



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura**

TERMO ADITIVO

12º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2022, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS E A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA PARA GESTÃO DOS EQUIPAMENTOS E PROGRAMAS DE DIFUSÃO CULTURAL

Pelo presente instrumento, de um lado o ESTADO DE SÃO PAULO, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, São Paulo, SP - CEP 01028-000, neste ato representada pelo Secretário Executivo da Pasta Sr. **MARCELO HENRIQUE DE ASSIS**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG MG 11649422 e do CPF/MF nº 089.359.946-85, denominada **CONTRATANTE**, e, de outro lado, a ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE, qualificada como Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF Nº 06.196.001/0001-30, tendo endereço nesta Capital, na Rua Conselheiro Ramalho, 538, Bela Vista, São Paulo - SP, CEP 01325-000, neste ato representada pelo seu diretor geral, Sr. Gláucio Lima Franca, brasileiro, portador do RG: nº 21.974.702-7, SP/SSP e CPF: 194.749.508-90 doravante denominada **CONTRATADA**, têm entre si justo e acertado este 12º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 02/2022, que firmaram em 23 de dezembro de 2021, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA:

Em razão do presente Termo de Aditamento ficam alterados o Anexo I – Plano Estratégico de Atuação; Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações; Anexo Técnico III – Plano Orçamentário; o Anexo Técnico V - Cronograma de Desembolso -, bem como Parágrafo Primeiro, da Cláusula Sétima; *caput* e o Parágrafo Primeiro da Cláusula Oitava e a inserção do item 8 na Cláusula Décima Terceira, que passam a vigorar da seguinte forma:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III, IV e V, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de R\$

472.532.981,54 (quatrocentos e setenta e dois milhões, quinhentos e trinta e dois mil, novecentos e oitenta e um reais e cinquenta e quatro centavos), correspondentes à soma dos repasses feitos pela CONTRATANTE e as transferências de saldos das contas do contrato de gestão anterior, no prazo e condições constantes deste instrumento, descritos no Anexo V - Cronograma de Desembolso.

(...)

CLÁUSULA OITAVA **SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS**

Para o exercício de 2025, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total **R\$ 138.724.799,74 (cento e trinta e oito milhões, setecentos e vinte e quatro mil, setecentos e noventa e nove reais e setenta e quatro centavos)**, de acordo com o “Anexo V – Cronograma de Desembolso”. O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

*PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante de **R\$ 128.093.443,15 (cento e vinte e oito milhões, noventa e três mil, quatrocentos e quarenta e três reais e quinze centavos)**, que onerará a rubrica 13.392.1222.5709.0000 no item 33.50.85-01, fonte 150010, no exercício de 2025, será repassado na seguinte conformidade:*

1 – 90% do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 115.284.098,85 (cento e quinze milhões, duzentos e oitenta e quatro mil, noventa e oito reais e oitenta e cinco centavos)**, serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V.

2 – 10% do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 12.809.344,30 (doze milhões, oitocentos e nove mil, trezentos e quarenta e quatro reais e trinta centavos)**, serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da execução contratual.

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

*PARÁGRAFO SEGUNDO – Os montantes de **R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais)** e **R\$ 2.631.356,59 (dois milhões, seiscentos e trinta e um mil, trezentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e nove centavos)**, que onerarão a rubrica 13.392.1222.5709.0000 no item 33.50.85-01, fonte 271950, no exercício de 2025, serão repassados em uma parcela cada um, conforme Anexo V.*

1 – Os recursos repassados da conta do Plano de Trabalho acima, deverão ser utilizados exclusivamente para realização das metas do Projeto Especial de Participação de Grupos Artísticos no Fringe - Edinburgh Festival Fringe e para

as metas da Teia Paulista.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA
DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

8 - As partes declaram ciência e concordância com a obrigatoriedade de observância, no âmbito e nos limites de suas atribuições, das normas e das diretrizes do Plano Estadual de Promoção de Integridade, nos termos do Decreto nº 67.683, de 3 de maio de 2023.

CLÁUSULA SEGUNDA:

Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato não alteradas pelo presente instrumento.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente Termo Aditivo.

CONTRATANTE

Marcelo Henrique de Assis
Secretário Executivo
Respondendo pelo Expediente da
SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

CONTRATADA

Gláucio Lima Franca
Diretor Geral
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE

TESTEMUNHAS

Nome: Marcos Vinicius Carnaval

RG: 44.907.351-8

Nome: Karina Silva Bernardino

RG: 53.101.264-5



Documento assinado eletronicamente por **Glaucio Lima Franca, Usuário Externo**, em 29/12/2025, às 17:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Silva Bernardino, Chefe de Divisão**, em 29/12/2025, às 17:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Carnaval, Chefe de Divisão**, em 29/12/2025, às 17:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 29/12/2025, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) , informando o código verificador **0093252984** e o código CRC **4BC83C3E**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura**

TERMO ADITIVO

ANEXO I

PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

12º TERMO DE ADITAMENTO

PLANO DE TRABALHO PARA O EXERCÍCIO DE 2025 E PRELIMINAR 2026

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE – APAA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2022

PERÍODO: 01/01/2021 – 31/12/2026

ANO: 2025 E PRELIMINAR 2026

DIRETORIA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA

**REFERENTE A GESTÃO PARA FOMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS
ATIVIDADES E SERVIÇOS NA ÁREA DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E
PROGRAMAS DE DIFUSÃO E DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL**

Sumário

ANEXO I – Plano Estratégico de Atuação 02/2022

I. Apresentação e Justificativa de Interesse

II. Objetivo Geral

III. Operacionalização

IV. Programas Técnicos Finalísticos

· **Eixo 1 Equipamentos de Difusão Cultural**

1.1. Teatro Sérgio Cardoso

1.2. Teatro Maestro Francisco Paulo Russo – Teatro De Araras

1.3. Mundo do Circo

· **Eixo 2 Programas de Difusão, Descentralização e Circulação Cultural**

2.1. Programa de Difusão e Descentralização Cultural Via Editais

2.1.1. Circuito SP

2.1.2. Revelando SP

2.1.3. Difusão Cult SP

2.1.4. Outros Festivais e Apoio a Eventos

2.1.5. Projetos Voltados à Cultura LGBTQIAPN+

2.2. Festivais Artísticos e Eventos Culturais

2.2.1. Semana Guiomar Novaes

2.2.2. Festival de Circo SP

2.2.3. Festival de Hip Hop

2.2.4. Féstival

2.2.5. Jornada do Patrimônio

2.3 Programa de Internacionalização

2.3.1 Apoio a Festivais Internacionais

2.3.2 Projeto Especial - São Paulo Audiovisual Hub – Mostra Paulo Gustavo (LPG)

2.3.3. Política Nacional Aldir Blanc - PNAB - Participação no Edinburgh Festival Fringe

· **Eixo 3 – Fomento, Novas Iniciativas, Ações, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa**

3.1. Cult SP Play

3.2. Iniciativas de Interatividade em Arte e Tecnologia

3.3. Estudos, Ações, Pesquisas e Mapeamento em Economia Criativa

3.4. Mais Gestão SP

3.5. Pró Circo SP

3.6. Concursos e Prêmios – Premiações da Cultura de São Paulo

3.7. Projeto Especial - Teia Paulista (PNAB)

· **Eixo 4 – Financiamento dos Programas e Atividades**

4.1. Financiamento dos Programas/Atividades

4.2. Monitoramento e Avaliação dos Resultados

V. Manutenção Predial, Segurança e Salvaguarda

VI. Gestão Administrativa, Transparência, Governança e Economicidade

PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO da Associação Paulista dos APAA - Organização Social de Cultura para gestão dos Equipamentos de Difusão Cultural, Programas de Difusão, Circulação, Descentralização e Circulação Cultural, Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa para 2025.

I - APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DE INTERESSE

Objeto e Diretrizes do Contrato de Gestão

O objeto da proposta da APAA (Associação Paulista dos Amigos da Arte) para o Contrato de Gestão 02/2022 compreende o gerenciamento: dos equipamentos de difusão cultural (Eixo 1); dos programas de difusão, descentralização e circulação da cultura (Eixo 2); dos programas de fomento, novas iniciativas, ações, estudos e pesquisas em economia criativa (Eixo 3); e do financiamento aos programas e atividades (Eixo 4).

A proposição desses Eixos parte das seguintes diretrizes transversais:

- Expansão do público
- Acessibilidade Física, Motora e Comunicacional
- Fortalecimento de Políticas Inclusivas
- Fortalecimento da parceria com os municípios
- Mapeamento e Registro da produção cultural no Estado de São Paulo
- Fortalecimento da imagem dos Equipamentos de Difusão Cultural, Programas de Difusão, Circulação, Descentralização e Circulação Cultural, Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa
- Captação de Recursos
- Pesquisas de Satisfação
- Avaliação dos Resultados
- Adoção de regras de compliance
- Protocolos sanitários de segurança epidemiológica para emergências

2. Sobre a APAA

2.1 Histórico da OS A APAA é uma Organização Social que há dezessete anos difunde e fomenta a arte e a cultura no Estado de São Paulo. A trajetória da organização é marcada pela qualidade técnica, artística e de governança, que se refletem na forma de gerenciamento de equipamentos, programas e festivais artístico-culturais.

No seu escopo de atuação, a Organização Social tem se especializado em realizar políticas culturais direcionadas especialmente à difusão artística. Nos últimos 17 (dezessete) anos, a APAA geriu 08 equipamentos, 03 corpos artísticos e mais de 23 projetos especiais, que

juntos significaram a produção e apoio a mais de 55 (cinquenta e cinco) mil ações de difusão, com reconhecida excelência técnica e artística. Esse histórico de atuação na área de difusão cultural teve seu compromisso renovado a partir do CONTRATO DE GESTÃO 007/2016, estabelecido com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo (publicado no D.O.E. em 26/11/2016, pp. 65-93). O instrumento conferiu à APAA a gestão de todos os Programas e Equipamentos de Difusão Cultural do Governo do Estado de São Paulo, entre os anos de 2016 e 2021.

Ao longo de sua história, a APAA esteve à frente das seguintes ações de difusão cultural no Estado de São Paulo.

- Administração de equipamentos culturais: Teatro Sérgio Cardoso (2004 – atualmente); Teatro Estadual de Araras - Maestro Francisco Paulo Russo (2004 – atualmente); Museu da Diversidade Sexual (2016 - atualmente); Theatro São Pedro (2004 – 2011); Auditório Claudio Santoro (2004 – 2009); Casa das Rosas (2007 a 2008) e Teatro de Dança (2006 - 2010).

- Programas de difusão artística (integrantes do atual Contrato de Gestão)¹ : Virada SP (2007 - atualmente); Circuito SP (2007 - atualmente); Semana Guiomar Novaes (2007 - atualmente); Festival Paulista de Circo (2008 - atualmente); Revelando SP (2017 - atualmente); Apoio a Festivais Artísticos e Atividades Culturais (2016 - atualmente); Encontro com Dirigentes Municipais de Cultura de São Paulo (2017 - 2019); Tradição SP (2019 - atualmente); Apoio a projetos voltados para a cultura LGBT+ (2016 - atualmente); Apoio a projetos voltados para a Cultura Negra, outras etnias e artes urbanas (2016 - atualmente); Economia Criativa (2019 - atualmente); Cultura em Casa (2020 - atualmente); Mais Gestão SP (2020 - atualmente); Pesquisa para Preservação e Difusão do Patrimônio Material e Imaterial (2017 - atualmente).

- Gestão de corpos estáveis: Banda Sinfônica do Estado de São Paulo (2009-2011); Orquestra Jazz Sinfônica (2009-2011); ORTHESP - Orquestra Theatro São Pedro (2010-2011).

- Gestora de projetos: Programa Vá ao Cinema, Programa Vá ao Teatro, Festival Arte para Crianças (FAC), Festival da Mantiqueira – Diálogos com a Literatura, Festival de Teatro Infantil (2008-2011); Virada Cultural do Município de São Paulo (2018), Festival Callas de Canto Lírico (2017- atualmente) e muitos outros.

- Premiações: Prêmio Governador do Estado de São Paulo (2017-2018); Premiações da Cultura de São Paulo do Governo do Estado de São Paulo (2019); Premiações independentes realizadas no Teatro Sérgio Cardoso (entre eles: Prêmio APCA, Troféu Aplauso, Prêmio Coca-Cola de Teatro Infantil (atual Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem), Prêmio Bibi Ferreira, Prêmio SIM São Paulo, Prêmio Music Vídeo Festival - MVF, Prêmio África Brasil, Prêmio FantLatam. Concurso Maria Callas, Prêmio Aplauso Brasil, Troféu Samba Rock).

Nos 17 (dezessete) anos de atuação, a Organização Social tem apresentado boas práticas fiscais e administrativas, cumprindo as diretrizes do Governo do Estado de São Paulo e dos demais órgãos de controle e fiscalização. Nesse período, foi responsável pela execução de mais de R\$ 400 milhões oriundos do orçamento público, investindo-os em políticas culturais de difusão artístico-cultural, através da celebração dos seguintes Contratos de Gestão com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo: 07/2016 (de 2016 a 2021), 06/2011 (de 2011 a 2016), 19/2007 (de 2007 a /2011) e 01/2004 (de 2004 a 2007).

A celebração dos referidos Contratos de Gestão pela Organização só foi possível pela construção e manutenção de um planejamento robusto para a prestação de serviços (sempre fundamentada nos interesses da sociedade) pela preservação dos princípios de governança (avaliação, direcionamento e monitoramento) e de economicidade. Dentre o escopo de diretrizes adotadas pela organização, podem-se listar:

- Incentivar a cadeia produtiva ligada à cultura, mantendo o apoio a agentes culturais diversos e às diferentes linguagens artísticas;
- Democratizar a difusão artístico-cultural no Estado de São Paulo através do oferecimento de programações de qualidade, gratuitas ou a preços populares;
- Fortalecer a identidade cultural paulista, a memória viva e os patrimônios materiais e imateriais do Estado de São Paulo;
- Fortalecer a perspectiva municipalista no Estado de São Paulo, através do estabelecimento de parcerias com as cidades paulistas para o desenvolvimento autônomo das culturais locais;
- Adotar medidas de inovação, modernização e digitalização na gestão de pessoas, no gerenciamento de equipamentos e no desenvolvimento dos programas de difusão artística;
- Ampliar os recursos dos projetos gerenciados pela OS através da captação externa e da realização de parcerias com prefeituras, organizações, empresas e agentes culturais;
- Manter uma estrutura perene de transparência, integridade e compliance dentro da APAA, com objetivo resguardar as ações adotadas pela organização e ampliar o contato entre OS e a sociedade;
- Avaliar resultados de forma perene durante a realização dos projetos, retroalimentando o desenvolvimento de ações ao longo de seus processos de execução.

A partir de tais diretrizes, a APAA tem obtido resultados significativos ao longo de sua história, incluindo a melhoria significativa na adesão do público com relação às ações desenvolvidas, conforme indicado abaixo:

2004-2018 (primeiros quinze anos):

- Público Total: 25 milhões de pessoas
- Ações Culturais: 55 mil atividades
- Recursos Totais: mais de 400 milhões de reais
- Municípios Atendidos: mais de 500

Esta proposta de Plano de Trabalho Estratégico está balizada em uma extensa experiência prática de colaboração da APAA junto ao Poder Público (incluindo a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo e centenas de municípios paulistas parceiros na execução de eventos e projetos). O histórico de atuação também demonstra uma vocação da OS de participar de processos de transformação nos modelos de difusão cultural do Estado de São Paulo, o que é permitido pela sua excelência técnica, artística, administrativa e gerencial. Dessa forma, a APAA se posiciona de forma apta a assumir um novo Contrato de Gestão, responsabilizando-se por manter o nível de excelência já demonstrado, avaliando dados, aprimorando resultados e evoluindo de forma permanente a fim de obter a melhor performance para o benefício do público.

2.2. Aperfeiçoamentos implementados na OS no último Contrato de Gestão

Durante os anos de 2017 a 2021, a APAA implementou inovações de gestão e aprimorou as boas práticas já adotadas desde sua criação. Essas ações moldaram as medidas de governança da OS para os novos desafios colocados pelo último Contrato de Gestão. Figuram como aperfeiçoamentos implementados nos últimos 05 (cinco) anos:

- Ampliação das contratações e parcerias: A APAA se tornou uma das maiores contratantes da cadeia produtiva da cultura e economia criativa no Estado de São Paulo. Foram realizadas contratações de técnicos a artistas oriundos do interior e da capital. Ao mesmo tempo, a OS fortaleceu seu caráter municipalista, priorizando a manutenção e ampliação do

relacionamento institucional com municípios e instituições do interior do Estado de São Paulo. Foi oferecido suporte às cidades que não possuíam histórico de políticas públicas e apoio às ações das cidades com maior atuação no setor cultural. O atendimento a esse quantitativo de agentes culturais, municípios e instituições só foi possível com uma melhoria sistemática do setor administrativo interno da OS, mobilizando diferentes equipes para manutenção e ampliação do relacionamento institucional.

- **Aperfeiçoamento do setor administrativo:** A APAA, com a experiência adquirida nesse período, desenvolveu uma série de medidas de modo a garantir uma gestão administrativa moderna, eficiente, alinhada a uma sólida estrutura de governança, capaz de garantir a transparência de sua gestão, alinhada aos princípios da legalidade e da probidade administrativa, na gestão de recursos públicos, ampliando as ações de compliance e conferindo maior robustez ao seu sistema de controles internos. Dentre os avanços promovidos nos últimos cinco anos, podemos destacar as seguintes medidas: Revisão do Estatuto Social e do regimento Interno; Implementação de política de proteção de dados pessoais, adequada à Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD); Instituição de um Programa de Integridade e do Código de Ética da organização; Adequação do Manual de Recursos Humanos ao Referencial de Boas Práticas da SCEC; Adequação do Regulamento de Compras e Contratações ao Referencial de Boas Práticas da SCEC; Incremento de ações voltadas à transparência ativa e passiva; Auditoria externa voltada à revisão de procedimentos; Assessoria jurídica externa voltada à revisão da estrutura de governança e compliance.

- **Reorganização dos Programas:** Em 2019, os programas (Virada SP, Revelando SP, Mais Gestão, Tradição SP, Diversidade e Cidadania: projetos voltados para cultura negra, outras etnias e artes urbanas, Mais Orgulho, Festivais Artísticos e Eventos) foram reunidos em uma única plataforma, de nome Programas de Difusão, Circulação, Descentralização e Circulação Cultural. Ela reúne um conjunto de Editais que são anualmente lançados, como também revistas, repensadas e aprimoradas conforme a necessidade dos cumprimentos das políticas culturais do Estado. Os editais (que variam de quantidade anualmente) são voltadas para inscrição de municípios e artistas, e estão baseadas em critérios de seleção objetivos. A seleção é realizada por comissões de avaliação isonômicas, com participação da sociedade civil. Além de enfatizar o republicanismo e a transparência na escolha dos municípios e artistas beneficiados, os editais favorecem a democratização do acesso à cultura, a descentralização dos investimentos e a valorização da visão local. Com a instituição dos editais, a APAA mais uma vez comprova sua habilidade em reinventar e aprimorar seus mecanismos de gestão, contando cada vez mais com o auxílio de tecnologias contemporâneas. Para a operacionalização desse conjunto de editais, por exemplo, foi realizada uma parceria tecnológica e institucional com o Instituto Oi Futuro, que cedeu seu sistema digital de inscrição e seleção de editais, permitindo que toda a operação fosse feita online, com mais agilidade, transparência e possibilidade de auditoria. Para o atendimento efetivo dos municípios e artistas, a APAA compôs uma equipe especializada, que os auxilia em suas inscrições e, posteriormente, na execução dos programas. Esta equipe é dedicada a operar todo o conjunto de atividades do Programas de Difusão, Circulação, Descentralização e Circulação Cultural. Todas as informações e processos oriundos dos editais encontram-se dispostos em site próprio, de forma organizada e transparente.

- **Melhoria de estrutura e de gestão dos equipamentos culturais:** Os espaços gerenciados pela APAA receberam, nos últimos 05 (cinco) anos, ações de aprimoramento de diferentes níveis. Do ponto de vista estrutural, buscou-se atualizar os equipamentos e treinar a equipe para sua operacionalização. O Teatro Sérgio Cardoso, por exemplo, recebeu um conjunto técnico-operacional inédito nos teatros públicos brasileiros, para se tornar um polo de produção, edição e difusão de conteúdo presencial, online e híbrido. Esse conjunto técnico-operacional foi denominado Sala Digital e o serviço atrelado à sua operacionalização é conhecido por Teatro Digital. Foram realizadas também inovações do ponto de vista da programação. No Teatro Sérgio Cardoso, cumprindo os objetivos propostos no último Contrato de Gestão, foram realizadas ações em todos os espaços alternativos, ampliação do horário de

funcionamento, fortalecimento da relação com a comunidade do entorno, realização de estreias e de premiações importantes na cultura do Estado. No Teatro de Araras, buscou-se fortalecer a programação de linguagens artísticas que apresentam melhor resultado de público, a exemplo da criação do festival de inverno, que tem foco em atividades de dança, e das parcerias com grupos de comédia da região. Ainda em Araras, cabe destacar o oferecimento de experiências cênicas singulares, como o espetáculo promovido pelo Teatro Oficina que ocupou o espaço realizando apresentações e ações formativas. Essas medidas tiveram como objetivo simultâneo oferecer tipos de programação às quais o público já está habituado, de forma a manter a sua frequência, e diversificar a programação, a fim de expandir os perfis de públicos.

- **Aperfeiçoamento do setor de comunicação e produção de conteúdo:** A APAA tem realizado um investimento perene e consistente na área de mídia e comunicação. Ao longo dos últimos 08 (oito) anos, buscou-se diversificar os formatos de divulgação dos programas. Foram realizadas parcerias, por exemplo, com a Google Culture & Arts e com canais como Arte1, Now e Tv Cultura. A partir de 2019, as chamadas públicas consolidaram ainda uma divisão de responsabilidades na parte de comunicação com os municípios, estabelecendo como tarefa desses parceiros colaborar na área de mídia, divulgação e documentação audiovisual. Essa divisão tem como objetivo fortalecer a divulgação local, entendendo que a relação entre cidadão e governo local é rápida e efetiva. Para tanto, o setor de comunicação da OS elaborou um processo de formação (com criação de cartilha) para auxiliar os municípios parceiros a aprimorarem seus setores de registro e documentação, especialmente na parte audiovisual. Ao mesmo tempo, a APAA se tornou uma das maiores mobilizadoras e produtoras de conteúdo no Estado de São Paulo. A implementação da plataforma #CulturaEmCasa, em 2020 permitiu que a OS produzisse e difundisse material audiovisual a partir dos programas e dos equipamentos culturais por ela geridos. Devido à pandemia de Covid-19, todas as atividades foram convertidas para o formato online e, através de parcerias (com municípios, instituições, Organizações Sociais, Governos, Consulados entre outros), foram disponibilizados mais de 4 (quatro) mil conteúdos na plataforma, tornando-a um dos principais ambientes virtuais de produção e consumo audiovisual no Brasil. Hoje, a APAA possui conhecimento aprofundado de produção de conteúdos audiovisuais diversos, desde registro, documentação, edição, transmissão ao vivo, entre outros.

- **Consolidação dos eixos de acessibilidade, diversidade, sustentabilidade e economia criativa:** Em todos os programas desenvolvidos nos últimos anos foram consolidadas ações e/ou implementadas inovações a fim de promover temáticas transversais, a saber: acessibilidade, diversidade, sustentabilidade e economia criativa. Do ponto de vista da acessibilidade, foram realizadas ações significativas. Por exemplo, nas atividades online foram oferecidas medidas de acessibilidade em LIBRAS na maior parte dos conteúdos, de forma que estivesse apta aos diversos tipos de acessibilidade. Do ponto de vista estrutural, também foram realizadas ações para melhoria do acesso. Por exemplo, no Revelando SP foi implementado piso em todo o Parque da Água Branca, possibilitando a circulação de cadeirantes e pessoas com dificuldade de locomoção. Do ponto de vista da diversidade, a curadoria dos equipamentos, bem como as seleções dos editais, valorizou projetos que possuíam como característica a diversidade estética, a diversidade dos agentes (racial, étnica e de gênero, por exemplo) e a diversidade temática. Pode-se citar como exemplo dessa ação a integração entre o programa de Cidadania e Diversidade com os equipamentos culturais, a exemplo da realização da batalha de rimas no Teatro Sérgio Cardoso, da realização do festival de cinema voltado para a temática dos povos indígenas/originários e da promoção de podcasts sobre assuntos de diversidade (como o realizado com Ailton Krenak). Do ponto de vista da sustentabilidade, a APAA mantém a política de coleta seletiva, economia energética, compra de equipamentos com melhor aproveitamento de sustentabilidade e busca promover diálogos sobre tais questões dentro dos programas. No que diz respeito à economia criativa, a temática foi consolidada nos últimos 05 (cinco) anos dentro dos programas de difusão. A criação do Mais Gestão, em 2020, inteiramente voltado para a formação nessa área, bem como o Capacitação SP, integrante do Revelando SP, demonstram o compromisso da OS com o fortalecimento da

cadeia produtiva da cultura e com a sustentabilidade dos agentes culturais através da economia criativa.

- **Melhoria do ambiente de trabalho:** Nos últimos, a OS buscou estabelecer um local de trabalho estruturado em torno do princípio do respeito aos trabalhadores, colaboradores, parceiros, instituições e público. A APAA acredita que um ambiente saudável, diverso e colaborativo, representado por uma equipe altamente qualificada, é um princípio fundamental para a inovação e para alcançar os objetivos pré-estabelecidos. O bom ambiente de trabalho está, desta forma, diretamente atrelado à execução satisfatória das metas pactuadas e à aprovação dos órgãos de controle durante o último contrato de gestão.

- **Aperfeiçoamento da visão institucional e dos serviços oferecidos ao cidadão:** A APAA mobilizou-se, com o suporte de uma consultoria externa, para melhorar o entendimento institucional e identificar os objetivos de impacto da organização ao longo do tempo. Tratou-se de um processo de construção colaborativa, que incluiu entrevistas, imersões co-criativas e reuniões diversas, envolvendo colaboradores de todas as áreas da organização, que puderam compartilhar sua visão e conhecimento. Para tanto, foi utilizada a ferramenta metodológica Teoria da Mudança. Com o estudo gerado, foi possível identificar impactos (listados mais abaixo, no item 2.3) sociais e culturais, além de aprimorar práticas, serviços e produtos oferecidos ao público. As mudanças propostas na estrutura interna da APAA e nos programas e equipamentos gerenciados permitiram à OS atingir os objetivos pactuados e promover ações de inovação significativas na cadeia produtiva da cultura no Estado de São Paulo.

- **Implementação e promoção de protocolos de saúde pública:** Em 2020, quando a cadeia produtiva da cultura foi atingida pela pandemia de Covid-19, a APAA, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, agiu de maneira rápida e estratégica para mitigar as dificuldades impostas no período. Nesse momento, foram desenvolvidas a plataforma #CulturaEmCasa e as regras para norteamiento dos protocolos sanitários a serem adotados em gravações e gerações de conteúdos. O Teatro Sérgio Cardoso, através do Teatro Digital, teve protagonismo nesse processo, se tornando um dos lugares aptos à produção, gravação e difusão de conteúdo (todos referenciados pelos protocolos do Plano São Paulo). Com a possibilidade de retorno parcial das atividades presenciais, a APAA implementou os protocolos orientados pelo Plano São Paulo e tem incentivado a realização dos espetáculos e eventos em formato híbrido, com realização presencial e online. Seguem anexo à proposta apresentada, os protocolos, manuais e orientações elaboradas pela APAA.

Acredita-se que a Organização, em apoio à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo durante a pandemia de covid-19, foi protagonista na promoção, monitoramento e apoio de políticas públicas voltadas para a mitigação dos impactos nesse período. Essa atuação só foi possível com a constante preocupação da Organização com a sua governança. Para o Contrato de Gestão, projeta-se a manutenção dessas atualizações perenes na estrutura interna de gestão, observando as boas práticas nacionais e internacionais, para garantia de bons resultados na: transparência, economicidade, gestão de colaboradores, relações institucionais, relações públicas e metas pactuadas com o Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

2.3 Impactos da Organização Social

A APAA é uma organização apta a gerir diferentes modalidades de objetos culturais. À época de implementação da Teoria da Mudança na APAA, a organização realizou um exercício de identificação e mensuração dos possíveis impactos a serem alcançados como retorno à sociedade.

- **Impacto:** Arte e Cultura valorizadas em sua capacidade de gerar e fortalecer diversidade, conhecimento e inclusão, sendo difundidas e apropriadas por plateias, públicos, comunidades e territórios diversos.

A) Resultados Médios:

- a)** Ações culturais democratizadas, acessíveis e frequentadas por todas as parcelas da população;
- b)** Difusão, fomento e reconhecimento do patrimônio cultural brasileiro nas suas mais diferentes expressões;
- c)** Educação e Cultura reconhecidas e utilizadas como ferramentas de desenvolvimento que atuam em sinergia;
- d)** Cultura descentralizada e assegurada em todos os territórios.

B) Resultados Imediatos:

- a)** Expansão da audiência de diferentes públicos em atividades culturais;
- b)** Atividades culturais disponíveis e acessíveis para todos;
- c)** Público acessando experiências qualificadas em atividades e espaços culturais públicos;
- d)** Curadoria de artistas, grupos e companhias para atividades garantindo diversidade cultural, de origem territorial e em marcadores sociais da diferença;
- e)** Engajamento de entidades educacionais em atividades culturais;
- f)** Capilaridade das atividades culturais, formando novos públicos e audiências;
- g)** Reconhecimento, valorização, difusão e circulação das produções culturais e artísticas locais e regionais;
 - Impacto: Setor artístico, cultural e criativo qualificado e potente, gerando renda e desenvolvimento.

A) Resultados Médios:

- a)** Setor artístico e cultural de excelência com profissionais e organizações culturais qualificados, articulados e acreditados pela sociedade;
- b)** Geração de renda e emprego no setor artístico e cultural e em toda sua cadeia produtiva;
- c)** Aumento no volume e fontes de investimentos financeiros para gestão e produção de atividades culturais.

B) Resultados Imediatos:

- a)** Relações e parcerias firmadas com grupos e organizações culturais;
- b)** Atividades realizadas com eficiência, eficácia e efetividade em procedimentos administrativos, de produção e curadoria técnico/artísticas;
- c)** Lisura, cumprimento da legislação e transparência nos procedimentos, entregas e resultados da APAA;
- d)** Artistas financiados diretamente e com trabalhos valorizados
- e)** Geração de Renda e remuneração adequada para a cadeia produtiva cultural direta e indireta;
- f)** Diversificação das fontes de investimento por meio de captação ativa.
 - Impacto: Políticas e ações culturais, espaços e gestões públicas de cultura consistentes, efetivas e reconhecidas pela sociedade:

A) Resultados Médios:

- a)** Legislação e políticas culturais adequadas para a produção e desenvolvimento cultural;

- b) Informações disponíveis e qualificadas para a avaliação de resultados, orientação e fortalecimento de políticas públicas de Cultura;
- c) Fortalecimento das gestões públicas municipais no campo da Cultura;
- d) Espaços públicos acessíveis, frequentados e ocupados por Arte e Cultura;
- e) Reconhecimento e valorização dos equipamentos públicos de Cultura.

B) Resultados Imediatos:

- a) Monitoramento de mudanças no cenário legal e institucional do setor;
- b) Aprimoramento dos mecanismos de mensuração e análise dos resultados e impactos das políticas, programas e ações culturais;
- c) Divulgação dos resultados e impactos de ações culturais, de forma a contribuir para a sua valorização perante a sociedade;
- d) Melhor compreensão do cenário cultural de municípios e regiões;
- e) Formação de alianças e canais de relacionamento com municípios e gestores públicos;
- f) Ocupação de espaços públicos com atividades culturais através de parcerias com municípios.

3. Perspectivas de futuro

No escopo dos programas da APAA, está previsto o fortalecimento da economia criativa, de forma transversal, com ações, pesquisas e publicização de dados que atestem a potência cultural e criativa do estado de São Paulo. A APAA vem trabalhando na expansão da economia criativa paulista, potencializando ações de artistas e produtores locais, gerando postos de trabalho, renda e valor econômico agregado. Além disso, vem dinamizando o setor da economia e da vida social do estado, qualificando capital humano e reforçando as relações identitárias. A expansão da economia criativa paulista, a elevação do acesso da produção a bens e serviços culturais, a preservação e a revitalização do patrimônio cultural, a mensuração e a avaliação dos resultados e impactos econômicos são premissas dos projetos que compõem esse contrato.

Ao longo da execução do contrato de gestão 02/2022, busca-se o contínuo fortalecimento da visão municipalista, com atuação e em parceria com os municípios com o objetivo de ampliar o acesso à arte e à cultura em todas as regiões do estado. Essa ótica de promoção das parcerias entre o Estado e as prefeituras possibilitou agilizar os processos, valorizar a visão local, reforçar o republicanismo e a transparência, visando a democratização do acesso, a melhoria dos resultados no setor, a potencialização e a descentralização dos investimentos públicos, a garantia da relevância e da excelência da atuação no campo da difusão cultural do Estado de São Paulo.

O compromisso com o público continua figurando como umas das prioridades da instituição. Isso é garantido ampliando o atendimento de diversos públicos a partir de seus programas, democratizando acesso, ampliando repertórios, oferecendo atividades majoritariamente gratuitas no escopo do contrato, promovendo alternativas de fruição variadas, elaborando estratégias para fidelização de público, e promovendo ações de capilarização permanente da atuação.

Ao longo desse plano de trabalho, a APAA prevê mecanismos de aprimoramento permanente da comunicação e do desenvolvimento institucional, com ampliação das parcerias de forma alinhada às demais estratégias programáticas; com a consolidação dos programas, equipamentos e suas marcas como referências e potências no cenário cultural; com o reconhecimento de artistas, produtores culturais, gestores públicos, colaboradores, patrocinadores, parceiros, instituições culturais e público.

Isto posto, a APAA objetiva o fortalecimento de ações de transparência, o fortalecimento de vínculos junto à população através de resultados parametrizados de gestão, a potencialização da capacidade de produção cultural dos municípios do estado de São Paulo, a difusão das expressões artísticas, a ampliação da fruição do público, a democratização do acesso à cultura e a formação de público.

3.1 Propostas de aperfeiçoamento da OS para o Contrato de Gestão

A APAA compreende a necessidade de parametrizar aperfeiçoamentos a serem adotados durante a execução do Contrato de Gestão. Essa medida visa estabelecer um planejamento realista e progressivo, que mantenha as melhorias já implementadas nos últimos anos e considere possibilidades de inovação a partir dos resultados obtidos nos programas que fazem parte do contrato.

- Atendimento às metas e proposições oriundas da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, bem como da Unidade de Difusão, Bibliotecas e Leitura (UDBL);
- Manutenção da integração entre o presencial e o virtual;
- Fortalecimento do caráter municipalista dos programas, com ampliação de cidades parceiras a partir dos programas de difusão, sempre com o intuito de levar a cultura aos 645 municípios do Estado de São Paulo;
- Melhoria do ambiente de escuta ativa da OS, a fim de ampliar o repertório e a colaboração com prefeituras, organizações, agentes culturais e público. Para tanto, propõe-se adotar e/ou fomentar mecanismos de transparência e de contato com os diversos agentes;
- Integração da área de economia criativa como eixo transversal a todos os programas de difusão;
- Diversificação das formas de financiamento e fomento, realizando estudos para implementar boas práticas de gerenciamento observadas pela APAA no mercado e/ou em outras instituições.

II - OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, por meio da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura, os equipamentos e programas dos **Eixo 1 Equipamentos de Difusão Cultural:** Teatro Sérgio Cardoso. Teatro Maestro Francisco Paulo Russo – Teatro De Araras e Mundo do Circo; **Eixo 2 Programas de Difusão, Descentralização e Circulação Cultural:** 2.1. Programa de Difusão e Descentralização Cultural Via Editais - Circuito SP, Revelando SP, Difusão Cult SP, Outros Festivais e Apoio a Eventos, Ações de Produção, Difusão, Descentralização e Circulação de Projetos Voltados à Cultura LGBTQIAPN+; 2.2. Festivais Artísticos e Eventos Culturais: Semana Guiomar Novaes, Festival de Circo SP, Festival de Hip Hop, Féstival, Jornada do Patrimônio e Programa de Internacionalização; **Eixo 3 – Fomento, Novas Iniciativas, Ações, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa:** Cult SP Play, Iniciativas de Interatividade em Arte e Tecnologia, Estudos, Ações, Pesquisas e Mapeamento em Economia Criativa, Mais Gestão SP, Pró-Circo, Concursos e Prêmios – Premiações da Cultura de São Paulo e **Projeto Especial - Teia Paulista (PNAB); Eixo 4 – Financiamento dos Programas e Atividades:** Financiamento dos Programas/Atividades e Monitoramento e Avaliação dos Resultados

III - OPERACIONALIZAÇÃO

A operacionalização da APAA para o Contrato de Gestão 02/2022 envolve a

sistematização e o aprimoramento das estratégias da Organização Social, bem como a incorporação de novas frentes de atuação.

Cabe destacar que, nos últimos anos, a OS fortaleceu sua identidade gerencial como uma organização especializada na estruturação e gestão de projetos de difusão cultural. Essa identidade foi estabelecida a partir dos resultados de estudos fundamentados na Teoria da Mudança. Ela passou a ser utilizada por todos os seus colaboradores, de modo a sustentar as necessidades diárias de tangibilizar os fluxos de atividades e de atuação no dia a dia.

- **Identidade Gerencial Ampla:** A APAA trabalha em parceria com governos estaduais e municipais para facilitar o acesso à arte e à cultura com qualidade e diversidade para todas as pessoas em todos os lugares, através de projetos, programas e equipamentos.

- **Identidade Gerencial Técnica:** A APAA é uma Organização Social de cultura com ampla experiência e capacidade técnica, administrativa e artística para conceber, produzir e gerir projetos, programas, ações e equipamentos artísticos e culturais, implementando políticas públicas que garantem o direito à cultura, em parcerias com estados, municípios e organizações privadas e da sociedade civil, em diversas localidades e para diferentes públicos.

- **Impacto da Identidade Gerencial:** A APAA atua para garantir o acesso da população à arte e à cultura de forma ampla e diversa, para fomentar o desenvolvimento e a profissionalização do setor artístico-cultural e para contribuir com o desenho e a implementação de políticas públicas e ações culturais efetivas e consistentes.

O aperfeiçoamento da identidade da OS coaduna-se com as características de responsabilidade, agilidade e eficácia administrativa que, tendo sido demonstradas pela APAA ao longo de sua história, serão mobilizadas para o desenvolvimento dos objetos que compreendem o Contrato de Gestão 02/2022.

O entendimento de que a OS deve adaptar-se aos novos tempos e às novas demandas da sociedade é uma premissa de sua atuação e constitui uma motivação para o aprimoramento permanente de sua identidade, estrutura e estratégia de ação. A APAA destaca-se pela capacidade rever com celeridade seu planejamento estratégico, de forma a adequar-se às diversas situações e desafios colocados pelos cenários culturais e de políticas públicas.

Como exemplos, podem-se destacar:

- 1)** a reformulação de alguns projetos que resultaram na criação do Programa de Difusão e Descentralização Cultural Via Editais, com uma plataforma de editais que ampliou o acesso e a transparência à arte e à cultura em todas as regiões do estado; e

- 2)** a OS vem continuamente ajustando metas, além de adaptar os cronogramas de execução, para realizar programas sazonais e permanentes, buscando realizar atividades já desde o início de cada ano, sem concentrá-las no segundo semestre. Assim, a APAA comprova sua adaptabilidade para, de forma eficiente, responder às várias demandas impostas na implementação das políticas culturais do estado.

Para tornar possível essa operacionalização e compreendendo os desafios impostos, a APAA busca constante aperfeiçoamento de sua estrutura organizacional.

O organograma atual, apresentado no item VII - Gestão Administrativa, Transparência, Governança e Economicidade, está constituído a partir de uma alta esfera de administração, integrado pelo Conselho Administrativo, Conselho Fiscal e Diretoria Geral.

Abaixo da Diretoria Geral, sob sua responsabilidade estão 03 (três) Diretorias:

- 1)** A Diretoria Administrativa Financeira, responsável pelas atividades e serviços de contabilidade, infraestrutura, Tecnologia da Informação, Compras, Recursos Humanos e Finanças;

- 2)** Diretoria de Arte e Cultura, responsável pela operação dos programas da área fim a partir de sua equipe técnica, artística e difusão digital; e a criação da

3) Diretoria de Desenvolvimento Institucional, responsável por Comunicação e Marketing, Projetos e Parcerias e Editais e todo o escopo de Financiamento e Fomento da Instituição.

Dessa forma, a APAA investe, capta, produz e fomenta a cadeia cultural do estado de São Paulo.

Contando com uma equipe dinâmica, flexível, plural e interdisciplinar, oriunda de variados campos do conhecimento e territórios, a APAA apresenta-se como uma organização apta a gerir os objetos do Contrato de Gestão e vem atingindo as metas estipuladas pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, prestando serviços condizentes com as expectativas da população e implementando as melhores práticas de difusão cultural da gestão pública e do mercado.

Abaixo, são sistematizadas as principais estratégias de ação dos objetos compreendidos no Contrato de Gestão 02/2022. Para além dessa sistematização, o detalhamento da operacionalização consta nos programas que constituem cada um dos eixos deste documento. Essa medida visa resguardar a particularidade na gestão/operacionalização de cada programa.

• **Eixo 1 (Equipamentos De Difusão Cultural):** Compreende as estratégias de ação voltadas para a operacionalização do Teatro Sérgio Cardoso e do Teatro Maestro Francisco Paulo Russo (Teatro de Araras), além do Mundo do Circo. Essas estratégias estão subdivididas em:

1) Propostas estruturais, que tratam da qualificação de espaços e equipamentos de acordo com a disponibilidade financeira;

2) Propostas técnico-operacionais, que tratam das inovações de gestão e da manutenção de boas práticas na operação dos espaços; e

3) Propostas curatoriais, que tratam da ampliação da programação e de seu aperfeiçoamento.

As informações que dizem respeito ao funcionamento (serviço) do Teatro Sérgio Cardoso, do Teatro de Araras constam nos programas individuais de cada equipamento cultural, respeitando a particularidade de funcionamento de cada espaço.

• **Eixo 2 (Programas De Difusão, Descentralização E Circulação Cultural) e Eixo 3 (Fomento, Novas Iniciativas, Ações, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa):**

O Eixo 2 compreende as estratégias de ação para os Programas que integram o Programa de Difusão e Descentralização Cultural Via Editais (Circuito SP, Revelando SP, Difusão Cult SP, Outros Festivais e Apoio a Eventos; Ações de Produção, Projetos Voltados à Cultura LGBTQIAPN+ Mais Orgulho), os Festivais Artísticos e Eventos (Semana Guiomar Novaes, Festival de Circo SP, Festival de Hip Hop, Féstival, Jornada do Patrimônio e Apoio a Eventos) e o Programa de Internacionalização.

As estratégias dos Eixos 1 e 2 estão agrupadas em duas linhas principais de operacionalização:

1) Propostas técnicas-operacionais, que tratam da organização dos programas (por exemplo: estrutura utilizada, gratuidade, formação de público, impacto na cadeia produtiva, entre outros itens característicos de cada programa);

2) Propostas de programação, que tratam da composição artística e cultural dos eventos (por exemplo: editais, curadorias, perfil das atividades realizadas, entre outros itens característicos de cada programa).

Por se tratar de iniciativas intermitentes em diferentes intervalos e cronogramas, com caráter de evento, com ações localizadas e dependentes das condições existentes a para execução de cada programa/projeto, o funcionamento e a operacionalização das estratégias de

ação que compreendem o Eixo 2 serão em grande medida implantados na pré-produção dos eventos e considerando as metas indicadas no Contrato de Gestão 02/2022.

O grande objetivo do Eixo 2 é levar arte e cultura a todos os 645 municípios do Estado de São Paulo, através dos editais dos programas já alinhados e disponibilizados através de plataforma digital própria. Além disso, também devem ser atendidos festivais e eventos específicos indicados pela própria SCEIC, por parlamentares (através de emendas parlamentares) e outros patrocinadores e financiadores. Ainda, considerando a relevância e reconhecida repercussão da cultura paulista, fortalecer o Programa de Internacionalização.

- O Eixo 3 compreende as estratégias de ação que integram o **Fomento, Novas Iniciativas, Ações, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa** (Cult SP Play, Iniciativas de Interatividade em Arte e Tecnologia, Estudos, Ações, Pesquisas e Mapeamento em Economia Criativa, Mais Gestão SP e Pró Circo SP, Programa Concursos e Prêmios (Premiações da Cultura de São Paulo) e **Projeto Especial - Teia Paulista (PNAB)**.

- Eixo 4 (Financiamento Dos Programas / Atividades): Compreende as estratégias apontadas pela Organização para ampliar os recursos que sustentam e ativam os equipamentos e programas de difusão, descentralização, circulação cultural, fomento, novas iniciativas, estudos e pesquisas em economia criativa que compõem esta proposta. Neste Eixo, o conteúdo divide-se em 1) Financiamento dos Programas/Atividades, focado em captação de Recursos, compreendendo captação de recurso por pessoa jurídica, doações via pessoas físicas e jurídicas, editais, emendas parlamentares, premiações e outros meios de captação; 2) Monitoramento e Avaliação dos Resultados, que objetiva realizar pesquisas de perfil e de satisfação do público, buscando atingir anualmente a marca de ao menos 80% de satisfação do público.

- Anexo de Programação: A programação que envolve os Eixos 1, 2 e 3 para o ano de 2025 é apresentada como item anexo a este projeto (Anexo descritivo da programação cultural anual).

A operacionalização dos objetos indicados neste Contrato de Gestão considera: 1) a experiência da APAA ao longo de seus 20 (vinte) anos de exercício; 2) as propostas de inovação para o fortalecimento da Organização; 3) as estratégias de ação para atingir resultados condizentes com as metas listadas pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo; 4) o monitoramento contínuo de dados para identificação das potencialidades e dificuldades dos programas em curso; 5) a permanente melhoria dos resultados balizados pelo interesse público.

IV - PROGRAMAS TÉCNICOS/FINALÍSTICOS

EIXO 1: EQUIPAMENTOS DE DIFUSÃO CULTURAL

1.1. TEATRO SÉRGIO CARDOSO (TSC)

Introdução

O Teatro Sérgio Cardoso (TSC) é um equipamento cultural que acompanha as inovações artísticas, técnicas e operacionais sem se distanciar da sua história e identidade. Localizado na região do Bixiga (Rua Rui Barbosa, 153 - Bela Vista), o Teatro recebe espetáculos nacionais e internacionais de grande porte, produções experimentais e eventos variados, além de integração importante com a comunidade local.

O TSC possui dois espaços principais: A Sala Nydia Licia (com 827 lugares) e a Sala Paschoal Carlos Magno (com 149 lugares). Elas estão adequadas aos melhores padrões de infraestrutura técnica e operacional.

Desde a celebração do último Contrato de Gestão, em 2016, passaram a ser mais

usados e explorados os espaços alternativos do Teatro (as salas multiuso, o hall, o foyer, o mezanino e o porão), além dos espaços externos (ruas e locais do entorno). São áreas ocupadas por uma programação sazonal e específica, reunindo apresentações artísticas alternativas, ações culturais de aproximação com o bairro e oficinas.

Em 2021, foi implementada a Sala Digital no TSC, um projeto inovador que implementou um conjunto técnico-operacional para a realização de espetáculos digitais e híbridos (modalidade que une o presencial e o virtual). A partir da Sala Digital, foi criado o Teatro Sérgio Cardoso Digital (Teatro Digital), um serviço do próprio Teatro para captação, edição e transmissão de espetáculos. A iniciativa contribuiu para legitimar o Teatro Sérgio Cardoso como um espaço referência no cenário cultural paulista.

Para planejar o programa do Teatro Sérgio Cardoso no Contrato de Gestão 02/2022, foram indicadas abaixo as estratégias principais a fim de manter e consolidar as iniciativas já adotadas em anos anteriores de gestão da APAA, bem como as estratégias de inovação condicionadas à ampliação de recursos ao longo dos próximos anos. Assim, além das estratégias de manutenção da e preservação da edificação e seus equipamentos e de oferta de atividades culturais diversificadas - em consideração ao perfil local de consumo cultural, aos diversos públicos, ao oferecimento de propostas de ampliação de repertório, à difusão e apoio de produções locais e regionais, à ampliação da difusão online -, são consideradas melhorias mediante parceria e/ou a ampliação dos recursos disponíveis, como por exemplo: 1) Determinadas reformas e aquisições; 2) Constante atualização de equipamentos na Sala Digital; 3) Adequações estruturais de acessibilidade; 4) Comercialização de produtos Teatro Sérgio Cardoso; 5) Determinadas ações de ampliação da programação; 6) Novas ações de sustentabilidade.

1.1.1. Sobre o Teatro Sérgio Cardoso

O Teatro foi criado em 1914, como Cine Teatro Espéria. Desde sua fundação, despontou como espaço de referência no cenário cultural da cidade, abrigando espetáculos e exposições cinematográficas.

Em 1954, o ator Sérgio Cardoso e a atriz Nydia Licia alugam o espaço e, após a busca de parceiros, assumem a empreitada de dois anos de reforma. O edifício tornou-se o teatro mais moderno e confortável da cidade de São Paulo, recebendo o nome de Teatro Bela Vista.

No início dos anos 1970, o Teatro Bela Vista retornou aos proprietários do terreno. Em 1971, foi desapropriado e iniciou-se a edificação de um teatro com modernas instalações, adaptáveis a quaisquer manifestações cênicas. Inicialmente projetado pelo arquiteto Ugo di Pace, o novo projeto passou a ser gerido pelo Grupo Soares Ramenzoni. Em 1972, quase um ano após o início da construção, um enfarte tirou de cena o ator Sérgio Cardoso. Como uma homenagem, o teatro ganhou seu nome.

A inauguração do Teatro Sérgio Cardoso aconteceu em 13 de outubro de 1980, com o espetáculo “Sérgio Cardoso em Prosa e Verso”. No elenco, a ex-esposa Nydia Licia, além de Umberto Magnani, Emílio di Biasi e Rubens de Falco, sob a direção de Gianni Ratto.

Em 2004, o Teatro Sérgio Cardoso passou a ser administrado pela APAA, tendo recebido uma série de reformas e melhorias. Em 2020, no seu aniversário de 40 anos, a sala principal recebeu o nome de Sala Nydia Licia, uma homenagem à atriz e ao seu empenho na manutenção do espaço ao longo dos anos. Essa ação marcou uma histórica visibilização e reconhecimento da atuação de mulheres em defesa do teatro paulistano.

1.1.2. Conceito do Teatro Sérgio Cardoso :

O TSC é um complexo cultural que abriga uma produção artística diversa, para públicos distintos. Nos últimos 05 (cinco) anos, acentuou-se a diversificação de usos do Teatro, foram estabelecidos novos horários de funcionamento, promoveu-se a integração da programação de seus espaços internos e foi implementada infraestrutura de ponta. Com isso, o Sérgio Cardoso se consolidou como um polo completo para a produção artística, contemplando a criação, a produção, a difusão e a fruição. A abordagem pluralista reforçou ainda a diversificação e a fidelização de públicos.

1.1.3. Visão e histórico da APAA no TSC:

Desde 2004, quando a OS assumiu a gestão do Teatro, foram implementadas ações de valorização histórica, técnica e de programação. Foram realizadas ações de promoção da memória do espaço, a exemplo da nomeação da Sala Nydia Licia, e foram implementadas estratégias de aproximação com o bairro (artistas, público, entidades e grupos), como a incorporação de atrações locais na programação, a disponibilização de ingressos com preço promocional para moradores, a realização de ações culturais gratuitas contínuas nas ruas do bairro, e o suporte logístico a eventos, entidades e espaços culturais locais. Do ponto de vista técnico, em um primeiro momento, foram realizadas melhorias significativas nos camarins, salas de espera e plateia. Também foi feita a aquisição de novos equipamentos de áudio e iluminação e, após um conjunto robusto de reformas e adequações, foi obtido o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), certificado que atesta que a edificação possui todas as condições de segurança contra incêndio e pânico.

Os aperfeiçoamentos técnicos se mantiveram ao longo dos anos, com a implementação de uma política permanente de modernização de equipamentos, para além da manutenção. Regularmente vêm sendo realizadas adequações e melhorias na linha de segurança do Teatro, reformas estruturais no ar-condicionado, nos elevadores e na marquise de vidro da entrada. Está em fase de conclusão a reforma da fachada do teatro na Rua Conselheiro Ramalho, além de outras ações de segurança.

Quanto à programação, a APAA se dedicou a apresentar o Teatro Sérgio Cardoso como um complexo cultural completo no Bixiga. Para isso, diversificou os estilos artísticos, garantiu ampla oferta de atividades artísticas e ações de formação de público, fortaleceu a sua marca e criou uma infraestrutura (Sala Digital) para recepção e difusão de espetáculos digitais - o Teatro Digital.

1.1.4 Serviço do Teatro Sérgio Cardoso:

- Endereço e Bilheteria: Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista. São Paulo – SP / Funcionamento da Bilheteria no local do teatro entre terça e sábado (14h-19h) e nos dias de espetáculo até o horário de início do espetáculo;

- Capacidade: Sala Paschoal Carlos Magno: 143 lugares + 6 espaços de cadeirantes / Sala Nydia Licia: 819 lugares + 8 espaços de cadeirantes;

- Política de meia entrada:

- 1) Moradores do Bixiga e Bela Vista pagam meia-entrada mediante apresentação de comprovante de residência;

- 2) Crianças de até 12 anos incompletos;

- 3) Estudantes dos ensinos fundamental, médio e superior;

- 4) Diretores, Coordenadores Pedagógicos, Supervisores e titulares do quadro de

apoio das escolas das redes públicas estadual e municipais de ensino;

5) Professores da rede pública de ensino;

6) Pessoas com 60 anos ou mais;

7) Aposentados;

8) Alunos de cursinho pré-vestibular e de cursos técnicos de São Paulo.

1.1.5. Objetivos para 2025-2026

1.1.5.1 Manter a política de promoção de espetáculos artísticos de portes variados, considerando as características técnicas da sala Nydia Licia, da sala Paschoal Carlos Magno e dos espaços alternativos;

1.1.5.2 Manter a programação para públicos diversos por meio de espetáculos voltados a faixas etárias e identidades culturais variadas;

1.1.5.3 Garantir a manutenção da diversidade estética na programação do Teatro, mantendo uma oferta variada de manifestações;

1.1.5.4 Manter e ampliar o uso dos espaços alternativos (salas multiuso, hall, foyer, mezanino, porão e espaços externos);

1.1.5.5 Receber ou realizar mostras artísticas que tenham relevância cultural dentro da programação do teatro e/ou para o bairro onde ele está inserido;

1.1.5.6 Ampliar as ações de valorização da história do Teatro Sérgio Cardoso e do bairro onde ele está situado;

1.1.5.7 Manter e ampliar a formação de público de forma contínua e integrada à programação;

1.1.5.8 Ampliar as estratégias de fidelização de público a partir de ações integradas entre o Teatro, outras entidades, grupos, coletivos e artistas do bairro;

1.1.5.9 Garantir programações acessíveis para pessoas com deficiência e promover adaptação adequada a esse público na estrutura do Teatro.

1.1.5.10 Integrar o Teatro Sérgio Cardoso com outros programas desenvolvidos pela APAA e por outras OS;

1.1.5.11 Garantir continuidade no aperfeiçoamento da infraestrutura técnica e operacional do Teatro Sérgio Cardoso, respondendo às demandas de produções virtuais e híbridas realçadas pela pandemia de Covid-19;

1.1.5.12 Manter a política de transparência das ações e da gestão do Teatro, em especial através do site do Teatro e da APAA;

1.1.5.13 Ampliar e potencializar os canais de comunicação do Teatro Sérgio Cardoso (incluindo suas redes sociais), aproximando-o do público e disponibilizando registros em áudio e/ou vídeo das suas realizações;

1.1.5.14 Ampliar as estratégias para formação de público, principalmente público infantil;

1.1.5.15 Ampliar as estratégias de financiamento e fomento, fortalecendo as receitas oriundas da bilheteria, da captação de recursos, de serviços e produtos correlatos e da cessão onerosa de espaços;

1.1.5.16 Aplicar estratégias de monitoramento e avaliação referentes às ações desenvolvidas pelo Teatro, incluindo pesquisa de perfil e avaliação do público;

1.1.5.17 Atuar em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas a partir de suas demandas específicas conforme indicadas na Contrato de Gestão 02/2022;

1.1.5.18 Disponibilizar a estrutura da Sala Nydia Licia para 13 (treze) eventos no ano, sendo 01 (um) evento por mês, não cumulativo e 01 (um) evento extra para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas. Incluir-se-á também uma cota adicional extra de cessão gratuita da Sala Nydia Licia para 03 (três) datas ou eventos por ano para o Poder Legislativo do Estado de São Paulo, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP). Estas cotas pré-estabelecidas aos dois Poderes estaduais incluem a possibilidade de se ceder eventualmente parte delas ao Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo entre as partes. Esta cota inclui o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo;

1.1.5.19 Disponibilizar a Sala Paschoal Carlos Magno para 13 (treze) eventos no ano, sendo 01 (um) evento por mês, não cumulativo e 01 (um) evento adicional para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Incluir-se-á também uma cota adicional extra de cessão gratuita da Sala Paschoal Carlos Magno para 02 (duas) datas ou eventos o Poder Legislativo e o Poder Judiciário em datas a serem definidas de comum acordo entre as partes.

1.1.5.20 Locar a Sala Nydia Licia, caso solicitado pelo Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, para 02 (dois) eventos beneficentes, a preço de custo, em datas a serem definidas de comum acordo.

1.1.6. Propostas para o Teatro Sérgio Cardoso

Para atingir os objetivos dispostos acima, são propostas ações:

1.1.6.1 Estruturais, que compreendem as aquisições de equipamentos, reformas e adequações nos espaços do Teatro;

1.1.6.2 Técnico-operacionais, que abordam as ações de gestão para continuar e/ou ampliar resultados positivos em diferentes áreas do Teatro; e

1.1.6.3 Curatoriais, dizem respeito à continuidade e a inovação nas características de programação.

1.1.7. Propostas estruturais

1.1.7.1 Sala Nydia Licia

Projeta-se: Revisão permanente das estruturas e realização progressiva de reformas e adequações na Sala Nydia Licia, considerando levantamento de condições já efetuado e eventuais novas avaliações, podendo envolver, por exemplo:

1.1.7.1 1 Aquisição:

a) Equipamentos de iluminação;

b) Equipamentos para melhoria da operação e da qualidade de serviços de captação audiovisual e streaming, acompanhados da capacitação de técnicos para execução e operação dos mesmos;

c) Realização de estudo permanente dos equipamentos para atualização;

d) Novas cortinas da entrada.

1.1.7.1 2. Reformas e adequações:

a) Correções do madeiramento do piso do palco;

b) Estudo de viabilidade para troca ou aprimoramento das poltronas da Sala;

c) Aquisição de cortinas da entrada;

d) Estudo de viabilidade para troca ou aprimoramento das poltronas da Sala e carpete, envolvendo contrapiso e reforma das escadas e acessos;

e) Instalação de corrimão na plateia;

f) Reforma das portas;

g) Pintura do teto da sala e fundo do palco (pintar a sala toda).

1.1.7.2. Sala Paschoal Carlos Magno

Projeta-se: Revisão permanente das estruturas e realização progressiva de reformas e adequações na Sala Paschoal Carlos Magno, considerando levantamento de condições já efetuado e eventuais novas avaliações, podendo envolver, por exemplo:

1.1.7.2.1. Aquisição:

a) Novas cortinas da entrada;

b) Novas vestimentas;

c) Avaliação da possibilidade de compra de incremento sistemático anual de backline para a Sala, assim como já realizado em 2020 e 2021;

d) Aquisição de cortinas da entrada;

1.1.7.2.2. Reformas e adequações:

a) Troca dos carpetes;

b) Adaptação da tubulação do ar-condicionado;

c) Reforma para isolamento acústico;

d) Reforma das portas.

1.1.7.3. Espaços alternativos de espetáculos e locais diversos do Teatro.

Projeta-se: Revisão permanente das estruturas e realização progressiva de reformas e adequações nos Espaços Alternativos (salas multiuso, hall, foyer, mezanino e porão), considerando levantamento de condições já efetuado e eventuais novas avaliações, podendo envolver, por exemplo:

a) Instalação de aparelhos de ar-condicionado em espaços como camarins, no fosso da orquestra, no porão, nas salas de ensaio, nas cabines de som e luz e em outros departamentos administrativos do Teatro;

b) Manutenção ou substituição do piso de alguns espaços;

c) Adequações elétricas e sonoras no porão, visando ampliação da realização de ações de programação cultural no local;

d) Adaptações infraestruturais para recebimento de público nos espaços alternativos (portas antichama, barras antipânico, extintor, rotas de fuga, entre outros);

e) Tratamento acústico para sala do gerador;

f) Reforma da cobertura/teto de vidro do Balcão (saguão 3º andar);

g) Pintura e melhorias das fachadas.

1.1.8. Acessibilidades:

A acessibilidade é compreendida pela APAA em seu sentido amplo, voltada para o acesso de público heterogêneo e inclusão da diversidade humana, contemplando pessoas com deficiências e outros segmentos populacionais e grupos dotados de particularidades de acesso, como crianças, famílias com bebês, obesos, idosos, entre outros. Visa-se o adequado atendimento e a garantia de participação autônoma e segura de público e profissionais, mediante busca permanente de soluções e boas práticas para uma cultura democrática e inclusiva.

Trata-se de política transversal às diversas frentes de ação na gestão de equipamentos e eventos culturais, envolvendo propostas estruturais, técnico operacionais e curatoriais. O Teatro Sérgio Cardoso foi pioneiro nessas adequações durante a gestão da APAA

e pretende-se manter, ampliar e aprimorar a política de acessibilidade para desenvolvimento das ações culturais.

Projeta-se:

a) Revisão permanente das estruturas e tecnologias voltadas para a acessibilidade, adequando as modificações a depender de disponibilidade ou ampliação orçamentária, podendo contemplar melhorias em itens como: piso tátil, iluminação de serviço, rotas de acesso e circulação, plataformas elevatórias de acesso, adequação de áreas de atendimento, adequação de banheiros, adequação de áreas de serviço para operação de acessibilidade comunicacional, entre outras medidas;

b) Disponibilização de serviços de acessibilidade comunicacional de espetáculos, sobretudo nas temporadas, como audiodescrição, legendagem e adaptações em libras;

c) Disponibilização de serviços de acessibilidade comunicacional em materiais de divulgação, comunicação e sinalização, em acordo com o Plano de Comunicação.

4) Atualizações e treinamento de equipe em medidas de acessibilidade;

d) Promoção de conteúdos culturais produzidos para a fruição pelos mais diversos públicos, bem como de espetáculos de artistas com e sem deficiência que levam ao debate sobre a produção e o consumo da arte por todas as pessoas, valorizando também o protagonismo da pessoa com deficiência na criação artística;

e) Manutenção e atualização permanente das medidas de acessibilidade;

f) Restabelecer o relacionamento com instituições atuantes no campo da acessibilidade e da pessoa com deficiência, de forma a ampliar o acolhimento e fortalecer o incentivo à fidelização e à formação de público.

1.1.9. Cessões onerosas para espetáculos e eventos:

Foram ampliadas no último quinquênio. Como forma de operacionalizar essas cessões onerosas, foi implementada uma política de precificação, prevendo valores para diárias, temporadas e/ou porcentagem da bilheteria a partir das características de cada Sala e de cada Espaço alternativo. Também foi possível realizar a ampliação dos preços cobrados em função das melhorias de infraestrutura realizadas. Esse modelo foi implementado de forma a não ferir a realização de atividades com preços populares e/ou gratuitos, conforme previsto no Contrato anterior, ao mesmo tempo que manteve o conceito do Teatro como um local de difusão de espetáculos de grande porte nacionais e internacionais.

Projeta-se: Manter o modelo de cessão, buscando otimização da grade horária e buscando a ampliação do uso dos espaços para eventos em horários ociosos, com eficiência do planejamento técnico e intensificação da oferta a potenciais clientes e parceiros. O trabalho envolve a gestão eficiente de uso do espaço, gerenciamento e articulação de pauta, de forma a otimizar recursos humanos e técnicos envolvidos, oferecendo como resultado uma programação de qualidade. A gestão pretende ainda priorizar o reinvestimento das receitas oriundas dessas cessões na qualificação e manutenção do próprio Teatro.

Observa-se ainda que a cessão da Sala considera as demandas indicadas no Contrato de Gestão 02/2022, a saber:

a) Disponibilização da estrutura da Sala Nydia Licia para 13 (treze) eventos no ano, sendo 01 (um) evento por mês, não cumulativo e 01 (um) evento extra para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas. Incluir-se-á também uma cota adicional extra de cessão gratuita da Sala Nydia Licia para 03 (três) datas ou eventos por ano para o Poder Legislativo do Estado de São Paulo, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP). Estas cotas pré-estabelecidas aos dois Poderes estaduais incluem a possibilidade de se ceder eventualmente parte delas ao Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo entre as partes. Esta cota inclui o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo;

b) Disponibilizar a Sala Paschoal Carlos Magno para 13 (treze) eventos no ano, sendo 01 (um) evento por mês, não cumulativo e 01 (um) evento adicional para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas. Incluir-se-á também uma cota adicional extra de cessão gratuita da Sala Paschoal Carlos Magno para 02 (duas) datas ou eventos o Poder Legislativo e o Poder Judiciário em datas a serem definidas de comum acordo entre as partes.

c) Locação da Sala Nydia Licia caso solicitado pelo Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, para 02 (dois) eventos beneficentes, a preço de custo, em datas a serem definidas de comum acordo.

1.1.10. Cessão onerosa do Café do Teatro:

O atual formato de cessão onerosa para exploração do espaço de cafeteria fundamenta-se em uma maior independência no que diz respeito ao horário de funcionamento e ao relacionamento com os moradores do entorno, que podem frequentá-lo mesmo em momentos em que não há ativação cultural no TSC.

Projeta-se: Manter o formato da cessão com aperfeiçoamento progressivo de cenografia, mobiliário, comunicação visual interna e externa do Café. Há ainda a possibilidade de ativação cultural no Café, com ações como lançamento de livros, recitais, entre outras possibilidades.

1.1.11. Comercialização de produtos do Teatro Sérgio Cardoso:

O desenvolvimento de estratégias de comercialização de produtos, seja físico ou virtual, possibilitaria:

a) fortalecimento da marca do TSC através da venda e da circulação de artigos temáticos com sua marca e/ou seus espetáculos em cartaz; e

b) ampliação das receitas a partir da comercialização desses produtos.

Projeta-se: realizar estudo para implementação de estratégias de comercialização de produtos, até 2026.

1.1.12. Bilheteria:

O sistema de venda e controle de ingressos é automatizado, moderno, seguro e antifraudes, com métrica e controle do fluxo de público, de forma a dar maior eficiência e transparência à arrecadação. O valor do ingresso é baseado em benchmarking. A precificação do ingresso atende, ainda, às políticas de acesso da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

Projeta-se:

a) Divulgação ampla da Política de Ingressos para grupos contemplados por meia-entrada e descontos;

b) Continuação do horário ampliado da bilheteria para venda presencial de ingressos (com a possibilidade de inclusão de totem de autoatendimento);

c) Ampliação da bilheteria para os espaços alternativos de espetáculos (porão, hall, foyer, mezanino, salas multiuso); e

d) Implementação da venda de ingressos para espetáculos híbridos (com público presencial e público virtual).

1.1.13. Teatro Sérgio Cardoso Digital (Teatro Digital):

Implementado em 2021, refere-se a um serviço de captação, edição e transmissão de conteúdo artístico online ou híbrido a partir da infraestrutura instalada dentro do Teatro Sérgio Cardoso (Sala Digital). O projeto do Teatro Digital, bem como o conjunto técnico-operacional instalado no TSC, é singular e pioneiro no campo dos Teatros Públicos no Brasil, com possibilidade de atendimento a espetáculos de todas as linguagens artísticas de grande

porte. Essa ação inédita possibilita a realização e difusão de espetáculos virtuais e híbridos, além de tornar o TSC um polo para produção de conteúdo audiovisual.

Foi realizada ampla modernização dos equipamentos disponíveis, com adequação da Sala Técnica de Operações das salas, incluindo aquisição e instalação de infraestrutura e rede certificadas e aquisição de equipamentos de audiovisual, incluindo monitores e controles, acessórios, câmeras, switchers, conversores, sistemas de distribuição e telas. Cabe ressaltar que a APAA, responsável pelo projeto e implantação desta estrutura, possui equipe qualificada para gestão e treinada para a operação destes serviços, acrescentando um diferencial de experiência prévia neste âmbito.

O Teatro Digital foi utilizado para gravação de programas da OS durante a pandemia de Covid-19, como o Virada SP, o Circuito SP, o Festival de Circo de São Paulo, entre outros. Outras propostas a serem executadas durante o Contrato de Gestão 02/2022, terão o Teatro Digital como local de desenvolvimento, podendo, inclusive, atuar como polo de produção audiovisual para suporte às políticas de difusão cultural.

Em termos de infraestrutura, dispõe das melhores condições existentes no Estado de São Paulo e no país. Essa infraestrutura permite ao Teatro se posicionar de forma equiparável às melhores salas para gravação e difusão de conteúdos digitais.

Projeta-se:

- a) Manutenção de projeto do Teatro Digital para cessão onerosa, incluindo dados sobre infraestrutura da Sala Digital, alcance e operação dos ingressos;
- b) Atualização constante de equipamentos e capacitação da equipe para operação.

1.1.14. Canal direto de relacionamento.

Projeta-se: Aprimoramento do canal isonômico de contato através do site do Teatro e/ou de e-mail específico para recebimento de demandas, propostas e/ou críticas de artistas. Através dessa ação responsiva, o canal amplia a transparência para recepção de projetos interessados em compor a pauta das Salas e dos Espaços Alternativos. Os projetos recebidos são apresentados à Curadoria do Teatro Sérgio Cardoso e, após avaliação, são incluídos na programação e/ou devolvidos aos proponentes com apontamento das razões que levaram à impossibilidade de execução. Essa ação visa melhorar a integração entre Teatro e comunidade artística e, ao mesmo tempo, fornecer um respaldo aos interessados em compor a programação do Teatro sobre as razões que possibilitam ou impossibilitam a realização de determinada atividade em dado momento (por exemplo: ausência de pauta disponível, ausência de plano para prospecção de público, ausência de infraestrutura adequada etc.).

1.1.15. Sustentabilidade:

Compreende-se como medidas de sustentabilidade ações que fortaleçam as dimensões ambiental, social, econômica e cultural. O Teatro Sérgio Cardoso ao longo da gestão da APAA vem desenvolvendo ações que se alinham também aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, principalmente os vinculados aos Objetivos: 12 - Consumo e produção responsáveis e 10 - Redução das desigualdades. Ações como a coleta reciclável, coleta de pilhas e eletrônicos, atestando o descarte correto e ampliação de cargos de liderança para mulheres são algumas das ações já desenvolvidas pela OS.

A APAA também realiza como medida:

- a) Coleta Seletiva;
- b) Doação de material reciclável para cooperativa;
- c) Implantação de assinatura eletrônica;
- d) Coleta de pilhas e eletrônicos, atestando o descarte correto, entre outras medidas ambientais.

Projeta-se: A implantação progressiva de reformas, medidas, estudos e adaptações para ampliação da sustentabilidade, considerando levantamento de condições já efetuado e eventuais novas avaliações, de forma condicionada à ampliação dos recursos disponibilizados, envolvendo, por exemplo:

- a) Estudo e implantação do uso de energia solar;
- b) Realizar estudo para implantação do reuso de água;
- c) Promoção da eficiência energética a partir da substituição de equipamentos tecnológicos que estejam obsoletos por outros mais eficientes, com menor consumo de energia e emissão de calor, incluindo diagnóstico de desempenho e eficiência, benchmarking, prospecção de novos equipamentos;
- d) É proposta também que os equipamentos geridos tornem-se um espaço para gerar reflexões sobre a mudança de padrões em favor do meio ambiente, a partir das políticas de difusão promover o compromisso com o meio ambiente com a comunidade local;
- e) Implementação de políticas de conscientização, seja de visitantes por meio de sinalização e informativos, como também do público extra muro via redes sociais e outras plataformas;
- f) Implementação de estudos e adequações à Norma NBR ISO 20121:2017 (Gestão para a Sustentabilidade de Eventos).

1.1.16. Propostas Curatoriais

Foram observadas as seguintes diretrizes que fundamentam o conceito do Teatro Sérgio Cardoso e a visão da APAA sobre sua gestão, a serem mantidos e ampliados no Contrato de Gestão 02/2022:

- a) Difusão de espetáculos de portes e linguagens artísticas variados;
- b) Difusão em formato presencial, virtual e/ou híbrido, com destaque para as possibilidades inovadoras a partir do Teatro Digital;
- c) Relacionamento sólido com a comunidade local do Bixiga, com atendimento às atividades culturais e sociais da comunidade;
- d) Fortalecimento da marca do Teatro como um complexo de criação, produção, difusão e fruição de arte e cultura no Estado de São Paulo;
- e) Fortalecimento do Teatro como plataforma divulgadora da produção artístico-cultural do estado de São Paulo;
- f) Integração do Teatro aos outros programas gerenciados pela OS, bem como a programas de outras organizações sociais de cultura gestoras de programas públicos paulistas;
- g) Formação contínua de público, especialmente o público infantil;
- h) Oferecimento de suporte técnico-operacional para viabilizar espetáculos de grupos municipais e possíveis parceiros, bem como espetáculos oriundos dos municípios apoiados pela APAA em seus programas de difusão.

A gestão dos espaços que compreendem o Teatro Sérgio Cardoso para o Contrato de Gestão 02/2022 compreende o histórico de atividades realizadas no local, a experiência adquirida pela OS nos últimos anos de operacionalização e as diretrizes que tratam sobre os regimentos para gestão da Sala e para oferta de pautas aos diversos órgãos e instituições beneficentes.

1.1.16.1. Sala Nydia Licia

Projeta-se: A manutenção da dinâmica de programação existente bem como a experimentação e implantação progressiva de novas propostas, como por exemplo:

- a) Continuidade das temporadas de longa duração de grandes produções,

sobretudo de teatro musical, comédia, teatro de prosa e dança, adequadas à ampla capacidade de público, ao porte e à infraestrutura técnica disponível na sala, que possibilita equipes e corpos artísticos numerosos, projetos de cenotécnicos robustos e complexos, bem como retorno de bilheteria para a viabilidade de iniciativas de maior investimento financeiro, em geral apoiadas também por leis de incentivo;

b) Continuidade do espaço como locus para cerimônias de premiação da área cultural, a exemplo dos prêmios APCA, Governador, SIM, entre diversos outros realizados nos últimos anos na sala, além de festivais e mostras, de forma a garantir o protagonismo do espaço no âmbito da vida social da classe artística, valorizando-o;

c) Manutenção da realização de locações com finalidade artística e corporativa, visando a difusão e a captação de recursos;

d) Manutenção do diálogo proativo e da recepção de produtores nacionais e locais para a prospecção de espetáculos e programação, visando garantir oferta de qualidade ao público e atendimento adequado aos artistas;

e) Agendamento de shows e espetáculos pontuais de forma a otimizar o aproveitamento do espaço;

f) Implementação de temporada sazonal ou shows de música, incluindo grandes nomes da área e um incentivo ao uso do Teatro como alternativa às grandes casas de show da cidade, possibilidade ampliada pelo investimento em equipamentos e infraestrutura técnica realizado nos últimos anos;

g) Fortalecimento das ações de dança, com temporadas concentradas em determinados períodos do ano a fim de potencializar o alcance de público, as estratégias de comunicação e a promoção da linguagem;

h) Manutenção da prospecção e programação de estreias de espetáculos na Sala;

Projeta-se: A manutenção da dinâmica de programação existente bem como a experimentação e implantação progressiva de novas propostas, como por exemplo:

a) Manutenção de temporadas e rotatividade de espetáculos cênicos de pequeno e médio portes, com espaço para espetáculos intimistas, experimentais e/ou inovadores, geralmente financiadas através editais municipais e estaduais ou de recursos próprios dos produtores em parceria com a APAA ou de financiamento coletivo, entre outras modalidades;

b) Retomada das temporadas de teatro infantil/jovem;

c) Realização de temporadas longas de espetáculos teatrais, qualificando as produções para concorrer a premiações teatrais e consequentemente promovendo um potente retorno institucional ao programa;

d) Ampliação da articulação para recepção de projetos incentivados por editais públicos que possam executar seus espetáculos no TSC como contrapartida;

e) Implementação de um calendário para shows de música independente, para novos talentos, música instrumental e outros segmentos independentes, garantindo oferecimento de rider técnico específico da linguagem, que pode ser ampliado com investimentos em equipamentos nos últimos anos;

f) Diversificação de atividades nas “janelas” entre as temporadas;

g) Implementação de edital para composição de programação e ampliação da transparência;

8) Oferecer aos espetáculos de pequeno e médio portes a possibilidade de geração de produtos audiovisuais dos seus espetáculos na Sala.

1.1.16.2. Espaços Alternativos

Projeta-se: A implantação progressiva das propostas curatoriais, considerando

levantamento de condições já efetuado e eventuais novas avaliações, envolvendo:

a) Estabelecimento de um calendário permanente de ocupação dos espaços alternativos (salas multiuso, camarins, hall, foyer, mezanino, porão, espaços no entorno do edifício), visando ampliação de público;

b) Oferecer atividades diversificadas para além dos espetáculos, como aulas, oficinas e apresentações culturais de pequeno porte, sobretudo em horários alternativos à programação das salas;

c) Apoiar o desenvolvimento da produção de espetáculos das salas principais e outros projetos através da disponibilização de salas de ensaio;

d) Apoiar ou realizar eventos no entorno em parceria com os agentes culturais e sociais do bairro;

e) Promover atividades voltadas para a formação de público e para a integração com a comunidade local, oferecendo nessas atividades ações de gratuidade, preços populares e formação de público;

f) Promover o reconhecimento da memória do TSC, utilizando o espaço para ativação de propostas nesta linha, incluindo o aprofundamento de estudo já iniciado de criação de uma galeria expositiva sobre sua história, utilizando espaços de passagem do público (como corredores e hall) para exibição de informações, documentos e/ou itens temáticos;

g) Associar a programação dos espaços alternativos às outras programações do Teatro Sérgio Cardoso.

1.1.16.3. Teatro Digital

Projeta-se: A implantação progressiva das propostas curatoriais, considerando levantamento de condições já efetuado e eventuais novas avaliações, envolvendo, por exemplo:

a) Manutenção da oferta de espetáculos que possuam como característica a possibilidade de se tornarem produtos audiovisuais, a serem disponibilizados através do programa Cult SP Play;

b) Ampliação do alcance das atividades virtuais e da publicização dessa infraestrutura para grupos e artistas de todo o país, tendo em vista o potencial alcance de público geograficamente distante do Teatro;

c) Continuidade do incentivo ao uso dos espaços do Teatro como local de gravação;

e) Prospecção, apoio e valorização de propostas artísticas cujo próprio processo e forma criativos sejam desenvolvidos de forma articulada às possibilidades expressivas do digital, audiovisual, virtual e interativo.

1.1.17. Formação de Público

Projeta-se:

a) Manter a oferta de ações complementares aos espetáculos, como oficinas, debates, palestras e/ou outras modalidades que se fizerem adequadas;

b) Promover políticas de gratuidade e de fidelização do público (ingressos com preços promocionais para moradores do entorno, ingressos com preços populares, ações de acolhimento dos artistas locais etc.);

c) Retomar o agendamento de instituições educacionais, sociais e comunitárias para participação nos espetáculos e nas ações complementares, incluindo associações e instituições de atendimento de pessoas com deficiência, escolas artísticas e da rede pública de ensino;

d) Promover seminários, congressos e outras atividades de reflexão sobre as

linguagens artísticas e os espetáculos exibidos no TSC.

1.1.17.1. Público-alvo

Projeta-se:

a) Ampliar a participação da comunidade local (especialmente da região conhecida como Bixiga) como público das apresentações e ações, através da oferta de programação realizada em parceria e do relacionamento e mobilização com artistas, empresas e organizações dessas regiões;

b) Manter o perfil de público de regiões diversas da cidade de São Paulo, a partir da realização de espetáculos de médio e grande porte variados;

c) Atrair novos públicos realizando estreias de espetáculos com forte apelo de frequência e mídia;

d) Atrair públicos interessados em temáticas específicas a partir da realização de espetáculos voltados para faixas etárias e identidades culturais diversas;

e) Atrair o interesse do público frequentador de grandes casas de shows musicais a partir da realização de temporadas sazonais de música com grandes nomes na Sala Nydia Licia.

- Principais entregas e ações previstas para o TEATRO SÉRGIO CARDOSO:

- Manutenção de boas práticas de gestão realizadas pela APAA (diversificação do uso de espaços, formação de público amplo, cessão onerosa integrada à programação, aproximação com a comunidade local, monitoramento e avaliação de resultados, entre outros);

- Ampliação das ações de valorização da história do Teatro, incluindo possibilidade de galeria expositiva sobre a memória do local considerando disponibilidade ou ampliação orçamentária;

- Ampliação das ações no entorno do Teatro, a partir da parceria com entidades, grupos, coletivos e artistas locais;

- Ampliação do acesso de produções artísticas e do setor cultural à programação e pauta do Teatro de forma isonômica, através da operação de canal específico para relacionamento com artistas e implementação de edital para as Salas NydiaLicia e Paschoal Carlos Magno;

- Implementação de calendário permanente para os espaços alternativos (salas multiuso, hall, foyer, mezanino, porão e entorno do Teatro)

- Possibilidade de melhorias estruturais e técnicas na Sala NydiaLicia, Sala Paschoal Carlos Magno e nos espaços alternativos, considerando disponibilidade ou ampliação orçamentária;

- Capacitação técnica para operacionalização de novos equipamentos, especialmente relativos à gravação e difusão de conteúdo digital e/ou híbrido;

- Desenvolvimento de ações voltadas para a acessibilidade no âmbito de serviços, articulação institucional, formação de público, propostas curatoriais e divulgação;

- Adequação da infraestrutura para acessibilidade, considerando disponibilidade ou ampliação orçamentária;

- Implementação de inovações na programação para as Salas e para os Espaços alternativos, considerando parcerias, disponibilidade ou ampliação orçamentária;

- Reforço da programação infantil e juvenil da Sala Paschoal Carlos Magno;

- Consolidação de dias e/ou temporadas exclusivas nas Salas para linguagens artísticas específicas, ampliando o público dessas manifestações;

- Realização de intercâmbio com as cidades parceiras dos programas geridos pela OS, considerando disponibilidade ou ampliação orçamentária;
- Realização de atividades de outros programas gerenciados pela OS no Teatro;
- Cessão onerosa de longa duração para o Café do Teatro;
- Estudo da comercialização de produtos do Teatro Sérgio Cardoso;
- Desenvolvimento de estudo e adoção de medidas de sustentabilidade no TSC a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.
- Disponibilizar e/ou locar a Sala Nydia Licia conforme especificações indicadas no Contrato de Gestão 02/2022;
- Disponibilizar a Sala Paschoal Carlos Magno conforme especificações indicadas no Contrato de Gestão 02/2022.

1.2. TEATRO ESTADUAL DE ARARAS - MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO

Introdução

Possui uma sala principal com 466 lugares e uma sala de convenções no subsolo para 126 pessoas. Além desses dois espaços, o Teatro dispõe de um local com exposição fixa sobre a arquitetura de Niemeyer e sobre a sua própria construção. Pelo excepcional caráter arquitetônico, o Teatro de Araras apresenta apelo monumental. A ampliação das ações no seu espaço externo é uma das iniciativas de inovação que integram esta proposta para o Contrato de Gestão do quinquênio.

Para planejar o programa do Maestro Francisco Paulo Russo (Teatro de Araras) no Contrato de Gestão 02/2022, foram indicadas abaixo as estratégias principais a fim de manter e consolidar as iniciativas já adotadas em anos anteriores de gestão da APAA, bem como as estratégias de inovação condicionadas à ampliação de recursos ao longo dos próximos anos. Assim, além das estratégias de manutenção, preservação da edificação, seus equipamentos e de oferta de atividades culturais diversificadas - em consideração ao perfil local de consumo cultural, aos diversos públicos, ao oferecimento de propostas de ampliação de repertório, à difusão e apoio de produções locais e regionais, à ampliação da difusão online e ao aproveitamento da dimensão monumental do projeto arquitetônico -, são consideradas melhorias mediante parceria e/ou a ampliação dos recursos disponíveis, como por exemplo:

- a) Melhorias mediante reformas e aquisições;
- b) Constante atualização de equipamentos;
- c) Adequações estruturais de acessibilidade;
- d) Ações de ampliação e qualificação da programação;
- e) Ampliação da oferta de exposições e de uso do espaço externo do Teatro;
- f) Novas ações de sustentabilidade.

1.2.1. Sobre o Teatro Estadual de Araras

Maestro Francisco Paulo Russo A história do Teatro se inicia com a sua inauguração em 1991, em Araras, município com pouco mais de 130 mil habitantes. De 1995 a 2005, o Teatro foi equipado com instalações necessárias para realização das mais diversas manifestações culturais.

Segundo Niemeyer, o Teatro “Como arquitetura é simples e econômico, evitando grandes painéis de vidro, como suas funções internas sugeriam. Somente na cobertura e na marquise de entrada nos permitimos maior liberdade. A liberdade e a invenção arquitetural a nosso ver indispensáveis.” (Oscar Niemeyer sobre o Teatro de Araras).

O nome Maestro Francisco Paulo Russo é uma homenagem ao artista que

escolheu Araras como cidade para residência. O maestro ficou famoso na cidade pelos prêmios recebidos e pela atuação em prol do desenvolvimento artístico-cultural local. Foi ainda fundador e primeiro presidente da Sociedade 21 de Outubro, do Centro 1º de Maio (atual Grêmio Recreativo Ararense) e proprietário do jornal Tribuna do Povo.

Ao longo dos anos, o Teatro se tornou um local importante na região para formação de atores e para fruição de atividades artísticas diversas, especialmente pelo oferecimento de oficinas e pela infraestrutura, que permite receber montagens cênicas de pequeno e médio porte, suportando montagens de grande porte de maneira esporádica.

1.2.2. Conceito do Teatro.

A imagem do Teatro é definida principalmente pela arquitetura de Niemeyer e pelas variadas possibilidades de uso do espaço. Sua identidade envolve uma ocupação integrada entre sala principal, sala de convenções, hall de exposições e espaço externo, além da programação diversificada. Nos últimos 05 (cinco) anos, o Teatro se consolidou ainda como um local de referência para os grupos e companhias de dança da região, assim como para circulação de espetáculos infantis e de comédia regionais e nacionais.

1.2.3. Visão e histórico da APAA no Teatro de Araras.

Desde 2004, quando a APAA assumiu a gestão do Teatro de Araras, foram realizadas melhorias técnicas nos equipamentos de sonorização e iluminação, na acessibilidade e nas estruturas para recebimento de artistas. Foi também adquirido o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), certificado que atesta que a edificação possui todas as condições de segurança contra incêndio e pânico. Tais melhorias foram possibilitadas pelos repasses orçamentários anuais para o Teatro e pelo reinvestimento a partir da cessão onerosa do espaço.

Quanto à programação, desde o início desta gestão a APAA promove uma curadoria que fortalece a identidade do público com o espaço, acolhendo propostas de artistas e grupos locais e regionais. Nos últimos 05 (cinco) anos, foram criados, por exemplo, festivais multilinguagem e circuitos de espetáculos de dança, de teatro infantil e de stand up comedy - linguagem artística com forte presença nos municípios que compõem a macrorregião de Piracicaba. A programação elaborada em consonância com o público e com os artistas locais, produziu resultados positivos em termos quantitativos, com grande frequência de público e de oferta de ações culturais.

Somente em 2019, antes das adversidades provocadas pela pandemia de Covid-19, foram realizadas 119 atividades, com público total de quase 28 mil pessoas - equivalentes a mais de 25% da população de Araras. Já em 2020, de forma a não perder sua conexão com os artistas da região, o Teatro de Araras se tornou um importante local para gravação de espetáculos e de conteúdos virtuais.

Para a proposta de Contrato 02/2022, a APAA reúne sua experiência de gestão do espaço e a rede de parceiros locais constituída ao longo dos anos para propor uma ocupação do espaço que potencialize sua relação com a comunidade e que reforce a sua imagem como local propício à sociabilidade da população. Para tanto, serão ainda mais explorados a sua dimensão arquitetônica e seu ambiente externo, também propício à programação cultural. A valorização do edifício e do seu entorno tem sido recorrente na gestão de outros espaços projetados por Niemeyer, como o Memorial da América Latina (São Paulo) e do Teatro Popular Oscar Niemeyer (Niterói).

A gestão dos espaços que compreendem o Teatro para o Contrato de Gestão 02/2022 compreenderá o histórico de atividades realizadas no local, a experiência adquirida pela OS nos últimos anos de operacionalização e as diretrizes indicadas na Convocação nº 43/2021 que tratam sobre os regramentos para gestão e para oferta de pautas aos diversos órgãos e instituições beneficentes.

1.2.4. Serviço do Teatro Estadual de Araras - Maestro Francisco Paulo

Russo:

- Endereço e Bilheteria: Av. Dona Renata, 4901 – Araras – SP / Bilheteria no local ou pelo site;
- Capacidade: Sala de Convenções – 126 lugares / Sala Maestro Paulo Russo – 466 lugares;
- Política de meia entrada:
 - a) Crianças de até 12 anos incompletos;
 - b) Estudantes dos ensinos fundamental, médio e superior;
 - c) Diretores, Coordenadores Pedagógicos, Supervisores e titulares do quadro de apoio das escolas das redes públicas estadual e municipais de ensino;
 - d) Professores da rede pública de ensino;
 - e) Pessoas com 60 anos ou mais;
 - f) Alunos de cursinho pré-vestibular e de cursos técnicos de São Paulo.

1.2.5. Objetivos para o Contrato de Gestão 02/2022:

1.2.5.1 Manter uma política de programação contínua e planejada para promoção de espetáculos artísticos de pequeno, médio e grande porte na sala principal;

1.2.5.2 Receber de forma planejada espetáculos que promovam a produção artístico-cultural da cidade e região;

1.2.5.3 Atender aos diversos tipos de público com programação em linguagens artísticas variadas;

1.2.5.4 Valorizar e promover o Teatro de Araras enquanto arquitetura relevante no interior paulista aliada à figura de Oscar Niemeyer;

1.2.5.5 Estabelecer uma política de dinamização das exposições temporárias e fixas dentro do Teatro;

1.2.5.6 Fortalecer a imagem do Teatro de Araras como ponto turístico regional através de parcerias locais, de estratégias de comunicação e da realização de visitas guiadas;

1.2.5.7 Ampliar o uso do espaço no entorno do Teatro como local propício para a realização de expressões artísticas diversas (projeções, mostras, festivais e eventos), para desenvolvimento da economia criativa e para a sociabilidade dos moradores;

1.2.5.8 Ampliar as ações de formação contínua de público, com destaque para debates, palestras, exposições e oficinas;

1.2.5.9 Ampliar as ações de formação contínua de público, com destaque para o público infanto juvenil;

1.2.5.10 Aplicar de forma perene as estratégias de monitoramento referentes às ações desenvolvidas pelo Teatro e as pesquisas de percepções do público;

1.2.5.11 Garantir aperfeiçoamento contínuo da infraestrutura técnica e operacional do Teatro de Araras;

1.2.5.12 Implementar melhorias de sinalização no Teatro e no seu entorno;

1.2.5.13 Manter e ampliar as parcerias na região, com destaque para a Prefeitura de Araras e as Universidades locais;

1.2.5.14 Manter a política de transparência das ações e da gestão do Teatro, cujas diretrizes estão disponibilizadas no site do Teatro e da APAA;

1.2.5.15 Manter a política de cessão onerosa do Teatro e o reinvestimento de receitas em sua infraestrutura, com destaque para cessão aos eventos de escolas artísticas e

aos eventos corporativos;

1.2.5.16 Atuar em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa a partir de suas demandas específicas conforme indicadas na Convocação nº 43/2021;

1.2.5.17 Disponibilizar a Sala de Espetáculos para 8 (oito) eventos no ano, sendo 4 (quatro) eventos por semestre, não cumulativos, para o Governo do Estado de São Paulo / Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Incluir-se-á também uma cota adicional extra de cessão gratuita da Sala para 02 (duas) datas ou eventos o Poder Legislativo e o Poder Judiciário em datas a serem definidas de comum acordo entre as partes;

1.2.5.18 Locar a Sala de Espetáculos, caso seja solicitado pelo Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, para 03 (três) eventos beneficentes, a preço de custo, em datas a serem definidas de comum acordo.

1.2.6. Proposta para o Teatro de Araras

1.2.6.1 Propostas estruturais:

a) Reformas e Aquisição:

Projeta-se: Revisão permanente das estruturas e realização progressiva de reformas e adequações, considerando levantamento de condições já efetuado e eventuais novas avaliações, podendo envolver, por exemplo: continuação das modernizações, com destaque para aquisição de equipamentos de som, luz e vídeo, e, de forma regular, realizar treinamentos com o corpo técnico para atualização de boas práticas e utilização dos equipamentos. Para o quinquênio, prevê-se também a aquisição e instalação de vestimentas cênicas do palco.

b) Ambientação cenográfica:

Projeta-se: Aquisição e implantação de mobiliário cênico e iluminação para o entorno do Teatro com os seguintes objetivos:

a) Ampliação da sociabilidade pelos moradores, artistas e público;

b) Incentivo à apropriação do espaço urbano pelos moradores;

c) Valorização do equipamento e aspecto monumental de seu projeto arquitetônico.

1.2.7. Acessibilidades:

Projeta-se: A implantação progressiva de reformas e adaptações para ampliação da acessibilidade, considerando levantamento de condições já efetuado e eventuais novas avaliações, envolvendo, por exemplo: o acesso à edificação por escadas e rampas, a manutenção do piso da área externa, a implantação de sinalização tátil em pisos, a implantação de comunicação em braile em sinalizações e informativos permanentes, adaptações para o atendimento de pessoas obesas, o estabelecimento de rotas acessíveis, envolvendo reformas e instalação de equipamentos, melhorias de acessibilidade em camarins, sanitários, sala de espetáculos e auditório, acessos e área externa.

Ressalta-se o cuidado redobrado necessário para a implementação de medidas, bem como eventuais dificuldades não previstas na implantação de elementos do projeto, que deve considerar não somente a aplicação das soluções técnicas disponíveis no mercado, bem como a preservação do projeto arquitetônico original assinado por Oscar Niemeyer, bem como a consideração ao Regime de Proteção Municipal da edificação pelo COMPHAC (Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural) de Araras.

1.2.8. Propostas técnico-operacionais:

1.2.8.1 Horário de funcionamento do Teatro foi ampliado no último quinquênio, com o objetivo de aproximar o público do espaço cultural e aumentar sua frequência, ademais do tempo de fruição dos espetáculos e exposições. Para além dos horários com presença de

público, o Teatro também passou a funcionar em horários diversos para hospedagem de gravações e montagens de espetáculos.

Projeta-se: Manter o horário ampliado de abertura do Teatro e do seu ambiente externo, reforçando o seu aspecto como espaço de sociabilidade.

1.2.9. Cessões onerosas

Foram ampliadas nos últimos 3 anos, buscando a captação de projetos voltada a segmentos específicos (como companhias de dança, cursos de arte cênica etc.), no formato de temporadas e concentrados em determinados períodos do ano.

Como forma de operacionalizar essas cessões onerosas, foi implementada diretrizes de precificação, prevendo valores para diárias, temporadas e/ou porcentagem da bilheteria a partir das características e portes dos espetáculos. Esse modelo foi operacionalizado de forma a não ferir a realização de atividades com preços populares e/ou gratuitos já programadas pela APAA, conforme previsto no Contrato anterior.

Projeta-se:

Dar continuidade a este modelo. A gestão pretende ainda priorizar o reinvestimento das receitas oriundas dessas cessões na qualificação e manutenção do próprio Teatro.

Observa-se ainda que a cessão da Sala de Espetáculos considera as demandas indicadas na Convocatória nº43/2021, a saber:

a) Disponibilização da Sala de Espetáculos para 8 (oito) eventos no ano, sendo 4 (quatro) eventos por semestre, não cumulativos, para o Governo do Estado de São Paulo / Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Incluir-se-á também uma cota adicional extra de cessão gratuita da Sala para 02 (duas) datas ou eventos o Poder Legislativo e o Poder Judiciário em datas a serem definidas de comum acordo entre as partes;

b) Locação da Sala de Espetáculos, caso seja solicitado pelo Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Cultura e Economia Criativa, para 03 (três) eventos beneficentes, a preço de custo, em datas a serem definidas de comum acordo.

1.2.10. Bilheteria.

Foi implementado o método de venda de ingressos por meio eletrônico, tendo sido mantida a venda presencial em horário ampliado, com o objetivo de minimizar o impacto sobre os hábitos de compra da população local.

Projeta-se:

q) Divulgação ampla da Política de Ingressos para grupos contemplados por meia-entrada e descontos;

b) Incentivo ao uso do formato eletrônico de compra de ingressos, por meio de ações específicas de divulgação;

c) Continuação do horário ampliado da bilheteria para venda presencial de ingressos.

1.2.11. Sinalização do Teatro.

Projeta-se:

a) Aprimoramento da estratégia de instalação de placas, informativos e outros mecanismos de orientação geográfica e identificação do Teatro de Araras;

b) Intensificação de parcerias locais, sobretudo com a Prefeitura Municipal de Araras, para valorização do Teatro como ativo cultural, turístico e arquitetônico.

1.2.12. Canal direto de relacionamento.

Projeta-se: Aprimoramento de um canal isonômico de contato através do site do Teatro e/ou de e-mail específico para recebimento de demandas, propostas e/ou críticas de artistas. Através dessa ação responsiva, o canal amplia a transparência para recepção de projetos interessados em compor a pauta do espaço. Os projetos recebidos são apresentados à Curadoria e, após avaliação, serão incluídos na programação e/ou devolvidos aos proponentes com apontamento das razões que levaram à impossibilidade de execução. Essa ação visa melhorar a integração entre Teatro e comunidade artística e, ao mesmo tempo, fornecer um respaldo aos interessados em compor a programação do Teatro sobre as razões que possibilitam ou impossibilitam a realização de determinada atividade em dado momento (por exemplo: ausência de pauta disponível, ausência de plano para prospecção de público, ausência de infraestrutura adequada etc).

1.2.13. Sustentabilidade.

Compreende-se como medidas de sustentabilidade ações que fortaleçam as dimensões ambiental, social, econômica e cultural. O Teatro de Araras ao longo da gestão da APAA vem desenvolvendo ações que se alinham também aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, principalmente os vinculados aos Objetivos: 12 - Consumo e produção responsáveis.

A APAA realiza como medidas:

- a)** Coleta Seletiva;
- b)** Doação de material reciclável para cooperativa;
- c)** Implantação de assinatura eletrônica, visando redução de consumo de papel;
- d)** Coleta de pilhas e eletrônicos, atestando o descarte correto, entre outras medidas ambientais;
- e)** Vistoria e manutenção permanente das estruturas disponíveis, visando o não desperdício;
- f)** Substituição de dispositivos e equipamentos por tecnologias mais eficientes no uso de recursos energéticos e não renováveis.

Projeta-se:

A implantação progressiva de reformas, medidas, estudos e adaptações para ampliação da sustentabilidade, considerando levantamento de condições já efetuado e eventuais novas avaliações, envolvendo, por exemplo:

- a)** Estudo para implantação do uso de energia solar;
- b)** Estudo para implantação do reuso de água;
- c)** Promoção da eficiência energética a partir da substituição de equipamentos tecnológicos que estejam obsoletos por outros mais eficientes, com menor consumo de energia e emissão de calor, incluindo diagnóstico de desempenho e eficiência, benchmarking, prospecção de novos equipamentos;
- d)** É proposta também que os equipamentos geridos se tornem espaços para gerar reflexões sobre a mudança de padrões em favor do meio ambiente, a partir das políticas de difusão promover o compromisso com o meio ambiente com a comunidade local;
- e)** Implementação de políticas de conscientização, seja de visitantes por meio de sinalização e informativos, como também do público extra muro via redes sociais e outras plataformas;
- f)** Estudo e implementação de medidas para adequação à Norma NBR ISO 20121:2017 (Gestão para a Sustentabilidade de Eventos) a partir de contratação de consultoria especializada.

1.2.14. Propostas Curatoriais:

1.2.14.1 Programação diversificada.

Projetam-se as seguintes ações de continuidade:

- a) Manutenção da ênfase em linguagens e gêneros que apresentam melhores índices de público: teatro infantil, dança e stand up comedy;
- b) Engajamento com escolas de dança e música da região para realização de atividades e cessão onerosa;
- c) Realização de programação infantil gratuita e paga;
- d) Realização de espetáculos adultos pagos de forma integrada à programação infantil gratuita;
- e) Retomada das oficinas pagas ou gratuitas, como de artes circenses (tais como: tecido, malabarismo e equilíbrio) e de artes cênicas.

Projeta-se, ainda:

- a) A integração do Teatro de Araras com outros programas integrantes deste Contrato de Gestão, visando economia em recursos de logística e o fortalecimento da diversidade cultural ofertada;
- b) A ampliação de ações em parceria com grandes companhias artísticas, com o objetivo de diversificar, qualificar e potencializar a programação;
- c) A ampliação do diálogo com proponentes de projetos culturais aprovados em editais públicos como o PROAC, visando consolidar o Teatro de Araras como rota importante da circulação da produção artística fomentada pelo Estado;
- d) A ampliação das ações em parceria com produções de corpos artísticos e programas de outras organizações sociais.

1.2.14.2 Festivais e Mostras.

Entre 2017 e 2019, foi realizado no mês de junho um Festival de Inverno no Teatro. Inicialmente o Festival era realizado apenas com grupos e companhias de dança da cidade e da região e, em 2019, incorporou outras linguagens artísticas. Desde 2020, devido à pandemia de Covid-19, o Festival não foi realizado.

Projeta-se: retomar a realização deste Festival ou mostras e eventos correlatos e, dado o seu resultado positivo como mobilizador de público, implementar outros projetos de mostras multilinguagens que ocupem o Teatro e se expandam para a Praça onde está situado e parceria com a tradicional programação de Aniversário da Cidade.

1.2.14.3. Exposições.

Foi realizada nos últimos anos exposição fixa sobre as obras de Oscar Niemeyer e sobre a construção do próprio Teatro.

Projeta-se: Selecionar através de Edital ou de Curadoria via parceria outras exposições para o hall e corredores do Teatro, qualificando o aproveitamento desses espaços e aproximando-os dos artistas das artes visuais. Essa ação apresenta potencial de ampliação dos recursos do Teatro via cessão onerosa.

1.2.14.5. Uso do espaço externo do Teatro.

Integra uma proposta de ampliação da programação do Teatro para o seu entorno, valorizando a arquitetura do edifício. Esses espaços têm sido amplamente utilizados nos últimos anos em construções vinculadas ao arquiteto Oscar Niemeyer.

Projeta-se: Possibilitar a utilização da área “plaqueada”, tradicional da arquitetura modernista, para realização de feiras, festivais, mostras e atividades multilinguagens.

1.2.14.6 Uso do Teatro como local de produção e difusão de conteúdo digital

Tem como objetivo a difusão online para companhias de música e de teatro regionais.

Projeta-se:

a) A continuidade da recepção de grupos e artistas para esse fim no Teatro de Araras, incluindo publicização de edital para gravação (conforme indicado no item 3.3.3)

1.2.14.7. Turismo e sociabilidade no Teatro

Conjectura a valorização da arquitetura do Teatro, do seu caráter arquitetônico na cidade de Araras e da memória institucional do espaço.

Projeta-se: o incentivo ao turismo e à sociabilidade será realizado através de ações específicas para valorização dessas temáticas de forma progressiva, podendo ser modificado conforme levantamento de condições e eventuais novas avaliações, propõe-se por exemplo:

a) Promoção e valorização da história do Teatro;

b) Implementação de visita virtual valorizando sua arquitetura e obras artísticas (como os painéis artísticos de Athos Bulcão e de Marianne Peretti); e

c) Implementação de mobiliário cênico na parte externa do Teatro como estratégia de ampliação da sociabilidade no local, a exemplo de ações em outros equipamentos culturais referência nessa temática, como o Sesc Pompeia. Essa cenografia possui a função de criar um ambiente agradável no entorno do Teatro para o público dos espetáculos, possibilitar a realização de mostras ou festivais na parte externa e servirá ainda para que moradores ocupem o espaço da Praça de formas diversas.

1.2.14.8. Formação de Público

Envolve um conjunto de ações já realizadas pela OS e a serem ampliadas para aproximação entre público e artistas e entre público e arte, entre outras que possam ser realizadas considerando levantamento de condições já efetuado, eventuais novas avaliações mediante a disponibilidade ou ampliação orçamentária.

Projeta-se:

a) Atividades correlatas aos espetáculos e/ou ações de formação técnica, como oficinas, debates e palestras;

b) Estabelecimento de parceria com a secretaria de educação para ampliação do público estudantil nos espetáculos;

c) Retomar o agendamento de instituições educacionais para participação nos espetáculos e nas ações complementares.

Destacam-se as seguintes instituições de interesse: ONGs, Instituições para acessibilidades (com destaque para pessoas surdas, ensurdecidas e autistas), escolas e organizações de formação de atores e dançarinos e Instituições e escolas de ensino (com destaque para ensino básico e creches);

d) Políticas de gratuidade e/ou de fidelização do público (preços promocionais, ações com artistas locais etc.); e

e) Visitas guiadas no edifício projetado por Niemeyer.

1.2.14.9. Público-alvo

Projeta-se:

a) Ampliar a participação da comunidade local como público das apresentações e ações, através da oferta de programação realizada em parceria com artistas, empresas e organizações dessas regiões;

b) Manter o perfil de público de regiões diversas da cidade de Araras, a partir da realização de espetáculos alinhados às diretrizes do Teatro;

c) Atrair novos públicos realizando estreias de espetáculos com forte apelo de frequência e mídia.

- Principais entregas e ações deste eixo para o TEATRO ESTADUAL DE ARARAS

- Manutenção das diretrizes de programação diversificada permanente no Teatro;
- Retomada do calendário de programação infantil e juvenil;
- Valorização da história do Teatro com exposições fixas e temporárias via parceria e reconhecimento da memória institucional do espaço, considerando disponibilidade ou ampliação orçamentária;
- Ampliar a participação de produções locais no cotidiano de apresentações do Teatro;
- Estimular o uso do espaço para cursos gratuitos e pagos de formação e experimentação em artes cênicas;
- Lançar edital para residência artística no Teatro com contrapartida de apresentações no espaço;
- Lançar edital para gravações audiovisuais com grupos da região;
- Manutenção do incentivo à gravações artísticas realizadas no Teatro;
- Manutenção da cessão onerosa da sala principal do Teatro, com foco em prospectar espetáculos e eventos patrocinados através de leis de incentivo;
- Estimular a cessão onerosa da Sala de convenções para ações diversas e eventos corporativos;
- Manutenção das reformas no espaço e melhoria dos equipamentos de luz, som e vídeo do Teatro, incluindo capacitação da equipe para esses equipamentos;
- Implantação progressiva de reformas e adaptações para ampliação da acessibilidade, considerando levantamento de condições já efetuado e disponibilidade ou ampliação orçamentária;
- Ampliação no uso do espaço externo ao Teatro, aproveitando e incentivando o potencial turístico e arquitetônico do local para realização de mostras, feiras, festivais, projeções e atividades afins;
- Integração de programas da OS ao Teatro de Araras;
- Manutenção e permanente aprimoramento das políticas de transparência, monitoramento e segurança;
- Manutenção e permanente aprimoramento das políticas de comunicação (incluindo nova abordagem institucional do Teatro associando-o ao município) e Captação/Fomento (incluindo maior prospecção de parceiros locais);
- Aquisição de mobiliário cenográfico para espaço externo do teatro, considerando disponibilidade ou ampliação orçamentária;
- Desenvolvimento e implantação de medidas para adequação à Norma NBR ISO 20121:2017 (Gestão para a Sustentabilidade de Eventos) a partir de contratação de consultoria;
- Adoção de medidas de sustentabilidade a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 considerando disponibilidade ou ampliação orçamentária.
- Disponibilizar e/ou Locar a Sala de Espetáculos conforme especificações indicadas na Convocação nº43/2021 e nos Objetivos para o Contrato de Gestão 02/2022

1.3. MUNDO DO CIRCO SP

Introdução

O equipamento Mundo do Circo teve início no Contrato de Gestão como Programa de Sustentabilidade do Circo, inicialmente previsto como **meta condicionada**. O Programa compreendia a idealização e gestão de um complexo cultural multiuso dedicado à difusão de atividades circenses, do circo tradicional de São Paulo, circo urbano, exposições, aulas e outras atividades artísticas relacionadas. A partir do estudo de viabilidade técnica, pretendeu-se avaliar as demandas estruturais, geográficas e gerenciais para a instalação de um complexo circense em terreno pertencente ao Parque da Juventude, na capital do estado. A luta da classe de artistas circenses em busca de espaço na cena cultural e de um território para si na cidade de São Paulo é histórica. Há registros que datam da década de 1920 a criação do primeiro sindicato livre, por exemplo.

O complexo cultural diverso deveria atender tanto as companhias de circo itinerantes, comportando suas atividades, quanto as de circo urbano. Entende-se como circos itinerantes os circos tradicionais de lona, formados por famílias de artistas circenses que circulam com sua casa de espetáculo (lona e moradia, por exemplo). Por circo urbano entende-se os grupos, companhias e artistas solistas que vivem e se apresentam em centros urbanos, teatros ou na rua, comumente oriundos de escolas de circo nacionais e internacionais. A proposta de idealização e gestão de um complexo cultural multiuso para difusão da arte circense visa apresentar, fomentar e salvaguardar a vasta diversidade circense englobada em ambos os entendimentos de circo itinerante, e nas diferentes habilidades artísticas e linguagens abarcadas pela atividade circense. Esse espaço também será utilizado para realização de atividades continuadas como: exposições, apresentações gratuitas, workshops, oficinas e intercâmbios voltados aos artistas, técnicos, demais integrantes das companhias de circo, bem como gestores e executores de políticas públicas que possam beneficiar a linguagem circense.

A APAA pretendia inicialmente com o Programa de Sustentabilidade do Circo as necessidades de: reverter o êxodo do circo itinerante para fora da capital paulista, dada a escassez de espaços para temporada e residência; realizar atividades de formação para gestores, executores, artistas, técnicos e comunidade circense; preservar os elementos tradicionais que caracterizam as companhias e famílias circenses; e Ampliar o contato entre público e a linguagem circense, envolvendo o público em uma atmosfera lúdica para uso do espaço. Quanto ao público, cabe destacar que pesquisa feita pela JLeiva, pelo DataFolha, de Hábitos Culturais 2014 e 2015 aponta que o circo é a linguagem artística que alcança o público de forma mais abrangente e é muito bem aceito em todas as idades, crenças, classes, gêneros e raças.

Propôs-se, então, realizar um estudo de viabilidade a fim de compreender:

a) A implementação, gestão e operacionalização do Programa de Sustentabilidade do Circo no Parque da Juventude;

b) A infraestrutura física para o Programa, compreendendo área para receber uma Lona circense rotativa (para apresentações circenses), um espaço ateliê (para realização de atividades formativas e apresentações diversas), área para uso público com loja, praça de alimentação, banheiros e infraestrutura de saneamento, camarins, bilheteria, gestão de resíduos sólidos; uma Vila dos Artistas (para moradia e preservação do caráter familiar dos circos tradicionais) com lavanderia e cozinha comunitária e um Centro Permanente de produção/gestão do Festival de Circo SP;

c) A realização de editais para democratizar o acesso ao complexo cultural e ampliar o acesso das diversas linguagens circenses, estabelecendo contrapartidas como oficinas para a comunidade circense (artistas e técnicos), sessão da lona para atividades diversas incluindo apresentações de circenses e companhias urbanas e eventos.

Os objetivos iniciais do programa eram:

- Desenvolver um estudo de viabilidade para o Programa de Sustentabilidade do Circo, englobando gestão, operacionalização e estruturação física;
- Mapear iniciativas similares em âmbito nacional e internacional, a fim de identificar boas práticas de gestão e ocupação nesses locais e observar pontos de atenção a serem adotados no desenvolvimento do estudo de viabilidade;
- Estabelecer diretrizes de uso e de ocupação do complexo cultural multiuso, a fim de criar um espaço lúdico sobre o universo circense, incrementar a experiência do público para valorização do circo e suas diversas linguagens, levando em conta o atendimento estrutural às necessidades e demandas dos circos de lona e das diferentes linguagens compreendidas na atividade circense;
- Estabelecer diretrizes de uso e de ocupação do Parque da Juventude a partir de suas características legais, físicas e multidisciplinares, com vistas a adotar regime de cessão compatível com os usos requeridos pela atividade circense, inclusa a venda de ingressos e a atividade comercial correlata, a venda de produtos e alimentação, a permanência e os horários de funcionamento;
- Elaborar um estudo preliminar de gestão, incorporado ao estudo de viabilidade técnica, a fim de identificar necessidades gerenciais, equipe e custo (Plano de Gestão);
- Elaborar um estudo preliminar de ocupação artística, incorporado ao estudo de viabilidade técnica, a fim de identificar formatos de seleção e de curadoria, bem como os custos envolvidos (Plano de Ocupação Artística);
- Elaborar um estudo preliminar do público-alvo, incorporado ao estudo de viabilidade técnica, a fim de identificar potenciais e desafios no público beneficiado na execução do Programa;
- Elaborar um estudo preliminar do zoneamento da área, incorporado ao estudo de viabilidade técnica, a fim de identificar as áreas de acesso, posições para as tendas, estacionamento das carretas de transporte, área de convivência entre os profissionais do circo e eventuais equipamentos de infraestrutura (por exemplo, fornecimento de água, drenagem, saneamento, ancoramento das estruturas, suporte das carretas, acessos de pessoas e caminhos, entre outros que se fizerem necessários);
- Estabelecer premissas, diretrizes e condicionantes para garantir a manutenção e sustentabilidade do complexo cultural e de seu entorno;
- Realizar eventos teste e demais preparativos necessários ao processo de elaboração e melhor implantação do projeto.

O Mundo do Circo SP, passou a integrar o Contrato de Gestão 02/2022 a partir de 2024 como equipamento de cultura. Tornou-se um espaço totalmente dedicado à arte circense no Parque da Juventude, em São Paulo, onde se pode vivenciar atividades de circos itinerantes, números circenses, exposições e outras atividades.

O Mundo do Circo atualmente é composto por 4 espaços onde se desenvolvem as atividades circenses:

- a)** Picadeiro a Céu Aberto (dedicado a espetáculos e números de rua);
- b)** Lona Exposição (exposição lúdica e interativa sobre o imaginário do circo e suas várias modalidades artísticas, proporcionando experiência sensorial no espaço temático);
- c)** Lona Multiuso (espaço para apresentações, oficinas e encontros de grupos, companhias, duplas e artistas individuais);
- d)** Grande Lona (espaço onde são realizadas temporadas de espetáculos de circos itinerantes, mostras de números circenses, shows e outras atividades).

Após a instalação deste espaço circense em terreno pertencente ao Parque da

Juventude, na capital do Estado, criou-se um complexo cultural multiuso que atende tanto as companhias de circo itinerantes quanto as integra ao circo urbano, com estrutura voltada para receber empreendimento circenses de forma rotativa, bem como para receber ações formativas e outras similares durante todo o ano. A proposta de idealização e gestão de um complexo cultural para difusão da arte circense visa apresentar, fomentar e salvaguardar a vasta diversidade englobada. O espaço também será utilizado para realização de atividades continuadas como workshops, oficinas e intercâmbios voltados aos artistas, técnicos, e demais integrantes das companhias de circo, bem como gestores e executores de políticas públicas que possam beneficiar a linguagem circense.

Projeta-se:

Realizar a cessão do espaço para companhias e artistas que venham a se inscrever em editais específicos para este fim, difundindo a cultura circense aos mais diversos públicos.

Com isso teremos programação e curadoria que possibilitarão a ocupação dos espaços em temporadas de espetáculos de lona, abarcando a estrutura comercial das companhias e habilitando o espaço para receber espetáculos de rua, circo-teatro, shows, workshops, oficinas, palestras, formações de curta duração e outras atividades relacionadas. Um novo espaço totalmente dedicado à arte circense no Parque da Juventude, em São Paulo, onde o público poderá vivenciar circos itinerantes, números circenses, exposições e muito mais.

Período: A programação ocorrerá ao longo do ano todo, em diferentes horários. Poderão ocorrer a ocupação rotativa de lonas de circos itinerantes por temporada, com intervalos para desmontagem e subsequente novo lançamento, conforme entendimento curatorial.

O gerenciamento do Mundo do Circo envolve a operacionalização do espaço para diferentes portes e estilos de circo e ações, bem como o desenvolvimento de atividades que respeitem as características territoriais, familiares e comerciais do circo tradicional.

Projeta-se:

a) Planejar o organograma do complexo cultural, considerando a necessidade de uma direção técnica e de uma equipe de produção com experiência na linguagem circense;

b) Planejar a organização da equipe técnica no espaço físico;

c) Selecionar indivíduos com notório saber na linguagem circense para compor a banca externa das Editais e/ou a Curadoria de atividades;

d) Planejamento do cronograma de manutenção técnica do complexo cultural, incluindo contratação de profissionais para realização dessas atividades;

e) Contratação de equipe para atendimento aos artistas circenses e ao público;

f) Acompanhamento de assessoria jurídica, considerando as especificidades que envolvem a realização de atividades circenses;

g) Contratação de projeto cenográfico de equipe de notório saber, a fim de criar uma atmosfera lúdica, que envolva o público no universo circense, valorizando a cultura e a vida do circo, favorecendo a apresentação de diferentes linguagens e disciplinas artísticas no espaço;

h) Planejamento de comunicação para o espaço, incluindo a dedicação de equipe exclusiva para o local e assessoria de imprensa e equipe especializada em mídias digitais, com experiência na área cultural;

i) Manutenção de website que promova as atividades e ações do espaço, bem como possa gerir informações, disponibilizar editais e atendimento ao público e à cena circense;

j) Contratação de equipe de serviços para manutenção e organização do complexo cultural, incluindo segurança e limpeza.

1.3.1. Sustentabilidade

Projeta-se:

Implementação da Norma NBR ISO 20121:2017 (Gestão para a Sustentabilidade de Eventos) no planejamento do complexo cultural Mundo do Circo. Para tanto, poderá ser contratada empresa especializada no desenvolvimento e manutenção dos itens compreendidos na norma.

1.3.2. Gratuidade e Ingressos

Projeta-se:

a) Criação de estrutura de apoio e pessoal (atendimento, segurança e limpeza) que possibilite o acesso público, gratuito e diário, como uma praça e extensão do Parque da Juventude, mantendo o caráter de uso público;

b) Oferecer programações com ingressos gratuitos e/ou a preços populares para atividades diversas e espetáculos circenses que não possuem financiamento prévio ou dependem dessa quantia para manutenção do seu fazer;

c) Oferecer programação gratuita a escolas municipais e estaduais em dias da semana pré-determinados.

1.3.3. Público-Alvo

Projeta-se:

a) Atingir moradores do entorno e frequentadores do Parque da Juventude, bem como público dos comércios da região;

b) Público interessado na linguagem cênica, sobretudo nas estéticas circenses;

c) Alunos das escolas municipais e estaduais;

d) Público em geral do Estado de São Paulo.

1.3.4. Formação de Público

Projeta-se:

a) Planejar a construção de um espaço voltado especificamente para formação de artistas, gestores e público;

b) Desenvolver uma programação anual, perene e de qualidade voltada para a formação de artistas, técnicos e comunidade circense em diversas temáticas associadas a essa linguagem;

c) Desenvolver uma programação anual, sazonal e de qualidade voltada para a formação de gestores, executores, produtores e demais técnicos da cadeia produtiva da cultura e da economia criativa nas diversas temáticas associadas à linguagem circense;

c) Desenvolver uma programação anual, sazonal e de qualidade voltada para a formação do público em geral nas diversas temáticas e estéticas associadas à linguagem circense (workshops, cursos, oficinas, conversas após o espetáculo, entre outros);

e) Desenvolver programação específica para alunos das escolas municipais e estaduais, dos ciclos de ensino Infantil, Fundamental e Médio;

f) Realizar parcerias com instituições, entidades e grupos educacionais e/ou voltados para a inclusão e diversidade, de forma a ampliar a participação e a formação do público.

1.3.5. Acessibilidades:

A acessibilidade é compreendida pela APAA em seu sentido amplo, voltada para o acesso de público heterogêneo e inclusão da diversidade humana, contemplando pessoas com deficiências e outros segmentos populacionais e grupos dotados de particularidades de acesso, como crianças, famílias com bebês, obesos, idosos, entre outros.

Projeta-se:

- a) Integrar ao Mundo do Circo medidas de acessibilidades adequadas às Normas Brasileiras específicas para pessoas com deficiência (ABNT NBR-9050);
- b) Incluir no planejamento de Editais a seleção de companhias e famílias que abordem temáticas voltadas para a inclusão e para a acessibilidade;
- c) Incluir na programação artística tradução em libras;
- d) Incluir material comunicacional com medidas de acessibilidades, como material impresso em braille.

EIXO 2: PROGRAMAS DE DIFUSÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO CULTURAL

Introdução

O Programa de descentralização da cultura paulista vem possibilitando à APAA estender suas atividades com grande capilaridade, chegando a atender com ao menos uma ativação a todos os 645 municípios do Estado. Trata-se do programa mais democrático na área da cultura, oferecido pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, pois atende a cada município com ativações e espetáculos especialmente formatados para o gosto de cada público, já que as ações são planejadas e coordenadas juntamente com a produção da APAA, o que garante a qualidade do programa, apesar da diversidade de preferências em um estado tão populoso e diverso como é o Estado de São Paulo.

Os programas que compõem o Programa de Difusão, Descentralização e Circulação Cultural são operacionalizados a partir de 05 (cinco) premissas do atual Contrato de Gestão, compartilhadas entre a APAA e os municípios, os artistas e a população:

a) **Transparência e participação:** O Programa de Difusão, Descentralização e Circulação Cultural funciona por meio de editais simplificados, objetivos e transparentes para selecionar municípios, instituições da sociedade civil e artistas interessados em realizar parcerias e esforços conjuntos na realização de ações culturais. Os agentes selecionados nos editais recebem apoios financeiros, operacionais, logísticos e artísticos. As avaliações das propostas são realizadas por comissões especializadas, com maioria da sociedade civil. Os critérios de seleção são objetivos e têm como princípios fundamentais: a diversificação de propostas contempladas, a descentralização do investimento e a valorização da visão local das produções e manifestações culturais nos municípios alcançados. Todas os editais são operacionalizadas de forma online. Desde 2020, elas acontecem por meio de sistema digital auditável. O sistema garante a transparência do processo e torna o ato de inscrição mais simples e menos burocrático.

b) **Municipalismo:** Os programas compreendidos pelo Programa de Difusão, Descentralização e Circulação Cultural têm como foco a cooperação multicamadas, na qual atuam Estado, OS, Municípios, classe artístico-cultural e população. O município é o foco central dessa cooperação, na medida em que os programas estão direcionados a desenvolver ações que respondam às perspectivas, demandas e expectativas locais. Essa premissa se materializa na divisão de responsabilidades, de forma que os municípios realizam um co-investimento, parametrizado pelas condições de desenvolvimento econômico local. Através dessa operação, a APAA tem conseguido mobilizar um conjunto amplo de municípios parceiros, com o fim comum de desenvolver de forma autônoma as culturas do Estado.

c) **Difusão capilarizada:** O Programa de Difusão, Descentralização e Circulação

Cultural é uma das principais ferramentas de propagação de produção artística nos 645 municípios do Estado de São Paulo. A proposta para o contrato de gestão 02/2022 compreende novas possibilidades de intercâmbio entre as expressões culturais oriundas desses municípios.

d) Suporte integrado e permanente: A fim de garantir a cooperação na execução dos programas que executa, a APAA disponibiliza uma equipe permanente de suporte operacional disponível por e-mail, telefone ou presencialmente para os municípios e para os artistas apoiados. Outros tipos de suporte são ainda oferecidos a partir dos programas desenvolvidos e/ou de ações formativas. A Coordenação de Comunicação da APAA também envia cartilhas com procedimentos a serem adotados pelos órgãos parceiros para melhoria na parte técnica de audiovisual. Esses tipos de suporte são importantes tanto para aprimoramento dos produtos criados em parceria com a OS quanto para melhoria dos próprios serviços oferecidos por esses parceiros para o público.

e) Legados: Alguns dos critérios de seleção dos municípios apoiados pelo Programa de Difusão, Descentralização e Circulação Cultural referem-se à capacidade de a parceria estabelecer legados, tais como:

e.1) aumento de visibilidade da cidade a partir da participação no programa;

e.2) ampliação da relação institucional entre Município e Estado;

e.3) fortalecimento das políticas públicas municipais;

e.4) legitimação da economia criativa nos municípios;

e.5) reconhecimento do Município como promotor da cena cultural local;

e.6) ampliação do alcance da cena cultural local, por meio da difusão digital, na direção de públicos nacionais e mundiais

e.7) ampliação de oportunidades de trabalho para artistas de todas as regiões do Estado (além do mercado da capital);

Além de formar uma rede entre as políticas estaduais de cultura, as prefeituras municipais paulistas, os artistas e os produtores culturais, o Programa de Difusão, Descentralização e Circulação Cultural articula ainda prestadores de serviços locais, fornecedores distintos, públicos variados, especialistas das mais diversas áreas, empresas patrocinadoras e o público final, que acessa as ações culturais resultantes deste trabalho. Como resultado, este conjunto de atividades baseadas em conhecimentos, em criação e expressão artística, contribuem para o desenvolvimento humano, para a qualificação dos indivíduos, para o fortalecimento das identidades e para a valorização da diversidade. Enfim, ele aproxima e conecta diferentes atores e setores na economia criativa, possibilitando meios efetivos para a geração de renda, emprego, inclusão e oportunidades.

Projeta-se:

Considerando o sucesso de impacto do Programa de Difusão, Descentralização e Circulação Cultural, a APAA propõe ampliar a estatura e alcance dos programas supracitados. Para tanto, pretende-se investir na capilarização das ações pelo território do Estado, no caráter multilinguagem das ações, no mapeamento de indicadores e dados dos programas e na melhoria da operacionalização junto aos municípios. Tais ênfases encontram-se em cada programa.

É previsto também reconhecer a articulação e suporte aos municípios, que consiste em uma das estratégias da APAA para ampliar o quantitativo e a diversidade dos municípios inscritos e contemplados, auxiliar no processo de inscrição daqueles com menor infraestrutura técnico-operacional, promover o alinhamento dos municípios às diretrizes das políticas públicas do estado de forma a obter a inscrição de projetos qualificados, manter atualizada a base de contatos com gestões públicas locais visando uma comunicação eficiente e manter contato permanente durante a inscrição e execução das propostas, por meio de comunicação pró-ativa a partir de canal de whatsapp, e-mail, webinários e telefone.

Com objetivo de analisar as dimensões pertinentes a cada programa que compõe o Programa de Difusão, Descentralização e Circulação Cultural, são apresentados a seguir descrições detalhadas para cada um (Circuito SP, Revelando SP, Difusão Cult SP, Outros Festivais e Apoio a Eventos e Ações de Produção, Difusão, Descentralização e Circulação de Projetos Voltados à Cultura LGBTQIAPN+ Mais Orgulho).

A partir dos contextos desses programas, são elencadas as propostas (estratégias, aprimoramentos e inovações).

2.1. Programa de Difusão e Descentralização Cultural Via Editais

Editais para municípios: Inscrições realizadas por prefeituras de municípios paulistas por intermédio de seus gestores ou por representantes de associações representativas dos direitos LGBTQIAPN+, contempla iniciativas como:

2.1.1. Circuito SP;

2.1.2. Revelando SP;

2.1.3. Difusão Cult SP;

2.1.4. Outros Festivais e Apoio a Eventos;

2.1.5. Projetos Voltados à Cultura LGBTQIAPN+ Mais Orgulho

Considerando as linhas de ação apresentadas, são programas integrantes do Programas de Difusão, Descentralização e Circulação Cultural:

2.1.1 Circuito SP: Promove a difusão artístico-cultural descentralizada no Estado de São Paulo, proporcionando a realização de atividades, espetáculos e ações formativas no formato presencial e online.

2.1.2 Revelando SP: Valoriza a cultura tradicional paulista, organizando um festival presencial com ações online no qual as expressões culturais características dos municípios do Estado de São Paulo estão representadas por seus empreendedores, profissionais e artistas, bem como ações de capacitação para gestores municipais e empreendedores locais de perfil aderente às diretrizes do programa.

2.1.3 Difusão Cult SP: Apoia ações culturais presenciais e online relacionadas a festas, celebrações, festivais, feiras e demais eventos que valorizem a cultura local, as identidades regionais e/ou a história dos municípios do Estado de São Paulo.

2.1.4 Outros Festivais e Apoio a Eventos : apoia projetos de festivais e eventos que promovam ações de difusão artístico-cultural para públicos diversos, além de impulsionar a economia criativa e o desenvolvimento cultural regional, com festivais que durem, no mínimo, dois dias.

2.1.5 Projetos Voltados à Cultura LGBTQIAPN+: O programa +Orgulho apoia a realização de ações culturais afirmativas que promovam visibilidade e respeito à diversidade, com foco na população LGBTQIAP+ no estado de São Paulo.

2.2. Festivais Artísticos e Eventos Culturais

2.2.1. Semana Guiomar Novaes: Evento tradicional no calendário cultural da cidade de São João da Boa Vista, é um festival que homenageia a pianista Guiomar Novaes, nascida no século XIX, reunindo espetáculos que vão do popular ao erudito - dança, teatro, música, ópera, circo e ações para o público infantil compõem a programação.

2.1.2. Festival de Circo de São Paulo: Ação de valorização, promoção e difusão da arte circense, organizada em um festival com apresentações, números e oficinas de artistas, grupos, companhias e circos itinerantes.

2.1.3. Festival de Hip Hop: evento dedicado à valorização do movimento hip hop, expressão cultural e social nascida nas periferias urbanas e que completou 50 anos de história no Brasil no último ano. Em sua edição de 2025, que será realizada em Campinas, interior de

São Paulo, o festival reunirá artistas, ativistas, grupos e coletivos da capital, do interior e do litoral paulista. A programação contempla apresentações musicais, batalhas de rap, performances de breakdance, intervenções de grafite, debates, homenagens e trocas de experiências. O evento reforça a potência do hip hop como linguagem de resistência, criatividade e transformação social, por meio de manifestações como o rap com sua força poética e crítica, a dança urbana e a arte de rua.

2.1.4. Festival: Evento que une expressões culturais cristãs, com entrada gratuita. Promove a celebração da cultura cristã do estado de São Paulo com uma programação que contempla apresentações musicais, teatrais, oficinas, exposição, área de descanso e muito mais.

2.1.5. Jornada do Patrimônio: A Jornada do Patrimônio é um evento cultural que acontece em 40 municípios com diversas atividades educativas e culturais, em sintonia com a UPPH/CONDEPHAAT, a iniciativa visa não apenas preservar, mas também disseminar o patrimônio cultural de São Paulo

2.1.6. Programa de Internacionalização

A internacionalização da produção cultural paulista constitui diretriz estratégica da política pública de cultura do Estado de São Paulo, promovendo a inserção de artistas, produções e iniciativas culturais em circuitos globais. A APAA desempenha papel essencial na articulação e execução de ações voltadas à circulação cultural no estado de São Paulo, com amplo conhecimento dos grupos artísticos paulistas. A cultura, por sua própria essência, se nutre de múltiplas influências e referenciais, tornando o intercâmbio de saberes e práticas um elemento fundamental para seu fortalecimento. Considerando essa dinâmica, foi apresentado um plano de trabalho prevendo ações que ampliem a projeção da cultura paulista no exterior, consolidem parcerias institucionais e promovam redes de colaboração, assegurando a diversidade e a constante renovação do setor cultural. Essa meta compreende o fomento à participação em festivais e eventos internacionais, a difusão de conteúdos culturais em plataformas digitais e a promoção de redes de cooperação cultural, assegurando maior visibilidade e acesso à produção paulista. O Programa de Internacionalização é composto pela Ação Apoio a Festivais Internacionais, e também pelos projetos "São Paulo Audiovisual Hub – Mostra Paulo Gustavo" e "Participação de Grupos Artísticos no Fringe", ambos classificados como Projetos Especiais.

Apoio a Festivais Internacionais: através desta ação a APAA participará de festivais internacionais, com o intuito de levar a cultura paulista para esses eventos e divulgar e difundir as práticas tradicionais e as inovadoras que são realizadas através do contrato de gestão e outros.

2.1 Programa de Difusão e Descentralização Cultural Via Editais

2.1.1. CIRCUITO SP

2.1.1.1. O Circuito SP

O programa Circuito SP é uma ação de difusão de atividades artístico-culturais e formativas diversificadas para circulação nos municípios paulistas interessados em receber programação e em ativar seus equipamentos culturais. Para manifestação de interesse, os municípios participam do edital lançada no âmbito Programa de Difusão, Descentralização e Circulação Cultural. As cidades contempladas se tornam aptas a receber as atividades ao longo do ano, integrando essas programações ao calendário cultural local, de forma a compor temporadas artísticas de qualidade, valorizando seus teatros, centros culturais, espaços alternativos, dentre todos os possíveis. Cada cidade recebe de 02 (dois) a 04 (quatro) espetáculos no ano - o quantitativo exato é definido no regimento do chamamento público e as atividades formativas são definidas em conjunto com a APAA, de acordo com o perfil local – bate-papo com ONGs e escolas, workshops, palestras, aulas e afins.

Dois aspectos são fundamentais na operacionalização do Circuito SP:

a) Ativação dos espaços culturais locais, ampliação do repertório artístico oferecido na cidade e formação de plateia;

b) Circulação de espetáculos artístico-culturais e de atividades formativas oriundos de todas as regiões do Estado de São Paulo para os diversos municípios paulistas.

APAA projeta:

a) Estabelecer período anual para lançamento do edital, de forma a respeitar a sazonalidade dos eventos e do calendário local;

b) Realizar intercâmbio de espetáculos dos municípios do interior e do litoral para a capital, com destaque para a circulação de corpos estáveis municipais. Além dessas propostas de aperfeiçoamento, o detalhamento sobre o programa e sobre a continuidade de melhorias já implementadas no último quinquênio estão descritas abaixo.

2.1.1.2. Visão e Histórico da APAA

A APAA faz a gestão do Circuito SP desde 2017. Ao longo dos 02 (dois) primeiros anos, o programa contemplou 243 municípios e atingiu 329.770 mil pessoas com a circulação de espetáculos diversos pelo interior e litoral do estado de São Paulo.

Em 2019, o Circuito SP passou a integrar o Programas de Difusão, Circulação, Descentralização e Circulação Cultural e começou a ser operacionalizado por chamada pública bianual, com objetivo de atribuir maior transparência na aplicação dos recursos e no acompanhamento da escolha dos resultados. As ações ofertadas com a primeira chamada pública foram realizadas ao longo de 2019 e 2020. Na primeira edição do novo formato, foram 208 municípios inscritos e 60 propostas aprovadas. Cada um dos 60 municípios selecionados recebeu 02 (dois) espetáculos. Constatou-se que 47% dos municípios selecionados possuem até 20 mil habitantes.

Em 2020, a maior parte das atividades presenciais foram transferidas para o ambiente online da plataforma #CulturaEmCasa, priorizando os artistas e/ou espaços locais - como forma de valorizar e difundir a produção cultural dos municípios - e mantendo as prefeituras como partícipes na realização das atividades. Foram 79 apresentações gravadas, que geraram 1450 visualizações (produzidas de acordo com as regras do Plano São Paulo de combate à pandemia de Covid-19).

Na Chamada de 2021, 40 municípios foram contemplados com 80 atrações no total, sendo direcionadas até 2 atrações da programação para cada município e as apresentações e ações seguiram os moldes do formato praticado em 2020 diante do contexto da Covid-19. A ativação do Circuito SP contribui para que, atualmente, a APAA seja um dos principais contratantes de espetáculos e fomentador de difusão cultural no interior e litoral do estado, circuitando apresentações com perfis diversos, de atrações locais aos consagrados. As atividades formativas, igualmente, compõem as apresentações, através de bate-papo após espetáculo, agendamento de escolas e ONGs e/ou instituições de formação.

Desde 2022 as atividades vêm sendo realizadas através de seleção por editais.

2.1.1.3. Objetivos para o Contrato de Gestão 02/2022:

2.1.1.3.1. Objetivos do Programa

a) Selecionar e contratar espetáculos e atividades formativas de artistas, grupos, coletivos etc. do Estado de São Paulo para circulação nos municípios contemplados via edital;

b) Garantir intercâmbio, entre as cidades de São Paulo, de espetáculos artístico culturais e de atividades formativas como estratégia de circulação da diversidade cultural do Estado;

c) Possibilitar que municípios de diferentes portes populacionais e econômicos do Estado de São Paulo recebam espetáculos artístico-culturais e atividades formativas diversas;

d) Ativar, apoiar e incentivar o uso dos espaços culturais e equipamentos culturais municipais ao longo do ano;

e) Realizar formação de plateia de forma capilarizada, com promoção de atividades formativas nos municípios;

f) Possibilitar aos municípios complementar a programação de seus calendários de eventos, com temporadas artísticas relevantes em termos artístico-culturais;

g) Incentivar o desenvolvimento da cadeia produtiva da cultura paulista, especialmente das artes do espetáculo.

h) Criar oportunidades de geração de emprego e renda para profissionais do setor artístico-cultural.

2.1.1.3.2. Objetivos do Edital

a) Permitir que qualquer município do Estado de São Paulo manifeste interesse em participar do programa Circuito SP e tenha avaliação isonômica, por uma mesma comissão especializada;

b) Ampliar progressivamente o quantitativo de municípios selecionados, podendo ser modificado conforme condições, alcançando mais cidades contempladas para receber a programação anual do Circuito SP;

c) Estipular, através do regimento do certame, um quantitativo de espetáculos e ações formativas por ano a serem recebidos por cada cidade contemplada;

d) Permitir que os municípios consigam planejar a recepção dos espetáculos e integrá-los aos seus calendários anuais locais de eventos e atividades;

e) Manter uma política de transparência e monitoramento na operacionalização do Circuito SP.

2.1.1.3.3. Propostas para o programa

a) Metodologia de seleção

O edital para o Circuito SP é publicizada com os demais editais que integram o Programa de Difusão, Descentralização e Circulação Cultural. Essa integração visa aferir maior visibilidade e um mesmo sistema de acompanhamento tanto para municípios quanto para a OS. A Edital é divulgado anualmente para a seleção dos municípios interessados em receber espetáculos e atividades formativas. Para inscrição e seleção, os municípios devem:

a.1) Demonstrar a importância da participação no Circuito SP para a dinamização da cena artístico-cultural local e para a formação de público;

a.2) Apresentar proposta que expresse compatibilidade com os objetivos do programa;

a.3) Demonstrar capacidade de viabilizar a realização das atividades que compõem o apoio. Tais parâmetros são indispensáveis para que a comissão de avaliação compreenda a importância da seleção do município, a viabilidade técnica do apoio e as formas de monitoramento de sua execução.

Projeta-se: estabelecer um período para lançamento do edital favorecendo a organização dos calendários culturais municipais e a adequação dos espetáculos ofertados pelo Circuito SP aos períodos de maior interesse local.

2.1.1.3.4. Divisão de responsabilidades

Representa distribuição de compromissos a serem assumidos pela APAA e pelos municípios ao longo da execução do Programa.

Essa divisão é descrita de forma transparente nos editais e integra um dos itens de avaliação para seleção. Podendo ser modificada conforme levantamento de condições e

eventuais novas avaliações, envolvendo, por exemplo:

a) Município:

a.1) Disponibilizar espaço adequado, infraestrutura e equipe necessária para a realização do espetáculo, sob orientações da APAA;

b) APAA:

b.1) Escolher, contratar e pagar o cachê de atividades artístico-culturais e de formação;

2.1.1.3.5. Curadoria

Envolve a seleção e organização de espetáculos artístico-culturais e de atividades formativas pela APAA para circulação nas cidades contempladas pelo edital do Circuito SP. A escolha dos espetáculos para cada município, considerando que cada cidade recebe de 02 (dois) a 04 (quatro) espetáculos no ano, ocorre a partir de diálogo com os contemplados, a fim de identificar as potencialidades, demandas e possibilidades de inovação para composição da programação local. É considerado, ainda, a importância do incentivo à diversidade artístico-cultural e as especificidades logísticas envolvidas na circulação de cada programação.

Projeta-se: continuar com essa estratégia, que atende de forma particular às demandas de cada município, oferecendo o quantitativo estabelecido, a partir do edital, de espetáculos artístico-culturais e atividades formativas a cada cidade apoiada, de forma a prover ações qualificadas, que ativem os espaços e equipamentos culturais locais.

2.1.1.3.6. Atividades de multilinguagem

Como forma de valorização da diversidade paulista, a curadoria dos espetáculos que compõem o Circuito SP considera:

a) As diferentes linguagens artísticas;

b) Os diferentes formatos de apresentações;

c) As distintas organizações de agentes culturais envolvidos (grupos, coletivos, espetáculos solo etc);

d) As variações temáticas; e

e) As diferentes origens regionais dos espetáculos contratados.

Projeta-se aprimorar a interação da curadoria do programa com os artistas e manifestações locais, com o objetivo de que eles estejam melhor representados na composição curatorial.

Projeta-se: a manutenção da diversidade das atividades promovidas no Circuito SP, estimulando, com isso, a pluralidade, a circulação e o intercâmbio cultural entre espetáculos, artistas e cidades.

2.1.1.3.7. Promoção dos equipamentos e sazonalidade

Um dos maiores benefícios dos municípios contemplados pelo Circuito SP é a chance de ativar e promover o funcionamento dos espaços e equipamentos culturais locais, ao receberem programações culturais qualificadas.

Nos municípios onde a transmissão e/ou gravação das apresentações acontecerem, conforme divisão de responsabilidades determinada pelo edital, os conteúdos gerados podem ser disponibilizados na plataforma Cult SP Play e/ou em redes sociais e sites diversos, sempre esclarecidos com o município, tornando-se outro mecanismo de valorização e promoção dos equipamentos culturais locais.

Projeta-se: maximizar a conexão entre a oferta das atividades culturais e formativas e a sazonalidade característica dos calendários locais. Isto é, com a divulgação do edital em um período fixo, os municípios podem se organizar para propor uma integração entre

as ações culturais recebidas através do programa e as efemérides, eventos e atividades que compõem a vida cultural da cidade.

2.1.1.3.8. Intercâmbio regional

Ao longo dos últimos anos de execução do Circuito SP, a APAA observou que o programa permite um intercâmbio de espetáculos artístico-culturais e de atividades formativas entre as cidades selecionadas participantes. Com isso, permite-se maior circulação de artistas dessas cidades no Estado de São Paulo e valoriza-se a atração local.

Projeta-se: realizar uma curadoria de espetáculos locais, especialmente aqueles realizados por corpos estáveis dos municípios do interior e litoral paulista, para se apresentarem na capital do Estado, sobretudo no Teatro Sérgio Cardoso. Esse mecanismo possibilitará ao Circuito SP ativar uma relação de intercambialidade: as programações locais ganham difusão fora da cidade contempladas, enquanto as cidades recebem atrações de outras localidades.

2.1.1.3.9. Gratuidade

Os eventos promovidos por meio do Circuito SP devem ser públicos e gratuitos e amplamente divulgados para a comunidade local.

Projeta-se: a manutenção desse caráter.

2.1.1.3.10. Acessibilidades

Diversos espetáculos artístico-culturais e atividades formativas promovidos pelo Circuito SP contemplam LIBRAS. Os municípios também devem priorizar espaços e equipamentos culturais que ofereçam condições acessíveis para pessoas com mobilidade reduzida. Esse critério, inclusive, também é utilizado como fator para seleção dos municípios a serem escolhidos.

Projeta-se: O edital orientará que os municípios inscritos prevejam medidas de acessibilidades nos espetáculos, compreendendo a importância da ampliação do alcance das atividades para todos os públicos.

2.1.1.3.11. Formação de público

O Circuito SP realiza parcerias com escolas nos municípios contemplados, através de agendamentos dos municípios, para que a programação ofertada ganhe amplitude na direção do público infanto-juvenil. Além disso, as atividades formativas, dentre diversas opções, como bate-papo com os artistas e equipe após as apresentações, workshops artísticos diversificados, palestras com temas variados, também se voltam para as ações nas escolas.

Projeta-se: a manutenção do caráter de formação de público como uma das tônicas do Circuito SP. Espera-se atender ao menos um município por região administrativa do estado.

2.1.1.3.12. Ações formativas

Se dão no âmbito da disponibilização de aulas, palestras, workshops e bate-papos, ou seja, de natureza diversificada, com foco na formação intelectual e cultural. Em geral é compartilhada com a APAA, para melhor ajuste da oferta com a proposta, e é disponibilizada aos munícipes como processo de conhecimento e enriquecimento de repertório, promovendo impacto positivo para o desenvolvimento social e humano.

Projeta-se: Realizar ações formativas em parceria com os artistas e técnicos que se apresentarem nos municípios selecionados. Essas ações formativas poderão ocorrer através de debates, rodas de conversa, oficinas etc. voltadas para o público em geral e/ou para escolas, instituições sociais etc.

2.1.1.3.13. Público-alvo

Projeta-se:

a) Ampliar a participação da comunidade local como público das apresentações e

ações, através da oferta de programação e formação diversificadas;

b) Manter o perfil de público de regiões diversas do estado de São Paulo;

c) Atrair novos públicos ampliando a diversificação de espetáculos e a circulação destes.

d) Atrair públicos interessados em processos de formação a partir da realização das ações formativas, estimulando enriquecimento cultural.

- Principais entregas e ações do programa Circuito SP

a) Escolha e contratação de espetáculos diversos e atividades formativas de artistas, grupos e coletivos do Estado de São Paulo para circulação nos municípios contemplados no edital do Circuito SP, com atenção ao porte populacional e econômico diversificado;

b) Incentivo à ativação dos espaços culturais e equipamentos culturais municipais com a realização de espetáculos artístico-culturais e atividades formativas ao longo do ano;

c) Circulação e intercâmbio de espetáculos e ações de formação entre as cidades contempladas;

d) Formação de público de forma capilarizada, com a promoção de atividades formativas nos municípios contemplados, concomitante à programação artística;

e) Complementação dos calendários e eventos culturais locais, com espetáculos artístico-culturais e atividades formativas qualificadas;

f) Ampliação progressiva do quantitativo de municípios contemplados para receber a programação anual do Circuito SP;

g) Promover a divulgação tanto dos municípios contemplados quanto das apresentações no ambiente digital;

h) Padronização do calendário de lançamento do edital, de forma que os municípios consigam planejar a recepção dos espetáculos e integrá-los aos seus calendários locais de eventos e atividades;

i) Manutenção da política de transparência e monitoramento nas ações da APAA e na operacionalização do programa Circuito SP;

j) Manutenção da divisão de responsabilidades, compreendendo essa ação como exemplo de boas práticas entre a OS e municípios contemplados via edital;

k) Aprofundamento da conexão entre a curadoria e as demandas e especificidades locais;

l) Ampliação e padronização da quantidade de eventos oferecidos, espetáculos artístico-culturais ou atividades formativas, para cada município contemplado;

m) Manutenção das medidas de gratuidade e acessibilidade.

2.1.2. REVELANDO SP

2.1.2.1. O Revelando SP

O programa Revelando São Paulo foi criado em 1996, pelo Governo do Estado, como forma de salvaguardar e promover os saberes e fazeres tradicionais paulistas. Trata-se de um grande festival, realizado na cidade de São Paulo, no qual se encontram as culturas tradicionais e os detentores dos patrimônios imateriais de todas as regiões do Estado. Nesse festival, são realizadas apresentações artísticas e comercializados produtos ligados à gastronomia tradicional e ao artesanato. Desde a criação do Revelando SP, foram realizadas mais de 50 (cinquenta) edições, que tornaram o programa um dos mais fortalecidos espaços de visibilidade, difusão, mediação e pesquisa da diversidade cultural estadual. Atualmente, é o maior festival de cultura tradicional do Estado de São Paulo.

No ano de 2019, observando a necessidade de conferir maior transparência no desenvolvimento do festival e de implementar infraestrutura mais elaborada para o Revelando, a Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa, em parceria com a APAA, integrou o programa ao Programa de Difusão, Descentralização e Circulação Cultural. Essa ação buscou não ferir a identidade característica do programa. O evento foi intitulado como Revelando SP e permitiu que os municípios enviassem ao Festival representantes da cultura tradicional local.

A partir dessas modificações, foi implementado o sistema de editais para seleção das apresentações e dos expositores do festival - mantendo os municípios como órgãos de mediação e legitimação. Ao mesmo tempo, foi elaborado um novo projeto técnico para o evento, de forma a aperfeiçoar sua infraestrutura - que passou a incluir tendas para os expositores, cenografia, apoio de hospedagem e de alimentação para os participantes, palcos, ações de acessibilidade, melhor divulgação, entre outros aprimoramentos na produção e realização do programa. Vale ressaltar que o retorno dos expositores sobre o atendimento e acolhimento recebido foi considerado positivo pela OS.

As melhorias implementadas resultaram em um retorno de público significativo, no aumento de parceiros e na ampliação da satisfação de expositores, artistas e mestres da cultura tradicional envolvidos. Na edição de 2019, o evento passou a ser realizado em 05 (cinco) dias, com investimento de R\$3,3 milhões. Na chamada pública, 152 (cento e cinquenta e dois) municípios se inscreveram e 122 (cento e vinte e dois) foram contemplados. A contrapartida para seleção do município foi a disponibilização de logística para os artistas, mestres e expositores da cidade se deslocarem até a capital, onde se realizaria o Festival. No total, 283 expositores e manifestações tradicionais estiveram no evento, mobilizando um público de 380 mil pessoas nos 05 (cinco) dias. Como forma de metrificar os resultados obtidos e identificar a importância da cultura tradicional paulista para a economia criativa, a OS encomendou um estudo sobre os desdobramentos econômicos dessa edição. Foi medido o impacto total de R\$95 milhões, a geração de 1300 (mil e trezentos) postos de trabalho e a arrecadação de R\$12,3 milhões em impostos. O impacto econômico total foi 28,7 vezes maior do que o valor investido naquela edição.

A gestão do Programa Revelando SP para o Contrato de Gestão 02/2022 compreende o histórico de atividades realizada e, a experiência adquirida pela OS nos últimos anos de operacionalização. Além disso, a proposta da APAA para o Revelando SP consiste em:

- a) Reforçar as características fundamentais do evento - mais democrático para participação de atividades culturais tradicionais diversas;
- b) Continuação da curadoria específica para programação artística realizada à noite;
- c) Manutenção de editais para composição da programação.

2.1.2.2. Visão e histórico da APAA

A APAA gerencia e executa o Revelando SP desde 2017. Nos 02 (dois) primeiros anos de gestão do programa, a OS realizou um diagnóstico de melhorias a serem implementadas. Em 2019, como parte da reestruturação, a Organização adequou o formato do Revelando SP ao Programas de Difusão, Circulação, Descentralização e Circulação Cultural. A principal modificação foi a implementação de chamadas públicas, com objetivo de atribuir maior transparência na aplicação dos recursos e no acompanhamento dos resultados.

Além das chamadas, a APAA também realizou um aperfeiçoamento do desenho técnico do evento, a partir da necessidade de uma melhoria de infraestrutura para atender ao público, aos parceiros, aos mestres e artistas envolvidos. Essa mudança compreendeu a renovação dos desenhos de:

- a) Acessibilidade (instalação de piso no Parque da Água Branca e disponibilização de tradução em libras);

b) Logística (oferecimento de hospedagem para artistas, expositores e mestres, disponibilização de voucher de alimentação, parceria com prefeituras para deslocamento das pessoas selecionadas etc);

c) Ambientação (cenografia, mobiliário e decoração);

d) Estrutura técnica (palco, tendas/estandes, iluminação e sonorização etc.);

e) Programação (ampliação do quantitativo de artistas e mestres envolvidos, contratação de artistas consagrados para ampliação de visibilidade, diversificação das ações entre apresentações, comercialização de produtos e capacitação);

f) Transmissão integral do evento em circuito interno para outras áreas do parque;

g) Comunicação (ampliação da divulgação através da participação de artistas consagrados, da parceria com instituições de mídia e da ampliação dos recursos alocados no evento);

h) Avaliação de resultados (contratação do estudo de impacto econômico do Revelando SP).

2.1.2.3. Objetivos do Programa

a) Valorizar as tradições culinárias e artesanais, as manifestações culturais e os patrimônios imateriais dos municípios do Estado de São Paulo;

b) Criar oportunidades de geração de emprego e renda para os profissionais do setor da cultura tradicional paulista;

c) Criar condições para a ampla difusão da produção cultural tradicional dos municípios selecionados;

d) Promover impacto positivo para o desenvolvimento social, humano e econômico dos municípios do Estado de São Paulo;

e) Colaborar com as ações de formação, de sustentabilidade econômica e de valorização das novas gerações ligadas às culturas tradicionais, evidenciando a relevância de sua salvaguarda e promoção;

f) Criar condições para o acesso ampliado da população aos bens e processos artístico-culturais diversos (sobretudo no que tange o cumprimento da Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural da UNESCO) e contribuir para a formação de público;

g) Colaborar para a promoção da cultura tradicional local como ativo turístico do município de São Paulo e do Estado;

h) Colaborar com os detentores dos patrimônios imateriais quanto à valorização e ao incentivo econômico de seus saberes e fazeres;

i) Incentivar o empreendedorismo local a partir dos fazeres culturais dos municípios.

2.1.2.4. Objetivos do edital

a) Contemplar municípios com portes populacionais e econômicos diversificados;

b) Promover a divulgação do município e sua cultura tradicional;

c) Valorização do produto cultural no próprio município;

d) Possibilitar inscrições de todos os municípios do Estado de São Paulo, inclusive a capital;

e) Manter a transparência na inscrição, execução e monitoramento de resultados do programa e das cidades contempladas;

f) Selecionar gestores, expositores, artistas, mestres das culturas tradicionais e

detentores dos patrimônios imateriais para 03 (três) aspectos do programa Revelando SP:

- f.1)** Apresentações artísticas;
- f.2)** Exposição e venda de produtos;
- f.3)** Capacitação de agentes e empreendedores.

2.1.2.5. Propostas para o programa Revelando SP

2.1.2.5.1. Edital

O Edital compreende as etapas de divulgação, inscrição, seleção e execução das propostas contempladas. São divulgados de forma ampla e transparente através do site da APAA e permanecem abertas por um prazo pré-determinado.

Os municípios e artistas apresentam uma série de documentações e propostas para participação no evento, defendendo a importância das suas tradições para o Estado e indicando artesãos, culinaristas e representantes de manifestações da cultura tradicional local.

Projeta-se:

Continuar e aprofundar a metodologia do edital, compreendendo esse instrumento como ferramenta de aperfeiçoamento da execução do Revelando SP. Esse planejamento pode ser modificado a depender do levantamento de condições vigentes e eventuais novas avaliações.

2.1.2.5.1. Divisão de responsabilidades

Representa a distribuição de compromissos a serem assumidos pela APAA, pelos municípios e artistas ao longo da execução do Programa. Essa divisão é descrita de forma transparente no edital e integra itens de avaliação para seleção. O edital pode ser modificado conforme levantamento de condições e eventuais novas avaliações, por exemplo:

a) Podendo caber à APAA:

- a.1)** Logística, incluindo alimentação, hospedagem e infraestrutura para expositores artistas, mestres, artesão e culinaristas;
- a.2)** Pagamento de cachês, prêmios e pró-labores aos artistas, caso se aplique;
- a.3)** Oferecimento de aulas, palestras, mentorias e encontros coletivos online para artesãos e culinaristas;
- a.4)** Composição da programação incluindo agentes selecionados no edital e outros convites eventuais para apresentações;
- a.5)** Difusão e divulgação de todas as ações do Revelando SP;
- a.6)** Monitoramento e compilação de dados e resultados do programa.

b) Podendo caber aos municípios:

- b.1)** Garantia da participação dos expositores, artesãos, culinaristas, mestres e manifestações tradicionais selecionados no edital;
- b.2)** Transporte dos participantes até o local de realização do Revelando SP;
- b.3)** Indicação de atividades tradicionais locais e de personalidades mais relevantes, justificando a importância de cada um para a cultura local aderentes às diretrizes do programa para composição da programação na sua respectiva inscrição no edital;

Projeta-se: Manter o modelo de divisão de responsabilidades, incluindo revisões e avaliações anuais para verificar a necessidade de possíveis modificações das responsabilidades entre APAA, municípios e expositores.

2.1.2.6. Estrutura Técnica

2.1.2.6.1. Local de realização

O espaço escolhido para a parte presencial do Revelando SP na capital é o Parque Estadual da Água Branca (Parque Fernando Costa). Historicamente, o local foi criado para atender às demandas agropecuárias, tanto para venda de produtos quanto para profissionalização nesse setor. Com o passar dos anos, se fortaleceu como espaço de lazer e cultura, seja pelas construções de prédios em estilo normando, pelas feiras de produtos agropecuários ou pelos festivais artístico-culturais. Em 1996, o Parque foi tombado pelo CONDEPHAAT por sua relevância histórica e cultural. A ocupação do Parque por parte do Revelando SP alia o histórico de venda de produtos tradicionais no local com a promoção de apresentações artísticas também tradicionais.

Além disso, serão realizadas edições do Revelando SP em cidades do interior e do litoral paulista, convidados a partir da contrapartida que possam oferecer.

Projeta-se:

a) Ampliar a ocupação do Parque da Água Branca e do seu entorno de forma progressiva, utilizando todos os espaços para oferecer apresentações, exposições, feiras de produtos alimentícios e demais programações que integram o Revelando SP. A utilização de espaços do entorno do Parque será viabilizada mediante acordo com os órgãos responsáveis, considerando levantamento de condições já efetuado, eventuais novas avaliações, disponibilidade ou ampliação orçamentária.

b) Ampliar a realização do Revelando SP para outros municípios além da capital, aumentando o número de edição no ano.

2.1.2.6.2. Estrutura técnica-operacional presencial

Projeta-se:

a) Implementar infraestrutura adequada ao desenho técnico do Revelando SP (instalação de tendas, cenografia com materiais sustentáveis, piso, palcos, sonorização, luz, espaços para alimentação e espaço para vendas de produtos);

b) Disponibilização de Equipe com conhecimento sobre o desenho técnico do Revelando SP e capacitada para grandes eventos (a APAA disponibiliza uma equipe principal especializada no desenvolvimento artístico e técnico do Revelando SP e realiza a contratação adicional de produtores e técnicos especialistas em eventos de grande porte)

c) Elaboração do planejamento de logística (o plano de logística considera que a montagem do evento, a adequação do espaço, a desmontagem, a articulação com os municípios quanto ao transporte dos participantes para o evento, a hospedagem e a alimentação dos expositores e artistas são realizados pela equipe da APAA).

2.1.2.7. Desenvolvimento da cadeia produtiva

O programa Revelando SP, além de ter se tornado um espaço de difusão e mediação dos fazeres e saberes tradicionais paulistas, envolve uma proposta de valorização econômica das atividades desenvolvidas por mestres, artistas, artesãos e detentores dos patrimônios imateriais paulistas. Essa proposta se traduz em três mecanismos que serão implementados progressivamente, considerando disponibilidade ou ampliação orçamentária, a saber:

a) Feira presencial;

b) Capacitação;

c) Exploração de Ferramentas de Comercialização de Produtos;

d) Internacionalização de apresentações artísticas, itens de culinária e artesanato.

A Feira presencial integra o Revelando SP desde sua concepção. Trata-se da possibilidade de artistas, artesãos e culinaristas serem selecionados - a partir da indicação na inscrição de seus municípios - para atuarem como expositores durante os dias de realização do

evento, a fim de apresentar e vender seus produtos. A Feira presencial é o principal motor econômico do Revelando e principal fonte de renda anual para diversos expositores. A Feira presencial será mantida e ampliada no quinquênio, buscando proporcionar à maior quantidade possível de expositores uma oportunidade de valorização e comercialização de seus produtos. A ação central para essa ampliação será a possibilidade da melhor setorização do festival em todo o Parque de forma progressiva.

A Capacitação foi implementada em 2020, quando artesãos, culinaristas e gestores públicos foram selecionados via chamada pública para participarem de um programa de mentoria, consultoria e palestra nas áreas da cultura e da economia criativa. Para os expositores da Feira presencial e demais interessados na venda de produtos tradicionais, a Capacitação do Revelando SP é uma forma de acesso a conteúdos para aperfeiçoamento de seus fazeres e para a amplificação da comercialização. Na primeira realização da Capacitação, houve o registro de 55 participantes. Inicialmente foi realizado um diagnóstico das demandas mais urgentes dos participantes. A partir dessa análise, foram oferecidos três modelos de mentorias individuais:

a) Melhoria e adaptação dos produtos e direcionamento de marca, adequação do público, fortalecimento da expressão e identidade cultural;

b) Gestão de recursos, formalização do negócio.

Além dessas mentorias, a Capacitação ofereceu palestras sobre: Patrimônio cultural e desenvolvimento local para gestores culturais; marketing digital para empreendedores; empreendedorismo; e produtos da cultura popular. Para a realização dessas capacitações foi firmado um Acordo de Cooperação com o Sebrae.

2.1.2.8. Propostas de programação

2.1.2.8.1. Culturas tradicionais e patrimônios imateriais paulistas

Integram a vertente curatorial central para a composição da programação do Festival. Nos editais, os municípios enviam suas colaborações e indicações para a programação. Essa medida tem possibilitado que artistas, grupos, mestres, artesãos e culinaristas que possuem maior dificuldade com a burocracia para a inscrição e participação no evento consigam realizá-las através do auxílio dos órgãos municipais locais de cultura. Além disso, os municípios possuem maior capacidade de verificar quais são de fato suas manifestações tradicionais e seus patrimônios imateriais.

a) Apresentações das tradições e dos patrimônios imateriais: Constituem as principais formas de difusão das manifestações artístico-culturais durante o Revelando SP. A cada edição, são selecionados agentes e grupos indicados pelos municípios para se apresentarem nos palcos, galpões e demais espaços do festival.

O programa também realiza uma curadoria direta da APAA para complementação da programação, em especial da programação artística, convidando artistas e atrações com maior visibilidade, que já estejam mais estabelecidas no mercado e que dialoguem com o universo das tradições e dos patrimônios imateriais paulistas. Essa ação permite uma integração de diferentes tipos e formatos artísticos, diversificando a programação e ampliando o alcance da divulgação para o público interessado. Entende-se que essa ação foi essencial para o aumento de público de 275.000 (duzentos e setenta e cinco) mil pessoas em 2018 para 380.000 (trezentos e oitenta) mil pessoas em 2019.

Projeta-se: Ampliar a programação a partir de articulação temática com os 100 (cem) anos da Semana de Arte Moderna de 1922 e os 200 (duzentos) anos da independência do Brasil. Entre as ações a serem realizadas, constam a revitalização dos vitrais de Antônio Gonçalves Gomide pertencentes ao Parque da Água Branca e a inclusão de atividades relacionadas a essas efemérides no festival, considerando a ampliação orçamentária. A revitalização dos vitrais será ofertada ao Parque como contrapartida de sua utilização, podendo ser modificada conforme levantamento de condições e eventuais novas avaliações,

disponibilidade ou ampliação orçamentária.

b) Artesanato e Gastronomia: São os dois principais campos de que participam os expositores durante os dias de festival. No caso do artesanato, compreende a exposição e venda de produtos oriundos de trabalho manual, matéria prima natural e/ou processos de produção de artesãos. Quanto à gastronomia, entende-se como a oferta de degustação e a comercialização de produtos alimentícios confeccionados de maneira popular e/ou relacionados à cultura tradicional das regiões do Estado. No caso de expositores com infraestrutura mais complexa do que a oferecida pela OS, pode ser solicitada a montagem de estrutura própria como contrapartida para participação no evento, desde que acompanhe o desenho técnico do festival.

Projeta-se: Contemplar um quantitativo maior de expositores através de escalonamento entre os selecionados e expandir a oferta de programação do evento com a possibilidade de ampliação para mais de 05 (cinco) dias de Revelando SP na capital e edições no litoral e interior, a depender da disponibilidade ou ampliação orçamentária.

c) Turismo: É uma das vertentes do Revelando SP que abriu demanda para ser explorada na edição de 2019 do festival, na qual alguns expositores vinculados a produtos e serviços de turismo regional - em parceria com a Secretaria de Turismo - puderam ofertar, em stands, produtos e serviços que dialogassem com a temática da tradição e com as regiões de origem das apresentações, dos artesãos e dos culinartistas para o público.

Projeta-se: Aperfeiçoar as ações voltadas para o turismo formato, criando uma curadoria específica, da APAA, para esse grupo de expositores de serviços e produtos turísticos em melhor integração ao evento. Esse processo poderá ser realizado a partir da escolha de municípios interessados na promoção do turismo para ocuparem stands durante o evento presencial.

d) Vivências Culturais: Consiste na oferta de oficinas, debates e palestras durante o festival presencial do Revelando SP a partir de parceria com o SEBRAE.

Projeta-se: Integrar à programação espaços de debate e vivência com participação de mestres e mestras, culinartistas, artesãos, artistas, pesquisadores e especialistas. Essa ação visa não só aproximar o público das manifestações tradicionais representadas no evento, como também criar espaços de discussão sobre o presente e o futuro desses fazeres e saberes. As capacitações e vivências oferecidas pelo SEBRAE visam atingir não só o mercado paulista e nacional, mas também ser internacionalizado através de férias gastronômicas e outros eventos estrangeiros.

2.1.2.9. Capacitação Revelando SP

É uma proposta de continuação da ação de mentoria, consultoria e palestras nas áreas da cultura e da economia criativa para artesãos, culinartistas e gestores culturais. Essa ação foi iniciada em 2020, como forma de ampliar e adaptar a estrutura do programa Revelando SP para o modo online. No ano de sua criação, 65,4% dos participantes tinham sua atividade de artesanato ou de culinária como principal fonte de renda e 71% atuavam com o negócio há mais de 10 (dez) anos. Desse grupo, 63% não emitia notas fiscais e apenas 15,3% declarou possuir alta familiaridade com as possibilidades de formalização de seus negócios. Esses dados contribuíram para pensar a Capacitação Revelando SP como uma forma de cooperar com a melhoria do negócio desses agentes e o aperfeiçoamento de suas ferramentas de gestão. Ao final do processo, 90,7% avaliaram como ótimos os resultados da capacitação. A avaliação positiva motivou a manutenção do formato desse programa para o Contrato.

Projeta-se: Dentro do seu escopo de realização, podendo ser modificado conforme levantamento de condições e eventuais novas avaliações, propõe-se por exemplo, continuar com as consultorias individuais - voltadas para a otimização e aperfeiçoamento dos empreendimentos dos agentes selecionados via edital - e com as palestras e mentorias coletivas - voltadas para o aprimoramento das práticas de divulgação e de comercialização dos

produtos, realizadas através de parceria com o SEBRAE.

2.1.2.10. Ambientação cenográfica

É uma das estratégias principais no Revelando SP para a mobilização de público e para a visibilização da diversidade cultural paulista. A cenografia também é importante para setorizar o festival e facilitar a mobilidade do público dentro dos eventos, dada a existência de múltiplas ações simultâneas.

Projeta-se: Realizar o projeto de cenografia compreendendo infraestrutura sustentável e adequada ao evento, mobiliário modular para adaptação dos espaços a depender da programação e do orçamento disponibilizado, e ambientes setorizados (palco para apresentações, espaço para culinárias, espaço para artesãos, espaço para educativo, espaço para estandes de turismo, entre outros que se fizerem necessários a partir das inscrições dos municípios no edital). A APAA também manterá a proposta de integrar a decoração inspirada nas manifestações paulistas (desde a cultura quilombola e caiçara até a arte sacra e caipira) com ferramentas modernas de cenografia (como utilização de LED).

2.1.2.11. Gratuidade

É aplicada para todas as atividades que compõem o programa, com exceção da comercialização dos produtos por parte dos expositores. A gratuidade amplia a democratização do acesso ao evento pela população.

Projeta-se: Continuar com a política de gratuidade no Revelando SP e ampliar a divulgação dessa gratuidade como mecanismo de democratização do acesso.

2.1.2.12. Formação de público

O Revelando SP possui abordagem diferenciada na formação de público em comparação aos outros programas. Essa ação se dá através de formação multissensorial, na qual o público não só visualiza as manifestações, como também pode experimentar, a partir do paladar (no consumo das comidas típicas de cada região do estado) e do toque (ao poder interagir com a cenografia, artesanatos expostos e manifestações).

Projeta-se: Manter a abordagem multissensorial e promover ações de reflexão e de aproximação com os fazeres e saberes tradicionais através de palestras e oficinas que poderão compor a programação.

2.1.2.13. Acessibilidade

Desde que a APAA passou a executar o Revelando SP, as estratégias de acessibilidade se tornaram um tema relevante na execução do evento presencial. Essa atenção se deu, sobretudo, porque o Parque da Água Branca não possui as condições ideais para acesso de todos os públicos. O histórico do programa não incluía investimento considerável para melhoria do acesso - em especial para a mobilidade física. Em 2019, com a reformulação do programa e após a experiência de sua execução em 2017 e 2018, a APAA propôs um novo desenho técnico de infraestrutura, que passou a incluir a instalação de pisos na área do evento. Essa modificação possibilitou maior acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, para cadeirantes e, até mesmo, para realização das manifestações artístico-culturais. Também foi implementada tradução em libras como medida para ampliar o acesso ao evento presencial.

Projeta-se: Manter a estrutura de acessibilidade no Parque da Água Branca e procurar locais que tenham esse tipo de infraestrutura nos demais locais sede do programa, considerando os impactos positivos em sua execução. Da mesma forma, a realização de etapas do programa de forma híbrida (presencial e online) pode ser entendido como uma maneira de ampliação do alcance do festival para públicos mais diversos e com dificuldade de acesso ao evento exclusivamente presencial. Outras medidas de acessibilidade poderão ser implementadas mediante disponibilidade orçamentária.

2.1.2.14. Sustentabilidade

Projeta-se: Ao longo da gestão da APAA, vem-se desenvolvendo ações que alinham-se também aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em relação ao Revelando SP que contribui diretamente para o “ODS 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”, uma vez que fortalece a meta de proteção e salvaguarda do o patrimônio natural e cultural do Brasil, incluindo seu patrimônio material e imaterial a partir de todas ações acima detalhadas.

2.1.2.15. Público-alvo

Projeta-se:

1) Ampliar a participação da comunidade local como público das apresentações e ações, através da oferta de programação diversificada;

2) Manter o perfil de público de regiões diversas do estado de São Paulo, a partir da realização de espetáculos alinhados às diretrizes do Revelando SP;

3) Atrair novos públicos ampliando espetáculos com forte apelo de frequência e mídia e expositores;

2.1.2.16. Estudos, pesquisas de impacto econômico e outros.

A APAA considera como uma das características fundamentais do Revelando SP a ativação econômica da cultura tradicional, muitas vezes alijada desta perspectiva. Essa ativação envolve a mobilização de empreendimentos, dos representantes das culturas tradicionais e dos patrimônios imateriais. As diversas etapas que constituem o Revelando SP são pensadas de forma a também garantir essa ativação. Como forma de medir essa economia da cultura tradicional, a OS tem promovido de forma contínua a realização de estudos e pesquisas. Na reformulação do Revelando SP, em 2019, por exemplo, foi contratado estudo de impacto econômico. E, da mesma forma, em 2021, foi contratado um estudo para aferição dos resultados econômicos e culturais do evento em formato virtual.

Projeta-se: Manter a aplicação de estudos sobre os impactos do programa no que diz respeito à economia criativa, a geração de empregos, a mobilização de impostos e recursos, entre outros critérios a serem levantados a partir de análise prévia dos pesquisadores.

2.1.2.17. Propostas para o turismo e sociabilidade

Constituem duas dimensões do Revelando SP que têm sido fortalecidas nas últimas edições. Para os próximos anos, pretende-se manter essas ações e ampliá-las progressivamente.

Projeta-se: Selecionar a partir de linha curatorial da APAA expositores que ofereçam produtos e serviços turísticos indicados por seus municípios no ato da inscrição no edital. A ideia central é possibilitar a promoção de regiões vinculadas às culturas tradicionais apresentadas durante o festival, podendo ser modificada conforme levantamento de condições e eventuais novas avaliações, disponibilidade ou ampliação orçamentária.

A parte de sociabilidade é um dos ângulos já explorados no Revelando SP, que será ampliado. Do ponto de vista do público, serão mantidos os espaços de troca e de mediação, incluindo locais para fruição artística, para lazer e para consumo de produtos alimentícios, por exemplo. Do ponto de vista dos agentes culturais, o Revelando SP se transformou em um mecanismo de fortalecimento da sociabilidade dentro da comunidade de mestres, aprendizes e demais expositores no Estado de São Paulo. A continuação da Capacitação Revelando SP e a implementação do Vivências no Festival (oficinas, debates e palestras) serão meios de aprimorar os espaços de sociabilidade dos agentes culturais e, indiretamente, do público.

2.1.2.18. Capacitação Revelando SP: serão realizadas mentorias, consultorias e palestras pelo SEBRAE para artesãos, mestres, culinaristas e demais expositores do festival interessados no aperfeiçoamento de ferramentas para seus negócios.

- Principais entregas e ações para o programa Revelando SP

- a)** Manter a realização do evento de forma prioritariamente presencial;
- b)** Manter a realização de edital voltado para os municípios do Estado de São Paulo (para participação nos eventos do Revelando SP e Capacitação Revelando SP), podendo ser modificado conforme levantamento de condições e eventuais novas avaliações e condições orçamentárias;
- c)** Ampliar a realização do evento do Revelando SP na capital para 05 (cinco) dias, bem como levar o evento para ser sediado também em municípios do litoral e do interior paulista, podendo ser modificado conforme levantamento de condições e eventuais novas avaliações e condições orçamentárias;
- d)** Implementar canal direto e transparente de suporte aos municípios e artistas nos editais e no acompanhamento do evento;
- e)** Desenvolver a cadeia produtiva a partir de três mecanismos: feira presencial; capacitação; e marketplace para venda de produtos dos expositores.
- a)** Realizar palestras, oficinas e debates coordenados pelo SEBRAE, dentro do evento presencial, integrando um novo aspecto dentro do Revelando SP;
- g)** Manter ações de acessibilidade (instalação de piso e disponibilização de tradução em libras) e ampliar essas ações para o modo online;
- h)** Ampliar ações de fomento vinculadas à marca do Revelando SP, com destaque para ativação de marca durante o evento ampliando o financiamento externo por meio de patrocínio;
- i)** Realizar estudo para implementação de espaço de comercialização de produtos oriundos do Revelando SP;
- j)** promover ações para a internacionalização de produtos e artistas participantes do Revelando SP.

2.1.3. DIFUSÃO CULT SP

2.1.3.1. O Difusão Cult SP

O Difusão Cult SP consiste na concessão de apoio cultural a eventos, ações e projetos de cidades paulistas. Refere-se a produtos, atividades, eventos e ações culturais tradicionais dos municípios pleiteantes, que formam o calendário municipal e que estão diretamente relacionados à vida cultural local, de forma digital ou presencial. Os municípios interessados solicitam o apoio via edital, pois o programa é parte integrante do Programa de Difusão, Descentralização e Circulação Cultural, da Secretaria de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas, aberta pela APAA, e devem comprovar a execução do evento/projeto e a aplicação dos recursos conforme detalhado na inscrição.

Nos últimos anos, o programa Difusão Cult SP apoiou festas, celebrações, festivais, feiras e demais eventos culturais locais, servindo tanto para implementação de infraestrutura básica para esses projetos quanto para ampliação de algumas de suas ações e conteúdos, como programação artística, palco, transmissão online etc. Além de garantir a execução de eventos locais, que muitas vezes não recebem outros apoios externos, o Difusão Cult SP promove e protege a cultura local, as identidades regionais e as histórias dos municípios do Estado de São Paulo.

A escolha dos beneficiários e parceiros é feita em modelo de edital.

Para aperfeiçoar esse mecanismo, a OS projeta:

- a)** Estabelecer período fixo para lançamento do edital do Difusão Cult SP;
- b)** Garantir que os eventos inscritos no Difusão Cult SP sejam gratuitos, possuam amplo acesso e tenham acessibilidades diversas;

c) Estabelecer de forma mais detalhada a divisão de responsabilidades entre OS e cidades contempladas;

d) Gerar e tabular dados sobre os eventos tradicionais das cidades paulistas; e

e) Aferir informações de público relacionadas às atividades.

2.1.3.2. Visão e Histórico da APAA

A APAA realiza o Difusão Cult SP desde 2016. Até 2019, o programa era denominado de Atendimento Técnico a Municípios (ATM), tendo sempre garantido apoio a eventos tradicionais de municípios parceiros. Ao se adequar ao formato do Programas de Difusão, Circulação, Descentralização e Circulação Cultural, o programa passou a se chamar Tradição SP. Esta modificação teve o objetivo de atribuir maior transparência na aplicação dos recursos e no acompanhamento dos resultados.

Na primeira edição do novo formato, houve 157 (cento e cinquenta e sete) municípios inscritos, resultando em 53 (cinquenta e três) eventos apoiados, que somaram um público de 299.235 pessoas. O principal desdobramento da adesão às chamadas públicas, em 2019, foi a ampliação de municípios “entrantes”, aqueles que nunca antes haviam tido acesso ao apoio. Com isso, o Tradição acessou novos municípios tantos quais nunca foram contemplados, tornando o programa mais democrático e acessível.

Em 2020 e 2021, o Difusão Cult SP migrou para o formato online, tendo apoiado ações culturais tradicionais, que passaram a ser realizadas pelos municípios em modo virtual, sendo transmitidos em redes e sites parceiros. Com a pandemia, uma série de atividades que sempre tiveram caráter presencial não poderiam ser realizadas, mas lograram continuidade com o apoio do Difusão Cult SP, uma vez que o programa passou a fomentar e fortalecer a entrada dos municípios no universo digital, a partir de conteúdos culturais locais. O programa garantiu a criação de oportunidades e de geração de renda para os profissionais do setor, em um ano tão abalado pela pandemia do Covid-19. Em 2020 foram mais de 232 atividades propostas por 40 municípios selecionados na chamada pública. O formato online possibilitou mais de 175 mil visualizações somando todos os dados de relatórios enviados pelas cidades. Em 2021, 42 municípios foram contemplados, e que estão a exhibir seus eventos de setembro a dezembro.

Em 2024 o Difusão Cult SP atendeu a 507 municípios com as mais diversas linguagens culturais.

Durante esses anos de gerenciamento do programa, a APAA manteve um contato direto com os municípios parceiros. Essa interação possibilitou a criação e manutenção de uma parceria municipalista, a qual a OS faz o mapeamento e articulação dos municípios no âmbito da cultura, promovendo um espaço de troca e escuta com os gestores públicos municipais.

2.1.3.3. Objetivos para o Contrato de Gestão 02/2022

a) Apoiar eventos e atividades tradicionais presenciais e produtos culturais virtuais ou híbridos, de acordo com os protocolos vigentes, nos municípios do Estado de São Paulo;

b) Garantir o apoio a eventos já tradicionais nos espaços propostos, bem como apoiar o desenvolvimento de novos eventos e produtos culturais que estejam vinculado às tradições locais.

c) Garantir a continuidade das atividades tradicionais dos municípios com apoio cultural externo, colaborando para a consolidação de seu calendário;

d) Reconhecer e valorizar a diversidade cultural e as tradições dos diversos territórios paulistas;

e) Manter o apoio à cadeia produtiva da cultura de forma capilarizada nos municípios do Estado de São Paulo.

f) Aprimorar permanentemente as linhas de despesa atendidas, uma vez acompanhando a execução dos eventos, buscando suprir as demandas de apoio aos

municípios e o incentivo adequado ao desenvolvimento da produção cultural local, sempre em acordo com a viabilidade operacional do apoio.

2.1.3.4. Objetivos do Edital

- a) Permitir a participação de todos os municípios do Estado de São Paulo, independentemente do porte, a partir de uma seleção democrática e transparente;
- b) Realizar a escolha das cidades contempladas através de comissão isonômica;
- c) Garantir a transparência na aplicação dos recursos aplicados;
- d) Facilitar o monitoramento da realização dos eventos inscritos pelos municípios e a aplicação dos recursos oriundos do programa;
- e) Gerar dados sobre as atividades e eventos tradicionais dos municípios do Estado de São Paulo, bem como do público gerado.

2.1.3.5. Propostas para o programa

2.1.3.5.1. Propostas para o edital

2.1.3.5.1.1 Metodologia de seleção

O edital do Difusão Cult SP é publicizado junto a outros editais que integram o Programas de Difusão, Circulação, Descentralização e Circulação Cultural. Essa integração visa garantir maior visibilidade para o processo seletivo e mais organicidade para o sistema de acompanhamento, favorecendo as inscrições e o acesso dos municípios, assim como a gestão por parte da OS. O edital é divulgado ao menos uma vez ao ano. Para participar, as cidades devem indicar um detalhamento do evento a ser realizado (nome, data, local, público-alvo etc.) e, simultaneamente, devem descrever o histórico do evento (qual sua relação com a cidade, quantas vezes foi realizado, os motivos que o tornam tradicional etc.) e as formas de aplicação do apoio financeiro concedido. Esses parâmetros são importantes para que a comissão de avaliação compreenda a importância do evento, sua viabilidade técnica e as formas de monitoramento de sua execução.

Projeta-se: Estabelecer um período fixo para lançamento do edital, de forma a respeitar e potencializar os calendários locais de eventos das cidades paulistas e a sazonalidade das programações.

2.1.3.5.1.2 Divisão de responsabilidades

O edital define as funções e deveres que cabem aos municípios contemplados e aqueles que cabem à APAA. A clareza nessa divisão de responsabilidades é indispensável para o pleno funcionamento do programa, assim como para a verificação, após realização dos eventos, se as competências de cada parte foram cumpridas.

a) Município.

- a.1)** Planejar, executar e viabilizar orçamentariamente todo o evento;
- a.2)** Disponibilizar espaços adequados, infraestrutura e demais serviços necessários;
- a.3)** Divulgar as ações, criar o espaço virtual de exibição, e mobilizar público local;
- a.4)** Cumprir as datas, horários e locais indicados na inscrição;
- a.5)** Estabelecer contato permanente com a APAA para envio de relatórios e demais informações que se fizerem necessários;
- a.6)** Obtenção de documentação necessária (alvarás, autorizações, liberações junto aos órgãos competentes etc.), bem com respeitar os protocolos de segurança, e cobrir eventuais taxas oriundas da logística dos eventos (para uso dos espaços, por exemplo); e
- a.7)** Envio de relatórios com dados dos eventos e ações correspondentes.

b) APAA.

b.1) realizar o pagamento do apoio cultural para os serviços detalhados na proposta conforme estipulado em edital;

b.2) monitorar tanto a execução do evento quanto a aplicação dos recursos conforme indicado na inscrição do município. É importante considerar que a APAA não é a realizadora do evento inscrito pelo município e se posiciona como apoiadora da atividade. Esse tipo de relação visa manter a autonomia local e, ao mesmo tempo, permitir que a APAA realize o monitoramento do apoio concedido.

Projeta-se: Manter a divisão de responsabilidades entre municípios e APAA, compreendendo essa ação como exemplo de boas práticas entre OS e municípios contemplados via edital.

2.1.3.5.2. Premissas dos eventos apoiados

Para serem apoiados pelo Difusão Cult SP, o evento e sua programação devem apresentar algumas características básicas, que conferem identidade ao programa, são elas:

2.1.3.5.2.1 Caráter tradicional

Projeta-se: Manter a divisão de responsabilidades entre municípios e APAA, compreendendo essa ação como exemplo de boas práticas entre OS e municípios contemplados via edital.

2.1.3.5.2.2 Formato

Projeta-se: Selecionar através de edital eventos multilinguagem que possuam conteúdo relacionado às atividades artístico-culturais tradicionais locais. A prioridade de apoio é para feiras, festivais, festas, celebrações e demais atividades culturais que garantam manutenção da cultura tradicional e promovam as cadeias produtivas da cultura local. Não podem ser apoiados: eventos de carnaval, réveillon e feira agropecuária. O edital manterá o apoio para diversas linguagens artístico-culturais, desde que relacionadas à tradicionalidade local.

2.1.3.5.2.3 Gratuidade

Os eventos devem ser públicos e gratuitos e amplamente divulgados para a comunidade local, caráter, esse, que será mantido.

Projeta-se: Manter a seleção de eventos que possuam como característica a gratuidade e a democratização do acesso.

2.1.3.5.2.4 Acessibilidades

Projeta-se: Orientar nos editais que os eventos inscritos pelos municípios devem prever alguma medida de acessibilidade, seja o formato tal qual possível, compreendendo a importância da ampliação do alcance do evento para todos os públicos.

2.1.3.5.2.5 Público-alvo

Projeta-se:

a) Ampliar a participação da comunidade local como público das apresentações e ações, através da oferta de programação diversificada;

b) Manter o perfil de público de regiões diversas do estado de São Paulo, a partir da realização de espetáculos alinhados às diretrizes;

c) Garantir a manutenção do público nos eventos tradicionais e comuns às cidades contempladas.

- Principais entregas e ações para o programa Difusão Cult SP

a) Apoio aos eventos, festas, feiras tradicionais dos municípios do Estado de São

Paulo;

- b) Garantia da continuidade dos eventos tradicionais dos municípios com apoio cultural externo;
- c) Consolidação do calendário de eventos dos municípios paulistas;
- d) Reconhecimento e valorização da diversidade cultural e das tradições dos diversos territórios paulistas;
- e) Estabelecimento de período para lançamento do edital;
- f) Estímulo aos eventos públicos, gratuitos e com medidas de acessibilidade;
- g) Manutenção do apoio para diversas linguagens artístico-culturais, desde que relacionadas à tradicionalidade local;
- h) Geração de dados sobre os eventos tradicionais dos municípios do Estado de São Paulo;
- i) Monitoramento da execução dos eventos contemplados conforme informações descritas na inscrição pelos municípios no edital.

2.1.4. Festivais e Apoio a Eventos

No conjunto de programas previstos para o Contrato de Gestão 02/2022, propõe-se a realização de festivais, eventos e apoios que promovem e fortalecem a difusão artístico-cultural no Estado de São Paulo. Nesta proposta, serão realizados outros festivais e apoio a eventos, com oferecimento aos municípios, através de edital, de apresentações artísticas nas mais diversas linguagens, com a proposição de um novo evento, o Festival da Canção SP.

Ao longo dos anos, o Apoio a Festivais que faz parte do Contrato de Gestão da APAA se estruturou como um atendimento a festivais diversos no interior e no litoral do Estado, por intermédio da Secretaria Estadual de Cultura, Economia e Indústria Criativas.

Trata-se da linha de apoio a diversos Festivais atrelados a necessidade dos cumprimentos das políticas culturais do estado. Dentro da proposta há também a possibilidade de implementação de um festival estadual da canção enquanto condicionada, o Festival da Canção SP, articulado com os já tradicionais festivais regionais, como forma de reconhecer uma tipologia de eventos característicos da cultura paulista, em formato recorrente em diversos locais do Estado, e essenciais no desenvolvimento histórico da cadeia produtiva da música paulista.

2.1.5. Projetos Voltados à Cultura LGBTQIAPN+

O programa consiste em um conjunto robusto de ações para difusão da cultura LGBTQIAPN+ no Estado de São Paulo. A sua abrangência perpassa principalmente pela publicação de edital para apoiar entidades dos municípios do Estado de São Paulo que organizam as Paradas do Orgulho LGBTQIAPN+. O principal objetivo do Projeto é celebrar a diversidade e fomentar uma cultura de paz e convivência. Ao apoiar as Paradas, o programa promove os direitos humanos, o combate à discriminação, a visibilidade da população LGBTQIAPN+ e a produção cultural sobre tais temas, além de incentivar a construção de um calendário de atividades que impulsionam o turismo e as economias locais.

O apoio às Paradas enquanto eventos de difusão cultural no Estado de São Paulo possui base histórica. No sentido do movimento iniciado em 1969 no Stonewall Inn, experimentamos a culminância das grandes paradas de celebração do Orgulho, e o estabelecimento de instituições que fazem o Estado de São Paulo relevante no movimento LGBTQIAPN+ mundial. Após algumas marchas embrionárias, foi em 1997 na cidade de São Paulo que aconteceu a primeira Parada do Orgulho no Brasil, com a diferença de transformar as tradicionais marchas de protesto existentes em outros países em um evento de celebração da diversidade e de difusão da cultura LGBTQIAPN+. A inovação no modelo de reunião do público, também presente nos propósitos deste programa, tem também a intenção de

salvaguardar, registrar e promover a cultura, a memória e a história da comunidade LGBTQIAPN+ no Estado.

A APAA propõe que o programa para a cultura LGBTQIAPN+ seja constantemente ampliado, tornando-se um conjunto robusto de ações de difusão, que envolva:

a) Manutenção do edital +Orgulho para entidades que organizam as Paradas do Orgulho LGBTQIAPN+ nos municípios paulistas;

b) Auxílio a atividades diversas de difusão da cultura LGBTQIAPN+;

c) Atividades anuais do Bloco Perdi Foi Tudo (novo nome do Bloco Será que É?).

2.1.5.1. Visão e Histórico da APAA

A APAA passou a gerenciar o programa +Orgulho em 2017. O programa consiste no elemento principal de difusão da cultura LGBTQIAPN+ dentro da OS e se tornou nos últimos anos uma das principais formas de apoio para entidades que realizam as Paradas do Orgulho no Estado.

Desde então, inúmeras paradas foram apoiadas através do programa, atingindo um público de mais de 363 (trezentas e sessenta e três) mil pessoas até 2019. Já em 2020, devido às adaptações impostas pela pandemia de Covid-19, as Paradas do Orgulho apoiadas pelo programa tiveram um formato totalmente digital, que consistiu na realização de lives bem como na gravação de vídeo-depoimentos de personalidades relacionadas à história e à comunidade LGBTQIAPN+ local. Nesse modelo, 25 (vinte e cinco) organizações foram selecionadas no edital, que proporcionaram 10 (dez) lives de Paradas e 161 (cento e sessenta e um) depoimentos documentais oriundos de 27 (vinte e sete) municípios.

Em 2021, houve a seleção de projetos para a programação virtual de visibilidade e valorização da cultura LGBTQIAPN+, como paradas do orgulho, musicais, peças teatrais, festivais culturais, semanas da diversidade sexual, rodas de conversa, palestras e atividades educativas. Foram 25 projetos de 25 municípios de 14 regiões administrativas do estado.

Com a atuação da APAA para apoiar a difusão da Cultura LGBTQIAPN+, a OS teve a oportunidade ao longo dos anos de ampliar sua carteira de parceiros e de fortalecer uma rede de entidades locais que atuam nessa pauta nos municípios. A partir desse contato estreitado com as organizações, foi possível amadurecer na APAA a importância da pauta em todos os programas e a necessidade de ampliação do +Orgulho para um programa robusto de difusão da cultura LGBTQIAPN+. A partir dessa percepção, são propostos os itens abaixo.

2.1.5.2. Objetivos para o Contrato 02/2022

a) Contribuir para a construção de ações afirmativas por meio do apoio à realização de atividades culturais que promovam o respeito pela diversidade e pelos direitos humanos;

b) Contribuir na criação de oportunidades de geração de emprego e renda para profissionais da comunidade LGBTQIAPN+;

c) Fornecer apoio para eventos LGBTQIAPN+ diversos nos municípios do Estado;

d) Fornecer apoio para realização de Paradas do orgulho LGBTQIAPN+ paulistas;

e) Visibilizar personagens, articuladores, ativistas históricos e contemporâneos da cultura LGBTQIAPN+ no Estado, nas regiões e nos municípios, com suporte em pesquisa, documentação e história oral, para difusão de fatos e figuras relevantes;

f) Valorizar a memória, a luta, a cultura e os agentes que integram a comunidade LGBTQIAPN+ no Estado de São Paulo;

2.1.5.3. Objetivos do Edital

a) Selecionar entidades organizadoras de Paradas do Orgulho LGBTQIAPN+ em municípios do Estado de São Paulo;

- b) Permitir a participação de todos os municípios do Estado de São Paulo a partir de regramento público, democrático e transparente;
- c) Realizar a seleção de organizações contempladas através de comissão isonômica;
- d) Garantir transparência no acompanhamento da seleção e na aplicação dos recursos aplicados;
- e) Monitorar a realização dos eventos inscritos pelas organizações e a aplicação dos recursos;
- f) Gerar dados sobre os eventos de diversidade dos municípios do Estado de São Paulo.
- g) Mapear e reconhecer o trabalho executado pelas organizações LGBTQIAPN+ do Estado de São Paulo;
- h) Apoiar o bloco de carnaval “Perdi foi Tudo”;
- i) Apoiar a parada do orgulho LGBTQIAPN+ realizado na capital.

2.1.5.4. Propostas para o programa

2.1.5.4.1. Propostas para o edital

O edital para o + Orgulho é publicizada junto de outros editais que integram o Programas de Difusão, Circulação, Descentralização e Circulação Cultural. Essa integração visa aferir maior visibilidade e um mesmo sistema de acompanhamento tanto para a organização quanto para a OS. O edital é divulgado ao menos uma vez ao ano para seleção de atividades de organizações do movimento LGBTQIAPN+ do Estado de São Paulo. Para tanto, na inscrição, essas organizações devem indicar um detalhamento do evento a ser realizado (nome, data, local, público-alvo etc.) e, simultaneamente, devem abordar um histórico do evento (qual sua relação com a cidade, quantas vezes foi realizado, os motivos que o tornam importante para o movimento local etc.) e as formas de aplicação do apoio financeiro concedido. Esses parâmetros são importantes para que a comissão de avaliação compreenda a importância do evento, sua viabilidade técnica e as formas de monitoramento de sua execução.

Projeta-se: estabelecer um período fixo para lançamento deste edital, de forma a conseguir respeitar os calendários diferentes de cada organização LGBTQIAPN+ das cidades paulistas e a sazonalidade das programações.

2.1.5.4.2. Divisão de responsabilidades

a) Organizações:

- a.1) Garantir a execução global das ações propostas;
- a.2) Submeter, previamente, à APAA quaisquer pedidos de alteração relativos ao projeto selecionado e só realizá-los mediante autorização;
- a.3) Disponibilizar espaço adequado, infraestrutura e equipe necessária para a realização e gravação da programação proposta;
- a.4) Transmitir e divulgar todo conteúdo gerado, em redes sociais, canais digitais e plataformas indicadas;
- a.5) Disponibilizar, em toda difusão virtual e divulgação da programação cultural, informe sobre a classificação indicativa do conteúdo gerado;
- a.6) Responsabilizar-se pelas contrapartidas e entregas previstas, podendo ser atividades acessórias, produção documental e de memória oral;
- a.7) Responsabilizar-se pela produção do registro audiovisual, por seu conteúdo, documentações e autorizações necessárias;

a.8) Garantir acesso gratuito às ações apoiadas pelo +Orgulho SP.

b) APAA:

b.1) Disponibilização de material normativo sobre as logomarcas e demais formatos de creditação;

b.2) Apoiar a organização selecionada;

b.3) Oferecer apoio na formatação e realização das propostas;

b.4) Monitorar a execução das atividades conforme previstas.

Projeta-se: manter a divisão de responsabilidades, compreendendo essa ação como exemplo de boas práticas entre OS e organizações contemplados via edital.

2.1.5.5. Operacionalização do +Orgulho

Após seleção das entidades contempladas no edital +Orgulho, a APAA propõe aperfeiçoar a operacionalização do programa.

2.1.5.5.1. Gratuidade

Os eventos devem ser públicos e gratuitos e amplamente divulgados para a comunidade local.

Projeta-se: a continuação desse caráter.

2.1.5.5.2. Acessibilidade

Promover a acessibilidade em um sentido amplo, voltada tanto para o acesso de público heterogêneo quanto para a inclusão da diversidade humana (pessoas com deficiências, outros segmentos populacionais e grupos dotados de particularidades de acesso). Visa-se o adequado atendimento e a garantia de participação autônoma e segura de público e profissionais, mediante busca permanente de soluções e boas práticas para uma cultura democrática e inclusiva.

Projeta-se: que os eventos inscritos pelas organizações devem prever alguma medida de acessibilidade, compreendendo a importância da ampliação do alcance do evento para todos os públicos.

Entre elas:

a) Equipes preparadas para o atendimento e com atitudes inclusivas, dotadas de conhecimentos no campo da acessibilidade, atitudinal, comunicacional e cultural; e

b) Serviços de acessibilidade comunicacional, como audiodescrição, descrição de imagem, legendas, adaptações em LIBRAS e braile, recursos táteis, utilização de caracteres ampliados e opções de contrastes, traduções, tanto no âmbito dos próprios produtos culturais, como em materiais e canais de divulgação e serviços de atendimento.

2.1.5.6. Bloco Perdi Foi Tudo (novo nome do Bloco Será que É?)

O bloco nasceu em 2017 a partir da exposição realizada pelo Museu da Diversidade Sexual “Será que El_ é?”. Desde então, o bloco se manteve atrelado à política de difusão artística do +Orgulho.

Projeta-se: Manter a realização do desfile, incluindo diversas manifestações culturais LGBTQIAPN+ (drags, DJ, banda, entre outros) populares atrelado a temática do carnaval. O desfile acontece durante o período do carnaval.

2.1.5.7. Público-alvo

Projeta-se:

a) Atingir municípios interessados em promover a cultura LGBTQIAPN+;

b) Estimular novos municípios a promoverem a cultura LGBTQIAPN+;

- c) Atingir ONGs, instituições públicas e privadas, grupos e entidades que atuam na promoção e salvaguarda da cultura LGBTQIAPN+;
- d) Atingir o público LGBTQIAPN+ dos municípios selecionados via edital;
- e) Atingir o público LGBTQIAPN+ de diversas cidades a partir dos conteúdos online;
- f) Atingir demais públicos interessados na cultura LGBTQIAPN+.

Principais entregas e ações para o programa de cultura LGBTQIAPN+

- a) Manutenção de edital para selecionar anualmente 25 (vinte e cinco) entidades que organizam as Paradas do Orgulho LGBTQIAPN+ no Estado de São Paulo;
- b) Estabelecimento de data anual para divulgação do edital;
- c) Manutenção da divisão de responsabilidades entre APAA e entidades contempladas via edital, garantindo a manutenção da OS como apoiadora das Paradas sem ferir a autonomia das organizações locais;
- d) Estabelecimento do apoio concedido através do +Orgulho exclusivamente para eventos multilinguagem, gratuitos e com medidas de acessibilidade;
- e) Ampliação da intersecção entre os programas, mantendo a política já existente de diversidade nas temáticas e nos agentes contratados apoiados por outros programas de difusão da OS.

2.2. Festivais Artísticos e Eventos Culturais

2.2.1. Semana Guiomar Novaes

A Semana Guiomar Novaes é um festival tradicional da cidade de São João da Boa Vista. O evento homenageia a pianista são-joanense Guiomar Novaes, nascida no século XIX, que alcançou reconhecimento no cenário musical internacional. Para além da música, o evento ao longo do tempo passou a agregar uma programação diversa, com atrações de dança, teatro, ópera e circo, entre outras.

Acontece há 44 (quarenta e quatro) anos no município de São João da Boa Vista. Trata-se de um festival multilinguagem com sede principal no Teatro Municipal de São João da Boa Vista. Em 2020, a APAA recuperou o tradicional Concurso de Piano da Semana.

Para 2025, **propõe-se:**

- a) Valorizar e diversificar a programação e os locais de realização do evento na cidade, sempre que possível;
- b) Fortalecer a memória da Guiomar Novaes como estratégia para ampliação do turismo na região e para valorização da produção artística local;
- c) Aumentar a relevância regional da Semana, promovendo sua realização nas cidades circunvizinhas, e sua percepção como tradicional e relevante ação cultural no Estado.

Há mais de 20 anos a APAA faz a gestão do evento em parceria com a prefeitura de São João da Boa Vista. No ano de 2019, a OS ampliou o orçamento do festival, com intenção de gerar maior engajamento local. Esse orçamento ampliado culminou em uma programação integrada entre atrações locais e outras com maior inserção no mercado estadual, nacional e internacional - houve representantes da Argentina e dos Estados Unidos, por exemplo. Foram 17 (dezessete) apresentações e 06 (seis) ações educativas. Como resultado, houve uma ampliação significativa do público em faixas etárias, estratos sociais e nos equipamentos que sediaram as apresentações.

Em 2020, a Semana recebeu uma nova configuração devido à pandemia de Covid19, o formato tornou-se híbrido, com atividades online e presenciais (realizadas de acordo com as regras do Plano São Paulo de combate a pandemia). Esse modelo consistiu em um

resgate do tradicional Concurso de Piano da Semana (que havia sido encerrado no passado) como atividade principal, além de outras ações (apresentações de dança e concertos). O Concurso de Piano da Semana se deu por meio de chamada pública, como parte do Programa Programas de Difusão, Circulação, Descentralização e Circulação Cultural. Foram selecionados 20 (vinte) pianistas, oriundos de 08 (oito) municípios do Estado de São Paulo. Os vídeos dos pianistas selecionados foram disponibilizados online para votação popular, gerando 36 mil interações. Além da votação popular e da possibilidade de fruição virtual, as performances selecionadas integraram a programação híbrida da 43ª Semana Guiomar Novaes, que aconteceu no Theatro Municipal de São João da Boa Vista. A Semana teve público de mais de 60 mil visualizações online e 1176 pessoas nos eventos presenciais (realizados de acordo com as regras do Plano São Paulo de combate a pandemia de Covid-19).

Em 2021, devido aos bons números alcançados no modo online e à permanência da pandemia da Covid-19 no país, foi mantido o formato híbrido da Semana Guiomar Novaes. Para o Concurso de Piano, que ocorreu no segundo semestre de 2021, 88 músicos se inscreveram - evidenciando a importância da ação para todo o Estado. Para o quinquênio, propõe-se a ampliação do formato presencial das atividades da Semana Guiomar Novaes em integração com o Concurso de Piano em formato híbrido (presencial e online). Compreendendo o potencial da Semana Guiomar Novaes em se tornar um dos principais eventos culturais da temporada no centro-oeste do Estado de São Paulo, com reforçado apelo turístico e estético.

2.2.1.1. Objetivos para o Contrato 02/2022

a) Realizar anualmente a Semana Guiomar Novaes no município de São João da Boa Vista, articulando uma programação multilinguagem, que abarca artistas locais, regionais, nacionais e internacionais;

b) Potencializar a integração das atividades presenciais da Semana com os equipamentos culturais e praças municipais, explorando as possibilidades de uso de equipamentos recém-inaugurados;

c) Ampliar as ações educativas durante a Semana Guiomar Novaes, incluindo atividades realizadas pelos músicos, jurados e demais convidados do evento (oficinas, debates etc.);

d) Divulgar a memória de Guiomar Novaes como personalidade importante para a cidade de São João da Boa Vista e para a região;

e) Incentivar o turismo cultural entre cidades do centro-oeste paulista a partir da Semana Guiomar Novaes;

f) Aperfeiçoar as estratégias de comunicação da Semana Guiomar Novaes.

2.2.1.2. Metodologia de seleção

2.2.1.2.1. Curadoria Envolve o processo de escolha, organização e sistematização de atividades artísticas para compor a programação principal da Semana Guiomar Novaes. A curadoria é realizada pela APAA, em parceria com a prefeitura de São João da Boa Vista.

Algumas premissas que regem o processo curatorial envolvem, por exemplo:

a) Afirmção da imagem da semana e construção do seu reposicionamento no rol de festivais relevantes e reconhecidos no estado;

b) Realização de atividades que fortaleçam a imagem e a importância da artista Guiomar Novaes no cenário musical brasileiro e a representatividade da mulher na música;

c) Participação de artistas locais, regionais, nacionais e internacionais;

d) Distribuição da programação em equipamentos culturais (com ênfase no Teatro Municipal de São João da Boa Vista), praças e possíveis infraestruturas montadas pela prefeitura municipal como co-investimento;

e) Representação de diferentes linguagens artísticas nas apresentações e atividades;

f) Integração entre expressões artísticas entendidas como eruditas e expressões artísticas entendidas como populares.

Projeta-se: Manter a atividade de curadoria considerando os princípios descritos acima e eventuais revisões que se fizerem necessárias mediante disponibilidade orçamentária e/ou novas avaliações de desempenho do projeto.

2.2.1.3. Propostas para Programação

Continuidade, aprimoramento e/ou inovação para integrar a Semana Guiomar Novaes. Essas propostas serão realizadas a partir de curadoria. Destaca-se aqui a intenção de que as propostas a serem executadas consigam dar visibilidade à Semana Guiomar Novaes como um festival de temporada articulado com outros eventos, como o Festival de Inverno de Campos do Jordão.

2.2.1.4. Atividades culturais multilinguagem

Envolvem as ações principais a serem realizadas durante a Semana Guiomar Novaes. Como integrar atividades eruditas com atividades populares, intercalando diferentes linguagens artísticas e diferentes formatos de atividades em locais diversos.

Projeta-se: Realizar maior quantitativo de atividades em linguagens diversas, sediadas no Teatro Municipal de São João da Boa Vista e equipamentos culturais, praças, ruas e infraestruturas temporárias montadas pela prefeitura municipal.

2.2.1.5. Estrutura técnica

É composta por:

- a) Infraestrutura;
- b) Equipe; e
- c) Logística.

Quanto à infraestrutura presencial, a OS desenvolve um desenho técnico que o município de São João da Boa Vista deverá cumprir para realização do evento, sendo: estrutura completa para apresentações (palco, equipamentos, ambientação cenográfica, etc.) e serviços diversos para suporte na execução do evento (segurança, limpeza etc). Em relação à infraestrutura online, a Organização realiza toda operação digital das ações propostas para esse formato, filmagem e outras demandas que se fizerem necessárias. Quanto à equipe presencial e online, a APAA fornece uma equipe principal especializada no desenvolvimento da Semana Guiomar Novaes, e conta com o apoio das equipes da Prefeitura de São João da Boa Vista e suas terceirizadas, para montagem, operação e receptivo de artistas e público, principalmente. Por fim, no que diz respeito a logística presencial e online, a OS realiza acompanhamento junto ao município de montagem, adequação do espaço, desmontagem e articulação com os artistas contratados para a Semana.

Projeta-se: Manter o desenho da estrutura técnica para o festival, considerando as questões indicadas em Infraestrutura, Equipe e Logística. Outras medidas poderão ser implementadas, a depender de disponibilidade orçamentária e/ou de avaliações prévias que possam apontar um melhor desempenho de estrutura.

2.2.1.6. Gratuidade

Os eventos e atividades que compreendem a Semana Guiomar Novaes são gratuitas, entendendo o impacto que o festival apresentará na cidade e na região.

Projeta-se: Dar continuidade à política de gratuidade e garantir destaque dessa política na comunicação/divulgação para a cidade e região.

2.2.1.7. Formação de Público

O primeiro aspecto se refere ao oferecimento de apresentações em linguagens artísticas diversas, através das quais busca-se promover atividades e linguagens não constantemente ofertadas na cidade e região. O segundo nível de formação de público trata, especificamente, das ações que envolvem oficinas, debates, palestras e demais ações de reflexão, aprendizado e mediação com o público.

Projeta-se: Manter e ampliar a formação de público na Semana Guiomar Novaes.

2.2.1.8. Acessibilidades

A acessibilidade é compreendida pela APAA em seu sentido amplo, voltada para o acesso de público heterogêneo e inclusão da diversidade humana, contemplando pessoas com deficiências e outros segmentos populacionais e grupos dotados de particularidades de acesso, como crianças, famílias com bebês, obesos, idosos, entre outros. Visa-se o adequado atendimento e a garantia de participação autônoma e segura de público e profissionais, mediante busca permanente de soluções e boas práticas para uma cultura democrática e inclusiva.

Projeta-se:

a) continuar com a política de escolha de espaços que garantam acessibilidade à população com mobilidade reduzida;

b) Propõe-se ainda a realização de tradução em LIBRAS, nas linguagens que demandam esse tipo de recurso;

c) Equipes preparadas para o atendimento e com atitudes inclusivas, dotadas de conhecimentos no campo da acessibilidade física, arquitetônica, atitudinal, comunicacional e cultural;

d) Disponibilização de serviços de acessibilidade comunicacional, recursos táteis, utilização de caracteres ampliados e opções de contrastes, traduções, tanto no âmbito dos próprios produtos culturais, como em materiais e canais de divulgação e serviços de atendimento;

e) Atuação voltada não só para a inclusão do público, mas também para profissionais e artistas.

2.2.1.9. Turismo e Integração

A Semana Guiomar Novaes, ao longo de sua história, priorizou a comunicação para a comunidade local da cidade de São João da Boa Vista. Uma das premissas para o quinquênio é ampliar essa comunicação para toda a região, fortalecendo o caráter de festival de temporada para a Semana.

Projeta-se: Manter uma ênfase na mobilização da comunidade local, especialmente através do fortalecimento da memória de Guiomar Novaes. Essa ação visa integrar a cidade durante a Semana através de uma personalidade histórica do município. O festival possui potencial de alcançar as cidades do entorno, na medida em que oferece atividades regionais, nacionais e internacionais.

2.2.1.10. Público-alvo

Projeta-se atingir os seguintes públicos:

a) instrumentistas, músicos, técnicos e demais profissionais da cadeia produtiva;

b) ampliar o público da região de São João da Boa Vista, através da oferta de programação diversificada;

- Principais entregas e ações para a Semana Guiomar Novaes

a) Apresentações em linguagens diversas, em integração com o Concurso de Piano em formato híbrido (presencial e online);

- b)** Ampliação do orçamento do evento para angariar maior visibilidade dentro do calendário regional;
- a)** Incentivo ao desenvolvimento regional a partir do turismo cultural;
- d)** Promoção de apresentações e oficinas de músicos locais, regionais, nacionais e internacionais convidados;
- e)** Realização de ações nos equipamentos culturais e espaços públicos municipais;
- f)** Fortalecimento da memória de Guiomar Novaes com a comunidade local;
- g)** Articulação do planejamento da comunicação da Semana Guiomar Novaes, com real partilhamento de responsabilidades e custos, com foco especial na mobilização regional;
- h)** Institucionalização de parcerias com os outros municípios;
- i)** Fortalecimento da Semana enquanto um festival sazonal, similar a outros existentes no Estado de São Paulo.

2.2.3. Festival de Circo SP

O Festival de Circo SP - antigo Festival Paulista de Circo - foi desenvolvido pelo Governo do Estado e a APAA em conjunto com os artistas circenses paulistas. O evento se iniciou na cidade de Limeira e, posteriormente, passou a ser realizado no município de Piracicaba, mais especificamente no Parque do Engenho Central. O Festival é anual e representa um encontro de artistas circenses, incluindo em sua programação apresentações e atividades de formação de artistas e plateia.

É um evento que tem o objetivo de reunir, promover e salvaguardar a linguagem artística circense do Estado de São Paulo. Teve suas últimas edições na cidade de Piracicaba. Em 2020, a APAA criou um desenho técnico para execução do festival, que não foi implementado em decorrência da pandemia de Covid-19.

Propõe-se:

- a)** Melhorar a setorização física do Festival (palcos diferentes adequados para diferentes atividades circenses);
- b)** Aperfeiçoar o escalonamento de horários das apresentações a fim de fortalecer o caráter de festival circense e minimizar a necessidade de sucessivas filas;
- c)** Aperfeiçoar a cenografia, a comunicação e a programação;
- d)** Estimular a documentação de produtos audiovisuais correlatos ao Festival para registro e difusão online.

Desde sua primeira edição, em 2008, a APAA implementou diversas mudanças e aprimoramentos ao longo dos anos. O festival se consolidou com uma programação de mostra diversa da arte circense paulista, com a presença de atrações nacionais e internacionais em grandes lonas simultâneas. Em 2019, o Festival de Circo reuniu 59 (cinquenta e nove) apresentações e/ou espetáculos e 07 (sete) ações educativas, que juntas alcançaram cerca de 54 (cinquenta e quatro) mil pessoas.

Para o Contrato de Gestão 02/2022, o Festival tem sido desenvolvido com base na experiência dos anos anteriores, visando aprimorar a acomodação do público circulante e a experiência de festival, com a criação de ambientação cênica, a otimização das estruturas locais existentes e a valorização dos espaços internos e externos.

Para o 2025, o foco se mantém no desenvolvimento estético e econômico da cadeia produtiva do circo e na difusão e acesso do público à programação de qualidade, com maior cuidado no desenho da experiência do público presente.

2.2.3.1. Objetivos para o Contrato 02/2022

2.2.3.1.1 Realizar anualmente o Festival de Circo SP em articulação entre a gestão da APAA e o município correalizador;

2.2.3.1.2 Incentivar a articulação da cadeia produtiva circense, com a participação contratação de artistas e companhias regionais, nacionais e internacionais, e da promoção de um espaço de convivência e integração entre esses agentes;

2.2.3.1.3. Oferecer uma programação circense diversa, em formato de festival com ações concomitantes e intensivas;

2.2.3.1.4. Ampliar o público espectador da arte circense a partir de ações presenciais e online;

2.2.3.1.5. Ampliar o atendimento a estudantes da rede pública de educação, oferecendo ações de formação de público para as crianças e jovens ao longo da edição, por meio de ampliação da parceria com Secretaria de Educação do Estado de São Paulo;

2.2.3.1.6. Promover programação gratuita e assegurar acessibilidade para pessoas com deficiência.

2.2.3.2. Propostas de Programação

2.2.3.2.1 Edital

Objetivo: receber propostas de atrações circenses para participar do Festival de Circo SP e realizar seleção para composição da programação do Festival de Circo SP .

O Festival de Circo SP é uma ação de valorização, promoção e difusão da prática da arte circense, organizada em um festival com apresentações e números de artistas, grupos, companhias e circos itinerantes.

Podem participar artistas, grupos, companhias e circos itinerantes de todos os municípios do Estado de São Paulo. Não há limitação para o número de inscrições.

2.2.3.2.2 Comissão de Avaliação e Curadoria

Envolve o desenho de experiência, a implantação, o escalonamento de horários, serviços e produtos, a disposição dos locais de atividade e sistemas de acesso. Envolve também a seleção, organização e sistematização de apresentações e atividades circenses para compor a programação do Festival de Circo SP. Para essa seleção, é considerada a necessidade de participação de diferentes tipologias de agentes: artistas, trupes, famílias tradicionais de circos itinerantes e companhias de diversas modalidades circenses. Esse entendimento reconhece a importância dos circos tradicionais, bem como de novas modalidades. Nessa curadoria, são identificados e convidados artistas estaduais, nacionais e internacionais, de forma a ampliar a diversidade territorial da programação. O trabalho de curadoria se revela indispensável para ressaltar a dimensão de experiência envolvida no festival, pois propõe uma narrativa e um olhar estético, além de considerar a ampliação de serviços e áreas de convivência, assim como a especialização dos espaços para a potencialização da vivência.

Projeta-se as seguintes premissas na curadoria do Festival:

a) Ampliação da participação de artistas locais e internacionais;

b) Distribuição da programação em mais locais (utilizando os galpões existentes no Parque do Engenho Central e melhor aproveitamento dos espaços externos), de forma concomitante e intensiva;

c) Otimizar a ocupação e utilização do espaço, tornando o ambiente do Festival mais acolhedor como um todo, e distribuindo a grade de programação de forma que o público possa circular e usufruir de uma variedade de estilos e atividades ao longo do percurso;

d) Realização de atividades de artistas de uma mesma linguagem circense em

programações temáticas intensivas (por exemplo, galpão dos espetáculos de mágicos, galpão de espetáculos aéreos etc.);

e) Realização de eventos em horários convencionais (com destaque para a possibilidade de realizar atividades interativas em horários noturnos, entre eles: espetáculos de cabaré circense e espetáculos de terror circense);

f) Aprimoramento da articulação do Festival de Circo SP com outros eventos do município, como o Salão do Humor.

2.2.3.4. Festival

Projeta-se: Reforçar o caráter de festival circense com apresentações concomitantes e intensivas. A proposta é que o festival proporcione maior integração dos artistas e do público ao longo da programação, com uso mais extenso do Parque do Engenho Central em Piracicaba (ou do local onde a curadoria decidir que será realizado o Festival), com maior atenção às áreas de estar, incluindo a previsão de instalação de lonas como cobertura e sombra para as áreas de convivência e descanso, além de praça de alimentação. Propõe-se ainda ampliar o horário de realização de atividades no Festival, o número de artistas (sobretudo locais e internacionais) e a ambientação cenográfica (de forma a qualificar a setorialização e a sinalização). Esse novo desenho técnico favorece a possibilidade de gravação e/ou transmissão de determinadas atividades do evento presencial, como descrito abaixo.

2.2.3.5. Estrutura técnica e operacional

a) Melhor aproveitamento do Parque do Engenho Central da cidade de Piracicaba (ou de outros locais a serem definidos considerando a possibilidade de itinerância do Festival), a partir da ocupação de seus galpões de forma setorizada e temática (por exemplo: galpão para espetáculo aéreo, mágica, palhaçaria, entre outros), possibilitando que companhias circenses realizem montagens mais cuidadosas, apresentem seus repertórios e interajam entre si;

b) Instalação de lona circense com mobiliário temático como espaço para socialização no evento e para apresentação de números e ações volantes de circo;

c) Integração com outros eventos da cidade;

d) Ampliação do horário de funcionamento do Festival a fim de possibilitar maior oferta de espetáculos em horários convencionais e não convencionais. Quanto aos horários não convencionais, propõe-se a realização de programação para público adulto à noite, por exemplo espetáculos circenses com temática de cabaré e de terror;

e) Instalação de infraestrutura de lona (como cobertura e sombra para as áreas de convivência e descanso), cenografia, sonorização, luz, espaços para alimentação, espaço para vendas de produtos, organização dos galpões para instalação de camarins e de espaços de espetáculos montados para sucessivas sessões;

f) Fornecimento, por parte da APAA, de uma equipe principal especializada no desenvolvimento artístico e técnico do Festival e contratação adicional de produtores e técnicos especialistas em eventos de grande porte;

g) Ajuste de logística para a melhoria dos acessos e esquemas de circulação;

h) Continuidade da realização, por parte da APAA, do planejamento da montagem, adequação do espaço, desmontagem e articulação com o município quanto ao complemento de infraestrutura.

2.2.3.6. Gratuidade

Os eventos e atividades compreendidos no Festival de Circo SP são gratuitos, entendendo a importância da formação de público para o circo e o impacto da linguagem artística no cotidiano daqueles que participam da experiência do festival.

Projeta-se: Manter a política de gratuidade com maior destaque na comunicação

para a cidade, região e Estado, a fim de democratizar o acesso e efetivar a política de gratuidade.

2.2.3.7. Formação de Público

São ações que propiciam contato com a linguagem circense, provocam reflexão, debate e outros desdobramentos a partir das atividades artísticas realizadas durante o Festival de Circo SP.

Projeta-se: Ampliar as ações de formação de público através da inclusão de sessões exclusivas para linguagens específicas (por exemplo, palco para mágicos). Essa setorização permitiria ao público maior aprofundamento em determinadas habilidades, maior contato com os artistas e possibilidades de ações de formação a partir dessas linguagens.

2.2.3.8. Atividades Formativas

São ações de caráter formativo que proporcionam intercâmbios de conhecimento entre artistas e artistas e públicos.

Projeta-se: Realizar atividades de formação técnica circense, atividades de formação e intercâmbio entre companhias nacionais e internacionais, entre outras iniciativas que possam surgir mediante análise curatorial.

2.2.3.9. Acessibilidades Trata-se de política transversal às diversas frentes de ação na gestão dos eventos culturais, envolvendo propostas estruturais, técnico-operacionais e curatoriais.

Projeta-se:

a) a montagem de estruturas técnicas que considerem o público com mobilidade reduzida, por exemplo.

b) Disponibilização de serviços de acessibilidade comunicacional, como audiodescrição, descrição de imagem, legendas, adaptações em libras e braile, recursos táteis, utilização de caracteres ampliados e opções de contrastes, traduções, tanto no âmbito dos próprios produtos culturais, como em materiais e canais de divulgação e serviços de atendimento;

c) Equipes preparadas para o atendimento e com atitudes inclusivas, dotadas de conhecimentos no campo da acessibilidade física, arquitetônica, atitudinal, comunicacional e cultural;

d) Atuação voltada não só para a inclusão do público, mas também para profissionais e artistas; entre outras medidas.

2.2.3.10. Público-alvo

Projeta-se atingir os seguintes públicos:

a) Artistas, técnicos e demais profissionais envolvidos na cadeia produtiva do circo no Estado de São Paulo;

b) Artistas, técnicos e demais profissionais (dos diversos gêneros circenses) de outras regiões do Brasil e de outros países;

c) Artistas oriundos de outras linguagens artísticas, mas que se relacionam indiretamente com a atividade circense;

d) Público do município onde será realizada a edição do Festival de Circo;

e) Público em geral interessado na linguagem do circo.

2.2.4. Festival de Hip Hop

O Hip Hop SP é um festival voltado ao movimento musical urbano que completou 50 anos de história no Brasil em 2024, reúne artistas, ativistas, grupos e coletivos da capital,

interior e litoral do Estado de São Paulo para apresentações, batalhas musicais, trocas de experiências, debates e homenagens.

A arte do Movimento Hip Hop consolida-se como ferramenta de valorização da juventude negra e periférica por meio da expressão, representação e transformação social e política dos grupos envolvidos, bem como da sociedade.

Tendo São Paulo como seu principal polo de expressão cultural desse movimento no país, o festival pretende descentralizar sua realização da capital, fortalecendo a cena do Hip Hop no interior de São Paulo, onde o Hip Hop torna-se cada vez mais expressivo.

Período: Em Setembro, como forma de ampliar o calendário de atividades do universo afro para além do Mês da Consciência Negra já consolidado em novembro. Datas: A definir com os municípios. Perfis das Ações Culturais: 3 palcos, em locais pontuais da cidade de Campinas, com apresentações, batalhas musicais, debates e homenagens relacionadas ao universo do Hip Hop.

2.2.5. FÉstival

O FÉstival: um dia da celebração da fé e da família, é um evento realizado pela Termo Aditivo 6º Termo de Aditamento - CG 02/2022, que promove um grande encontro das expressões culturais de origem cristã, contemplando suas diversidades de linguagem, com música, dança, teatro, artes visuais e muito mais.

Com entrada gratuita, o festival tem uma programação que abrange todas as faixas etárias. Em sua primeira edição, em 2023, o FÉstival foi realizado em São Paulo, no Memorial da América Latina, e trouxe apresentações de artistas renomados, bem como exposição e artes visuais, recreação para crianças e atividades físicas.

Em 2024, o festival teve três edições, sendo duas delas fora da capital, com o objetivo de promover a difusão cultural desse segmento. O FÉstival 2024, além das atrações musicais, conta também com atividades voltadas para o público infantil, atividades físicas, artes visuais, teatro, intervenções artísticas, exposições e um espaço voltado para uma experiência de fé. Esses espaços, didáticos e interativos, contam com instalações artísticas que revelam o simbolismo das principais árvores citadas na Bíblia, fotos e um painel com os principais milagres realizados por Jesus Cristo.

O FÉstival conta ainda com conteúdo virtual complementar à programação presencial, durante ou posteriormente ao evento, podendo ser, mas não se limitando, à documentação de shows e demais intervenções artísticas. Período: abril, julho e novembro de 2024

Perfis das ações culturais: música, teatro, atividades físicas, dança, intervenções artísticas, exposição.

2.2.6. Jornada do Patrimônio

A Jornada do Patrimônio realiza e fomenta ações de valorização do patrimônio cultural em diferentes regiões do estado de São Paulo.

a) Ações de valorização: As ações de valorização consistem em roteiros de memória, ações de educação patrimonial e ações artísticas. Seguindo essas linhas, teremos ações realizadas com curadoria da APAA nos 40 municípios selecionados. Na programação também estarão incluídas ações propostas e realizadas diretamente pelas prefeituras municipais. As ações associadas com a temática central do evento devem ser priorizadas, e as ações artísticas podem conter diferentes linguagens (música, teatro, intervenções etc.), desde que, de algum modo associadas ao tema central do evento, ou locais relacionados.

b) Ações de conservação: As ações de conservação consistem em oficinas para

treinamento de agentes locais. São considerados agentes que atuam na manutenção de bens de patrimônio histórico. O intuito será o de fornecer conhecimento para aumentar a autonomia desses agentes, bem como melhorar a preservação do patrimônio histórico.

b) Ações de conexão: As ações de conexão tratam de eventos como palestras, mesas redondas e/ou exposições visando o fortalecimento do SISEP (Sistema Estadual de Patrimônio Cultural de São Paulo). Portanto, o objetivo é a realização de eventos que propiciem contatos entre representantes das Prefeituras, de proprietários de bens tombados, de associações, de grupos de pesquisa e munícipes engajados com as pautas da preservação, bem como cadastramento destes no SISEP. Dentro desta linha, será realizado o II Fórum de Conselhos Municipais de Patrimônio Cultural.

d) Ações de divulgação: As ações de divulgação tratam de ações visando difundir certas pautas, bem como divulgar o evento da Jornada do Patrimônio em si. Deste modo, estas ações se dividem em: organização dos materiais da edição anterior da Jornada para produção de um fotolivro digital; e a realização de ações visando atrair público ao evento deste ano. As ações para atrair público ao evento podem estar diretamente ligadas com as ações artísticas propostas na linha temática de ações de valorização.

2.2.7. Programa de Internacionalização

Neste programa serão realizados apoio a festivais internacionais, com a participação da APAA e a difusão da cultura paulista em outros países. Será também realizada a Mostra Paulo Gustavo, além da participação da APAA no Fringe Festival, em Edimburgo.

2.2.7.1.

Em março a APAA e a SCEIC estarão presentes no SXSW. O South by Southwest é um festival e conferência anual que acontece em Austin, Texas, nos EUA. O evento reúne pessoas de todo mundo para debater inovação, tecnologia, criatividade, comportamento, marketing, design, produções audiovisuais e música. No evento acontecem palestras, workshops, apresentações, mentorias, discussões sobre tendências futuras, networking e exposição de novas ideias e talentos.

A APAA levará para o SXSW shows musicais, produção de grafites, palestras, espetáculos de dança desfile de modas, e outras linguagens que levarão a tradição da cultura paulista para fora do país. Além disso, deverá ser feita uma divulgação coordenada da Mostra Paulo Gustavo na SXSW, a qual será descrita adiante.

Através da APAA, se apresentarão no SXSW:

- Grafite:

- o Carol Folego

- Moda:

- o Exposição Heloisa Faria

- o Exposição Rubens Crispim

- o Exposição Emilio Rogê Maciel da Silva Alves

- Palestras:

- o Jairzinho

- o Preto Zezé

- o Eduardo Lyra
- o Renato Barreiros
- o Fábio Floriano
- o Nina Rentel
- o Paulo Alberto (PA)
- o Konrad Dantas
- o Rodrigo Terra
- o Fernanda Ribeiro
- o Christian Malheiros
- o Simone Kliass
- Shows musicais
- o Jairzinho e Simoninha
- o DJ Tokyo Martinelli
- o Bruno e Denner
- o Clayton e Romario
- o Som Livre / Billboard Descobre

2.2.7.2. Projeto Especial - São Paulo Audiovisual Hub – Mostra Paulo Gustavo

O Projeto Especial de Internacionalização resulta de recursos decorrentes dos rendimentos da aplicação financeira da Lei Paulo Gustavo. Considerando a correlação de atividades desenvolvidas pela APAA na área de audiovisual e a expertise em produção e gestão de atividades de difusão cultural pelo Estado de São Paulo, foi apresentado Plano de Trabalho, prevendo ações de capacitação e formação, bem como participação e apoio em festivais e mercados internacionais.

O orçamento alocado provém dos rendimentos da aplicação financeira dos recursos federais da Lei Paulo Gustavo. O projeto atende aos requisitos legais das referidas leis e de seus decretos regulamentadores e coadunam com os objetivos do presente Contrato de Gestão, que visa promover a difusão e descentralização cultural paulista.

Assim, considerando que os recursos da Lei Paulo Gustavo são oriundos de lei federal e destinados, exclusivamente, a ações do setor cultural, o aporte ofertado não incidirá sobre os fundos de reserva e contingência, tampouco afetará o valor de captação do Contrato de Gestão 02/2022.

Referido repasse foi efetuado em rubrica especial, sendo que as metas de ações e públicos constituirão um 'Programa Especial', com início, meio e fim, dentro do plano de trabalho.

Saliente-se que toda e qualquer produção realizada com os recursos, em suas peças de divulgação deverão exibir as marcas do Governo Federal, de acordo com as orientações técnicas do manual de aplicação de marcas divulgado pelo Ministério da Cultura.

Em 2025 serão desenvolvidas as seguintes ações:

A Mostra Paulo Gustavo, iniciativa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo, com gestão e produção da Associação Paulista dos APAA, é um projeto amplo dedicado ao fortalecimento e à internacionalização do setor audiovisual do estado de São Paulo.

Abrange as áreas de:

- Capacitação Profissional - trilha formativa
- Mostra - difusão de filmes
- Mercado - oportunidades de negócios
- Internacionalização - visibilidade internacional dos projetos audiovisuais contemplados pelo edital Paulo Gustavo, buscando novas oportunidades de negócio e o fortalecimento do setor audiovisual paulista.

- A Mostra Paulo Gustavo será também divulgada internacionalmente, especialmente no SXSW, evento já descrito acima. Com isso busca-se atrair um público qualificado e interessado no mercado audiovisual para a Mostra.

Ao longo de 2025, serão realizadas atividades baseadas nestes eixos, detalhadas no plano de trabalho aprovado pela SCEIC e que compreendem:

· **São Paulo Hub – Mostra Paulo Gustavo**

A **Mostra Paulo Gustavo**, iniciativa da **Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo**, com gestão e produção da **Associação Paulista dos APAA**, é um projeto amplo dedicado ao fortalecimento e à internacionalização do setor audiovisual do estado de São Paulo.

Abrange as áreas de:

- Capacitação Profissional - trilha formativa
- Mostra - difusão de filmes
- Mercado - oportunidades de negócios
- Internacionalização - visibilidade internacional dos projetos audiovisuais contemplados pelo edital Paulo Gustavo, buscando novas oportunidades de negócio e o fortalecimento do setor audiovisual paulista

Ao longo de 2025, serão realizadas várias atividades baseadas nestes eixos, detalhadas no plano a seguir.

Detalhamento das Ações

São Paulo Audiovisual Hub - Mostra Paulo Gustavo

FAAP - 03 a 13/julho/2025

- Capacitação Profissional - trilha formativa
- Mostra - difusão de filmes
- Mercado - oportunidades de negócios

WORKSHOPS

- Workshop para produtores sobre coprodução internacional
- Workshop para produtores sobre fundos internacionais
- Workshop para produtores sobre filmagens verdes
- Workshop para produtores sobre distribuição e vendas internacionais
- Workshop para produtores sobre mercados e festivais internacionais
- Workshop para produtores sobre pitching
- Workshop para curta-metragistas
- Workshop de Desenho de Audiências para distribuidores e exibidores

- Workshops para produtores e distribuidores
- Residência de Imersão de Roteiro

MASTER CLASSES

O evento contará master classes com profissionais premiados, com notório saber no fazer audiovisual, reconhecidos nacional e internacionalmente por sua contribuição para o Cinema, bem como para o ecossistema audiovisual e a indústria criativa.

MESAS REDONDAS

- Mesas redondas com fundos internacionais
- Mesas redondas com festivais internacionais
- Mesas redondas com agentes de vendas internacionais
- Mesas redondas com laboratórios e workshops internacionais

Mesas redondas com profissionais, festivais, fundos e instituições de reconhecimento e notório saber nacional e internacional como International Match Factory, Sørfond, Göteborg Film Fund, Hubert Bals Fund, WCF, Ibermedia, Torino Film Lab Co-Production Fund, TIFF Festival Internacional de Cinema de Toronto, Quinzena dos Realizadores de Cannes, Festival Internacional de Cinema de Mar del Plata, Semana da Crítica de Veneza, Festival de San Sebastian, Tallinn Black Nights Film Festival, DFA - International Documentary Film Festival Amsterdam, DOK Leipzig (International Leipzig Festival for Documentary and Animated Film), Hot Docs (Hot Docs Canadian International Documentary Festival), Sheffield DocFest, Cannes Classics, M-Appeal, Films Boutique, Loco Films, Mk2, entre outros.

MERCADO AUDIOVISUAL

- Pitchings

Durante a São Paulo Audiovisual Hub - Mostra Paulo Gustavo, serão organizadas apresentações de pitchings dos longas-metragens, curtas-metragens, séries e games, em desenvolvimento ou finalizados, apoiados pelo edital Paulo Gustavo, para diversos convidados nacionais e todos os convidados internacionais presentes no evento (produtores, representantes de festivais, agentes de vendas e representantes de fundos de financiamento).

- Speed Meetings

Durante a São Paulo Audiovisual Hub - Mostra Paulo Gustavo serão organizadas centenas de reuniões one-on-one entre diretores e produtores dos projetos contemplados no edital Paulo Gustavo e convidados nacionais e internacionais, como produtores, agentes de vendas, representantes de festivais de cinema e de fundos de financiamento internacionais

- Work in Progress

Uma seleção de filmes apoiados pelo edital Paulo Gustavo em estado de finalização (WIP - Work in Progress) será curada em parceria com o reconhecido Cine en Construcción de Toulouse. Seis filmes de longa-metragem curados pelo Cine en Construcción serão apresentados a agentes de vendas internacionais, programadores de festivais, distribuidores e também consultores de montagem.

O Cine en Construcción é uma iniciativa que busca apoiar a finalização de longas latino-americanos, auxiliando-os nas etapas de pós-produção e lançamento.

DEBATES

A São Paulo Audiovisual Hub - Mostra Paulo Gustavo também contará com uma série de debates com importantes players da indústria, abordando temas relevantes e atuais. Os debates serão moderados por importantes profissionais brasileiros da indústria de cinema ou jornalista reconhecidos como: Pedro Butcher, Flávia Guerra, Ana Paula Sousa, Laura Rossi, Márcia Vaz, Almir Almas, entre outros.

FEIRA DE ARTES | FEIRA DE ECONOMIA CRIATIVA | ATIVIDADES CULTURAIS

- **Feira de Artes** - reunindo artistas visuais do estado de São Paulo para exposição e comercialização de obras.
- **Feira de Economia Criativa** - espaço para empreendedores culturais e criativos, valorizando o artesanato, design e inovação.
- **Atividades Culturais** - programação com música e performances que celebram a cultura paulista.

DIFUSÃO

Exibição de Filmes Restaurados e ou Digitalizados durante o evento e em municípios do interior do estado de São Paulo

- Amácio Mazzaropi
- Jean Garret
- Ozualdo Candeias
- Rogério Sganzerla
- Paulo Gustavo

MOSTRAS CONVIDADAS

Uma mostra de cinema indígena está sendo produzida para integrar a programação da Mostra Paulo Gustavo - SP Audiovisual Hub.

Mostra de Cinema Indígena - O Futuro É Ancestral

A Mostra celebra a produção audiovisual indígena no Brasil através de 10 filmes atuais dirigidos ou codirigidos por cineastas indígenas de diferentes regiões do país. Cineastas Guarani, Kuikuro, Huni Kuin, Yanomami, Munduruku, Ikpeng, Manoki, Myky e Guajajara revelam importantes transformações em seus territórios e culturas através de obras que impressionam tanto pelo conteúdo que carregam quanto pela criatividade na experimentação da linguagem audiovisual e sua aplicação no cotidiano. Em meio à crise climática, política e social que vivemos, a Mostra de Cinema Indígena - O Futuro É Ancestral não é apenas relevante pela sua importância artística, mas também um espaço crucial para fortalecer estratégias de luta e resistência através do debate e intercâmbio entre indígenas e não-indígenas e diferentes etnias do Brasil.

2.2.7.2. Projeto Especial – Participação de grupos artísticos no Fringe:

O Projeto Especial de Internacionalização resulta de recursos decorrentes dos rendimentos da aplicação financeira da Lei Aldir Blanc. A iniciativa reforça a presença da produção cultural paulista no cenário internacional, promovendo a difusão e o reconhecimento de artistas, grupos e obras do Estado de São Paulo em um dos mais importantes festivais de artes do mundo. O Edinburgh Festival Fringe é o maior festival de artes de palco, reunindo

milhares de artistas de diversas disciplinas. Além de reunir artistas, compradores e programadores de festivais, teatros e espaços culturais o evento é usado para descobrir talentos, negociar turnês e estabelecer parcerias internacionais e expandir a carreira, tornando o Fringe um dos maiores mercados de difusão e circulação artística do mundo.

A Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA) desempenha um papel estratégico na execução dessa meta, dada sua sólida trajetória na gestão de ações culturais e sua expertise em produção, difusão. Com vasta experiência na organização de eventos e no fomento ao setor cênico, a APAA estrutura um Plano de Trabalho abrangente, contemplando ações.

- Apoiar grupos artísticos paulistas para se internacionalizarem através dos palcos do Fringe;

- Promover a visibilidade da cultura do Estado de São Paulo por meio de grupos musicais, teatrais, de dança e circo (grupos de em média 6 pessoas).

- * ☐ Fortalecer e integrar a rede de relacionamento profissional dos grupos artísticos, no âmbito internacional;

- Oportunizar novos negócios para os grupos, ao redor do mundo, através da curadoria do evento;

- Alavancar a economia criativa de São Paulo, atraindo novos investimentos para São Paulo.

O Fringe é um Festival que ocorre todos os anos, no mês de agosto, em Edimburgo.

Para 2025 serão apoiados pela APAA, com os recursos do PNAB, até 6 grupos, para participarem do evento. Haverá continuidade da ação em 2026, com a ida de mais 8 grupos, inicialmente.

O orçamento alocado provém dos rendimentos da aplicação financeira dos recursos federais da Lei Aldir Blanc. O projeto atende aos requisitos legais das referidas leis e de seus decretos regulamentadores e coadunam com os objetivos do presente Contrato de Gestão, que visa promover a difusão e descentralização cultural paulista.

Assim, considerando que os recursos da Lei Aldir Blanc são oriundos de lei federal e destinados, exclusivamente, a ações do setor cultural, o aporte ofertado não incidirá sobre os fundos de reserva e contingência, tampouco afetará o valor de captação do Contrato de Gestão 02/2022.

Saliente-se que toda e qualquer produção realizada com os recursos, em suas peças de divulgação deverão exibir as marcas do Governo Federal, de acordo com as orientações técnicas do manual de aplicação de marcas divulgado pelo Ministério da Cultura.

Eixo 3 – Fomento, Novas Iniciativas, Ações, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa

3.1. Cult SP Play

3.1.1. A plataforma #CulturaEmCasa

A plataforma #CulturaEmCasa foi a primeira ferramenta digital multiplataformas e gratuita, para difusão de conteúdos artísticos e culturais no Estado de São Paulo. Iniciada em abril de 2020, a plataforma surgiu como um meio de unificar a produção virtual de materiais produzidos pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa em parceria com as OSs, adaptando-a ao expoente meio de consumo do entretenimento atual: a internet.

O conteúdo da plataforma #CulturaEmCasa, após a pandemia, transformou-se em um Acervo, hoje sob guarda da APAA. Durante todo o período de operação da plataforma #CulturaEmCasa foram disponibilizados mais de 4.000 (quatro mil) conteúdos.

Esses conteúdos totalizam mais de 400 (quatrocentas) mil horas disponíveis de visualização. A oferta de programação gerou 7 milhões de visualizações, para 2,5 milhões de usuários únicos, oriundos de 4000 (quatro mil) cidades, em 165 (cento e sessenta e cinco) países.

3.1.2. Objetivos do Cult SP Play

a) Fortalecer parceria com os equipamentos e programas realizados pela Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas e demais OSs de cultura, funcionando como instrumento difusor, promotor e potencializador de acesso aos conteúdos produzidos;

b) Manter o aumento na qualidade dos materiais produzidos diretamente pela APAA, bem como auxiliar na melhoria de conteúdos parceiros;

c) Criar e promover conteúdos com diversidade étnica, racial, sexual, entre outros;

d) Potencializar os canais de comunicação existentes e criar novos canais, desenvolvendo, se necessário, curadoria de conteúdo estratégico;

e) Produzir ações como curtas-metragens, seriados, documentários, podcasts, e outros produtos audiovisuais de interesse da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, do Governo do Estado de São Paulo e da APAA.

3.1.3. Infraestrutura técnica:

Envolve a dedicação de ferramentas, materiais e equipe contratada e da APAA para a comunicação e produção de conteúdos.

Entende-se que para operação técnica é necessário:

a) Definição, direcionamento e implementação editorial;

b) Indexação do Conteúdo;

c) Otimização de cada conteúdo a ser criado;

d) Criação de hotpages, séries, especiais;

3.1.4. Atualização constante da equipe

Projeta-se: Prosseguir com a promoção de treinamentos e atualizações dos profissionais envolvidos na execução das atividades do programa, incluindo equipe de produtores, de audiovisual, de tecnologia e de comunicação.

3.1.5. Polo de produção audiovisual

A APAA se dedica à criação de conteúdos audiovisuais próprios para diversificação da programação oferecida.

Projeta-se: Adequar o organograma da organização social para atender às demandas de produção e criação de conteúdos exclusivos e de alta qualidade. Essa melhoria, somada à contratação de mais serviços especializados e profissionais oriundos do mercado audiovisual, é central para a manutenção do programa a longo prazo.

3.1.6 Memória e Acervo

Projeta-se: Priorizar a institucionalização de acervo audiovisual dos materiais produzidos pelo Governo do Estado de São Paulo e seus parceiros através do programa Cult SP Play, o qual atua como um importante polo centralizador da memória cultural do Estado, um valioso aditivo para pesquisas e preservação do patrimônio artístico estadual. Para tanto, propõe-se a curadoria de conteúdos de catálogo, visando manter materiais antigos em destaque, conforme oportunidades de efemérides (por exemplo, dia do teatro, dia da dança, mês da diversidade) e especiais programados.

3.1.7. Gravação de conteúdos em parceria com o Teatro Sérgio Cardoso Digital

A APAA entendeu o potencial que o palco do equipamento possuía para a produção de conteúdo audiovisual. Passou, então, a utilizar o espaço da Sala Nydia Licia como polo de transmissão e gravação de conteúdos digitais. Simultaneamente, o Teatro Sérgio Cardoso recebeu, como investimento da APAA para adaptá-lo às necessidades apresentadas, um conjunto de infraestrutura técnica e operacional para modernizar e possibilitar a transmissão, gravação e edição de conteúdos virtuais e/ou híbridos. O foi nomeado Teatro Sérgio Cardoso Digital.

Projeta-se: Continuar utilizando o Teatro Sérgio Cardoso como palco para criação de conteúdos, sejam eles propostos e viabilizados pela APAA ou por parceiros. A APAA pode, inclusive, realizar cessão onerosa do espaço para de espetáculos. Essa possibilidade dinamiza a atuação da OS e do teatro, integrando os programas e ampliando a possibilidade de geração de receitas.

- Principais entregas e ações para o CultSP Play

a) Aumento do catálogo de conteúdos com foco na diversidade de linguagens e formatos;

b) Fortalecimento dos conteúdos em podcast;

c) Parceria com o Teatro Sérgio Cardoso para gravação e/ou transmissão de espetáculos realizados nos palcos do Teatro, incluindo possibilidade de cessão onerosa para essa integração;

d) Ampliação de determinadas atividades executadas através de outros programas da OS para o modelo híbrido (transmissão ao vivo, disponibilização de conteúdos gravados e ações correlatas, como debates, exposições, vídeos com conteúdos extras etc.);

e) Gravação de conteúdos de parceiros, inclusive produzidos por outras Organizações Sociais do Estado de São Paulo;

f) Promoção e criação de conteúdos acessíveis, incluindo a realização de parcerias com entidades e organizações de apoio às pessoas com deficiência para prospecção de público e inovação dos mecanismos de acessibilidade;

g) Criação e promoção de conteúdos que garantem representatividade ou tematizam as diversidades étnicas, sociais, sexuais, entre outras.

h) Transmissão de visitas guiadas em museus e teatros;

i) Manutenção das estratégias de formação de público;

j) Inscrição de produções audiovisuais da APAA realizadas em premiações de audiovisual nacional e internacional;

k) Constante atualização técnica da equipe, ampliação de equipe técnica, ampliação de equipe de curadoria, ampliação de equipe de produção audiovisual para compor o Departamento de Audiovisual dentro da APAA;

l) Implementação de cessão onerosa do Teatro Sérgio Cardoso Digital;

m) Manutenção de contatos e parcerias com organizações independentes, Secretarias e Governos estaduais e municipais, produtores de conteúdos e artistas interessados em ter seus conteúdos produzidos e gravados pelo CultSP Play.

3.2. Iniciativas de Interatividade em Arte e Tecnologia – Agenda Viva

A Interatividade em Arte e Tecnologia no Contrato de Gestão 02/2022 foca nas ações da AGENDA VIVA SP.

A Agenda VIVA SP concentra, numa única plataforma, eventos públicos e privados realizados em todo o estado, celebrando a riqueza cultural, agrícola, econômica, turística e esportiva paulistas.

Trata-se de uma Plataforma on-line única que concentra todos os eventos, públicos e privados, de São Paulo.

Desenvolvido de maneira intuitiva, o portal simplifica a busca por atividades culturais, oferecendo uma experiência centralizada. Com fácil visualização da diversidade das [atividades paulistas](#) em um único lugar, contempla shows e festivais, teatros e espetáculos, eventos esportivos, atividades para o público infantil, feiras e negócios, eventos ligados à educação, gastronomia e outros.

Com uma interface amigável, o usuário pode explorar facilmente a diversidade cultural das cidades do estado, de grandes festivais até eventos independentes.

Em resumo, a plataforma é um guia abrangente que conecta os interessados à cena cultural paulista, proporcionando uma visão completa e intuitiva das opções disponíveis em cada região.

A página inicial da Agenda Viva SP destaca eventos selecionados, apresentados em um carrossel automático. A busca de eventos, projetada com uma abordagem fluida, assegura que os usuários possam navegar do carrossel de eventos em destaque para a busca de eventos específicos.

O bloco de categorias de eventos funciona como uma organização sistemática dos diversos tipos de eventos disponíveis na plataforma. Cada categoria representa uma classificação específica de atividade, permitindo ao usuário uma navegação mais direcionada e eficiente, com uma experiência de usuário mais objetiva e interativa, e facilitando a identificação e seleção dos eventos de interesse.

Com o intuito de dinamizar a forma como os usuários acessam informações sobre os eventos de seu interesse, a plataforma conta com a ferramenta Chat Inteligente, impulsionada por inteligência artificial. O canal é interativo, amigável e personalizado, com disponibilidade constante para orientar os usuários, oferecendo insights sobre a Agenda Viva SP e auxiliando em eventuais dúvidas.

Os realizadores e produtores são convidados a registrar seus eventos na Agenda Viva SP. O cadastro de eventos, que pode ser feito pelo próprio produtor interessado diretamente na home da plataforma, potencializa a divulgação e enriquece a experiência de atividades da cidade. Isso é feito por meio de um painel administrativo exclusivo, que otimiza a colaboração desses produtores e realizadores na construção de conteúdo da plataforma.

Esse recurso proporciona acesso direto, permitindo o gerenciamento de forma eficiente sobre a divulgação de suas atividades. O processo de registro foi simplificado para facilitar a participação de todos os parceiros, garantindo a representação abrangente e diversificada dos eventos.

3.3. Ações, Estudos, Pesquisas e Mapeamento em Economia Criativa

O programa de Ações, Estudos, Pesquisas e Mapeamento em Economia Criativa possui como principal objetivo a participação da APAA em eventos, festivais, intervenções que direcionem as ações culturais para o fomento da economia criativa.

Pretende-se ampliar em 2025 e 2026 a participação da APAA nesses eventos, de forma a consolidar a OS como fomentadora da economia criativa.

Assim, inicialmente estão planejadas participações da APAA nos seguintes eventos:

1) Gamescom: A gamescom latam, a edição latina do maior evento de games do mundo em 2025, acontecerá de **01 de maio e 4 de maio**, em um **novo local: Centro de Convenções do Distrito Anhembi**. O evento reúne negócios, oportunidades, gameplay, ativações, palestras, meet & greet, cosplays, jogos de tabuleiro e campeonatos de eSports. A APAA participa do evento como uma parceira na sua realização e, em contrapartida, tem direito a participações especiais, um stand próprio, além de 3.000 ingressos que são distribuídos entre

alunos das ETECs e FATECs, além de contratação de monitores dentre esses alunos, incentivando e proporcionando experiências que fomentam a economia digital.

2) Festival do Orgulho Nerd: é um evento gratuito que celebra a cultura nerd e geek. O evento geralmente acontece no Pavilhão da Bienal, no Parque Ibirapuera, em São Paulo e inclui: desfiles de cosplay, exibição de animes e tokusatsu, shows musicais, jogos eletrônicos, jogos de tabuleiro e RPG, atividades exclusivas no Pokémon Go, painéis com convidados especiais. O Festival do Orgulho Nerd promove a inclusão e o reconhecimento da diversidade e da paixão por explorar novos universos de forma criativa e única.

3) CCXP SP: é uma convenção brasileira de cultura pop, originalmente nos moldes da San Diego Comic-Con, cobrindo as principais áreas dessa indústria, como vídeo games, histórias em quadrinhos, filmes e séries para TV.

3.3.1. Visão e Histórico da APAA

As iniciativas de pesquisas e estudos em Economia Criativa foram implementadas pela APAA no último quinquênio, com destaque para dados do Revelando SP e do Gastronomia SP. Em 2019, no Revelando SP, constatou-se que o programa representou um impacto de 95 (noventa e cinco) milhões de reais, incluindo a geração de 1300 (mil e trezentos) postos de trabalho e a arrecadação de 12.3 milhões de reais em impostos. O impacto econômico total foi 28.7 vezes maior que o valor investido no Revelando SP. Já o SP Gastronomia, também em 2019, representou um impacto de 203 (duzentos e três) milhões de reais e arrecadação de impostos acima de 27 (vinte e sete) milhões de reais em tributos, com público de 552 (quinhentos e cinquenta e duas) mil pessoas. Esses números evidenciam a pertinência das pesquisas e dos estudos para verificação do alcance das ações na indústria criativa paulista e para análise dos pontos positivos e/ou a serem aperfeiçoados em cada atividade realizada. Acredita-se ainda que os dados constituem fator essencial para ampliar o valor dos programas realizados, aumentando as atratividades para possíveis patrocinadores, parceiros, expositores e público.

Em 2020, também foram realizadas pela OS pesquisas de mapeamento de perfil de municípios, cenário cultural e políticas públicas locais a partir de informações fornecidas por gestores públicos no processo de inscrição nos programas que compreendem o Programas de Difusão, Circulação, Descentralização e Circulação Cultural. Esses dados foram essenciais para entender os resultados obtidos na difusão artística nos últimos anos e respaldam as propostas de melhorias apresentadas neste projeto para o Contrato de Gestão.

Soma-se a isso uma questão importante de transparência, de disponibilizar dados, para além dos já obrigatórios pela legislação e órgãos de controle. Além de compilação das informações, as pesquisas são compostas por análises de cruzamento de dados, o que possibilitou uma produção de conhecimento qualificada, em especial na área da cultura, já carente de séries históricas de análise. Em 2021, a pesquisa de municípios e perfil de inscritos no Programas de Difusão, Circulação, Descentralização e Circulação Cultural encontra-se atualmente em curso, tendo sido também iniciada pesquisa de impacto econômico do programa junto à FGV.

3.4. Mais Gestão SP

O programa Mais Gestão SP - Capacitação em Economia Criativa para Municípios é um conjunto de atividades formativas que incentivam e auxiliam gestores públicos no desenvolvimento de políticas públicas para a economia criativa em todo Estado de São Paulo. O objetivo do programa é a organização e articulação de uma rede estadual de gestores culturais públicos para colaboração e impulsionamento de projetos e práticas.

A economia criativa é um conjunto de fazeres que têm como principal ativo econômico a criatividade. Essa economia tem sido responsável tanto pela geração de emprego e renda quanto pela ampliação da circulação da diversidade cultural. O Mais Gestão SP aposta

em uma estratégia de escuta, ampliação de repertório e colaboração entre gestores públicos ligados à cultura, como forma de transformar instituições públicas, identificar vocações específicas de cada município e melhorar (qualitativa e quantitativamente) as políticas públicas voltadas para esse setor.

No Contrato de Gestão 02/2022, a APAA propõe implementar no Mais Gestão SP as seguintes ações, atreladas à necessidade do cumprimento das políticas culturais do estado:

a) Oferecimento anual de atividades formativas para gestores públicos visando ampliar e qualificar o repertório e as discussões na área da economia criativa;

b) Incentivo à criação de políticas compartilhadas entre regiões e/ou cidades a partir da identificação de vocações complementares em economia criativa;

3.4.1. Visão e Histórico da APAA

Em 2020, a APAA e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa criaram o programa Mais Gestão SP. No primeiro ano, o programa consistiu em um atendimento aos municípios do Estado de São Paulo para auxílio na implantação da Lei Aldir Blanc. O atendimento consistiu em suporte técnico de consultoria jurídica, destinada, exclusivamente, a gestores públicos municipais paulistas. Foram realizadas 75 (setenta e cinco) consultas, elaboradas 7 (sete) minutas de edital e 6 (seis) minutas de decretos para um total de 46 (quarenta e seis) municípios. Por consultas, entendem-se os questionamentos formulados que deram ensejo a respostas de conteúdo jurídico (como também ao encaminhamento de minutas de decretos ou editais). A consultoria iniciou-se em 21 de setembro de 2020, através de plataforma help desk, que permitiu que os gestores municipais inserissem informações de seu município e formulassem suas consultas.

Em 2021, o programa se adequou para integração ao Programas de Difusão, Circulação, Descentralização e Circulação Cultural. A implementação de chamadas públicas permitiu selecionar municípios para participação em atividades formativas, em ambientes de troca e interlocução. Na primeira edição do novo formato, houve 112 (cento e doze) municípios inscritos e 40 (quarenta) selecionados, sendo preparadas atividades exclusivas ao conjunto de selecionados, além de atividades adicionais abertas a todos os inscritos.

3.4.1. Objetivos do Programa

3.4.1.1 Promover o encontro e a articulação anual de uma Rede de Gestores Culturais em Economia Criativa para o desenvolvimento de políticas públicas de economia criativa, visando o intercâmbio de experiências e conhecimentos, a qualificação e o adensamento de conceitos e visões sobre o tema;

3.4.1.2 Valorizar gestores municipais como agentes do desenvolvimento da economia criativa, reconhecendo o protagonismo dos municípios na construção de políticas para o setor;

3.4.1.4 Contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento de políticas públicas para a economia criativa, estimulando a diversidade cultural do Estado de São Paulo;

3.4.1.5 Contribuir para o fortalecimento e a qualificação do setor criativo nos municípios do Estado de São Paulo;

3.4.1.6 Promover impacto positivo para o desenvolvimento social, humano e econômico.

3.4.1.7 Contemplar municípios com portes populacionais e econômicos diversificados.

3.5. Pró-Circo SP

Programa de Qualificação e Sustentabilidade do Circo Tradicional Itinerante

3.5.1 Objetivo:

Promover profissionalização, melhoria de espetáculos e infraestruturas circenses.

O Programa Pró-Circo SP se fundamenta em fortalecer a credibilidade e o reconhecimento das atividades circenses, oferecendo diferenciação, acesso e oportunidades, valorizando a cultura circense tradicional, a confiança e parcerias estratégicas, e a revitalização da imagem setorial e seu impacto econômico e social.

Trata-se de um projeto de qualificação e sustentabilidade voltado para o Circo Tradicional Itinerante, tem como objetivo promover a profissionalização e aprimoramento dos artistas e profissionais, espetáculos e infraestruturas circenses itinerantes. A iniciativa pretende oferecer qualificação para famílias, artistas e técnicos do Circo Tradicional que circulam com suas LONAS, com cursos voltados para as áreas de: direção de espetáculo, sonoplastia, iluminação, coreografias, figurinos, produção, técnica, designers e administração.

Com enfoque na melhoria contínua, as companhias de Circos Tradicionais Itinerantes passarão por workshops, treinamentos e ensaios, além de melhorias na infraestrutura do Circo, durante 45 dias, em uma cidade do interior do estado de São Paulo. O projeto de qualificação e sustentabilidade do circo tradicional itinerante surge da necessidade de promover o aprimoramento e a profissionalização das companhias circenses itinerantes de lonas e seus integrantes com foco na valorização de suas tradições.

O selo de qualidade “Circos APAA” certificado pela APAA será concedido às companhias e artistas que passarem pelo programa após o período de 45 dias previstos para a qualificação. O Pró Circo pretende estabelecer parcerias com órgãos públicos, buscando aumentar a visibilidade das companhias participantes, contribuindo para a preservação e promoção do Circo Tradicional, através do Selo “Circos APAA”. Espera-se que com o selo de qualidade, os circos tradicionais itinerantes sejam vistos como diferenciados, destacando-se como detentores de qualidade e profissionalismo entre seus pares. O selo pode abrir portas para novas oportunidades de colaboração, patrocínios e participações em eventos de prestígio, onde a certificação de qualidade é um critério valorizado.

Ao promover a qualidade e a profissionalização, o selo contribui para a valorização da cultura circense. Aprimorando e contribuindo para a conservação, reforçamos as tradições artísticas e técnicas dessa forma de arte e cultura.

Órgãos Públicos e comunidades tendem a confiar em selos de qualidade certificados por organizações respeitadas, o que pode aumentar o apoio, a frequência de público e a melhora da reputação das companhias circenses tradicionais.

Com o selo de qualidade, os circos tradicionais podem se posicionar como parceiros confiáveis e qualificados para iniciativas culturais, educativas e de entretenimento apoiadas pelo poder público. Essa credibilidade facilita o acesso a financiamentos, apoios logísticos e locais, além de oportunidades de participação em eventos municipais e estaduais.

Em muitas comunidades, circos tradicionais e suas lonas enfrentam desafios de percepção pública e regulamentação. Um selo de qualidade certificado pela APAA, não apenas ajuda a elevar a reputação dessas companhias, mas também contribui para a valorização da cultura circense como um todo. Isso pode resultar em políticas públicas mais favoráveis, incentivos fiscais e maior apoio legislativo para preservar e promover essas tradições artísticas.

A APAA, através do Mundo do Circo SP, ao credenciar, reconhecer e apoiar Circos Tradicionais com um selo de qualidade perante a sociedade e aos órgãos públicos, não só fortalecerá a economia local através da Cultura da Economia Criativa, mas também enriquecerá o trabalho social ao oferecer acesso as formas de arte, cultura, entretenimento e educação tradicionalmente valorizadas pelas comunidades.

A APAA desempenhará um papel crucial ao certificar Circos Tradicionais Itinerantes com um selo de qualidade, destacando-se como uma O.S dedicada ao fortalecimento e valorização das Tradições Circenses. Este selo não apenas valida a excelência

e o profissionalismo das companhias circenses, mas também posiciona a APAA através do Mundo do Circo SP, como uma facilitadora essencial desse processo de qualificação, capacitação e desenvolvimento cultural circense. O trabalho da APAA em promover cursos, workshops, treinamentos e melhorias na infraestrutura não passará despercebido. Reportagens detalhadas, entrevistas e artigos destacarão não apenas o talento e a dedicação dos profissionais envolvidos, mas também a visão estratégica da APAA e da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas em promover a excelência artística e técnica no cenário circense tradicional. A cobertura midiática espontânea surgirá desse engajamento, de depoimentos de impactos positivos gerados pela organização na comunidade circense e além.

O reconhecimento midiático não só ampliará a visibilidade dos Circos Certificados, mas também fortalecerá a reputação da APAA como uma Organização Social líder no setor cultural. Essa mídia espontânea positiva não apenas celebrará os sucessos coletivos e individuais das companhias circenses, mas também ressaltará o papel da APAA junto a Secretaria de Cultura e Indústria Criativa em apoiar e impulsionar essa atividade, catalisando um ciclo virtuoso de reconhecimento e apoio público.

Para 2025 existe a expectativa de atender ao menos 1 circo itinerante.

3.6. Concursos e Prêmios – Premiações da Cultura de São Paulo

Os Concursos e Prêmios

O programa de Concursos e Prêmios perpassa diversos programas geridos pela OS e outras atividades significativas para valorização dos agentes e das artes no Estado de São Paulo. Tais ações são importantes gestos de valorização das produções artísticas realizadas no território paulista, de reconhecimento das trajetórias de sujeitos dedicados às artes e à cultura e de ampliação do valor econômico, social e simbólico dos produtos e processos artísticos realizados no Estado de São Paulo.

A APAA propõe realizar, no Contrato de Gestão 02/2022, os prêmios e concursos:

a) Oriundos de parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo; e

b) Oriundos de parcerias diversas.

Quanto aos prêmios e concursos realizados em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, destacam-se: Prêmio Estado de São Paulo para as Artes; Premiações da Cultura de São Paulo; Medalha Tarsila do Amaral; Medalha Mário de Andrade; Mérito Museológico; Ordem do Ipiranga e Prêmio São Paulo de Literatura.

Por fim, a APAA apoia ou correaliza prêmios e concursos em linguagens artísticas diversas. Durante o último Contrato de Gestão (2016-2021), por exemplo, participou da realização do Prêmio Dynamite, Prêmio APCA, Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem, Prêmio Bibi Ferreira, Prêmio SIM São Paulo, Prêmio Music Video Festival - MVF, Prêmio África Brasil, Prêmio FantLatam, Concurso Maria Callas, Prêmio Aplauso Brasil, Troféu Samba Rock, entre outros.

3.6.1. Visão e Histórico da APAA

Ao longo dos anos, A APAA adquiriu conhecimentos de gestão e de produção de variados tipos de premiações e concursos, em diversos segmentos artístico-culturais, tal como em diferentes portes e formatos (presencial, online e híbrido). Passaram pela instituição diversos prêmios, conforme rol acima, e a expertise se tornou vasta diante da diversidade dos formatos em eventos como estes - tanto de linguagem, quanto de cena e forma de disponibilização (se online, presencial ou híbrido). Considera-se que os concursos e prêmios dão destaque e valorizam atividades culturais importantes de serem lembradas e/ou conhecidas e tornam-se relevantes dentro do escopo de atividades da instituição.

A partir desse histórico, a OS instrumentalizou o Teatro Sérgio Cardoso para atender de forma completa aos variados formatos de premiações. Após a pandemia da Covid-

19, a equipe da APAA reformulou a estrutura do Teatro e capacitou o corpo técnico e de produção para atender também à demanda de premiações em formato virtual ou híbrido. A APAA tornou-se, assim, um agente importante na contratação de profissionais, artistas e infraestrutura para execução desses eventos, destacando-se hoje como referência na realização de premiações e concursos no Estado de São Paulo.

3.6.2. Objetivos para o Contrato 02/2022

- a)** Reconhecer e homenagear pessoas, obras, organizações e instituições que se sobressaem nos principais campos da cultura e da arte no Estado de São Paulo;
- b)** Fortalecer identidades e diversidades culturais, difundindo-as ao público;
- c)** Executar a produção técnico-artística dos eventos de premiações em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo;
- d)** Reconhecer a importância e relevância da comunidade artística e cultural para o desenvolvimento paulista;
- e)** Executar a produção técnico-artística dos eventos de premiações e concursos oriundos dos programas de difusão geridos pela APAA;
- f)** Apoiar a execução da produção técnico-artística dos eventos de premiações e concursos de parceiros;
- g)** Estimular a cadeia produtiva dos prêmios a executar ações de valorização e reconhecimento de iniciativas;
- h)** Divulgar ações importantes como esta para todos os tipos de públicos, enriquecendo a formação do público.

3.6.3. Propostas para o programa

3.6.3.1. Operacional e Técnica:

Projeta-se:

- a)** Do ponto de vista da gestão, a APAA concebe e organiza o desenho técnico para premiações e concursos, considerando o porte, o formato e o caráter do evento;
- b)** Do ponto de vista da produção, a APAA realiza o planejamento, execução, produção, divulgação e pós-produção dos eventos;
- c)** Quanto à equipe, a APAA possui produtores e equipe técnica capacitada para execução de todos os formatos de eventos, tendo já realizado atividades presenciais, online e híbridas;
- d)** E, por fim, quanto à infraestrutura técnica, a OS propõe utilizar como espaço principal de premiações e concursos o Teatro Sérgio Cardoso, em suas salas, Nydia Licia e Paschoal Carlos Magno, considerando a implementação do Teatro Digital no local - um espaço com

Além do Teatro Sérgio Cardoso, é possível deslocar o modelo de realização de prêmios e concursos para qualquer espaço que se fizer necessário a partir de cooperação com outras entidades e locais, de acordo com o perfil da ação, e diante da expertise da instituição.

3.6.3.2. Logística:

Projeta-se: Organizar o planejamento de operação de tempos e movimentos dos eventos, tais como horários de entrada e saída de pessoal, equipamentos e estruturas, ações que requerem transporte, acolhimento de equipes externas, montagem e desmontagem de espaços. A APAA realiza esse tipo de operação em seus programas e equipamentos, garantido que o evento ocorra com excelência em todos os aspectos possíveis, considerando os cenários apresentados e os interesses em conjunto.

3.6.3.3. Receptivo:

Projeta-se: Disponibilizar equipe capacitada para orientar, conduzir, acompanhar e auxiliar autoridades, convidados, premiados e público em geral, quando os eventos são realizados em espaços geridos pela APAA. Além da equipe, a APAA adapta a infraestrutura disponível no local da premiação ou do concurso para recepção de cada grupo de pessoas envolvidas, estabelecendo espaços para imprensa, para realização de discursos, para sociabilidade de autoridades e/ou convidados, pequenos coquetéis de celebração (quando se aplica) e para outras demandas que se fizerem necessárias.

3.6.3.4. Cenografia:

Projeta-se: Adequar e adaptar o local de realização da premiação e dos concursos de forma artística e adequada à temática e ao formato do evento. Para tanto, a equipe especializada nesse tipo de evento realiza um estudo técnico da área de realização da premiação ou do concurso para desenho técnico a partir da visita técnica nos espaços correspondentes. A execução da cenografia é contratada como serviço externo, quando necessário, e negociada com os envolvidos.

3.6.3.5. Curadoria:

Projeta-se: Fornecer apoio técnico e artístico para seleção de programação do evento a ser realizado e/ou dos participantes do concurso. No caso dos programas geridos pela APAA, a instituição convida agentes culturais especialistas na área para uma avaliação isonômica para a premiação. No caso das realizadas com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e/ou com outros parceiros, caso se faça necessário, a OS mobiliza agentes culturais que possam se apresentar nos eventos em questão.

Principais entregas e ações para CONCURSOS E PRÊMIOS:

- a)** Reconhecimento às trajetórias de agentes culturais diversos e atribuição de valor (simbólico, econômico e social) às atividades e produtos artístico-culturais do Estado de São Paulo.
- b)** Valorizar e reconhecer iniciativas através do estímulo à premiação;
- c)** Formação intelectual do público diante de ações importantes como esta, para todos os tipos de públicos.
- d)** Visibilizar os equipamentos e programas geridos pela instituição.
- e)** Execução de produção técnico-artística dos eventos de premiações em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo;
- f)** Execução de produção técnico-artística dos eventos de premiações e concursos oriundos dos programas de difusão geridos pela APAA;
- g)** Apoio à execução da produção técnico-artística dos eventos de premiações e concursos de parceiros.

3.7 Projeto Especial - Teia Paulista (PNAB)

A Teia Paulista de Pontos de Cultura tem como finalidade promover a celebração, mobilização e articulação entre os Pontos e Pontões de Cultura do Estado de São Paulo, fortalecendo a Rede Cultura Viva e estimulando políticas culturais de base comunitária. A realização da 3ª Teia Paulista está prevista para os dias 27, 28 de fevereiro e 1º de março de 2026, no município de Campinas/SP, em parceria com o Fórum Paulista de Pontos de Cultura e com apoio da Secretaria Municipal de Cultura. Os equipamentos culturais disponibilizados pelo município estão em processo de visita para definição do local mais adequado. Estima-se um público aproximado de 1.000 participantes, considerando que a Rede Cultura Viva Paulista

conta atualmente com 2.025 Pontos e Pontões certificados.

Para a execução do programa, prevê-se a contratação aproximada de 53 profissionais, distribuídos entre:

produção, articulação e mobilização;

criação e divulgação da identidade visual, serviços de acessibilidade, internet, streaming, publicações e resultados;

oficineiros, mediadores, mestres, mestras e artistas;

profissionais para a feira de economia criativa;

equipe técnica para o acompanhamento da 6ª Teia Nacional, a ocorrer no Espírito Santo, de 24 a 29 de março de 2026.

As ações serão desenvolvidas em três grandes etapas, compreendendo pré-produção, mobilização, realização e pós-evento:

Etapas 1 – Pré-inscrição (15/12/2025).

Envolve o lançamento da landing page e formulário simplificado de pré-inscrição, escuta ativa e mapeamento inicial dos Pontos e Pontões, criação de grupos silenciosos de WhatsApp e mailing unificado, formação de grupos regionais e temáticos e início da Pesquisa Viva Colaborativa, com diagnóstico participativo.

Etapas 2 – Mobilização e Encontros em Rede (dez/2025 a início fev/2026).

Compreende encontros territoriais e híbridos, lives e rodas temáticas, formação sobre a Lei Cultura Viva Estadual e legislações correlatas, construção colaborativa do Documento da Rede Cultura Viva Paulista, definição da metodologia de indicação da Delegação Paulista à 6ª Teia Nacional (30 delegados e 12 vagas livres) e atualização da Plataforma TEIA SP Digital (versão 2.0) com dados da Pesquisa Viva.

Etapas 3 – Realização da 3ª Teia Paulista (27/02 a 01/03/2026).

Inclui a realização presencial e híbrida do encontro, com plenárias, feira de economia criativa, apresentações culturais, aprovação do Documento da Rede Cultura Viva Paulista e das 10 Ações Prioritárias, bem como a apresentação dos resultados da Pesquisa Viva Colaborativa. Avalia-se, adicionalmente, o envio de delegação paulista ao Encontro Ibero-Americano na Colômbia.

As diretrizes do evento seguem integralmente os modelos oficiais estabelecidos pela Comissão Organizadora Nacional, incluindo formulários de pré-inscrição e inscrição, listas de presença, atas, documentos orientadores e demais instrumentos obrigatórios para a participação na 6ª Teia Nacional – Pontos de Cultura pela Justiça Climática. Entre os materiais exigidos estão ata oficial com lista de delegados(as), lista de presença assinada, planilha de inscrições, Documento da Rede Cultura Viva Paulista, documento com propostas e ações prioritárias, além do registro fotográfico e audiovisual das atividades.

Toda a comunicação institucional e identidade visual da 3ª Teia Paulista adotará obrigatoriamente o selo e a identidade oficial da 6ª Teia Nacional, conforme orientações do Ministério da Cultura, integrando as logomarcas da SCEIC-SP, Fórum Paulista, Pontões articuladores e MinC.

Eixo 4 – Financiamento dos Programas e Atividades

4.1. Financiamento dos Programas/Atividades

Principais entregas e ações em FINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS / ATIVIDADES

- Ampliação da carteira de captação de recursos da OS;
- Ampliação da receita global da OS a partir da diversificação do fomento;

- Estabelecimento de equipe própria para captação de recursos;
- Implementação de um sistema de doação por pessoa física e jurídica;
- Diversificação dos formatos de fomento e financiamento, através dos seguintes mecanismos:

- a)** Fundo patrimonial,

- b)** Captação de parcerias em bens e serviços e

- c)** Financiamento coletivo;

- Acompanhamento, elaboração e inscrição de projetos em editais e leis de incentivo para obtenção de recursos conveniados ou privados;

- Inscrição de ao menos 02 (dois) projetos anuais nas leis de incentivo, nos níveis federal, estadual e municipal, conforme limite estabelecido por entidade.

- Mapeamento constante de leis de incentivo à cultura de grandes cidades do Estado de São Paulo para inscrição de programas e projetos;

- Estabelecimento, manutenção e aprimoramento contínuo do modus operandi da área de captação de recursos;

- Aprimoramento da política de ingressos já estabelecidas nos Teatros;

- Aprimoramento dos serviços vinculado a bilheteria;

- Estruturação, diversificação e ampliação da cessão onerosa de forma integrada à programação e produção nos espaços gerenciados;

- Seleção e regulação de contrato, por meio da cessão onerosa de espaço, para operação de café;

- Desenvolvimento de mecanismo de venda de produtos relacionados ao Teatro Sérgio Cardoso, bem como aos eventos sazonais;

- Reestruturação da área de Desenvolvimento Institucional, com novo peso no organograma da entidade, a criação de área de Parcerias e Projetos e integração orgânica com a área de Comunicação;

- Dedicção ampliada, aprimoramento de desenho de projeto e de venda e aprofundamento da utilização de projetos aprovados em lei de incentivo fiscal à cultura.

- Ampliação das parcerias com instituições para a colaboração técnica e oferta de serviços.

- Mensuração dos recursos não financeiros oriundos de parcerias, notadamente expressivas nos programas integrantes do Programas de Difusão, Circulação, Descentralização e Circulação Cultural para municípios (com investimentos significativos das prefeituras em divulgação, serviços e estrutura de eventos de programas), de festivais como a Semana Guiomar Novaes e o Festival de Circo de São Paulo, entre outros, buscando oferecer parâmetros de monitoramento para aprimoramento, bem como valorar os esforços realizados pela OS para garantir resultados.

- Redesenho de contrapartidas e aprimoramento das estratégias, materiais e ações para a busca ativa de patrocinadores mediante recursos de marketing, bem como doações.

- Atualização do mapeamento de editais para patrocínio incentivado, conforme avanços da aprovação de projetos no Pronac, bem como mapeamento de oportunidades não incentivadas;

- Revisão das políticas de captação de recursos operacionais por meio de bilheteria, cessão onerosa para eventos e espetáculos e concessionários permanentes, visando

a otimização das práticas e ampliação das receitas.

- Investimento em relacionamento institucional com Ministério da Cultura, visando a resolução de entraves burocráticos na homologação de projetos na Lei de Incentivo à Cultura, bem como a criação de estratégias alternativas à de Plano Anual, caso pertinente.

4.2. Monitoramento e Avaliação dos Resultados

Introdução

A proposta para o Contrato de Gestão 02/2022 parte de um histórico da Amigos Arte que inclui o monitoramento sistemático, contínuo, transparente e participativo de suas ações. O objetivo desse monitoramento é garantir a interação entre planejamento e execução, compreendendo que a etapa de realização é capaz de retroalimentar de forma permanente o processo de planejamento e corrigir, a partir da vivência dos programas implementados, possíveis desequilíbrios e distorções, bem como aprimorar estratégias de ação a partir do conhecimento gerado por indicadores, visando garantir o alcance dos objetivos e diretrizes estabelecidos.

O monitoramento realizado pela organização vai além de um acompanhamento das ações, referindo-se também à capacidade de avaliar e documentar, de forma quantitativa e qualitativa, o desenvolvimento dos programas implementados e dos processos de gestão da OS. Trata-se de um mecanismo sólido de criação de ferramentas objetivas, para posterior análise. Isto significa que o monitoramento observa a eficácia da política e/ou das ações implementadas pela OS, medindo a relação entre a qualidade e a quantidade dos resultados atingidos e entre os recursos materiais e humanos acionados. Já a avaliação de resultados diz respeito à utilização das ferramentas desenvolvidas no monitoramento para fundamentar e nortear novos planejamentos. O sistema de avaliação torna possível identificar os impactos e efeitos alcançados pela política implementada, bem como permite o replanejamento de ações no médio e no longo prazo.

O Eixo aqui proposto busca pautar as diferentes frentes de monitoramento e de avaliação dos resultados a serem implementados, passando por dimensões técnicas, funcionais e responsivas, com foco em dados mensuráveis, operacionais e baseados na satisfação do público. São identificadas nos itens abaixo:

- a) Objetivos de curto e de médio prazo;
- b) Sistema de monitoramento de metas;
- c) Descrição dos procedimentos operacionais para monitoramento e avaliação.

4.2.1. Objetivos do Contrato 02/2022:

4.2.1.1 Monitorar os resultados do Contrato a partir de documento referencial para mensuração de cumprimento de ações e resultados, execução de programas e acompanhamento estratégico dos itens dispostos, garantindo transparência e controle social.

4.2.1.2 Garantir o incremento e aprimoramento permanente de indicadores adicionais de ações, resultados, perfil e impacto, ampliando as ferramentas para coleta, processamento, registro, divulgação e avaliação, em consonância com as particularidades do objeto cultural e avanços tecnológicos.

4.2.1.3 Gerar subsídios para análises sistemáticas, contínuas e transparentes sobre o desempenho de ações e programas, que forneçam elementos para a avaliação e elaboração de políticas públicas, garantam a orientação das estratégias adotadas para a execução pela OS, bem como para possíveis correções de rumo.

4.2.1.4 Estabelecer um sistema de comparativo histórico de ações e programas, que torne possível documentar e analisar o perfil, a variação e/ou manutenção de resultados, produtos e equipes associados aos programas e projetos implementados pela OS.

4.2.1.5 Gerar informações para fundamentar as ações de advocacy e de captação de recursos, dando visibilidade ao impacto da execução dos programas culturais na sociedade.

4.2.1.6 Monitorar os resultados das ações patrocinadas por terceiros, viabilizando respostas de curto prazo, através de relatórios, sobre os resultados alcançados e os impactos de mídia. Esse objetivo favorece a manutenção de relações positivas entre instituições.

4.2.2. Ações de Monitoramento

Para o monitoramento de indicadores e metas, vale ressaltar o grande volume de atividades realizadas simultaneamente e de dados a serem coletados periodicamente no âmbito do Contrato de Gestão, bem como a diversidade de projetos, metodologias e equipes atuantes. Nesse sentido, é imprescindível a experiência da organização para o levantamento, compilação, sistematização, processamento, avaliação, documentação, relatoria e divulgação de informações. Para o cumprimento dos objetivos, a OS ressalta possuir expertise, equipe qualificada e ferramentas especializadas, construídas ao longo da gestão de contratos anteriores, em interlocução contínua com a Unidade de Difusão, Bibliotecas e Leitura da SCEIC (UDBL).

Além do sistema de monitoramento solidificado, as métricas e mecanismos a serem implementados estão adequados às exigências públicas. Estão alinhados com a Matriz Parametrizada de Ações (MaPA) da Unidade de Monitoramento (UM) da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo; Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura do Governo do Estado de São Paulo (SMAC); e derivam das diversas reuniões e processos de alinhamento junto à UDBL (Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura) e à UM (Unidade de Monitoramento). O desenvolvimento, implementação e avaliação de padrões e parametrizações incluem aqueles pertinentes à recente intensificação das atividades culturais em ambiente virtual. Esse escopo técnico baliza o acompanhamento, a quantificação e a avaliação qualitativa permanente da performance na execução do contrato de gestão.

Projeta-se: Manter o monitoramento contínuo do cumprimento das metas pactuadas e dos programas implementados. O resultado desse monitoramento será publicizado de forma periódica, incluindo dados específicos dos programas e dados integralizados da gestão. Ele seguirá os seguintes parâmetros:

4.2.2.1 Implementação das rotinas de monitoramento:

Projeta-se: Realizar rotinas mensais, quadrimestrais e anuais com a equipe interna, com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e com o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, para fornecimento de dados informativos administrativos, financeiros, contábeis, quantitativos e qualitativos de atividades, referentes à

execução do contrato.

4.2.2.2 Parametrização das diferentes coletas de informação interna:

Projeta-se: Alinhar os fatores de parametrização das diferentes coletas de informação interna à Matriz Parametrizada de Ações da Unidade de Monitoramento da SEC. Dessa forma, pretende-se garantir um padrão de informação à multiplicidade de programas e ações do contrato, oferecendo a possibilidade de leituras individuais, globais, comparativas e históricas das atividades e seus resultados.

4.2.2.3. Monitoramento de indicadores principais de atividades:

Projeta-se: Estabelecer dimensões quantitativas e qualitativas no monitoramento de indicadores principais dos programas implementados, dos espaços culturais administrados e da própria gestão da OS. Devido à diversidade de ações que constituem o escopo de atuação do Contrato, cada ação envolverá um conjunto variado de parâmetros e indicadores - essa diversidade constitui um dos desafios da coleta de dados. Compreendendo esse obstáculo, a OS estabelece parâmetros e indicadores gerais para todas as ações desenvolvidas:

- a) Número de atividades;
- b) Quantidade de público;
- c) Público presencial;
- d) Público virtual;
- e) Número de municípios atendidos.

4.2.2.4. Monitoramento de indicadores complementares:

Projeta-se: Estabelecer dimensões quantitativas e qualitativas no monitoramento de indicadores complementares identificados pela OS a partir das atividades e programas desenvolvidos. São exemplos de indicadores complementares:

- a) Atividades em parceria;
- b) Público em parceria;
- c) Artistas acionados;
- d) Técnicos e outros profissionais acionados;
- e) Tempo de conteúdo; 6) Locações / cessões de uso de espaço;
- f) Acessibilidade física;
- g) Acessibilidade comunicacional;
- h) Número de pessoas atendidas por acessibilidade;
- i) Atividades gratuitas;
- j) Atividades pagas;
- k) Público gratuito;
- l) Público pagante;
- m) Linguagem artística;
- n) Número total de atrações (aplicado a programas de multilinguagem, festivais etc.);

o) Número total de visualizações durante as transmissões virtuais;

p) Número total de visualizações após as transmissões.

Outros indicadores podem ser aplicados a partir das especificidades dos programas. A coleta de dados envolve ainda o registro de informações diversas como instituições parceiras, datas e horários, locais e plataformas utilizadas, entre outras.

4.2.2.5. Monitoramento de indicadores de gestão financeira:

Constituem dados referentes à execução do orçamento, aos índices de financiamento e fomento e aos resultados econômicos. Tais indicadores podem ser divididos nos seguintes grupos:

4.2.2.6. Indicadores oriundos do orçamento:

Projeta-se monitorar os possíveis exemplos de indicadores:

a) Índice de liquidez;

b) Valores investidos por projeto;

c) Valores médios por ação;

4) Imobilização do patrimônio líquido;

d) Imobilização de recursos não correntes;

e) Índices de liquidez corrente, imediata, seca e geral. Esses indicadores mensuram o equilíbrio financeiro da entidade.

4.2.2.7. Indicadores do programa de Financiamento e Fomento:

Projeta-se monitorar os possíveis exemplos de indicadores:

a) Valores relativos à captação de recursos;

b) Valores provenientes de ações estratégicas para produtos e serviços;

c) Valores relacionados a parcerias e apoios (os três índices estão detalhados no eixo Financiamento e Fomento)

4.2.2.8. Indicadores de impacto econômico dos programas:

Além dos indicadores principais, complementares, financeiros, a OS tem implementado uma política de metrificação do impacto dos programas na cadeia produtiva da cultura e da economia criativa. Essa metrificação consiste em um processo de definição de metodologia para levantamento de indicadores de impactos, sobretudo econômicos (conforme identificado no Eixo III - Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa), dos programas implementados e geridos pela APAA.

Projeta-se: Manter a construção de metodologias adaptadas para levantamento de dados de determinados programas implementados e geridos pela OS. São exemplos de indicadores já realizados no Revelando SP e que poderão se estender aos outros programas:

a) Impacto financeiro total na cadeia produtiva;

b) Tributos;

c) Postos de trabalho;

d) Retorno financeiro sobre o investimento incentivado;

- e) Impactos econômicos diretos e indiretos;
- f) Quantidade de expositores (aplicado a feiras e exposições);
- g) Quantidade de público;
- h) Índice de alavancagem econômica;
- i) Receitas de vendas (relacionadas aos expositores);
- j) Perfis de gastos dos públicos.

4.2.2.9. Tratamento das informações resultantes do levantamento de indicadores:

As informações obtidas a partir dos indicadores identificados acima passam por uma espécie de tratamento dentro da APAA. Isto é, os dados são compilados e indexados para posterior análise. O quadro abaixo ilustra esse processo de tratamento dos dados e de produção de relatórios.

Após o recebimento, os dados e relatórios são incluídos na série histórica e nas memórias de cálculos. Verificando que os dados são justificáveis, são apresentadas as justificativas que conduziram à obtenção de dados. A partir disso, são confeccionados os relatórios com os resultados finais. Entretanto, caso verificadas incongruências e desvios positivos ou negativos, a partir da comparação com outros dados da série histórica, a pesquisa é refeita até que atinja parâmetros justificáveis.

4.2.2.10. Procedimentos operacionais

Os procedimentos operacionais são condutas adotadas pela OS para atingir determinadas finalidades em áreas estratégicas, auxiliando na obtenção dos dados principais, complementares, financeiros e relativos ao impacto econômico dos programas. Em cada subitem indicado abaixo é descrito o procedimento de monitoramento e/ou de avaliação, os indicadores relacionados a esse procedimento e o que será realizado para garantir o aperfeiçoamento de resultados esperados.

4.2.2.11. Pesquisa de Perfil e Satisfação de Público:

É utilizada como método de análise responsivo do público sobre os programas implementados. Essas pesquisas têm em vista uma avaliação contínua do impacto social, cultural, econômico e turístico dos programas, analisando desde suas questões específicas (que dizem respeito aos próprios programas) e de forma integrada aos objetivos apontados no presente documento.

Fontes de verificação (Monitoramento)	Indicadores	Aperfeiçoamento dos Resultados
- Relatórios gerados a partir de pesquisa com públicos dos programas e espaços culturais;	- Perfil do público; - Nível de satisfação do público;	- Ampliação da fidelização do público; - Melhoria contínua do nível de satisfação do público.

Cabe ainda destacar que a operacionalização da Pesquisa de Perfil e Satisfação

de Público se viabiliza a partir da operação conjunta entre as equipes de comunicação e de desenvolvimento institucional. Os dados obtidos a partir desse levantamento possuem papel fundamental na elaboração curatorial e no planejamento estratégico da Organização como um todo. Também colabora na garantia das ações de transparência e proporciona materiais de pesquisa para outras análises. As pesquisas variam de acordo com o objetivo, podendo ser quantitativas ou qualitativas:

4.2.2.12. Pesquisa Quantitativa:

Envolve o levantamento de dados numéricos (ou de índices) realizado em curto prazo, porém de forma contínua, com o objetivo de viabilizar uma perspectiva histórica e comparativa. Esse modelo intenciona a geração de indicadores objetivos sobre a percepção dos sujeitos diante dos programas desenvolvidos e dos espaços culturais gerenciados. Essa metrificação possibilita previsões estatísticas sobre as políticas em curso.

a) Metodologia e Ferramentas: São fundamentadas na quantificação de dados e indicadores, possuindo caráter conclusivo e objetivo. A metodologia utilizada nessas pesquisas tem embasamento matemático. Já as ferramentas utilizadas têm origem nos indicadores principais, nos complementares e nos oriundos dos resultados econômicos vinculados aos programas (conforme identificados no item 2 deste eixo).

4.2.2.13. Pesquisa Qualitativa:

Envolve o levantamento de informações sobre os fenômenos comportamentais dos indivíduos, utilizando referências narrativas e descritivas - que consideram os contextos histórico, social, cultural e econômico particulares dos indivíduos e/ou dos grupos. Essas pesquisas possuem caráter de médio e longo prazos, e possibilitam resultados descritivos sobre as políticas em curso.

a) Pesquisa qualitativa interna: Tem teor descritivo e envolve os colaboradores da APAA, visando melhor integração da equipe e engajamento com a missão da Instituição. Permite ainda compreender e corrigir possíveis desequilíbrios internos. Será aplicada bianualmente.

b) Pesquisa qualitativa externa: Tem teor descritivo e é realizada a partir de fenômenos observáveis, cujos universos de valores são passíveis de análise.

Projeta-se:

a) Manter a realização de pesquisas qualitativas nos programas e equipamentos culturais a partir de métricas diversas;

As pesquisas de Perfil e Satisfação de Público poderão ser geradas a partir de meios diversos, entre eles:

a) Entrevistas diretas;

b) Preenchimento de formulários;

c) Pesquisas online rápidas ou em profundidade;

d) Totens de avaliação, voltadas para a consulta de perguntas simples presencialmente.

Por fim, cabe destacar que as pesquisas realizadas pela APAA estão de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018).

4.2.2.14. Parcerias e Cooperação:

As pesquisas desenvolvidas pela APAA não se resumem ao público fruidor das ações, estendendo-se ainda para outros sujeitos envolvidos, como: artistas, fornecedores, prestadores de serviços, equipe interna, entre outros.

Essa medida visa ampliar o escopo de dados levantados e o olhar para todas as etapas de planejamento, produção e avaliação dos programas, com foco na melhoria dos resultados, conforme a seguinte descrição:

Fontes de verificação (Monitoramento)	Indicadores	Aperfeiçoamento dos Resultados
- Relatórios gerados a partir das parcerias e cooperações realizadas.	- Quantitativo de parcerias e cooperações	- Verificação do alcance da Organização Social - Verificação do alcance institucional dos programas - Verificação do alcance de colaboradores dos programas

Os indicadores de parcerias e cooperações considera os seguintes quantitativos:

- a) Prefeituras inscritas e selecionadas em Editais;
- b) Prefeituras em cooperação com a OS a partir dos programas;
- c) Instituições públicas e privadas em cooperação com a OS a partir dos programas;
- d) Artistas inscritos e selecionados em Editais;
- e) Artistas que integram os programas;
- f) Trabalhadores, colaboradores e funcionários mobilizados nos programas; 8) Outros dados referentes à parcerias e cooperações.

4.2.2.15. Métricas de Comunicação:

Utiliza ferramentas próprias de BI (Business Intelligence), Data Science e Inteligência Artificial para gerenciamento e monitoramento das redes sociais e mídias digitais. Os dados são coletados periodicamente, via API único, possibilitando uma identificação do perfil de público, das programações que geram mais valor à instituição e das percepções de melhorias para engajamento e interações digitais. O acompanhamento das ações de comunicação, com base na análise de métricas de audiência do site e redes sociais, será periódica.

Fontes de verificação (Monitoramento)	Indicadores	Aperfeiçoamento dos Resultados
- Relatórios gerados a partir das redes sociais e mídias digitais	- Publicações; - Alcance; - Engajamento; - Publicações; - Impressões; - Seguidores;	- Impacto em mídias espontâneas - Ampliação de parceiros - Ampliação do engajamento de público nos programas

4.2.2.16. Canais de contato e ouvidoria:

Integram a implementação do Programa de Integridade da instituição, viabilizando

um ambiente permeável para aproximação do público, de artistas e demais funcionários. Esses modelos de comunicação formam um procedimento operacional que corrobora com as perspectivas de transparência e de participação. Os dados obtidos a partir dessas plataformas poderão ser integrados às metodologias de análise e mensuração qualitativa dos programas.

4.2.2.17. Programa de Avaliação de Desempenho e Gestão Administrativa:

Utiliza indicadores estratégicos (KPI - Key Performance Indicator) como ferramentas de gestão para a medição do nível de desempenho da organização. Tais ferramentas são necessárias para indicar como os objetivos da APAA e de seus programas têm sido alcançados em termos de governança, gestão e transparência.

A partir dos resultados coletados, será possível melhorar a performance da instituição no que tange aos seguintes indicadores:

- a) Eficácia (Exemplo: Pesquisa de satisfação);
- b) Satisfação interna (Exemplo: Pesquisa de Satisfação Interna);
- c) Taxa de conversão de leads em clientes;
- d) Qualidade (Exemplo: Número de contatos recebidos e respondidos/não respondidos);
- e) Produtividade (Exemplo: Custo por pessoa de cada programa);
- f) Capacidade de produção (Exemplo: Comparação do que foi produzido com anos anteriores);
- g) Eficiência (Exemplo: Recurso necessário para produção do evento);
- h) Segurança (Exemplo: Verificação de critérios de segurança em eventos);
- i) Capacidade (Exemplo: Quantidade de visitas na plataforma de um programa ou em um evento);
- j) Valor (Exemplo: Impacto econômico do programa ou evento).

4.2.2.18. Outros estudos e pesquisas:

São modelos de pesquisa e relatórios complementares, tais como:

- a) Compilação e análise de dados a partir de informações coletadas nas inscrições dos programas integrantes do Programas de Difusão, Circulação, Descentralização e Circulação Cultural, incluindo informações sobre os municípios parceiros;
- b) Pesquisas de impacto econômico que abordam as dimensões da economia criativa, visando identificar como os programas implementados pela OS ativam as cadeias produtivas. As pesquisas neste âmbito poderão ainda contemplar os elos econômicos e os segmentos de indústria e serviços que atendem aos programas com o efeito multiplicador dos investimentos.

Principais entregas e ações do eixo MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- a) Elaboração, aplicação e análise de resultados de pesquisas de público, visando atualização de ações, de forma transversal aos diversos programas da instituição;
- b) Implementação de canais de comunicação online para interação com o público;
- c) Realização de Programa de Comunicação que considere a avaliação e o monitoramento de dados para a orientação de ações visando o engajamento, ampliação e fidelização do público;
- d) Desenvolvimento e implantação do User Experience (UX);
- e) Coleta de dados e monitoramento periódico a respeito de atividades, ações, resultados e gestão financeira, prevendo a análise para o fortalecimento das estratégias

adotadas;

f) Monitoramento constante das ações de comunicação, por meio de ferramentas disponíveis no mercado, visando a economicidade dos recursos financeiros, a comunicação eficiente e a disponibilização de informações de impacto para a captação de recursos;

g) Monitoramento dos resultados da pesquisa de perfil e satisfação de público, que oferece dados complementares de orientação e avaliação da gestão, das ações de comunicação e traz informações de interesse para composição da estratégia de captação e recursos;

h) Desenvolvimento de estudo de impacto econômico, visando compreender e dimensionar a contribuição dos programas geridos pela OS para a economia criativa da cidade e para a cadeia produtiva da qual faz parte.

V. Manutenção Predial, Segurança e Salvaguarda

1. Introdução

Reconhecendo a importância estratégica da adequada preservação e operação das edificações sob gestão da APAA, apresentam-se, a seguir, em linhas gerais, as rotinas para manutenção, segurança e salvaguarda já adotadas no Teatro Sérgio Cardoso e no Teatro Estadual Maestro Francisco Paulo Russo (Teatro Estadual de Araras), bem como as ações previstas para o quinquênio. Elas visam garantir as melhores práticas e medidas de manutenção e conservação corretiva e preventiva das edificações, bem como as estratégias de segurança de cada equipamento cultural.

A gestão do programa de manutenção predial, segurança e salvaguarda seguirá estabelecendo e mantendo atualizado o seu aspecto normativo no âmbito de toda a entidade, garantindo a supervisão e orientação operacional das equipes locais e descentralizadas de manutenção, bem como o monitoramento da execução dos planos, rotinas e intervenções preditivas e corretivas, sempre em sintonia com os gestores dos respectivos programas ou equipamentos administrados.

A APAA, a partir do know-how adquirido com a manutenção de equipamentos culturais ao longo de dezesseis anos, desenvolveu uma política de gestão de edificações e salvaguarda patrimonial, lastreada nos seguintes pilares:

- Reconhecimento da importância da manutenção predial preventiva como pré-requisito para a salvaguarda do patrimônio, segurança e bem estar dos usuários;
- Promoção da manutenção corretiva como alicerce da economicidade;
- Apresentação de estratégia, ferramentas e quadros para a realização da manutenção preventiva e corretiva;
- Prevenção na perda de desempenho decorrente da degradação de sistemas, elementos ou componentes do edifício;
- Promoção da segurança das edificações, instalações e equipamentos;;
- Promoção da segurança e bem estar dos usuários;
- Acessibilidade;
- Sustentabilidade ambiental;
- Conformidade com as normas técnicas de manutenção da edificação, segurança do trabalho, acessibilidade e sustentabilidade ambiental;
- Treinamento e ação integrada de todas as áreas da organização;
- Consumo responsável de água, energia e materiais;
- Disponibilização de recursos financeiros necessários;

- Especialização e capacitação de recursos humanos.

2. Visão e Histórico da APAA

A APAA faz a gestão de 3 equipamentos culturais do Estado de São Paulo: o Teatro Sérgio Cardoso, o Teatro Estadual de Araras e o Mundo do Circo. Estes equipamentos estão plenamente adequados às mais recentes normas técnicas e às exigências dos órgãos de controle da segurança das edificações e do Corpo de Bombeiros.

Inaugurado em 1991, o Teatro Estadual de Araras foi projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, com 466 lugares em seu auditório principal e outros 126 lugares no auditório menor, em seu subsolo. O equipamento é administrado desde 2004 pela APAA, que vem adotando, desde então, todas as medidas necessárias, não somente à sua efetiva ocupação cultural, mas também à preservação do patrimônio histórico, cultural, artístico e arquitetônico do Teatro, que foi objeto de tombamento pelas autoridades locais.

Nos últimos cinco anos, foram realizadas melhorias técnicas nos equipamentos de sonorização e iluminação nas estruturas para recebimento de artistas, além de reforma das bombas de água de condensação e da Central de Água Gelada (CAG), pertencentes ao sistema de climatização, e de duas bombas de recalque, submersas das cisternas de águas servidas e de águas pluviais.

O Teatro Sérgio Cardoso foi inaugurado em 1984 e conta com duas salas de espetáculo: Sala Nydia Lícia, com 827 lugares, e Sala Paschoal Carlos Magno, com capacidade para 149 pessoas.

Em 2004, passou a ser administrado pela APAA e, desde então, teve os camarins, salas de espera e plateias remodeladas. As instalações técnicas também foram modernizadas e as salas receberam novos equipamentos de áudio e iluminação, iniciando uma nova fase de sua história. É, hoje, um dos maiores e mais bem equipados palcos do Estado de São Paulo.

Para garantir o adequado armazenamento e conservação desses equipamentos, foi realizada reforma em uma antiga cabine técnica, com readequação das instalações elétricas e materiais de revestimento resistentes a calor, sistema de segurança com câmeras de monitoramento e controle de acesso por meio de impressão digital ou senha.

Além disso, ao longo do último quinquênio, foram realizadas melhorias significativas no Teatro Sérgio Cardoso, tais como:

- troca dos elevadores do saguão por novos equipamentos, mais modernos;
- criação de linha de vida nos telhados para manutenção preventiva e corretiva das calhas e telhados;
- manutenção corretiva na fachada acima do telhado e em todas as calhas;
- regularização da documentação dos 9 (nove) elevadores junto à Prefeitura;
- revisão completa de um Chiller Trane (compressor de refrigeração), prolongando vida útil do equipamento;
- projeto de instalações elétricas de potência e de comando para o chiller, fan coils, sistemas de renovação de ar, bombas de água de condensação, bombas de água gelada e torre de resfriamento;
- execução de manutenção corretiva e reforma para renovação e exaustão de ar e passarela metálica;
- remoção e instalação de forros de placa mineral em 410 metros quadrados de forro da sala da administração da APAA;
- troca de pisos do banheiro administrativo e da sala de reunião Principal;

- manutenção corretiva da cobertura de vidro da entrada do Teatro, construção de passarela e linha de vida para manutenção do mesmo.

Como se nota, a gestão predial de equipamentos voltados à difusão cultural engloba uma gama de especificidades, nem sempre verificáveis na gestão de outras edificações.

Foi com esse olhar, valendo-se de sua experiência na gestão de equipamentos culturais, que a APAA desenvolveu o Plano de Manutenção Predial e Conservação Preventiva das Edificações, e o Plano de Segurança, Salvaguarda e Contingência, a seguir apresentados.

3. Manutenção Predial e Conservação Preventiva Das Edificações

3.1. Conceito

Para continuidade dos procedimentos referentes à manutenção predial e conservação preventiva dos dois equipamentos sob sua gestão, a APAA desenvolveu um Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (Plano de Manutenção), que segue anexo a esta proposta, e conta com serviços de empresa especializada, auxiliando na implantação das ações e rotinas previstas.

O Plano de Manutenção Predial foi desenvolvido com necessário acompanhamento, controle e avaliação das ações voltadas à preservação predial, objetivando a redução de gastos com manutenção preventiva e corretiva, assegurando a durabilidade e a vida útil dos bens.

As ações de manutenção podem ser subdivididas em três tópicos:

- Manutenção preventiva;
- Manutenção corretiva de urgência;
- Manutenção corretiva sem urgência.

Importante mencionar que a APAA conta com Sistema de Proteção Contra Incêndios e com um canal de atendimento a chamados de emergência.

Todas as ações relacionadas à manutenção predial são organizadas e desenvolvidas de acordo com as NBRs 14037, 5674 e demais normas técnicas vigentes, relacionadas a sistemas e subsistemas prediais.

As ações especializadas, ou seja, aquelas que exijam conhecimentos específicos, são executadas por empresas ou profissionais especializados, de modo a atender requisitos técnicos de segurança, salubridade e eficiência. São exemplos de serviços realizados por equipe especializada: controle de roedores e pragas urbanas, higienização e manutenção predial, manutenção e instalação de sistema de climatização, limpeza, jardinagem, manutenção dos elevadores, entre outros.

O controle de desempenho do Plano de Manutenção é realizado a partir da coleta de dados, números e informações de cada um dos equipamentos. Dessa forma, a APAA ampliou o seu entendimento acerca de cada espaço, desde a sua instalação, conforto, acessibilidade, estética e ergonomia, tornando-os assim mais acessíveis e atualizados para o seu público.

Além disso, a Organização mantém um canal de comunicação acessível a todos os usuários e colaboradores, para promover o constante incremento de itens relacionados à segurança funcional.

O Plano contempla um sistema desenvolvido para controle de rotinas de manutenção predial preventiva, otimizando recursos humanos e financeiros e fornecendo subsídios para a melhor tomada de decisão.

O sistema implantado estabelece a rotina adequada para orientar todo e qualquer serviço de manutenção, documentar as intervenções físicas ou administrativas e determinar a

vida útil dos elementos da obra e dos equipamentos.

A gestão destes registros propicia uma melhor conservação física dos equipamentos culturais e consequente redução dos custos operacionais. As áreas são conservadas e preservadas, tanto no sentido de manter os equipamentos em boas condições de uso, sempre aptos a receber o público, como no sentido maior de mantê-los em bom estado de conservação, evitando o aparecimento de problemas originados por agressões físico-climáticas e garantindo a preservação do patrimônio cultural e arquitetônico do Estado.

A depender da natureza das instalações e do risco envolvido, uma diferente rotina de manutenção, com diferentes frequências de intervenções, é empregada, sempre observando os padrões mínimos de segurança exigidos pela legislação que rege a matéria.

Assim, as atividades referentes à manutenção podem ter periodicidade rotineira, periódica ou emergencial. O Plano estabelece diferentes rotinas, com diferentes periodicidades, para os seguintes serviços:

- Instalações Elétricas
- Instalações Hidráulicas e Sanitárias
- Esquadrias, Divisórias, Portas, Portões e Vidros
- Piso, Teto, Parede, Coberturas e Forros
- Sistema de Proteção Contra Incêndios
- Serviços de Alvenaria, Pintura

A periodicidade de cada rotina e a descrição detalhada dos procedimentos adotados podem ser verificadas no Plano de Manutenção, que segue anexo a esta proposta.

3.2. Normas Técnicas Seguidas

Todas as ações de manutenção predial desenvolvidas pela APAA obedecem, rigorosamente, os padrões mínimos exigidos pela legislação que rege a matéria.

Todas as normas técnicas adotadas, sejam aquelas relacionadas ao sistema predial civil, sistema elétrico, ou sistema hidráulico, estão descritas no Plano de Manutenção anexo.

3.3. Limpeza e Higienização

Em relação às rotinas e procedimentos de Limpeza e Higienização, são realizados treinamentos periódicos para as equipes de limpeza, uma vez que as normas relativas envolvem a segurança do trabalho e a promoção do bem-estar e da saúde no local de trabalho.

3.4. Promoção da Acessibilidade Física

A APAA permanecerá envidando esforços para o melhor atendimento a pessoas com mobilidade reduzida, fazendo a manutenção periódica das acessibilidades arquitetônicas (rampas, escadas, elevadores, cadeira de rodas, espaço para cadeirante, entre outras) e melhorando constantemente a acessibilidade física, em conformidade com a norma ABNT NBR 9050, que rege a matéria.

3.5. Sustentabilidade Ambiental

Ações de manutenção predial e conservação preventiva deverão observar, sempre que possível, as melhores práticas de sustentabilidade ambiental, visando à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água, bem como à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental, em especial as mencionadas na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1 de 19 de janeiro de 2010.

A organização adota uma série de práticas voltadas à dimensão ambiental em suas políticas de sustentabilidade. As ações executadas que fortalecem a preservação do meio ambiente foram:

- a) Implantação de assinatura eletrônica, reduzindo o uso de papel;
- b) Coleta reciclável na sede e nos grandes eventos realizados; e
- c) Coleta de pilhas e eletrônicos, atestando o descarte correto.

Um dos focos da APAA é a melhoria contínua do grau de sustentabilidade a ser alcançado nos processos de planejamento, execução e pós-produção de eventos e de seus equipamentos. A Organização leva em consideração a construção de valores e legados sólidos em relação ao Desenvolvimento Sustentável.

4. Segurança, Salvaguarda e Contingência:

O Programa de Segurança, Salvaguarda e Contingência envolve um conjunto de ações voltadas à prevenção de riscos, alicerçadas no treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem incorporados à rotina de todos os colaboradores da instituição.

4.1. Segurança Patrimonial

A promoção da segurança patrimonial envolve o conjunto de ações voltadas à preservação do patrimônio da organização e suas instalações, bem como da segurança de seus colaboradores e usuários, em face de ameaças externas.

O Plano de Segurança Patrimonial da Amigos das Artes se estrutura sobre dois pilares:

- ação ostensiva;
- ação preventiva.

A ação ostensiva se dá por meio de uma empresa de vigilância, com equipe especializada e apta a inibir roubos, furtos, invasões, vandalismo e outras ações ilícitas capazes de denegrir o patrimônio da instituição, identificando atitudes suspeitas, zelando e se antecipando a possíveis ações criminosas.

A empresa de vigilância é responsável pela realização de rondas periódicas, pelo apoio ao controle de acesso, onde deve ser verificada a identidade de todos os funcionários, visitantes, fornecedores e entregadores que adentrarem nas dependências da organização, procedendo o seu cadastro, liberando a entrada e prestando-lhes as devidas orientações, quando necessário.

Ainda no campo das ações ostensivas, a APAA conta com eficiente sistema de monitoramento por câmeras CFTV, com acesso às imagens franqueado à equipe de vigilância.

Estão instaladas e em pleno funcionamento, ao todo, 48 câmeras no Teatro Sérgio Cardoso, sendo 40 internas e 8 externas, e 30 no Teatro Estadual de Araras, sendo 16 externas e 14 internas.

No pilar das ações preventivas, o Plano de Segurança Patrimonial da APAA conta com sistema de alarme, com sensores nas portas externas e monitoramento realizado por empresa terceirizada.

Importante mencionar que todas as ações constantes do Plano de Segurança devem submeter-se aos procedimentos previstos no Manual de Normas e Procedimentos de Segurança, cujas cópias estão anexas à proposta.

4.2. Salvaguarda

As ações de salvaguarda aqui previstas se referem ao conjunto de ações adotadas visando à guarda, preservação e conservação do patrimônio da instituição, de modo a evitar seu perecimento, ou sua depreciação.

O Plano de Salvaguarda da APAA se alicerça em quatro eixos:

- salvaguarda do patrimônio material;

- salvaguarda dos recursos humanos;
- salvaguarda das informações;
- salvaguarda dos recursos financeiros.

4.2.1. Patrimônio material

A salvaguarda do patrimônio material da APAA se dá por meio das ações já abordadas neste Plano, especialmente aquelas mencionadas no Plano de Manutenção Predial e no Plano de Segurança.

4.2.2. Recursos Humanos

Os recursos humanos são o que há de mais valioso em uma organização.

Para preservar seus recursos humanos, além de uma adequada política de remuneração e benefícios, uma organização deve empreender esforços para salvaguardar a saúde física e mental de seus colaboradores. É nesta seara que se insere o Plano de Salvaguarda dos Recursos Humanos, com a descrição das medidas adotadas no âmbito da segurança do trabalho.

Essas medidas estão descritas, de modo pormenorizado, no Plano de Manutenção. Conforme se verifica na leitura desse documento, todas as ações exercidas pela APAA obedecem a um rígido controle de conformidade às normas técnicas de segurança no trabalho, zelando para que os trabalhos se dêem com altura, com eletricidade, a quente, entre outros, se dê com estrita observância às normas regulamentadoras (NR's) do extinto Ministério do Trabalho e Emprego (atual Secretária Especial de Previdência e Trabalho).

A APAA realiza com frequência ações e procedimentos com o objetivo de diminuir as possibilidades de acidentes e doenças no ambiente de trabalho e de preservar o ambiente físico da instituição.

Todas as ações previstas neste Plano são coordenadas por colaborador devidamente capacitado, com certificação de treinamento para segurança do trabalho em NR6, NR7, NR9, NR10, NR18 e NR35.

O fornecimento dos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual e EPC – Equipamentos de Proteção Coletiva é feito pela equipe responsável e observa os riscos ambientais, conforme avaliação técnica estabelecida pelo Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), bem como às disposições da Consolidação das Leis de Trabalho atinentes à segurança e medicina do trabalho, e a NR-6, aprovada pela Portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho.

No que toca à saúde do trabalhador, a APAA adota e mantém atualizado um Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), recentemente incrementado para enfrentamento da pandemia de Covid-19.

4.2.3. Segurança da Informação:

A APAA tem estruturada a Política de Salvaguarda da Informação que objetiva preservar a integridade dos dados e informações da instituição, garantindo a confidencialidade e o acesso à informação somente por pessoas autorizadas

Todas as ações da organização já se encontram plenamente integradas às normas previstas na Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), bem como à NBR ISO/IEC 27001: 2006, NBR ISO/IEC 27002: 2005 e aos acordos de sigilo da APAA.

Esta política promove a conscientização de todos os colaboradores de que os ambientes, sistemas, computadores, tablets, e-mails, internet, redes da APAA, pen drives (mídias), poderão ser monitorados e armazenados, conforme previsto na legislação brasileira. A política se estrutura em diretrizes para classificação, tratamento e armazenamento de informação, criando mecanismos de controle de acesso e gestão de recursos de tecnologia da

informação, mídias sociais, backups, antivírus, sistemas de informação, alteração manual de dados, gestão de vulnerabilidades técnicas, incidentes de segurança informação, plano de contingência e continuidade dos principais sistemas e serviços.

A estrutura da área de tecnologia da informação possui mecanismos de contingência, visando reduzir riscos de perda de confidencialidade, integridade e disponibilidade dos ativos de informação.

A APAA vem ampliando sua experiência e prática na gestão de sites, aplicativos, banco de dados, acervo e na implementação de nuvem para hospedagem de seus sistemas e arquivos de trabalho das equipes, possibilitando o trabalho remoto produtivo e econômico.

Além disso, a área de tecnologia da informação obedece a uma rígida rotina de backup (procedimentos necessários para a documentação do histórico de fluxo de informação e projetos geridos de forma digital e acessível) e de verificação da segurança e funcionalidade do sistema tecnológico, com aprimoramento de servidores, cabeamento, ativos de rede, monitores, projetores, computadores, telefonia, armazenamento, processamento e fluxo de informações para o cumprimento de funções relacionadas à gestão de ativos físicos, gestão administrativa, financeira e comunicação.

4.2.4. Recursos Financeiros

Quando os mecanismos de manutenção e segurança não são suficientes e o patrimônio material de uma organização é afetado, seja por falha humana, por culpa de terceiros, ou por eventos externos, essa organização deve possuir mecanismos que garantam o ressarcimento dos prejuízos experimentados e a continuidade de suas ações, conforme seu objetivo social.

Por essa razão, a APAA possui, em todos os equipamentos sob sua gestão, apólice de seguro contratada, com as seguintes coberturas:

- Incêndio, inclusive decorrente de tumultos, queda de raio, queda de aeronave, explosão de qualquer natureza e implosão;
- Danos elétricos;
- Quebra de vidros, espelhos, mármore e granitos;
- Tumbultos, greves e "lock out", atos dolosos, vandalismo e comoção civil;
- Responsabilidade civil danos morais;
- Responsabilidade civil estabelecimentos comerciais e industriais;
- Assistência empresarial 24 horas.

4.3. Contingência

Um Plano de Contingência pode ser definido como a sistematização de um conjunto de normas e procedimentos destinados a prevenir e minimizar os efeitos das catástrofes que possam vir a ocorrer em determinadas áreas, gerindo, de forma otimizada, os recursos disponíveis, visando proteger a vida, o meio ambiente e o patrimônio, bem como viabilizar a continuidade das ações relacionadas ao objeto social da entidade.

Assim, um Plano de Contingência constitui instrumento preventivo, ao identificar os riscos e estabelecer os meios de atuação face a um evento inesperado, e também de gestão operacional, quando define a composição das equipes de intervenção e lhes atribui missões.

O Plano de Contingência da APAA está descrito no documento anexo, intitulado Plano de Emergência Contra Incêndio (PECI).

O Plano, cuja execução é acompanhada por empresa especializada, tem como objetivos centrais a proteção da vida, do meio ambiente e do patrimônio, e estabelece a obrigatoriedade de fornecimento de informações operacionais da edificação e áreas de risco ao Corpo de Bombeiros e à APAA, para otimizar o atendimento nas ocorrências.

As informações recolhidas são consolidadas e repassadas aos brigadistas, para que estes possam orientar colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, parceiros, clientes e demais visitantes que se encontrem nas dependências da APAA, a evacuar as dependências (escritórios, refeitórios, teatro, camarins) em caso de sinistro de incêndio e/ou comprometimento da estrutura predial, seja qual for a origem do sinistro.

O Plano tem como referência a Instrução Técnica 16 - Decreto-Lei 63911/2018.

5. Propostas

A APAA pretende desenvolver estratégias para implantação das seguintes medidas nos equipamentos sob sua gestão:

5.1. Manutenção:

- atualização e aprimoramento constante das normas e procedimentos de manutenção preventiva e corretiva;
- realização de investimentos, ao longo dos 05 (cinco) anos, nas ações abaixo indicadas, em valor correspondente a mais de 3,2% dos recursos do contrato de gestão, no importe total de R\$ 6.561.000,00 (seis milhões, cento e oitenta mil reais).

SALA NYDIA LÍCIA		Manutenção corretiva urgente	Manutenção preventiva	Manutenção corretiva não urgente	Melhorias
ITEM	VALOR TOTAL				
Instalação de corrimão na plateia	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00			
Reformas das portas de entrada da sala	R\$ 20.000,00			R\$ 20.000,00	
Reparos e melhorias do madeiramento do piso do teatro	R\$ 400.000,00		R\$ 400.000,00		
Reforma do teto da sala e fundo do palco	R\$ 198.500,00			R\$ 198.500,00	
Instalação de sistema de ar condicionado nos camarins e salas de ensaio	R\$ 497.900,00			R\$ 497.900,00	
Reforma e adequação do porão	R\$1.000.000,00				R\$1.000.000,00
Tratamento acústico para sala do teatro	R\$200.000,00		R\$ 200.000,00		
Reforma da cobertura/teto de vidro do saguão (3º andar)	R\$200.000,00	R\$ 200.000,00			
Reforma das cabinas técnicas (tratamento acústico e ar condicionado)	R\$684.800,00				R\$ 684.800,00
Instalação de água de reuso	R\$1.000.000,00				R\$1.000.000,00
Instalação de corrimãos nas áreas comuns e de acesso às antigas casas	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00			
Reparos estruturais das escadas e áreas de acesso à parte superior	R\$ 60.000,00		R\$60.000,00		
Reparos e melhorias do ar de renovação dos ambientes de climatização	R\$ 357.200,00		R\$357.200,00		
Substituição da tubulação de água de alimentação do sistema de ar condicionado	R\$300.000,00		R\$300.000,00		
	R\$ 5.018.400,00	R\$ 300.000,00	R\$ 1.317.200,00	R\$ 716.400,00	R\$2.684.800,00

TEATRO ESTADUAL DE ARARAS		Manutenção corretiva urgente	Manutenção preventiva	Manutenção corretiva não urgente	Melhorias
ITEM	VALOR TOTAL				
Reparo do piso do palco principal	R\$280.000,00		R\$280.000,00		
Reparo de rachaduras, impermeabilização e pintura da fachada externa do prédio principal, calhas e drenagem externa	R\$257.500,00	R\$257.500,00			
Reparo de rachaduras, impermeabilização da área concretada externa - infiltração (na área de serviço piso subsolo)	R\$252.900,00	R\$252.900,00			
Reparo do motor fan coil (ventilação administração de convenções - ruído excessivo)	R\$148.700,00		R\$148.700,00		
Reparo do motor fan coil (ventilação palco principal excessivo)	R\$129.400,00		R\$129.400,00		
	R\$ 1.068.500,00	R\$510.400,00	R\$558.100,00	R\$ -	R\$ -

RESUMO - EQUIPAMENTOS		Manutenção corretiva urgente	Manutenção preventiva	Manutenção corretiva não urgente	Melhorias
ITEM	VALOR TOTAL				
Sérgio Cardoso	R\$5.018.400,00	R\$300.000,00	R\$1.317.200,00	R\$ 716.400,00	R\$2.684.800,00
Francisco Paulo Russo	R\$1.068.500,00	R\$ 510.400,00	R\$278.100,00	R\$ -	R\$ -
	R\$ 6.086.900,00	R\$810.400,00	R\$1.595.300,00	R\$716.400,00	R\$2.684.800,00

Todas as ações aqui previstas serão objeto de projetos de captação de recursos, conforme previsão no Eixo 4 Financiamento dos Programas/ Atividades.

5.2. Segurança:

- atualização e aprimoramento constante das ações e normas de segurança.

5.3. Salvaguarda:

- realização de campanhas de conscientização e treinamento de pessoal;
- atualização constante dos manuais e normas de normas de ocupação dos espaços que estabelecem os critérios obrigatórios para realização de qualquer intervenção em seus equipamentos;
- aprimoramento das rotinas e diretrizes da gestão da segurança tecnológica, com treinamentos relacionados a boas práticas de utilização de rede, e-mails, acesso a internet, questões de segurança da informação, uso de senhas e de softwares;
- aprimoramento da política de backup.

5.4 Sustentabilidade:

- implantação e Certificação da Norma NBR ISO 20121:2017 – Gestão para a Sustentabilidade de Eventos, com foco na melhoria contínua do grau de sustentabilidade a ser alcançado nos processos de planejamento, execução e pós-produção de eventos;
- disseminação da preservação do meio ambiente, buscando equilíbrio entre os suprimentos necessários e preservação de recursos naturais;
- criação do Manual de Sustentabilidade, com procedimentos e instruções

necessárias;

- Incremento à Gestão de Resíduos;
- Realização da Gestão de Indicadores sócio-ambientais;
- Realização da Gestão de Emissões de Gases de Efeito Estufa;
- Realização de estudo para aproveitamento da água da chuva, agregando ao sistema hidráulico elementos que possibilitem a captação, transporte, armazenamento e seu aproveitamento;
- Realização de estudo para implantação do uso de energia solar para o Teatro de Araras;
- Aprimoramento dos procedimentos e busca de tecnologias necessárias para reduzir e/ou eliminar gradualmente o trâmite de papel no âmbito da organização e no seu relacionamento com outras esferas, em consonância com a legislação aplicável e com as diretrizes do Programa —SP Sem Papel;
- Promoção da eficiência energética a partir da substituição de equipamentos tecnológicos que estejam obsoletos por outros mais eficientes, com menor consumo de energia e emissão de calor, incluindo diagnóstico de desempenho e eficiência, benchmarking, prospecção de novos equipamentos.
- Realização de estudo de viabilidade para a obtenção do selo ambiental ACQUA-HQE, certificação internacional de construção sustentável que avalia a qualidade ambiental do edifício e funcionamento do Teatro Sérgio Cardoso;
- Conversão dos equipamentos culturais geridos em um espaço para gerar reflexões sobre a mudança de padrões de consumo em favor do meio ambiente.

VI. Gestão Administrativa, Transparência, Governança e Economicidade

1. Introdução

A APAA, com a experiência adquirida ao longo dos anos, desenvolveu uma série de medidas de modo a garantir uma gestão administrativa moderna, eficiente, alinhada a uma sólida estrutura de governança, pautada pela transparência e alicerçada nos princípios da legalidade e da probidade administrativa na gestão de recursos públicos. Ampliou, assim, as ações de compliance e conferiu maior robustez ao seu sistema de controles internos.

Dentre os avanços alcançados, podemos destacar as seguintes medidas:

- Revisão do Estatuto Social e do regimento Interno;
- Implementação de política de proteção de dados pessoais, adequada à Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- Instituição de um Programa de Integridade e do Código de Ética da organização;
- Adequação do Manual de Recursos Humanos ao Referencial de Boas Práticas da SCEC;
- Adequação do Regulamento de Compras e Contratações ao Referencial de Boas Práticas da SCEC;
- Incremento de ações voltadas à transparência ativa e passiva;
- Auditoria externa voltada à revisão de procedimentos;
- Assessoria jurídica externa voltada à revisão da estrutura de governança e compliance.

Este Plano de Ação para Gestão Administrativa, Transparência, Governança e

Economicidade (Plano de Ação) foi construído a partir de discussões com as equipes, em conjunto com gestores diversos da área meio da organização e de sua alta administração, de forma a valorizar a experiência de todos os colaboradores da organização.

O conteúdo aqui proposto está ancorado nas três dimensões fundamentais para o planejamento – a realidade, o plano de ação e a finalidade –, considerando ainda que uma gestão de excelência busca o caráter interativo, dialógico, flexível e de responsabilidade coletiva.

O presente Plano de Ação deve ser implementado de modo harmônico com os valores e princípios consagrados nos atos constitutivos da instituição, como um instrumento dinâmico, voltado à definição dos parâmetros que devem nortear a gestão administrativa da entidade, sua estrutura de governança, o incremento das ações voltadas à transparência de seus atos e a otimização dos recursos financeiros.

2. Cultura Organizacional

A identidade organizacional de uma instituição é estruturada sob o enfoque de um Planejamento Estratégico, que identifique seus objetivos (imediatos e de médio ou longo prazo), as forças e fraquezas de sua estrutura interna, bem como as oportunidades e ameaças advindas do ambiente externo.

A organização tem estruturados seus objetivos de curto prazo, atrelados a objetivos de médio prazo, que, por sua vez, estão relacionados a impactos que a organização pretende atingir no longo prazo.

A seguir, se apresenta a estrutura conforme seus:

Ø Impactos

ü Resultados imediatos

Ø ARTE E CULTURA valorizadas em sua capacidade de gerar e fortalecer diversidade, conhecimento e inclusão, sendo difundidas e apropriadas por plateias, públicos, comunidades e territórios diversos.

ü Ações Culturais democratizadas, acessíveis e frequentadas por todas as parcelas da população:

v Expansão da audiência de diferentes públicos em atividades culturais;

v Atividades culturais disponíveis e acessíveis para todos;

v Público acessando experiências qualificadas em atividades e espaços culturais públicos.

ü Difusão, fomento e reconhecimento do patrimônio cultural brasileiro nas suas mais diferentes expressões:

v Curadoria de artistas, grupos e companhias para atividades, garantindo diversidade cultural, de origem territorial e em marcadores sociais da diferença;

v Reconhecimento, valorização, difusão e circulação das produções culturais e artísticas locais e regionais.

ü Educação e Cultura reconhecidas e utilizadas como ferramentas de desenvolvimento que atuam em sinergia:

v Engajamento de entidades educacionais em atividades culturais.

ü Cultura descentralizada e assegurada em todos os territórios:

v Atividades culturais disponíveis e acessíveis para todos;

v Público acessando experiências qualificadas em atividades e espaços culturais

públicos;

- v Capilaridade das atividades culturais formando novos públicos e audiências;

- v Reconhecimento, valorização, difusão e circulação das produções culturais e artísticas locais e regionais.

- Ø Setor artístico, cultural e criativo qualificado e potente, gerando renda e desenvolvimento.

- ü Setor artístico e cultura de excelência com profissionais e organizações culturais qualificados, articulados e acreditados pela sociedade:

- v Relações e parcerias firmadas com grupos e organizações culturais;

- v Atividades realizadas com eficiência, eficácia e efetividade em procedimentos administrativos, de produção e curadoria técnico-artísticas;

- v Lisura, cumprimento da legislação e transparência nos procedimentos, entregas e resultados da APAA.

- ü Geração de renda e emprego no setor artístico e cultural e em toda sua cadeia produtiva:

- v Artistas financiados diretamente e com trabalhos valorizados;

- v Geração de renda e remuneração adequada para a cadeia produtiva cultural direta e indireta.

- ü Aumento no volume e fontes de investimentos financeiros para gestão e produção de atividades culturais:

- v Lisura, cumprimento da legislação e transparência nos procedimentos, entregas e resultados da APAA;

- v Diversificação das fontes de investimento por meio de captação ativa.

- Ø Políticas e ações culturais, espaços e gestões públicas de cultura consistentes, efetivas e reconhecidas pela sociedade.

- ü Legislação e políticas culturais adequadas para a produção e desenvolvimento cultural:

- v Monitoramento de mudanças no cenário legal e institucional do setor.

- ü Informações disponíveis e qualificadas para a avaliação de resultados, orientação e fortalecimento de políticas públicas de cultura:

- v Aprimoramento dos mecanismos de mensuração e análise dos resultados e impactos das políticas, programas e ações culturais;

- v Divulgação dos resultados e impactos de ações culturais, de forma a contribuir para sua valorização perante a sociedade.

- ü Fortalecimento das gestões públicas municipais no campo da Cultura:

- v Melhor compreensão do cenário cultural de municípios e regiões;

- v Formação de alianças e canais de relacionamento com municípios e gestores públicos.

- ü Espaços públicos acessíveis, frequentados e ocupados por Arte e Cultura:

- v Ocupação de espaços públicos com atividades culturais através de parcerias com municípios.

- ü Reconhecimento e valorização dos equipamentos públicos de Cultura:

- v Divulgação dos resultados e impactos de ações culturais, de forma a contribuir

para sua valorização perante a sociedade;

v Ocupação de espaços públicos com atividades culturais através de parcerias com municípios.

3. Objetivos

O presente Plano de Ação foi elaborado a partir da definição de objetivos gerais e específicos, desenhados para atingir os resultados de curto, médio e longo prazos que dizem respeito à gestão administrativa, à transparência, à governança e à economicidade.

3.1 Geral

3.1.1 Gerir e administrar o conjunto de ações de naturezas administrativa, contábil, financeira, arquivística, tecnológica e de controle, visando à gestão das ações culturais de natureza finalística.

3.2 Específicos

3.2.1 Promover a adoção e disseminação dos princípios, legislações e métodos das boas práticas de administração referentes à parceria entre poder público e organizações sociais;

3.2.2 Produzir e assegurar a realização das ações necessárias ao suporte da área fim em seus processos de produção artística e gerenciamento de equipamentos culturais;

3.2.3 Organizar, definir e dividir o trabalho administrativo burocrático, de modo a otimizar o dispêndio de recursos financeiros.

4. Metodologia

Para efeitos de elaboração do presente Plano de Ação, a APAA promoveu a interação entre as equipes que gerem suas áreas meio e fim, de modo que pudessem ser compilados dados primários administrativos, financeiros e culturais, usando como referências os resultados obtidos ao longo desses dezesseis anos de gestão à frente das políticas de difusão cultural do Estado de São Paulo.

Como resultado dessas interações, foram organizados dados secundários para análise de cenários importantes, que fomentaram o delineamento das estratégias de intervenção nas atividades administrativas, orçamentárias, de controle, de integridade e de transparência.

A esse conteúdo foram adicionadas informações que norteiam as políticas governamentais do Estado, como também aquelas concernentes às prescrições legais que integram o arcabouço de diretrizes, normas e regulamentações adotadas nas atividades contempladas nos processos de publicização do Estado, de modo a garantir que este Plano esteja pautado nos princípios que regem a Administração Pública e em políticas de Integridade, Transparência e Compliance.

Finalmente, após consolidação dos objetivos relacionados aos conceitos acima mencionados, o Plano de Ação segue estruturado de forma a atender com excelência às perspectivas decorrentes das ações culturais a serem desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão.

O Plano contempla informações sobre seus pilares de gestão, seus eixos de atuação na esfera administrativa e sobre o organograma institucional da APAA.

5. Pilares de Gestão.

O Plano de Ação aqui proposto tem como pilares de ação elementos norteadores e que direcionarão a execução do objeto do CG 02/2022. São eles:

5.1 Gestão de Qualidade

A APAA adota, na gestão administrativa, os princípios da gestão de qualidade,

definidos como ferramentas prioritárias que promovem uma visão sistêmica de toda a organização, estando alinhadas aos conceitos e práticas modernas de gestão, voltada a dirigir e controlar todos os processos organizacionais da entidade, como: finanças, contabilidade, gestão de recursos humanos, gestão de dados, gestão de patrimônio, entre outros.

Para a proposta que ora apresentamos, são enfatizados oito pilares de gestão estratégica e de qualidade:

- Foco no Cliente;
- Liderança Proativa;
- Melhoria Contínua;
- Gerenciamento de Processos;
- Boa Relação com Fornecedores;
- Conscientização de Colaboradores;
- Decisão Baseada em Fatos;
- Visão Sistêmica.

Para aplicação e efetivo cumprimento desses pilares, os instrumentos e mecanismos utilizados pela instituição, que compõem a atual proposta para os cinco anos de gestão das ações de difusão cultural no Estado de São Paulo, são os seguintes:

a) Planejamento Estratégico: desenvolvimento prático da execução das estratégias propostas pela Direção da organização, resumindo as responsabilidades de cada departamento para alcance dos objetivos, como também os recursos necessários para colocar em prática todas as ações previstas;

b) Sistemas Integrados de Operação e Controles e Tecnologia da Informação: Sistemas de gestão empresarial que auxiliam nos processos internos, otimizando o planejamento dos recursos organizacionais, interligando dados e automatizando operações manuais que são transformadas ou tratadas em processos e/ou sistemas de software;

c) Sustentabilidade Empresarial: Aquisição e utilização de produtos e insumos de forma consciente e conscientização de colaboradores sobre a importância e zelo pelos recursos naturais;

d) Gestão de Recursos Humanos: Alinhamentos e disseminação dos valores organizacionais, em consonância com os valores pessoais e valores relativos ao trabalho, promovendo a responsabilidade e a satisfação profissional;

e) Comunicação Interna: Esforços focados em garantir um bom relacionamento e alinhamento entre a organização e seus colaboradores, permitindo que a primeira atue de forma integrada, promovendo maior produtividade, engajamento e melhores resultados;

f) Gestão Patrimonial: Controle e gestão de compras, insumos, bens móveis e bens imóveis gerenciados por cessão de uso não onerosa;

g) Gestão Arquivística: Administração da produção, tramitação, organização, uso e avaliação dos documentos da organização, mediante técnicas e práticas arquivísticas, conforme instrumentos de gestão documental do Estado de São Paulo (Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade).

Finalmente, após compartilhamento dos pilares, instruções e mecanismos, que asseguram o alcance dos objetivos estratégicos da administração da APAA, passam a ser expostas as fundamentações dos indicadores de desempenho que já norteiam a gestão da organização e que estarão presentes nos níveis estratégicos, táticos e operacionais na proposta deste Plano de Gestão Administrativa e de Qualidade. São eles:

I. EXCELÊNCIA NA GESTÃO: Busca constante da excelência a partir do

aprendizado organizacional, incentivo à cultura da inovação, orientação em processos, aprofundamento do conhecimento do público-alvo e do desenvolvimento de parcerias e execução de processos contínuos de monitoramento e avaliação.

II. EFICIÊNCIA: Busca permanente dos meios mais econômicos e viáveis, com racionalidade econômica para maximização dos resultados e minimização dos custos.

III. EFICÁCIA: Alcançar os resultados almejados por meio da escolha de objetivos estratégicos mais adequados ao escopo de atuação da APAA.

IV. EFETIVIDADE: Priorizar os interesses e necessidades da sociedade na elaboração e execução das atividades, primando pela qualidade dos resultados.

Após apresentar os indicadores de desempenho, inicia-se o detalhamento da gestão, que seguirá a metodologia do Ciclo PDCA (Plan – Planejamento, Do – Fazer, Check – Chegar e Action – Agir), compreendida como uma ferramenta de qualidade de perfil interativo, utilizada para o controle e melhoria contínua dos processos e produtos inerentes à organização:

O Ciclo PDCA possibilita a determinação das metas físicas e financeiras anuais e dos programas prioritários para todo o horizonte do plano. O primeiro passo (PLAN) é caracterizado por um processo de concepção e definição do escopo das linhas de ação, programas, metas físicas e orçamentárias para o período de 05 (cinco) anos.

A fase de execução (DO) trata dos métodos que a APAA empregará para realização das atividades previstas em seu programa.

Já na fase de verificação (CHECK), serão realizadas análises dos cenários resultantes das ações aplicadas, retratando as ações que resultaram no impacto esperado e aquelas em que os propósitos almejados não foram atingidos. Nesta fase, serão utilizados indicadores para mensuração dos resultados e análise crítica, a fim de iniciar processos decisórios para sequência do ciclo. Verifica-se, ainda, se os princípios norteadores estabelecidos foram seguidos na execução das metas propostas em cada linha de ação.

INDICADOR DE EXCELENCIA:

Grau de conformidade às normas jurídicas, normativas, políticas e procedimentos operacionais

INDICADOR DE EFICIÊNCIA

Relação entre os produtos utilizados frente aos insumos

INDICADOR DE EFICÁCIA

Percentual dos produtos utilizados com sucesso em relação àqueles que não foram aproveitados

INDICADOR DE EFETIVIDADE

Efetividade atingida com a utilização dos produtos apresentados

Finalmente, o último módulo do Ciclo PDCA traça a aplicação de ações corretivas e de melhoria (ACT), caso necessárias, como, também, a padronização dos processos nos cenários em que os resultados foram alcançados.

Traçados os pilares, princípios norteadores e indicadores de qualidade da proposta do Plano de Ação de Administração e Gestão Estratégica, parte-se para a consolidação de metas e dos produtos (documentos referenciais) que serão utilizados e aplicados, visando ao alcance dos objetivos e da gestão por excelência. Muitos desses documentos referenciais já são utilizados em larga escala na instituição, e estão consolidados sob a base de Indicadores Chave de Performance (KPIs), uma ferramenta de gestão para

análise e criação dos produtos mais adequados à gestão administrativa da APAA.

Nesse padrão, todas as atividades administrativas-orçamentárias da organização social continuarão sendo acompanhadas e geridas pela sequência de planejamento estratégico, a seguir:

- I. Planejamento e mapeamento;
- II. Definição de metas;
- III. Gestão de riscos;
- IV. Gestão de iniciativas;
- V. Medição e monitoramento;
- VI. Correção e prevenção;
- VII. Documentação e análise.

6. A estrutura de Governança

Uma vez que o Contrato de Gestão objeto dessa proposta será gerido, predominantemente, com recursos públicos, impõe-se à organização proponente o dever de observar, em sua estrutura de Governança, um arcabouço jurídico normativo especial, voltado a garantir a adoção de cautelas adicionais relacionadas à estrutura administrativa e à tomada de decisões voltadas ao interesse público.

Dessa forma, no que diz respeito ao segundo pilar da gestão, relacionado à definição da estrutura de Governança da APAA, foram adotados, como norte, os princípios da Administração Pública, consagrados no artigo 37 da Constituição Federal, aos quais a entidade, por força de seu estatuto social e por gerenciar recursos públicos, está submetida. São eles:

Legalidade

Agir de acordo com a lei

Impessoalidade

Agir de modo imparcial

Moralidade

Seguir padrões éticos de conduta

Publicidade

Dar conhecimento de seus atos

Eficiência

Resultados com economicidade e qualidade, em tempo

Cabe ressaltar que os documentos essenciais e mandatórios, exigidos pela legislação para qualificação da APAA como organização social, foram todos construídos observando esses princípios. Portanto, o estatuto da entidade, o manual de RH e o regulamento de compras foram concebidos à luz das exigências legais e estão em constante aperfeiçoamento para atender eventuais avanços na própria legislação.

Importante mencionar que, além dos documentos acima citados, uma série de políticas são adotadas e outras normativas são produzidas, de modo a garantir à APAA uma estrutura de governança com segregação de funções, estruturas de controle, transparência, responsabilização (accountability) e adequação plena aos mais rigorosos preceitos éticos e de

integridade.

Nesse sentido, podemos destacar os seguintes documentos e políticas:

a) Plano de Integridade: Conjunto de ações desenvolvidas com o intuito de promover a cultura da ética, integridade, transparência e necessidade de prestar contas, com ênfase no fortalecimento e aprimoramento da estrutura de governança, da gestão de riscos, da aplicação efetiva de códigos de conduta ética e da adoção de medidas de prevenção de atos ilícitos.

b) Código de Ética e Conduta: Conjunto de regras que define valores e orienta as ações dos colaboradores de uma organização.

Além dessa estrutura de normas e instrumentos jurídicos internos, a APAA vem adotando, ao longo dos últimos anos, em constante monitoramento e aprimoramento, uma série de políticas internas voltadas ao incremento dessas ações. Dentre elas, podemos destacar as seguintes:

c) Políticas de Compliance: política voltada a garantir a conformidade das ações com as leis, padrões éticos, regulamentos internos e externos, objetivando minimizar riscos e guiar o comportamento organizacional.

d) Controles Internos: Conjunto coordenado de métodos, procedimentos e medidas adotadas via planejamento organizacional, a fim de salvaguardar patrimônios, conferir exatidão e fidedignidade aos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a aderência às políticas e diretrizes definidas pela direção, com o objetivo de evitar fraudes, erros, ineficiências e/ou crises.

e) Gestão de Risco: Execução de atividades que buscam a prevenção e identificação de riscos à integridade e continuidade das operações da organização, além de criar políticas e diretrizes de controle para essas atividades.

f) Due Diligence: Procedimentos que visam aumentar a segurança nas contratações de bens e serviços, assim como mitigar eventuais riscos no relacionamento com fornecedores, subsidiando a avaliação dos seus critérios de integridade.

g) Accountability: Conjunto de mecanismos que permitem aos gestores da organização assumirem responsabilidade pelos resultados de suas ações, estando relacionado a processos de fiscalização, responsabilização e controle social das ações realizadas pela organização.

h) Transparência: Divulgação de dados por iniciativa própria (ativa) e por necessidade (passiva), tornando públicas informações sobre as atividades da organização social, independente de requerimentos utilizando, principalmente, a Internet.

i) Políticas de LGPD: Implantação de medidas que atendam aos parâmetros da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) em relação ao tratamento de dados que envolvam informações pessoais de colaboradores, parceiros, contratados e usuários.

j) Regimento Interno: Define atribuições e funções dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração de forma segregada, estabelecendo uma matriz de responsabilidades nas tomadas de decisões.

Vale, por fim, ressaltar que todos os mecanismos aqui sinalizados já são adotados de maneira vertical pela APAA. Ao final deste capítulo, serão detalhadas as proposições de aperfeiçoamentos para os 05 (cinco) anos.

É importante ainda mencionar, ainda, que o Conselho de Administração da APAA já autorizou a reforma do Estatuto Social e do Regulamento de Compras e Contratações da instituição, aprimorando esses documentos e adequando-os às mais recentes inovações legislativas, tecnológicas e às mais modernas práticas de gestão. Assim, caso esta Organização Social venha a sagrar-se vencedora do certame decorrente da Convocação

Pública, objeto da Resolução SCEC nº 43/2021, de 10 de setembro de 2021, os novos regimentos serão, oportunamente, apresentados à Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

7. Eixos Estratégicos de Atuação:

Para a construção dos Eixos Estratégicos de Atuação trataremos de uma etapa deste Plano de Ação chamada de Delineamento de Cenários, na qual foi elaborado, em conjunto com a equipe, um diagnóstico para conhecimento da realidade, com análise da situação atual, por meio do levantamento de dados primários e secundários, para proposição de uma próxima etapa desta proposta: a Análise de Contextos e Estratégias de Intervenção.

A excelência na administração tem-se dado por meio de um sofisticado sistema integrado de gestão, com a adoção de conceitos inovadores de gestão multidisciplinar, garantindo que a interação sistêmica entre as áreas envolvidas prime pela produção de novos conhecimentos, desenvolvimento da inovação e busca pela realização de seus processos alicerçados em investimentos contínuos.

Sob essa lógica, segue-se para a Análise de Contextos e Estratégias de Intervenção, em que são definidas a divisão das áreas de gestão consideradas estratégicas para a promoção das atividades fim da organização, definindo-se produtos (documentos referenciais) e traçando-se metas (objetivos), de modo a demonstrar o cumprimento das rotinas e obrigações contratuais relacionadas à gestão administrativa, à transparência, à governança e à economicidade, previstas na Convocação Pública em apreço.

Como resultado, a área meio é separada e tratada com distinção, porém agrupada em dois sistemas integrados de gestão (baseados nos pilares), um relacionado à gestão estratégica administrativa, e outro à estrutura de governança da entidade.

Em ambos os casos, as ações previstas em cada sistema guardam relação de interdependência entre si, e com as demais áreas.

7.1 Gestão Estratégica Administrativa

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Gestão de Recursos Humanos => Gestão Contábil Financeira => Gestão Patrimonial e de Manutenção => Gestão de Aquisições, Compras e Contratações => Gestão de Arquivos => Gestão de Tecnologia da Informação

A gestão administrativa estratégica da APAA, estruturada a partir de ampla experiência na gestão das políticas de difusão cultural do Estado de São Paulo, valendo-se dos princípios da gestão de qualidade, integra todos os eixos da administração, a saber:

- Gestão de Recursos Humanos;
- Gestão Contábil Financeira;
- Gestão Patrimonial e de Manutenção;
- Gestão de Aquisições, Compras e Contratações;
- Gestão Arquivística; e
- Gestão de Tecnologia da Informação.

A Gestão Administrativa é responsável pela organização e pelo estabelecimento de diretrizes e metas de todos os eixos acima mencionados, atuando como reguladora e dirigente de toda área meio da instituição. Ela garante uma visão sistêmica de todos os processos burocráticos da APAA, objetivando a melhoria contínua nos processos e produtos.

GESTÃO ADMINISTRATIVA		
PILAR	META	DOCUMENTO REFERENCIAL
Gestão Estratégica Administrativa	Disseminar o conhecimento da identidade organizacional da instituição aos seus colaboradores	Plano de Comunicação
		Organograma Institucional

7.1.1 Gestão de Recursos Humanos:

Área estratégica da APAA que tem como missão garantir que a instituição e seus colaboradores alcancem seus objetivos, mantendo relação trabalhista vantajosa a ambas as partes, garantindo o bem-estar e bom relacionamento no ambiente interno da organização e um regime de contratações adequado aos princípios da impessoalidade, isonomia, publicidade, moralidade, economicidade e eficiência.

PILAR	META	DOCUMENTO REFERENCIAL
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Regulamentar as contratações embasadas em procedimentos abertos, competitivos e isonômicos, estabelecendo diretrizes, normas e procedimentos que deverão ser observados nas relações de trabalho	Manual de Recursos Humanos
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Estruturar o sistema de remuneração da organização com detalhamento das políticas salariais, responsabilidades e competências entre as posições na organização	Plano de Cargos e Salários
Gestão Estratégica Administrativa	Estruturar as diretrizes que orientam a concessão de benefícios corporativos ofertados pela instituição aos seus colaboradores	Política de Benefícios

Gestão Estratégica Administrativa	Disseminar a novos colaboradores a missão, visão e valores da instituição e integrá-los ao ambiente de trabalho	Políticas de Treinamento e Integração
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Integrar informações financeiras sobre os empregados de forma sistêmica	Sistema ERP de Folha de Pagamento
Gestão Estratégica Administrativa	Identificar todas as ações para que a saúde e segurança do trabalho sejam promovidas	Plano de Segurança do Trabalho
Gestão Estratégica Administrativa	Preservar a saúde dos colaboradores evitando acidentes de trabalho	Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Identificar e tratar fatores de risco ocupacionais existentes no ambiente de trabalho	Programa de Gestão de Riscos Ocupacionais - PGRO
Gestão Estratégica Administrativa	Prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a torná-lo permanentemente compatível com a preservação da vida e promoção da saúde dos colaboradores	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Reduzir os impactos da doença e sua disseminação pandêmica	Políticas de Prevenção e Combate à COVID-19

7.1.2 Gestão Contábil e Financeira:

A gestão contábil e a gestão financeira da APAA atuam de maneira integrada. A primeira realiza os registros das movimentações financeiras da instituição, enquanto a segunda, em abordagem mais estratégica e ampla, realiza uma análise mais aprofundada sobre movimentações e resultados contábeis, acompanhando e analisando o desenvolvimento econômico da instituição.

Esta gestão integrada favorece a tomada de decisões mais assertivas, baseadas em dados concretos, que refletem a posição financeira atual e futura, fornecendo maiores

subsídios à alta administração para escolher como fará a alocação de recursos. Com essa integração dinâmica, as tomadas de decisão acontecem de maneira mais assertiva e ágil, garantindo efeitos mais responsivos frente às mudanças de mercado.

Além disso, a integração otimiza a atuação da organização social, permitindo a identificação das necessidades de melhorias e de gargalos que devam ser trabalhados adequadamente. Isto, inclusive, modifica o papel atuante da contabilidade, que deixa de oferecer resultados somente após a realização das ações, passando a ter um perfil mais gerencial e preventivo, tornando-se uma ferramenta de melhoria dos resultados.

PILAR	META	DOCUMENTO REFERENCIAL
Gestão Estratégica Administrativa	Garantir o gerenciamento de todas as informações contábeis e financeiras de forma integrada e sistêmica	Gestão ERP contábil, patrimonial e financeira
Gestão Estratégica Administrativa	Assegurar a adequada execução financeira da organização e possibilitar o aumento de sua eficiência operacional	Manual de Operações e Procedimentos Financeiros
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Estabelecer diretrizes e procedimentos para fechamentos financeiros, de modo a contribuir com a agilidade das conciliações contábeis	POP – Fechamento Financeiro Mensal
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Estabelecer diretrizes e procedimentos para utilização de recursos financeiros em situações de emergência ou urgência	POP – Utilização de Fundo de Caixa
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Estabelecer diretrizes e procedimentos para antecipação de receitas à colaboradores em suas atividades profissionais	POP – Adiantamentos e Reembolsos de Despesas

Gestão Estratégica Administrativa	Estabelecer diretrizes e procedimentos para utilização de transporte em atividades profissionais	POP – Utilização de Transporte por Táxi e Aplicativos
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Estabelecer diretrizes e procedimentos para utilização de cartões corporativos	POP – Utilização de Cartão de Corporativo

7.1.3 Gestão Patrimonial e de Manutenção:

A gestão de patrimônio da APAA atua em consonância com as regulamentações do Estado de São Paulo sobre o tema, já que uma das suas principais atribuições é administrar bens públicos. Sua missão é controlar e administrar os bens, direitos, passivos e obrigações, tanto da instituição como dos bens móveis e imóveis que gerencia por instrumentos de parcerias firmados com a área pública, atuando para equilíbrio do ativo e passivo em ambas as situações.

PILAR	META	DOCUMENTO REFERENCIAL
Gestão Estratégica Administrativa	Estabelecer rotinas de manutenção, conservação e funcionalidade dos equipamentos gerenciados	Plano de Manutenção e Conservação Predial
Gestão Estratégica Administrativa	Estabelecer rotinas de segurança nos equipamentos sob gestão da APAA	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
Gestão Estratégica Administrativa	Estabelecer procedimentos destinados a minimizar os efeitos de catástrofes, otimizar recursos disponíveis, visando proteção da vida, do meio ambiente e do patrimônio da APAA	Plano de Salvaguarda e Contingência
Gestão Estratégica Administrativa	Tornar o ambiente da instituição e dos equipamentos que administra mais seguros	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA

Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Disseminar a preservação do meio ambiente, buscando equilíbrio entre os suprimentos necessários e preservação de recursos naturais	Políticas de Sustentabilidade Ambiental
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Definir as regras para cessões de uso de espaços gerenciados pela instituição	POP – Cessão de Uso de Bens Imóveis
Gestão Estratégica Administrativa	Treinar e capacitar grupo de colaboradores para atuação na prevenção, abandono e combate a princípios de incêndio, com prestação de primeiros socorros	Brigada de Incêndio

7.1.4 Gestão de Aquisições, Compras e Contratações :

Responsável por consolidar todas as aquisições da entidade e gerido pela Coordenadoria de Compras e Contratações, a Gestão de Aquisições, Compras e Contratações tem a função de estruturar as informações relativas às contratações de bens, serviços, obras e soluções tecnológicas realizadas pela APAA, garantindo que os procedimentos realizados observem os princípios da igualdade, legalidade, publicidade, impessoalidade, moralidade, eficiência e transparência, conforme as determinações impostas pelo Regulamento de Compras e Contratações da entidade.

PILAR	META	DOCUMENTO REFERENCIAL
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Normatizar os procedimentos de compras e contratações na organização	Regulamento de Compras e Contratações
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Realizar os processos de compras e contratações garantindo a integridade e transparência	Procedimentos Operacionais Padrão – Compras e Contratações
Gestão Estratégica Administrativa	Transformar os contratos e assinaturas das partes para formato digital	Plataforma Digital - Contratos

7.1.5 Gestão Arquivística:

Tem como principal objetivo embasar pesquisas e a tomada de decisões dentro da instituição, assim como garantir a proteção de documentos e arquivos como instrumento de apoio à administração, à cultura e como elemento de prova de informações. Sua função é assegurar a eficácia produtiva e administrativa, a fim de preservar e garantir a utilização das informações da APAA, a qualquer momento que delas se necessite. Ela garante a adequada produção, administração e manutenção de documentos por meio de políticas internas de gestão de arquivo fundamentadas na Lei Federal 8.159/91.

PILAR	META	DOCUMENTO REFERENCIAL
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Organizar e salvaguardar os arquivos documentais conforme plano de classificação e tabela de temporalidade – Matriz CADA	Políticas de Gestão Arquivística
Gestão Estratégica Administrativa	Digitalizar e rotular adequadamente os arquivos da organização	Programa de Gestão de Documentos “Orquestra ECM”
Gestão Estratégica Administrativa	Transformar os contratos e assinaturas das partes para formato digital	Plataforma Digital – Contratos

7.1.6 Gestão Tecnológica e de Informação :

Visa estabelecer diretrizes que permitam aos funcionários e a terceiros observar padrões de comportamento relacionados à segurança da informação, adequadas às necessidades de negócio, de proteção legal da empresa e de indivíduos. Esta área norteia a definição de normas e procedimentos específicos de segurança da informação e orienta as condições internas de uso dos recursos de TI, bem como organiza e gerencia os controles e processos para seu atendimento.

A gestão tecnológica contribui para garantir a integridade (estado original) das informações, visando protegê-las na guarda ou transmissão, a confidencialidade (garantia de que o acesso à informação seja obtido somente por pessoas autorizadas) e a disponibilidade da informação sempre que necessário.

PILAR	META	DOCUMENTO REFERENCIAL
-------	------	-----------------------

Gestão Estratégica Administrativa	Informatizar, centralizar e processar a execução dos procedimentos organizacionais, otimizando a execução desses processos	Sistemas ERPs
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Manter e organizar os padrões de comportamentos relacionados à segurança da informação e proteger legalmente dados da organização e dos indivíduos que nela atuam	Políticas de Segurança da Informação
Gestão Estratégica Administrativa	Gerenciar os componentes e serviços que fornecem a base de sustentação de todos os sistemas de TI utilizados na organização	Sistema de Infraestrutura Tecnológica
Gestão Estratégica Administrativa	Administrar os sistemas e infraestruturas de TI em formato integrado	Sistemas Específicos de Gestão de TI

Toda a estrutura de governança da APAA é definida a partir de deliberações do Conselho de Administração da entidade, órgão de deliberação superior, composto por associados, representantes da sociedade civil e um representante dos empregados.

Ao longo dos anos, a composição do Conselho de Administração da APAA tem primado pela idoneidade, diversidade de perfis e experiência de seus membros, seja no trato com recursos públicos, nas mais modernas práticas de gestão, ou, mais especificamente, em ações de difusão cultural, propiciando uma governança caracterizada pelo adequado planejamento, agilidade, modernidade e segurança na tomada de decisões.

Entre outras atribuições, compete ao Conselho de Administração aprovar o orçamento anual da entidade; eleger os membros da Diretoria; propor alterações no Estatuto; aprovar o regimento interno, regulamento de compras e contratações, e o plano de cargos e salários; e aprovar as contas anuais da Associação.

A partir da estrutura de governança definida pelo Conselho de Administração, a APAA desenvolve ações para garantir a adequada execução dos marcos regulatórios que tratam do seu âmbito de operação, atuando em linhas de defesa para o cumprimento de boas práticas de Compliance e Integridade:

1ª Linha de Defesa – Diretorias (gerências e coordenações; medidas de controle interno)

2ª Linha de Defesa – Diretorias (controle financeiro, segurança da informação, gerenciamento de riscos, inspeção)

3ª Linha de Defesa – Diretorias, Conselho de Administração e Conselho Fiscal (auditoria externa, comitê de ética e compliance)

A Estrutura de Governança da APAA agrupa três pilares indispensáveis à gestão administrativa institucional: Integridade e Compliance; Transparência e Controles Internos que se interrelacionam.

Esses elementos, totalmente interligados, possuem como objetivo elevar os padrões de economicidade e probidade na gestão de recursos, sejam eles próprios ou públicos, e das atividades da organização, impactando os processos de tomada de decisão e a qualidade de seu desempenho.

A busca incessante pelo comportamento ético é almejada pelas atividades de Compliance, verificando se os procedimentos adotados são compatíveis com as diversas regras, normativos e legislações. As ações de Compliance propiciam a criação de mecanismos de controle e gestão de riscos para prevenção de fraudes e corrupção, promovendo a integridade da instituição.

Nesta proposta, é apresentada a estrutura de Governança da APAA, composta pelos seguintes eixos transversais:

- Gestão da Transparência e Tratamento de Dados;
- Gestão de Controles Internos
- Gestão de Integridade e Compliance

7.1.7 Gestão da Transparência e Tratamento de Dados:

A Transparência é peça chave para o exercício do controle social. Por meio dela, o cidadão pode controlar as ações de seus representantes e verificar se a destinação dos recursos públicos tem se dado de modo adequado.

As ações de transparência asseguram o pleno acesso à informação, como elemento de dissuasão do comportamento irregular ou antiético daquele que lida com recursos públicos.

Em plena consonância com os preceitos da Lei de Acesso à Informação, a APAA disponibiliza em seus sites institucionais todas as informações necessárias para verificar o adequado exercício de suas atividades, por meio da publicação de balanços, processos de contratação, relatórios de atividades e documentos de governança (transparência ativa), permitindo ao contribuinte conhecer as práticas administrativas e de difusão cultural da instituição e atendendo às solicitações de informações e esclarecimentos formuladas por qualquer cidadão.

Essa prática possibilita ao cidadão e aos órgãos de controle conhecer os processos internos adotados pela Instituição e os resultados alcançados, tornando possível o pleno exercício do controle social, de modo a aferir os padrões de eficiência, eficácia e, sobretudo, a efetividade da política pública gerida no âmbito do Contrato de Gestão.

Na outra ponta, visando à proteção constitucional dos direitos de natureza personalíssima, com o advento da LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados (Lei 13.709/2018), a APAA criou um comitê interno voltado a tratar especificamente do tema. Dentre os participantes estão membros dos setores de recursos humanos, compras e contratos, financeiro, comunicação, T.I., diretoria e conselho, bem como profissionais de direito.

Dentre as atribuições do comitê, destacam-se as seguintes:

- Mapeamento das atividades das instituição com foco nas que coletam e tratam dados;
- Orientação jurídica para adequação de contratos, documentos e práticas de coleta e tratamento;

- Formulação e disponibilização em canais on e offline de política de privacidade;
- Mapeamento de acessos internos a informação e implantação de políticas de segurança de dados;
- Adequação de pesquisas ao público com termos de consentimento específicos;
- Treinamento dos colaboradores acerca da importância e aplicações da LGPD dentro da instituição.

As Políticas de LGPD na APAA impactam nas rotinas de gestão das seguintes áreas:

a) Gestão de Arquivos Físicos: voltada à garantia da segurança da informação, restringindo o acesso de pessoas não autorizadas aos arquivos, fichas de funcionários e contratos específicos, por meio de portas com chaves e mobiliários adequados, bem como a vigilância por câmeras para identificar acessos forçados e outros;

b) Gestão de Arquivos Digitais: tendo como principal responsável o departamento de T.I., contempla ações de segurança voltadas a permissões de acessos, ambiente de armazenamento em rede e em nuvem seguros adequados, bem como orientações relacionadas a outras práticas, como política de senha e restrição de acesso a sites maliciosos;

c) Gestão Jurídica: orientações relacionadas à elaboração de contratos em que possa haver compartilhamento de dados, delineando limites na execução dos contratos, na interface com parceiros e no posicionamento da instituição quanto ao fornecimento de dados;

d) Gestão de Editais: Submissão das inscrições à Política de Privacidade da APAA e a Termos de Consentimento compatíveis;

e) Gestão de Sites: Armazenagem de informações dos usuários, por meio de ferramentas de análise (cookies) ou formulários de coleta de currículos. Neste caso contamos com política de privacidade e ativos de segurança como política de senhas e acessos restritos por departamento.

f) Gestão de Pesquisas de Público: Ações de pesquisa adequadas às premissas da LGPD, com padrões de finalidade, necessidade e qualidade de dados satisfatórias e caixas de consentimento, quando necessárias.

g) Gestão de Contratos: Inserção de cláusulas relacionadas à LGPD, nos contratos em que haja compartilhamento de dados, como a obrigatoriedade de sigilo, garantia de acesso restrito aos dados e submissão à Política de Privacidade da APAA;

h) Gestão de Currículos: Armazenamento de currículos em bancos de dados seguros e alinhados às práticas de segurança da informação;

i) Fluxo de Dados: treinamento com a equipe, visando coibir o vazamento de dados.

A APAA pretende desenvolver as seguintes ações:

- Monitoramento permanente pela Gerência Jurídica de atualizações no texto da lei e seus impactos práticos;
- Contínua evolução das políticas de T.I. e sites com foco em se adequar às novas tecnologias, práticas e ameaças, principalmente nos padrões da ISO 27001;
- Evolução de fluxos e constantes orientações à equipe sobre as regras impostas pela lei;
- Contínua evolução na política de privacidade, mantendo-a atualizada às práticas da instituição e potenciais mudanças resultantes de fatores externos como atualização da Lei e novas práticas;
- Contratação de um [Encarregado de Proteção de Dados \(Data Protection Officer\)](#)

– DPO);

- Ação contínua da comissão de LGPD da APAA na orientação e fiscalização de práticas oriundas da coleta e tratamento de dados;
- Elaboração de política interna de comunicação para garantir que ações de relacionamento com usuários e pesquisas estejam sempre adequadas aos parâmetros da LGPD.

PILAR	META	DOCUMENTO REFERENCIAL
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Garantir a transparência, evitando tratamento inadequado no uso de dados das pessoas físicas envolvidas em suas ações	Políticas de LGPD
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Possibilitar a participação de cidadãos no aperfeiçoamento e melhoria das atividades prestadas pela organização (transparência passiva)	Canais de Contato
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Organizar as informações que permitam aos cidadãos conhecer dos procedimentos e processos realizados pela organização (transparência ativa)	POP - Transparência

7.1.8. Gestão de Controles Internos:

Segundo tripé da estrutura de Governança, a gestão de Controles Internos da APAA é feita por de área autônoma, vinculada à Diretoria Geral, com status de staff, responsável pela coordenação de todas as ações relacionadas à verificação da integridade e adequação normativa dos procedimentos, protocolos e rotinas sistêmicas a que se submete a APAA. Ela verifica se a instituição mantém a execução ética, econômica, eficiente e eficaz de suas operações.

A APAA conta, ainda, com o apoio auditoria externa independente, responsável não somente pela verificação dos lançamentos de natureza contábil, mas também pela análise e validação de todos os procedimentos relacionados à política de compras e contratações, recursos humanos e gestão financeira.

Cabe ao Controle Interno realizar a interlocução com o controle externo, exercido pelo Tribunal de Contas do Estado junto à Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa, além do controle interno, exercido por sobre a execução do Contrato de Gestão.

O Controle Interno é responsável por verificar incongruências nos procedimentos da instituição,

acolher os apontamentos realizados pela auditoria e pelos órgãos de controle, estruturando uma série de recomendações voltadas ao aprimoramento das rotinas da instituição, reformulando regimentos e sugerindo, eventualmente, a responsabilização de infratores.

Também compete ao Controle Interno a coordenação das atividades voltadas à prestação de contas das ações desenvolvidas pela APAA, verificando o cumprimento de metas e sugerindo medidas para eventual correção das ações adotadas.

Convém mencionar ainda que, além do Conselho de Administração, órgão de constituição obrigatória, nos termos da legislação que regulamenta o funcionamento das organizações sociais, a APAA, nos termos de seu Estatuto Social, dispõe de um Conselho Fiscal, composto por três membros com vasta experiência em atividades de gestão, fiscalização e controle. Ele é responsável por fiscalizar os atos de gestão, atestar a integridade dos lançamentos e analisar eventuais achados de auditoria e apontamentos dos órgãos de controle interno e externo.

Atualmente, a APAA conta, ainda, com assessoramento jurídico de renomados escritórios de advocacia, responsáveis, entre outras atribuições, pelo assessoramento nas medidas adotadas pelas áreas de Recursos Humanos e Compras e Contratações, de modo a garantir a plena segurança jurídica dos procedimentos adotados por referidas áreas.

A estrutura de Governança da APAA conta, ainda, com o Comitê de Ética e Boas Práticas, responsável por zelar pelo cumprimento do Plano de Integridade e pela gestão de canais de denúncias e mecanismos de proteção a denunciante de boa-fé.

Todos esses agentes – Controle Interno, Conselho Fiscal, auditoria, jurídico e Comitê de Ética – constituem, em conjunto, um sistema de controles internos, conferindo à APAA uma robusta estrutura de Governança.

PILAR	META	DOCUMENTO REFERENCIAL
Gestão Estratégica Administrativa	Mapear e monitorar possíveis riscos à organização	Mapeamento de Riscos
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Assegurar o cumprimento das políticas e legislações aplicáveis à organização e seus processos e estabelecer mecanismos de controle que impeçam a ocorrência de desperdícios, irregularidades ou fraudes	Sistema de Controles Internos

Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Converter princípios básicos de governança corporativa e regramentos legais em recomendações aos setores da organização, com a finalidade de preservar e otimizar os processos da mesma	Caderno de Recomendações e Boas Práticas
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Auxiliar as áreas da organização perante as dúvidas processuais e legais	Caderno de Análises Técnicas
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Monitorar as ações relacionadas ao atendimento de usuários dos Canais de Ouvidoria, SIC e SIALE	Controle de Serviços de Informações aos Cidadãos
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Unificar estudos, legislação e decisões proferidas por Órgãos de Controle Externos e Tribunais aplicadas a atos e processos praticados pela organização	Guia de Jurisprudências
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Monitorar e garantir o pronto atendimento às notificações e pedidos de informações de Órgãos de Controle Externo	Gestão de demandas de Controles Externos
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Verificar a existência de possíveis falhas processuais, auxiliando os gestores na correção de falhas, erros e detecção de fraudes	Auditorias Internas Anuais e Eventuais

Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Certificar e atestar a confiabilidade dos registros contábeis da organização	Auditorias Externas
--	--	---------------------

7.1.9. Gestão de Integridade e Compliance:

A estrutura de Governança atua seguindo as diretrizes do Programa de Integridade da APAA, observando o conjunto de medidas ofertadas para prevenção, detecção e remediação de riscos que possam ocasionar fraudes e corrupção, fiscalizando e garantindo que as ações da organização estejam em conformidade com as leis e conceitos éticos (Compliance).

Merece destaque, nesse ponto, a recente criação do Plano de Integridade e do Código de Ética da APAA, com a instituição de canais de denúncias e canais de comunicação com a sociedade civil, ampliando as formas de interlocução com a área artística e cultural, setores da economia criativa e com a sociedade em geral.

Esta gestão é integrada e comandada pela Governança da APAA e implantada pela Alta Administração, objetivando informar, administrar e monitorar todas as atividades da organização, no intuito de garantir o alcance de seus objetivos de prestação de serviços culturais à sociedade.

PILAR	META	DOCUMENTO REFERENCIAL
Governança	Desenvolver ações com o intuito de promover a cultura da ética, integridade e transparência e aplicar efetivamente os códigos de conduta e adoção de medidas de prevenção à fraudes e corrupção	Plano de Integridade
Governança	Reunir os princípios e valores adotados pela organização e promover postura homogênea de todos os colaboradores	Código de Ética e Conduta
Governança	Administrar a aplicação do Código de Conduta da organização	Comitê de Ética e Compliance

Governança	Receber e tratar denúncias sobre irregularidades, fraudes ou corrupção na organização	Canal de Denúncias
Governança	Possibilitar a participação de cidadãos no aperfeiçoamento e melhoria das atividades prestadas pela organização	Canais de Ouvidoria e Serviços de informações

8. Organograma

Para fazer frente às atividades descritas no Plano de Trabalho, bem como a todos os pressupostos de gestão administrativa e de governança acima descritos, a APAA estabeleceu o seguinte organograma:

- I. Diretoria Geral
 - i. Controles Internos
 - ii. Jurídico
 - a. Diretoria Administrativa e Financeira
 - iii. Contabilidade
 - iv. T. I.
 - v. Compras, Contratos e Arquivos
 - vi. Financeiro
 - vii. R. H.
 - viii. Manutenção Predial
 - b. Diretoria de Arte e Cultura
 - i. Superintendência Técnica
 - ii. Mundo do Circo
 - iii. Audiovisual
 - iv. Produção Técnica
 - v. Produção Artística
 - c. Diretoria de Desenvolvimento Institucional
 - i. Projetos
 - ii. Editais e Articulação
 - iii. Comunicação

9. Considerações finais

O prosseguimento das ações já executadas no âmbito administrativo, somadas a

novos aperfeiçoamentos elencados nessa proposta, permitirá que a APAA verifique suas condutas, procedimentos e processos, a fim de garantir a difusão e o fomento à cultura.

Também permitirá à organização acompanhar e diagnosticar a forma como se dá a realização de seu trabalho no fomento e difusão cultural, buscando estratégias para que todas as suas atividades transcorram adequadamente e de forma ordenada, o que garante que os pilares que alicerçam sua gestão sejam observados e utilizados em todos os seus processos.

Finalmente, a proposta que aqui se desenha será pautada no compromisso de melhoria constante no gerenciamento das atividades da APAA, de forma participativa e contextualizada, priorizando a excelência de gestão.

VII. Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional

Introdução

O presente plano busca apresentar as diretrizes e conceitos gerais que nortearão as estratégias de comunicação e desenvolvimento institucional dos programas e equipamentos que são objeto do Contrato de Gestão 02/2022. Partindo dos mais de 15 (quinze) anos de experiência que a APAA possui com a área de difusão cultural e gestão de equipamentos, apresentam-se aqui, de modo geral, as linhas condutoras que irão guiar as ações dos departamentos a eles relativos para o próximo quinquênio (2022 - 2026).

Ressaltamos que estas áreas têm, em sua essência, um caráter dinâmico e volátil, transformando-se constantemente e adequando-se ao meio social. Desta forma, as estratégias, relevância de veículos, tipos de mídia, abordagens, meios de patrocínio, entre outros, tendem a mudar continuamente, razão pela qual propomos ações mais voltadas ao primeiro ano de atuação, com revisões previstas para os demais. A presente proposta deve ser continuamente revisitada, visando a manutenção do desempenho esperado, identificando novas oportunidades, inovações, ferramentas, entre outros fatores, que possam corroborar para a constante evolução.

Cabe ainda destacar como eixo integrante deste Plano a interação e parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa na constante construção de estratégias de comunicação conjuntas. A APAA entende que tal parceria fundamenta uma melhor execução da área de comunicação e, da mesma forma, constitui-se enquanto pilar fundamental para alcançar o grau de eficiência e os resultados esperados. Desta forma, as ações e narrativas estarão constantemente alinhadas às diretrizes propostas pelo Governo do Estado de São Paulo.

Os conceitos aqui apresentados serão guiados pela missão da APAA, a saber: "A APAA atua para garantir o acesso da população à arte e à cultura de forma ampla e diversa, para fomentar o desenvolvimento e a profissionalização do setor artístico-cultural e para contribuir com o desenho e a implementação de políticas públicas e ações culturais efetivas e consistentes."

A elaboração deste plano, portanto, aborda uma análise abrangente dos objetos que compõem o contrato de gestão, contendo as principais diretrizes que orientarão os departamentos. Como complemento desta proposta, detalhamentos acerca das ações podem ser conferidas no anexo de Plano De Comunicação e no Eixo 4 - Financiamento dos Programas / Atividades e item VIII - Monitoramento E Avaliação Dos Resultados.

1. Inovações Gerais

Este item busca apresentar as principais inovações propostas para a comunicação institucional, especialmente quanto às seguintes ações:

- Reorganizar e ampliar a equipe de desenvolvimento institucional, visando foco direcionado nas tarefas específicas, operação de novas ferramentas de CRM e retomada da busca de patrocínios;
- Reorganizar e ampliar a equipe de comunicação, com o intuito de atender às

novas demandas resultantes das inovações no consumo de arte e cultura, principalmente em relação aos formatos digitais de espetáculos;

- Ampliar o nível de exploração da comunicação digital, com ações elaboradas e pensadas especificamente para novos veículos online, como ampliação de web ads e formatos com maior potencial de engajamento;

- Criar e/ou Implementar formatos de comunicação compatíveis com as transições entre presencial e online, gerando estratégias de engajamento que vão além do convencional;

- Ampliar a relação entre OS e entidades do terceiro setor, a fim de aprimorar o diálogo com comunidades locais, bem como fortalecer a difusão e o fomento cultural nessas regiões;

- Realizar mapeamentos de premiações voltadas para o reconhecimento da atuação no campo social e cultural a fim de inscrever os programas geridos pela OS;

- Adquirir novas ferramentas de operação como monitores de redes sociais e outros índices digitais e softwares de gestão.

2. A Área de Comunicação e Desenvolvimento Institucional da APAA

O setor tem como objetivo manter a relação da instituição com todos os stakeholders da APAA, sejam eles externos ou internos. Para tanto, parte-se das premissas de transparência e efetividade, respaldadas por uma equipe multidisciplinar (formada por profissionais qualificados dentro de suas áreas), com foco no cumprimento de objetivos. Esse conjunto de colaboradores opera em um ciclo de análise, planejamento e execução das ações para que elas atinjam a todos os públicos-alvo desejados.

Projeta-se: Manter a estrutura de comunicação e desenvolvimento institucional com foco no aprimoramento da dinâmica de operação, integração e entrega (ampliando a eficiência) a fim de atender plenamente os novos desafios propostos por este novo Contrato de Gestão. A área é gerida pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional que comanda três coordenações estratégicas e complementares entre si no atendimento às premissas nesta proposta, são elas:

- 1) Comunicação e Marketing;

- 2) Parcerias e Projetos;

- 3) Editais.

2.1 Áreas de Atuação

Visando executar plenamente os objetivos gerais do presente plano de comunicação e desenvolvimento Institucional, propõe-se dividir as frentes de atuação em 05 (cinco) áreas complementares. São elas:

- 1) Planejamento Estratégico de Comunicação;

- 2) Design e Criação;

- 3) Desenvolvimento Institucional;

- 4) Captação de Recursos e Parcerias Institucionais;

- 5) Imprensa.

2.1.1 Planejamento Estratégico de Comunicação:

Esta área será administrada pela Coordenação de Comunicação e Marketing e conta com equipe voltada à elaboração e análise de relatórios provenientes do próprio setor e da área de Desenvolvimento Institucional. A intenção é transformar os dados tratados/analizados em planos de ação para atuação interna e externa. Através dos resultados deste trabalho, serão gerados planos de comunicação, cronogramas, textos resultantes de redação criativa, novos formatos de mídia e a execução dos planos. A partir desses materiais,

serão disponibilizados conteúdos para o público final e realizados os atendimentos do SAC 2.0 (serviço de atendimento ao público utilizando diferentes ferramentas de comunicação). Outro resultado proveniente desse trabalho é o subsídio à área de Design e Criação, a fim de guiar e orientar o setor com insights e briefings.

Projeta-se:

- 1) Elaboração de relatórios e análise de dados através de ferramentas de monitoramento digitais, pesquisas e estudos;
- 2) Construção de planos estratégicos comunicação para os programas e equipamentos;
- 3) Elaboração de plano de comunicação interna junto à área de Desenvolvimento Institucional;
- 4) Elaboração de redação criativa e abordagens para os diferentes públicos-alvo e interesses dos programas e equipamentos;
- 5) Subsídio à área de criação com chamadas criativas e definição de formatos;
- 6) Compra de mídia e/ou contratação de terceiros para tal, de acordo com planos previamente aprovados;
- 7) Definição de cronogramas de execução das estratégias online e offline relacionadas à comunicação;
- 8) Conversão de dados em ações de comunicação;
- 9) Subsídio ao fluxo de dados para outras áreas e setores a fim de orientá-los sobre potenciais diretrizes de comunicação estratégica;
- 10) Gerenciamento e acompanhamento das redes sociais, desde as postagens até o atendimento do público;
- 11) Gerenciamento de pesquisas de público e tratamento de dados resultantes;
- 12) Gerenciamento de sites;
- 13) Gerenciamento de envio de newsletter;
- 14) Auxílio na montagem de planos de mídia para os kits de venda junto a área de Captação de Recursos e Parcerias Institucionais;
- 15) Gerenciamento da contratação de agências de publicidade e outros prestadores de serviços relacionados à comunicação estratégica;
- 16) Busca, junto a área de Desenvolvimento Institucional, de parceiros de mídia e subsídio aos parceiros com material adequado.

2.1.2 Design e Criação:

A área é responsável pelo desenvolvimento de materiais gráficos e vídeos voltados à divulgação online e offline dos programas e equipamentos. É gerenciada pela Coordenação de Comunicação e Marketing. O departamento é pautado pelas diretrizes de redação criativa provenientes da área de Planejamento Estratégico de Comunicação, que orientam a melhor elaboração de peças com determinados apelos comunicacionais a depender do objetivo das campanhas. É também responsável pela aplicação da barra de logos com as devidas inserções de marca da OS, Governo do Estado e Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

Projeta-se:

- 1) Criação de layouts e identidades visuais para os programas e equipamentos;

- 2) Implementação de projeto de design condizente com as diretrizes e características únicas de cada programa, dentro das orientações da área de Planejamento Estratégico de Comunicação
- 3) Criação de material impresso de divulgação para eventos presenciais e equipamentos como cartazes, flyers e folders;
- 4) Elaboração de comunicação visual para eventos presenciais e equipamentos como adesivos, totens, testeiras, laterais de palco, entre outros;
- 5) Elaboração de materiais digitais estáticos e vídeos, como banners para site e peças de redes sociais;
- 6) Editorial e diagramação de itens como livros, catálogos, apresentações (impressas e digitais) e material institucional;
- 7) Criação e implantação de comunicação visual e sinalização;
- 8) Criação de peças publicitárias como outdoors, comerciais de tv, jornais e revistas;
- 9) Colaboração no desenvolvimento da comunicação visual em espaços terceirizados, seguindo as diretrizes da identidade visual dos programas;
- 10) Colaboração na criação de itens de venda, tais como camisetas, canecas e outros souvenirs para as lojas relacionadas aos programas e equipamentos;
- 11) Estudos criativos que proporcionem maior efetividade e acessibilidade na comunicação dos equipamentos;
- 12) Cobertura de eventos com a intenção de gerar fotos, vídeos e entrevistas para uso em redes sociais e outros materiais;
- 13) Gerenciamento da contratação de profissionais freelancers ou empresas relacionadas à elaboração de atividades de design;
- 14) Revisão de marcas e projetos de design com o intuito de modernizá-los e adequá-los às tendências atuais, levando em consideração o projeto de branding de cada marca.

2.1.3 Desenvolvimento Institucional:

Instância que se responsabiliza pela imagem institucional dos programas e da OS. Ela desenvolve atividades ligadas à Coordenação de Parcerias e Projetos e à Coordenação de Editais. No âmbito de atividades deste setor, estão a elaboração de relatórios de metas e a interlocução com as unidades de monitoramento, a fim de alertar as diversas áreas da APAA com relação ao cumprimento de metas e outras informações, bem como guiar os colaboradores da OS no que diz respeito à imagem institucional a partir de diretrizes internas de conduta e de institucionalidade. A área é também responsável pela elaboração e condução de todo processo de Editais relacionadas ao programa Programas de Difusão, Circulação, Descentralização e Circulação Cultural para municípios, artistas e organizações.

Projeta-se:

- 1) Coletar e organizar os dados acerca da instituição para compartilhamento com a equipe/estrutura interna e com as unidades de monitoramento;
- 2) Alimentar outras áreas com dados e informações relevantes;
- 3) Zelar pela imagem institucional dos programas, equipamentos, OS gestora e Secretaria de Cultura e Economia Criativa, a fim de garantir ampla exibição das marcas e chancelas nos materiais ligados aos programas e equipamentos;
- 4) Elaborar e remeter aos devidos destinatários relatórios de metas e outros documentos pertinentes;

- 5) Elaborar plano de captação para a instituição;
- 6) Gerir os termos do contrato de gestão, zelando pelo cumprimento de metas e diretrizes por parte da APAA e seus colaboradores;
- 7) Elaborar as minutas dos editais relacionadas a este Contrato de Gestão;
- 8) Zelar pela transparência, exatidão e acessibilidade dos dados de atividades gerados pela APAA;
- 9) Garantir a transparência nos processos de seleção de candidatos através de editais;
- 10) Acompanhar os desdobramentos dos processos de Editais até que suas conclusões, incluindo contratos firmados e resultados publicados;
- 11) Gerenciar a contratação de empresas de pesquisas institucionais, levantamentos de impacto econômico e outras correlatas;
- 12) Realizar mapeamentos de premiações de reconhecimento da atuação no campo social e cultural para inscrições dos programas geridos pela OS.

2.1.4 Captação de Recursos e Parcerias Institucionais:

Gerenciado pela Coordenação de Parcerias e Projetos, esta área terá papel de conduzir as ações comerciais entre a APAA e potenciais patrocinadores, além de buscar associações com parceiros, apoiadores, doadores, apoios de mídia, entre outras relações institucionais relevantes para os programas e equipamentos que compõem esta Convocatória. A proposta é que a equipe ligada a esta área atue com foco na construção de parcerias e patrocínios, com objetivo de aprimorar os índices de conversão e de captação de valores.

Projeta-se:

- 1) Mapear o mercado de cultura (e de patrocínios culturais), visando criar relacionamentos estratégicos com empresas que apontem maior probabilidade de se tornarem parceiras;
- 2) Buscar de forma contínua novos patrocinadores;
- 3) Realizar a gestão e operação das ferramentas de CRM;
- 4) Elaborar apresentações comerciais e mídia kits com o auxílio da equipe atuante em Planejamento Estratégico de Comunicação e Design e Criação;
- 5) Realizar a manutenção dos patrocinadores existentes;
- 6) Buscar e negociar com parceiros, apoiadores, apoios de mídia, entre outras relações institucionais relevantes;
- 7) Gerenciar as plataformas de doadores para pessoa física;
- 8) Gerenciar o Plano Anual de Atividades da APAA, relacionado o Plano aos programas e equipamentos desta Convocatória;
- 9) Gerenciar e realizar a manutenção de captadores externos;
- 10) Elaborar as propostas comerciais;

2.1.5. Imprensa:

A imprensa é estratégica na construção deste plano de comunicação e desenvolvimento institucional. A área será tratada por meio de agência de assessoria de imprensa, supervisionada pela Coordenação de Comunicação e Marketing, e terá a missão de emplacar organicamente as pautas relativas aos programas e equipamentos em veículos de comunicação. Ressalta-se aqui ainda que esta área tem o objetivo de trabalhar narrativas que corroborem com as diretrizes da APAA e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, além de proporcionar espaços com alto alcance para inserir falas opinativas e institucionais do secretário

de Cultura e Economia Criativa e de dirigentes da APAA. Destaca-se também que a criação e o incentivo de matérias em grandes veículos geram um importante material para ser replicado em redes sociais, de forma a potencializar o alcance e a consolidação dos programas e equipamentos. Vale ressaltar, no que diz respeito a operacionalização da Assessoria de Imprensa, que a orientação por parte da APAA será por destacar o papel da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e o da OS gestora na construção das políticas públicas e, da mesma forma, ampliar o alcance e a efetividade da prestação de contas de forma legítima e transparente com a sociedade. Acredita-se, dessa forma, que a demonstração da aplicação dos recursos, de seus resultados e de seu impacto para o cidadão contribui para o entendimento público da importância do setor na difusão da arte e na geração de oportunidades de renda e trabalho. Para tanto, cabe destacar a importância da condução deste eixo em conjunto com a equipe de comunicação e assessoria de imprensa da Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

Projeta-se:

- 1) Manter de forma contínua um alinhamento de conteúdos e narrativas junto à Secretaria de Cultura e Economia Criativa;
- 2) Elaborar releases, notas e matérias acerca dos programas e equipamentos, bem como de suas atividades, programações e outros fatos relevantes em veículos de imprensa;
- 3) Organizar, acompanhar e conduzir entrevistas com personagens estratégicos junto aos veículos de imprensa;
- 4) Realizar a promoção de programações e atividades, além de pautas com interesse institucional;
- 5) Estreitar laços com parceiros da imprensa, visando a permanente presença das atividades em veículo de diferentes portes;
- 6) Explorar os veículos de mídia do interior paulista, com o objetivo de atender os programas com natureza local e regional;
- 7) Criar materiais para compor pautas coletivas solicitadas pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa;
- 8) Disparar e acompanhar releases para a imprensa;
- 9) Mapear oportunidades a partir de pautas na imprensa que versam sobre o segmento de arte e cultura;
- 10) Manter uma interlocução permanente com os veículos de imprensa, jornalistas e formadores de opinião a fim de informá-los permanentemente sobre as iniciativas da entidade;
- 11) Realizar sugestões de pautas que extrapolam o cronograma das ações, permitindo que a sociedade tenha acesso aos processos e modelos inovativos da agenda cultural e visando a aprimorar as políticas públicas em curso;
- 12) Preparar porta-vozes a partir da produção de papers e geração de insights para o posicionamento em veículos de comunicação;
- 13) Criar e atualizar mailing para envio de materiais;
- 14) Agendar encontros de relacionamento entre a equipe gestora da entidade e players importantes da mídia;
- 15) Elaborar clipping;
- 16) Elaborar relatório de desempenho.

4. Públicos-alvo:

Como já demonstrado no presente Plano, a diversidade de programas e equipamentos desta Convocatória é ampla, demandando assim estudos específicos. Desta forma, este item apresentará de forma geral os principais públicos-alvo com os quais as ações de comunicação e desenvolvimento institucional devem interagir.

Desde já é importante apontar um diferencial relevante quando se trata de traçar perfis de público para ações de políticas públicas, pois, neste caso, além do perfil consumidor padrão, também é necessário atingir quem não faz parte destes perfis. Tal desafio demanda estratégias diferentes dos padrões de mercado, provocando análises que não se limitam a dados como idade, classe social, formação, entre outros.

Ao mesmo tempo, é importante entender em quais tipos de público determinado programa ou equipamento tem maior penetração, identificando os segmentos comportamentais capazes de gerar fidelidade, formando bases sólidas de consumo cultural e garantia da continuidade dos programas. É preciso também encontrar caminhos que abram portas de entrada para públicos que não possuem hábitos culturais constantes.

Além do público consumidor, ainda há de se considerar como públicos-alvo deste plano os municípios, parceiros institucionais, potenciais patrocinadores, parceiros de mídia e também a própria Secretaria de Cultura e Economia Criativa e o Governo do Estado de São Paulo.

4.1 Principais perfis de público-alvo do plano:

a) Frequentadores assíduos dos programas e equipamentos: Considera-se este o público com alto potencial em contribuir com a formação e consolidação dos equipamentos e programas de difusão, inclusive participando de ações de doações com incentivo fiscal e outros prêmios. Antes, especialmente ligados aos equipamentos, passam, com a difusão por meio digital, a ser um público mais amplo. O desafio da comunicação com este público está em fidelizá-lo junto aos objetos deste edital e garantir a sua permanência como espectador contínuo, seja fisicamente ou através do digital.

b) Público que conhece os programas e equipamentos, não frequenta e não tem interesse em frequentar: Este é o público mais difícil de ser atingido e conseqüentemente convertido em frequentador. Propõe-se focar em apresentar a arte e a cultura por meios alternativos, no intuito de conduzir o espectador ao consumo sem que o mesmo perceba. Em outras palavras, projeta-se a realização de ações de comunicação em espaços não convencionais com uso de tecnologias - por exemplo, projeções em espaços abertos e realidade virtual.

c) Público que conhece os programas e equipamentos, não frequenta, mas tem potencial para frequentar: Bons exemplos para esta categoria de público estão no Teatro Sérgio Cardoso e no Teatro de Araras, onde as pessoas que vivem aos seus arredores geralmente conhecem os espaços, mas por motivos diversos não os frequentam. Alguns motivos podem ser o sentimento de "não pertencimento" ao local e a falta de companhia para frequentar junto. Para incentivar a frequência desta categoria nos eventos, propõe-se abordagens promocionais "compre um ingresso e leve o outro grátis" ou "traga um amigo e ganhe uma camiseta", assim como ações que quebrem a barreira do pertencimento através de anúncios em mídias locais com linguagem simples e frases que demonstrem que os espaços são de todos e para todos.

d) Público que não conhece os programas e equipamentos e tem alto potencial em frequentar: O principal objetivo está em fazer a informação da existência dos equipamentos e eventos chegarem a este público e, a partir daí, iniciar um relacionamento com ele. Por possuir alto potencial em se converter em cativo, o esforço da comunicação deve ocorrer no sentido de apresentar os programas e equipamentos. Para isso, as redes sociais são a principal ferramenta, pois possibilita a segmentação por gostos pessoais dos usuários, aumentando em muito a taxa de acerto das comunicações no target.

e) Público que não conhece os programas e equipamentos e tem baixa probabilidade de frequentar: Com exceção de cinemas, shows de grande porte e séries de TV, o consumo cultural paulista é baixo nos eixos de teatro, dança, circo e outras linguagens,

principalmente na classe mais pobre da população (fonte: J. Leiva Cultura e Esporte "Hábitos Culturais dos Paulistas" (Tuva Editora - 2014 - disponível em http://www.pesquisasp.com.br/downloads/livro_cultura_em_sp.pdf). Desta forma, parte deste plano consiste em apresentar soluções para a inclusão social e amplo acesso aos bens culturais. As ações envolvem, principalmente, a atuação da comunicação e do desenvolvimento institucional junto a fundações de apoio a vulneráveis e PCD, escolas públicas, organizações de incentivo periférico, entre outras entidades com potencial de introduzir a cultura a pessoas sem acesso ou com baixo interesse por falta de conhecimento.

f) Público Regional: Com destaque para as ações sazonais presenciais, este grupo é formado pelo público local ou regional dos eventos de difusão que ocorrem em determinados municípios uma vez por ano. São o caso do Circuito SP e da Virada SP, por exemplo, que ocorrem anualmente em diferentes cidades, a depender dos Editais, e exigem um esforço diferenciado para cada tipo de evento. Nesta segmentação, a parceria com as prefeituras para a divulgação e promoção dos eventos é primordial na construção de ações junto à mídia, imprensa, apontamentos de espaços adequados para divulgação, entre outros. Neste sentido, a APAA propõe a manutenção dos diálogos com as prefeituras em prol da construção de estratégias de comunicação mais adequadas às regiões e suas especificidades. Além disso, o uso de anúncios em redes sociais e web que permitem delimitação geográfica e proporcionam amplo alcance são de suma importância para estratégias de comunicação regionais bem sucedidas.

g) Público Digital: Com a escalada da criação de conteúdos voltados para os meios digitais, surge um novo tipo de consumidor de cultura. Seja por limitações geográficas (não pode visitar o teatro por morar longe, por exemplo) ou pela facilidade no acesso e consumo dos produtos culturais, o consumo de cultura online vem crescendo exponencialmente. A APAA vê neste surgimento uma potencial chance de aumentar e democratizar o acesso à cultura, expandindo o alcance das ações a níveis globais, melhorando os índices de investimento x consumo e abrindo portas para públicos que têm baixo interesse em frequentar espaços físicos. Otimiza, consequentemente, a adesão e meios de interação entre o público e os espetáculos e eventos.

h) Pessoas com Deficiência: A APAA considera este um grupo prioritário na inclusão dos consumidores de cultura e a comunicação trabalha para ampliar o acesso para este grupo de pessoas. Como ações recentes, podemos citar a inclusão de libras em todas as produções audiovisuais produzidas diretamente pela APAA e a disponibilização de ferramentas de acessibilidade em nossos sites. O propósito é que ações do tipo continuem a ser implementadas ao longo do próximo quinquênio e que os setores de comunicação e desenvolvimento institucional trabalhem constantemente na busca por parcerias com instituições ligadas ao tema no intuito de promover as ações culturais acessíveis.

i) Artistas: Os programas e equipamentos referentes a este edital possuem alto índice de contratação e interlocução com o setor artístico em suas diversas linguagens. Por isso, a APAA considera os artistas como um público que consome e promove a cultura. Desta forma, as ações de comunicação da instituição com o segmento devem ser constantes, por meio de interações pelas redes sociais, produção de material de divulgação e promoção contínua de conteúdos de audiovisual dos artistas existentes e disponíveis por demanda (lives, peças digitais, apresentações gravadas). As ações de proximidade da APAA com artistas geram melhores negociações e, consequentemente, maior economicidade para a execução da presente proposta.

j) Patrocinadores e Apoiadores: Compreendem empresas, instituições e organizações, que possam se associar aos programas e equipamentos deste objeto através de aportes financeiros, parcerias, cessões de conteúdo, apoios de mídia, entre outros. A APAA entende que o trabalho conjunto entre comunicação e desenvolvimento institucional é primordial para o sucesso desta categoria de público-alvo. Enquanto a comunicação é responsável pela

ampla publicização dos eventos e equipamentos e na linha de apoios de mídia, a área de desenvolvimento institucional tem papel estratégico em transformar tais esforços em produtos vendáveis através do uso de CRM (Customer Relationship Management), elaboração de kits de mídia, abordagens comerciais assertivas e gerenciamento de planos de lei de incentivo, editais culturais privados e interlocução com municípios paulistas

k) Pesquisadores, Professores e Estudantes: Para este segmento, é importante identificar os programas e equipamentos com maior aptidão em gerar pesquisas e trabalhá-los no sentido de desenvolver materiais específicos para este público-alvo. Um exemplo são os estudos elaborados pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) de impacto econômico e perfil de artistas e municípios inscritos no Programas de Difusão, Circulação, Descentralização e Circulação Cultural. Outro destaque vai para as visitas guiadas no Teatro de Araras, que possuem alto potencial em atrair estudantes de arquitetura, história da arte, escolas, entre outros. A APAA propõe atender este público com a disponibilização de estudos, informações e histórias no formato digital, além de visitas guiadas para pesquisa em equipamentos, visando assim proporcionar um acesso democrático e confiável para o segmento.

l) Municípios: A natureza da difusão cultural passa pelo bom relacionamento com os municípios que recebem os programas gerenciados pela APAA. Por isso, considera-se a interlocução com estes parceiros primordial para o sucesso das ações. Para atingir este objetivo, a organização mantém estreita relação com os municípios, passando a entender os itens de comunicação mais efetivos para a região e editais, e adequando os programas às necessidades locais.

m) Parceiros Institucionais: Compreende Organizações Sociais, espaços culturais públicos e privados, associações, entidades públicas, secretarias municipais, gestores de cultura, entre outros, que possam gerar parcerias no desenvolvimento da difusão cultural e gestão de equipamentos.

n) Influenciadores e formadores de opinião: Este público é formado por profissionais que acompanham a cobertura jornalística cultural e atuam diretamente na opinião de percepção da população, levando novidades, oportunidades de entretenimento e também fazendo uma análise crítica sobre as políticas públicas em curso. Além de jornalistas e colunistas, este público também é composto por agentes que adquiriram grande potencial de mobilização e engajamento nas redes sociais e, por isso, são atores importantes para levar informação e contribuir na difusão das práticas empreendidas pela APAA em prol da cultura.

o) Organizações do terceiro setor e entidades locais: Trata-se de um importante nicho a ser impactado pelas ações da entidade, na medida em que atuam de maneira efetiva e com potencial opinativo nas comunidades locais e periferias da cidade. A aproximação com essas entidades permite a difusão mais efetiva de conhecimento e informação nesses locais, gerando oportunidades de arte e cultura e mobilizando artistas que moram e atuam nessas comunidades.

p) Imprensa: Formado por jornalistas, veículos de comunicação de grande e pequeno porte e formadores de opinião on e offline. Propõe-se que seja tratado via assessoria de imprensa junto à equipe da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, gerando valor às marcas dos programas e equipamentos.

q) Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura, Economia e Indústrias Criativas: Como parceiros e interlocutores diretos, cabe à APAA desenvolver narrativas compatíveis com as diretrizes governamentais, bem como trabalhar com o objetivo de atender às demandas e solicitações provenientes da Secretaria de Cultura e Economia Criativa para a plena execução desta proposta em conformidade com as expectativas.

Acrescenta-se, de maneira geral, que o principal público consumidor de cultura no estado de São Paulo é composto por:

- 1) Mulheres;

2) 24 - 35 anos;

3) Ensino superior completo ou mais;

4) Pertencente às classes A e B, levando em consideração análises de redes sociais, sistemas de monitoramento de sites e a pesquisa de J. Leiva Cultura e Esporte "Hábitos Culturais dos Paulistas" (Tuva Editora - 2014 - disponível em http://www.pesquisasp.com.br/downloads/livro_cultura_em_sp.pdf).

5. Desenvolvimento Estratégico dos Objetos:

A APAA entende a criação de engajamento específico com cada um dos públicos-alvo citados acima, dentro das especificidades de cada programa e equipamento, como o principal objetivo deste plano.

Sendo assim, com o entendimento das particularidades dos objetos, propõe-se o seguinte fluxo geral de desenvolvimento estratégico para os objetos:

5.1. Contínuo:

1) Identificar oportunidades de mercado através de pesquisas de público, testes, segmentação de público, assuntos cotidianos e destaques de mídia. Ou seja, manter uma equipe atenta com as tendências e análise de dados;

2) Remodelar estratégias a partir de elaboração e análise de relatórios de desempenho de campanhas ao longo da execução deste plano;

3) Buscar novas mídias e ferramentas que possam atender adequadamente aos interesses, necessidades e inovações das áreas de comunicação e desenvolvimento institucional;

4) Atender de forma constante e qualificada os stakeholders da instituição, principalmente a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, com o intuito de consolidar diariamente os programas de difusão e equipamentos culturais como realizações do Governo do Estado de São Paulo;

5) Trabalhar junto à equipe de comunicação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa para o pleno desenvolvimento de ações conjuntas e criação de narrativas compatíveis;

6) Realizar ações de comunicação com o intuito de promover constantemente o amplo e democrático acesso à cultura e suas produções;

7) Promover e divulgar as atrações, espetáculos e programações de maneira eficiente, com estratégias acertadas, e pautadas em análises de dados e execuções técnicas;

8) Manter constante interação com os municípios do estado de São Paulo;

9) Evoluir a comunicação para atender as pessoas com deficiência;

10) Manter contínua evolução na elaboração de editais com foco em tornar o processo democrático, isonômico e transparente.

5.2. Curto Prazo:

1) Gerar melhores leads para atingir os diferentes públicos-alvo dos eventos e espetáculos, através das ações contínuas de elaboração e análise de relatórios;

2) Mensurar resultados e adequar as estratégias de comunicação e desenvolvimento institucional, tornando-as mais eficientes e estabelecendo cenários comparativos capazes de gerar ações com maior grau de sucesso;

3) Evoluir as estratégias e ferramentas de captação de recursos por meio da área de desenvolvimento institucional;

4) Criar plataformas digitais em formato de sites e aplicativos para cada programa do Programas de Difusão, Circulação, Descentralização e Circulação Cultural, com o intuito de

consolidar os programas respeitando suas especificidades;

5) Implementar comunicação entre as mídias utilizadas nos programas e equipamentos, gerando uma maior interação entre as atividades e maior alcance de público.

5.3. Médio Prazo (previsto para os dois primeiros anos de atuação):

1) Explorar os novos espaços de mídia gerados pelas ações digitais;

2) Mapear premiações de reconhecimento da atuação no campo social e cultural para inscrições dos programas gerenciados pela OS.

5.4. Médio/Longo Prazo (previsto ao longo do quinquênio):

1) Consolidar ainda mais os programas como referências em suas respectivas áreas de atuação no âmbito de difusão cultural;

2) Consolidar a instituição como referência no segmento de comunicação com o público de PCD;

5.5. Longo Prazo (previsto ao longo do quinquênio):

1) Consolidar a instituição como referência no segmento de pesquisas e criação de materiais ligados a estudos e estatísticas culturais;

2) Consolidar os programas e equipamentos como referências nos mapas estratégicos de marketing e publicidade de patrocinadores e apoiadores.

6. Desenvolvimento Estratégico dos locais de atuação dos objetos:

As praças de atuação da área de comunicação para os programas e equipamentos devem ser divididas da seguinte maneira:

6.1 Capital e região metropolitana: Principal centro comercial e de produção cultural do estado, a região tem o maior índice de consumo de arte e cultura. Compreende praça de comunicação para:

1) Teatro Sérgio Cardoso;

2) Mundo do Circo

3) Revelando SP.

6.2 Interior paulista: Dada a ampla quantidade de municípios atendidos pelos programas de difusão, o trabalho no interior paulista é fundamental para o pleno desenvolvimento e sucesso do presente plano, sobretudo por meio do programa Programas de Difusão, Circulação, Descentralização e Circulação Cultural. Como destaques apontamos: 1) Virada SP; 2) Circuito SP; 3) Festival de Circo SP; 4) Semana Guiomar Novaes;

6.3 Araras-SP e região: Em razão da existência do Teatro Estadual de Araras, o desenvolvimento da comunicação no município e região é parte fundamental para a promoção e evolução do equipamento e do cenário cultural local;

6.4 Digital: Com a evolução do consumo cultural por meio digital e o aumento do acesso aos gadgets com acesso à internet, as ferramentas de comunicação online são imprescindíveis para garantir a ampla divulgação de eventos, programações e conteúdos em busca de engajamento.

7. Valoração das Marcas Governamentais, de Patrocinadores, Parceiros e Apoiadores

A APAA entende e valoriza a participação dos parceiros e realizadores da cultura e, nesse sentido, prioriza a inserção das devidas marcas institucionais. O logo da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas está constantemente presente nos materiais produzidos pela APAA, conferindo a devida ênfase e reconhecimento na construção, manutenção e desenvolvimento das políticas públicas culturais.

Isso vale, dentro das devidas proporções, para patrocinadores, apoiadores e municípios parceiros, como parte da entrega de contrapartidas contratualizadas, que são fundamentais para o pleno desenvolvimento das ações culturais.

Tal valorização é parte essencial no processo de crescimento e evolução dos programas e equipamentos.

Por isso, **propõe-se** não só manter as aplicações como também pensar em meios de fornecer maior destaque para as marcas. Propõe-se ainda a criação de ações específicas de promoção, como postagens em redes sociais com destaque único ao logotipo da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas e de patrocinadores, além da criação de espaços de mídia digital específicos.

8. Transparência

Trata-se do cumprimento de um valor inalienável da entidade: a transparência e prestação de contas contínua com o público, os órgãos de controle e a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo. A APAA acredita que é fundamental que a sociedade esteja constantemente informada não apenas sobre os programas e equipamentos geridos pela OS, mas também sobre quais são as entidades e parceiros que atuam em prol dessas iniciativas.

Desta maneira, busca-se através de diversos canais consolidar a transparência por meio de consecutivas ações de comunicação e relacionamento acessíveis para o público.

São elas:

- 1) Manter a área de transparência nos sites geridos pela OS;
- 2) Incluir links para portais de transparência do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas em todos os sites geridos pela OS;
- 3) Realizar publicações em redes sociais com números e outras informações com o intuito de criar um meio mais acessível e de fácil entendimento para o público;
- 4) Buscar matérias por meio da imprensa que versem sobre números, informações institucionais, entre outros com o objetivo de gerar um meio com alto alcance e credibilidade para a divulgação dos dados;
- 5) Realizar publicações de estudos de impacto econômico, perfil de público e outros para servirem como fonte de consulta para pesquisadores, professores e alunos, bem como consolidar a atuação dos programas e equipamentos;
- 6) Realizar endomarketing para manter a equipe interna informada sobre as ações e atividades geradas pela APAA.

9. Comunicação Digital

A APAA tem forte atuação na área de comunicação digital. Em 2020, foram mais de 10 (dez) milhões de pessoas impactadas com engajamento superior a 80 (oitenta) mil ações. Para o próximo quinquênio, entendemos que as estratégias digitais serão ainda mais importantes, uma vez que o crescimento de eventos digitais e híbridos (presencial + digital) demandam uma atuação ainda mais intensa deste segmento de comunicação. O presente Plano destaca as ações digitais em diversas frentes, capazes de fornecer um alto alcance de público, de segmentações geográficas e de perfis. Além disso, permitem uma alta conversão para os canais digitais ligados aos programas e equipamentos geridos pela APAA. Compreendem as ações digitais:

- 1) Redes Sociais - Facebook, Instagram, Twitter, TikTok, LinkedIn, Youtube, WhatsApp e Pinterest e Wikipédia;
- 2) Web Ads - Google Ad;
- 3) Sites e aplicativos;

4) Digital Influencers;

5) Sites e aplicativos;

Destaca-se, por fim, que este item representa as ferramentas de cumprimento de obrigações legais no que se refere à transparência das informações relativas aos gastos de recursos públicos através de contratos com órgãos públicos.

10. Assessoria de Imprensa

Ao desempenhar as funções descritas no presente plano, a APAA entende que o relacionamento com a imprensa funciona como uma ponte indispensável de interlocução entre a OS, Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas e a sociedade civil. Por isso, destaca-se aqui o nosso compromisso em atuar continuamente ao lado da equipe de comunicação da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas com objetivo de consolidar nos materiais produzidos pela equipe da APAA uma narrativa coerente com os princípios e diretrizes governamentais.

Através de uma equipe de assessoria de imprensa qualificada e com amplo acesso aos veículos de comunicação, propõe-se que o trabalho vá muito além da divulgação padrão de releases com programação e datas, englobando nas estratégias da OS:

- 1) Criação de pautas para o setor cultural como um todo;
- 2) Disponibilização de curiosidades e diferenciais sobre os programas e equipamentos;
- 3) Disponibilização de informações sobre inovações tecnológicas;
- 4) Abordagens a veículos não necessariamente associados a pautas culturais.

Tais colocações surgem a partir de uma análise interna que identifica mudanças no meio do usuário consumir notícias somada a diversificação dos projetos que compõem a presente Convocatória, principalmente no que tange às ações digitais.

Desta forma, a OS passou a identificar oportunidades de estar em veículos que antes não faziam parte dos ambientes propícios para anúncios (por exemplo, sites e publicações voltadas a tecnologia, publicidade e audiovisual/cinema).

Sem deixar de lado os veículos tradicionais, que atingem público importante para a pauta, vê-se ainda a possibilidade de marcar presença em veículos que atingem o público mais jovem. Para tanto, propõe-se a produção de material com tom institucional e linguagem mais leve, podendo chegar ainda a formatos diversificados como:

- 1) listas (por exemplo: “10 peças de teatro digital para você ver agora”);
- 2) Testes de perfil (por exemplo: “quem é você na semana de 22”); e
- 3) A disponibilização da Agenda Viva SP reforça o propósito da APAA e da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas em ofertar ao público um canal de fácil acesso para conhecimento dos espetáculos disponíveis em tempo real para a população.

Por fim, a APAA entende a atuação das ações junto à imprensa como uma importante fonte de prestação de contas relativas às atividades produzidas pela OS. Isto é, um meio de comprovar de forma transparente, através da apresentação de resultados, a eficiência na gestão de recursos, os impactos econômicos para a sociedade, a importância do investimento em cultura e os benefícios atrelados a esse investimento. Da mesma forma, através da publicização dessa prestação de contas, divulga-se o importante papel desempenhado pela Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas para a difusão cultural no Estado de São Paulo.

11. Acessibilidade

A acessibilidade é compreendida pela APAA em seu sentido amplo, voltada para o acesso de público heterogêneo e para a inclusão da diversidade humana, contemplando pessoas com deficiências, outros segmentos populacionais e grupos dotados de particularidades de acesso (por exemplo, crianças, famílias com bebês, obesos, idosos, entre outros). Aqui, objetiva-se o adequado atendimento e a garantia de participação autônoma e segura desse público e de profissionais, mediante busca permanente de soluções e boas práticas para uma cultura democrática e inclusiva.

Projeta-se:

1) Adequações arquitetônicas, com reformas e adaptações de espaço progressivas, visando a acessibilidade física;

2) Utilização de equipamentos e tecnologias específicos, com atualização permanente conforme avanços no mercado;

3) Equipes preparadas para o atendimento e com atitudes inclusivas, dotadas de conhecimentos no campo da acessibilidade física, arquitetônica, atitudinal, comunicacional e cultural;

4) Disponibilização de serviços de acessibilidade comunicacional, como audiodescrição, descrição de imagem, legendas, adaptações em libras e braile, recursos táteis, utilização de caracteres ampliados e opções de contrastes, traduções, tanto no âmbito dos próprios produtos culturais, como em materiais e canais de divulgação e serviços de atendimento;

5) Atuação voltada não só para a inclusão do público, mas também para profissionais e artistas;

6) Promoção de conteúdos culturais produzidos para a fruição pelos mais diversos públicos, bem como de espetáculos de artistas com e sem deficiência que levam ao debate sobre a produção e o consumo da arte por todas as pessoas;

7) A valorização do protagonismo da pessoa com deficiência na criação artística;

8) O estabelecimento de relacionamento e parceria com instituições atuantes no campo da acessibilidade e da pessoa com deficiência, de forma a ampliar o acolhimento, e fortalecer o incentivo à fidelização e à formação de público;

9) Relacionamento e estabelecimento de parcerias com instituições para a promoção de conhecimento, cooperação técnica e promoção artística no âmbito das acessibilidades.

No âmbito das atividades relacionadas à Comunicação e Desenvolvimento Institucional, cabe:

1) Zelar por práticas de divulgação e comunicação adequadas à acessibilidade;

2) Contribuir para a consolidação dos programas geridos como referências culturais para os públicos do segmento, ampliando as ações de divulgação e comunicação institucional; e

3) Contribuir para o estabelecimento de parcerias na área.

12. Comunicação Integrada

Este item representa a integração de estratégias ocasionadas pelo cruzamento de ações de comunicação entre dois ou mais programas e/ou equipamentos. Para tanto, faz-se uso da potência individual de cada atividade para promover outras sob a ótica de um mix de comunicação dinâmico. Portanto, espera-se fazer uso das diversidades de linguagem e formato inerentes aos projetos para encontrar oportunidades de desenvolver ações conjuntas com impactos positivos. Propõe-se inicialmente as seguintes possibilidades:

1) Uso de eventos presenciais para divulgar programas digitais por meio de ações

de stand, banner material gráfico com QR code, colaboradores para auxiliar na instalação de aplicativos, entre outros;

- 2) Divulgação de programas digitais por locutores e telas em eventos presenciais;
- 3) Ações coordenadas em redes sociais, onde páginas interagem entre si e com os usuários.

13. Plano de Comunicação

As ações de comunicação incluem:

- 1) Fluxo Base de Comunicação;
- 2) Estratégias de Comunicação para Eventos Híbridos;
- 3) Branding;
- 4) Projeto de Design;
- 5) Editorial;
- 6) Comunicação Visual;
- 7) Material Impresso;
- 8) Material de vídeo;
- 9) Telas;
- 10) Projeto Cenográfico;
- 11) Sinalização;
- 12) Redes Sociais;
- 13) Web Ads;
- 14) Conteúdo Digital Estratégico;
- 15) Sites e Aplicativos;
- 16) Newsletter;
- 17) Tom de Linguagem;
- 18) Influenciadores Digitais;
- 19) Plataformas de Áudio Online;
- 20) Wi-fi;
- 21) Mídia Offline;
- 22) Acessibilidade Comunicacional;
- 23) Endomarketing.

14. Captação de Recursos e Parcerias

Este item compreende a atuação da Coordenação de Parcerias e Projetos com apoio da Coordenação de Comunicação e Marketing com o objetivo de gerar relações institucionais sólidas para ampliação e consolidação dos programas e equipamentos integrantes do Contrato de Gestão. Por meio de caminhos técnicos e análises de mercado, esta frente tem importante papel na execução deste item da proposta. Os detalhamentos e ações específicas deste item estão presentes no Eixo 4 - Financiamento dos Programas / Atividades.

14.1 Parcerias Estratégicas de Inclusão

A APAA tem como importante missão ao longo do próximo quinquênio fortalecer e criar novas parcerias com instituições e grupos estratégicos, entre os quais: instituições

associações de PCD, escolas, universidades e organizações comunitárias periféricas. Esta frente tem o objetivo de gerar portas de entrada e oportunidade de acesso ao maior número possível de pessoas. Como ações para este item propõe-se:

- 1) Mapear pontos de comunicação para informar PCD sobre atividades presenciais e digitais com acessibilidade (libras, piso tátil, audiodescrição). Entende-se essa como uma forma de potencializar a presença deste segmento nos eventos;
- 2) Realizar ações que abram portas para alunos de escolas criarem e manterem contato com a cultura (por exemplo, assistir espetáculos, participar de visitas guiadas e de visita aos bastidores);
- 3) Criar pontes com associações ligadas a pessoas em vulnerabilidade social, econômica e cultural para evidenciar os espaços culturais como espaços democráticos.

14.2 Relação com Municípios

Consiste em parte vital no sucesso das ações de difusão cultural, entendendo o conceito municipalista como contexto central para a APAA. Propõe-se uma frente unificada de relacionamento com prefeitos e gestores de cultura municipais a partir da atuação das três coordenações ligadas à Diretoria de Desenvolvimento Institucional. Espera-se dessa forma manter uma atuação sólida nas diversas frentes de interação entre OS e municípios.

São elas:

- 1) Atuar no contato direto com os gestores de cultura e prefeitos, mantendo relação sólida e perene com as cidades e consolidando parcerias em diversas frentes (por exemplo, captação, atuação institucional, organização de eventos municipalistas, entre outros);
- 2) Operar um canal de contato entre OS e municípios no que tange os processos de seleção por editais, bem como entender e atender as demandas relacionadas a esta temática;
- 3) Entender as especificidades locais dos municípios participantes a fim de, em conjunto com os gestores de comunicação das cidades, desenvolver ações de divulgação compatíveis com a praça de execução dos projetos.

14.3 Envolvimento da Comunidade Local

A APAA entende que beneficiar o público que vive em torno dos eventos, sobretudo nos equipamentos que possuem local fixo, é um passo importante para a consolidação da iniciativa como uma política pública efetiva. Desta forma, propõe-se agir através de ações de comunicação com foco na região, utilizando anúncios em portais e publicações de veículos locais, promoções e distribuição de ingressos para moradores, publicações em redes sociais com direcionamento para a região e eventos com temas relevantes para a comunidade. Já na área de parcerias, serão buscadas associações de moradores, porta-vozes da comunidade, escolas, universidades, entre outros que possam contribuir direta e indiretamente com a aproximação do público junto aos programas e equipamentos e a formação de público proporcionada por essas ações.

14.4 Pesquisadores, Estudantes e Professores

Propõe-se uma interlocução direcionada para este segmento de público. O intuito aqui é o de criar espaços, campanhas, materiais digitais e/ou impressos e de imprensa que possam servir de fonte confiável de dados para este tipo de público utilizar como base no desenvolvimento de seus trabalhos. Para viabilizar este item, a comunicação irá trabalhar diretamente com a equipe de desenvolvimento institucional no sentido de colher os dados gerados pelo departamento (por exemplo, dados de relatório, estudos feitos por instituições independentes a pedido da APAA, pesquisas de público, entre outros) e transformá-los em materiais digitais para consumo final gratuito nos sites dos equipamentos, programas e da própria OS, incluindo matérias de imprensa e materiais eventualmente impressos.

14.5 Geração de Emprego e Renda

Com o constante objetivo de gerar emprego e renda no Estado de São Paulo, a APAA propõe, sempre que possível, que a produção dos materiais de comunicação (por exemplo, banners, panfletos e testadoras) sejam produzidos por empresas locais, bem como os serviços de instalação e desmontagem relacionados à divulgação, comunicação e informação.

Tais escolhas serão baseadas no compromisso da APAA com a economicidade e transparência, levando em consideração os custos logísticos e a disponibilidades de empresas do ramo nos locais das atividades. Desta forma, busca-se criar um equilíbrio saudável entre a geração de renda e empregos localmente e a economicidade na execução das estratégias.

15. Mensuração e Análise de Resultados

Considera-se este item como o ciclo padrão na construção de um plano de comunicação e desenvolvimento institucional eficiente, pois é a partir dos resultados coletados que as ações são avaliadas e repensadas, sempre com foco em manter continuamente a evolução das estratégias executadas. Por conseguinte, busca-se consolidar a efetividade de cada ação pretendida pelo presente plano a partir da criação de KPI's específicos. A intenção é determinar a efetividade na medição, análise e comparação dos resultados obtidos, criando uma curva histórica de evolução com destaques para os pontos que impactam os resultados. A mensuração e análise de resultados funciona, assim, como um importante meio de contínuo aprimoramento. As ações específicas e detalhamentos deste item estão descritas com mais profundidade no item VIII - Monitoramento E Avaliação Dos Resultados.

16. Conclusão

Por meio das diretrizes e conceitos aqui apresentados, a APAA acredita que poderá, por meio de uma atuação ampla nas principais frentes necessárias, desenvolver um trabalho coeso e sólido na execução das atividades de comunicação e desenvolvimento institucional. Através de ações estratégicas de análise e planejamento implementadas e analisadas de forma perene, espera-se atingir os objetivos aqui propostos, ao passo que é mantido aperfeiçoamento contínuo, bem como atualizações e aprimoramentos das táticas desenhadas neste plano. Por fim, cabe destacar que essas ações estarão em estrita parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, suas assessorias e departamentos de comunicação, e demais stakeholders.



Documento assinado eletronicamente por **Glaucio Lima Franca, Usuário Externo**, em 29/12/2025, às 17:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Silva Bernardino, Chefe de Divisão**, em 29/12/2025, às 17:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Carnaval, Chefe de Divisão**, em 29/12/2025, às 17:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 29/12/2025, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0093253529 e o código CRC 77C34F0B.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura**

TERMO

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO

AÇÕES E MENSURAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2022
PERÍODO: 01/01/2021 – 31/12/2026**

ANO: PRELIMINAR DE 2026

DIRETORIA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA

**Referente à gestão para fomento e operacionalização das atividades e serviços na
área de Equipamentos Culturais e Programas de Difusão e Descentralização
Cultural.**

1. QUADRO DE METAS E MENSURAÇÕES PRELIMINAR DE 2026

1.1. Programas Técnicos / Finalísticos:

- a) Eixo 1 - Equipamentos de Difusão Cultural;
- b) Eixo 2 – Programas de Difusão, Descentralização, Circulação Cultural;
- c) Eixo 3 – Ações, Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa.
- d) Eixo 4 – Financiamento dos Programas e Atividades;
- e) Metas Condicionadas

1.2. Quadro Resumo do Plano de Trabalho Preliminar de 2026:

- a) Quadro de Avaliação dos Resultados Preliminar de 2026;

PLANO DE TRABALHO

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PRELIMINAR 2026

Este plano de trabalho foi elaborado e reestruturado de acordo com as diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e com o Plano Estratégico de Atuação, que constitui o Anexo I do Contrato de Gestão, e será operacionalizado com base nos objetivos e nas estratégias expressas nesses documentos.

Para o desenvolvimento e reestruturação anual do quadro de ações e metas foi preciso sistematizar os dados históricos dos últimos anos, incluindo métricas que contemplem os aspectos presenciais e virtuais dos programas, assim como a possibilidade de revisão de alguns indicadores de acordo com o Plano Estratégico de Atuação elaborado pela Amigos da Arte.

O quadro apresentado está organizado pelos eixos de atuação e seus respectivos programas.

No que toca às ações condicionadas são apresentadas ações adicionais, condicionadas à captação de recursos e/ou dependentes da determinação da CONTRATANTE para execução ao longo do exercício orçamentário, em consonância com o Plano Estratégico de Atuação projetado para cada programa.

Foram previstas atividades condicionadas à captação de receitas operacionais para os Teatros e para os programas de difusão, a depender de eventual aumento nos repasses contratuais ou captação de recursos, de acordo com a estratégia da própria SCEIC.

No que concerne a, foi utilizado o modelo do quadro de metas apresentado pelo Termo de Referência da Convocação Pública Secretaria de Cultura e Economia Criativa nº 43/2021. Neste aditivo estão sendo acrescidos novas metas-resultado, número de público de algumas atividades, a fim de garantir a transparência e a efetividade dos programas.

“As atividades previstas poderão ser detalhadas até o quadrimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Outras ações e/ou programações que possam surgir no decorrer do ano e que não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser acordadas entre a OS e a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de

programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria no Contrato de Gestão e em seus anexos, estará sujeita às penalidades cabíveis”.

1. QUADRO DE METAS E MENSURAÇÕES PRELIMINARES DE 2026

1.1 Programas Técnicos / Finalísticos

METAS PACTUADAS

EIXO 1 - EQUIPAMENTOS DE DIFUSÃO CULTURAL

1.1.1. TEATRO SÉRGIO CARDOSO

1.1.1.1. TEATRO SÉRGIO CARDOSO - SALA DIGITAL

Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão	Quadrimestral
1	Apresentações de espetáculos/ atividades culturais virtuais	1	Nº de novas produções	Meta – Produto	1º Quadri	2
					2º Quadri	9
					3º Quadri	9
					META ANUAL	20
		2	Nº de público virtual	Meta-Resultado	1º Quadri	10.000
					2º Quadri	60.000
					3º Quadri	60.000
					META ANUAL	130.000

1.1.1.2. TEATRO SÉRGIO CARDOSO - SALA NYDIA LICIA

Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão	Quadrimestral
2	Apresentações de espetáculos/ atividades culturais	3	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	37
					2º Quadri	95
					3º Quadri	90
					META ANUAL	222
		4	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	14.800
					2º Quadri	39.900
					3º Quadri	46.350
					META ANUAL	101.050

1.1.1.3. TEATRO SÉRGIO CARDOSO - SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO

Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão	Quadrimestral
		5	Nº de	Meta –	1º Quadri	40
					2º Quadri	64
					3º Quadri	80

3	Apresentações de espetáculos/ atividades culturais		ações	Produto	META ANUAL	184
		6	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	3.000
					2º Quadri	5.200
					3º Quadri	6.500
					META ANUAL	14.700

1.1.4. TEATRO SÉRGIO CARDOSO ESPAÇOS ALTERNATIVOS

Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão	Quadrimestral
4	Atividades multilinguagens em espaços alternativos do teatro e adjacências	7	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	12
					2º Quadri	20
					3º Quadri	31
					META ANUAL	63
		8	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	2.400
					2º Quadri	6.000
					3º Quadri	6.603
					META ANUAL	15.003

1.2. TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO – TEATRO ESTADUAL DE ARARAS

Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão	Quadrimestral
5	Apresentações de espetáculos/ atividades culturais (sala de espetáculo e/ou espaços alternativos e adjacentes)	9	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	20
					2º Quadri	44
					3º Quadri	45
					META ANUAL	109
		10	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	6.000
					2º Quadri	13.200
					3º Quadri	13.500
					META ANUAL	32.700

1.3. MUNDO DO CIRCO

Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão	Quadrimestral
6	Apresentações artísticas / atividades / ações culturais	11	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	100
					2º Quadri	160
					3º Quadri	320
					META ANUAL	580
					1º Quadri	27.500
					2º Quadri	37.500

		12	Nº de público	Meta – Resultado	3º Quadri	70.000
					META ANUAL	135.000

EIXO 2: PROGRAMAS DE DIFUSÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO CULTURAL

2.1. PROGRAMA DE DIFUSÃO E DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL VIA EDITAIS

2.1.1. CIRCUITO SP						
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão	Quadrimestral
7	Apresentações artísticas/ atividades culturais	13	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	50
					3º Quadri	50
					META ANUAL	100
		14	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	50.000
					3º Quadri	50.000
					META ANUAL	100.000

2.1.2. REVELANDO SP						
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão	Quadrimestral
8	Apresentações artísticas / atividades / ações culturais	15	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	220
					3º Quadri	75
					META ANUAL	295
		16	Nº de ações virtuais	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	16
					3º Quadri	4
					META ANUAL	20
		17	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	170.000
					3º Quadri	85.000
					META ANUAL	255.000
		18	Nº de público virtual	Meta - Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	80.000
					3º Quadri	160.000
					META ANUAL	240.000

2.1.3. DIFUSÃO CULT SP						
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão	Quadrimestral

9	Apoio a eventos / ações culturais municipais	19	Nº de apoios	Meta – Produto	1º Quadri	10
					2º Quadri	200
					3º Quadri	310
					META ANUAL	520
		20	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	20.000
					2º Quadri	400.000
					3º Quadri	560.000
					META ANUAL	980.000

2.1.4. APOIO A FESTIVAIS E EVENTOS

Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão	Quadrimestral
10	Apresentações artísticas / atividades culturais	21	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	46
					2º Quadri	98
					3º Quadri	208
					META ANUAL	352
		22	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	64.800
					2º Quadri	374.800
					3º Quadri	293.280
					META ANUAL	732.880
		23	Nº de público virtual	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	24.000
					META ANUAL	24.000

2.1.5. PROJETOS VOLTADOS À CULTURA LGBTQIAPN+

Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão	Quadrimestral
11	Apoio a eventos/ações voltados para a cultura LGBTQIAPN+ (paradas)	24	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	15
					3º Quadri	20
					META ANUAL	35
		25	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	75.000
					3º Quadri	100.000
					META ANUAL	175.000
	Apoio a eventos/ações voltados para a cultura LGBTQIAPN+ (bloco de	26	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	1
					2º Quadri	1
					3º Quadri	0
					META ANUAL	2
					1º Quadri	30.000
					2º Quadri	80.000

	carnaval e parada na capital)	27	Nº de público	Meta – Resultado	3º Quadri	0
					META ANUAL	110.000

2.2. FESTIVAIS ARTÍSTICOS E EVENTOS CULTURAIS

2.2.1. SEMANA GUIOMAR NOVAES

Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão	Quadrimestral
12	Apresentações artísticas / atividades culturais	28	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	37
					META ANUAL	37
		29	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	9.250
					META ANUAL	9.250

2.2.2. FESTIVAL DE CIRCO SP

Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão	Quadrimestral
13	Apresentações artísticas / atividades culturais	30	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	62
					3º Quadri	0
					META ANUAL	62
		31	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	18.000
					3º Quadri	0
					META ANUAL	18.000

2.2.3. FÉSTIVAL

Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão	Quadrimestral
14	Apresentações artísticas / atividades culturais	32	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	25
					3º Quadri	32
					META ANUAL	57
		33	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	50.184
					3º Quadri	62.000
					META ANUAL	112.184
					1º Quadri	0

		34	Nº de público virtual	Meta – Resultado	2º Quadri	10.000
					3º Quadri	5.000
					META ANUAL	15.000

2.2.4. JORNADA DO PATRIMÔNIO						
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão	Quadrimestral
15	Apresentações artísticas / atividades culturais	35	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	40
					3º Quadri	0
					META ANUAL	40
		36	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	1700
					3º Quadri	0
					META ANUAL	1700

2.2.5. FESTIVAL DO HIP HOP						
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral	Quadrimestral
16	Apresentações artísticas / atividades culturais	37	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	12
					META ANUAL	12
		38	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	10.000
					META ANUAL	10.000

2.2.6. PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

2.2.6.1. Apoio a Festivais Internacionais						
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão	Quadrimestral
17	Apresentações artísticas / atividades culturais	39	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	20
					2º Quadri	0
					3º Quadri	0
					META ANUAL	20
		40	Nº de Público		Previsão	Quadrimestral
					1º Quadri	10.000
					2º Quadri	0
					3º Quadri	0

					META ANUAL	10.000
--	--	--	--	--	-------------------	---------------

2.2.6.2. Projeto Especial - São Paulo Audiovisual Hub – Mostra Paulo Gustavo (LPG)

Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral	Quadrimestral
18	Apresentações artísticas / atividades / ações culturais	41	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	30
					2º Quadri	336
					3º Quadri	76
					META ANUAL	442
		42	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	440
					2º Quadri	26.614
					3º Quadri	144.017
					META ANUAL	171.071
		43	Nº de ações virtuais	Meta – Produto	1º Quadri	2
					2º Quadri	21
					3º Quadri	12
					META ANUAL	35
		44	Nº de público virtual	Meta – Resultado	1º Quadri	3.000
					2º Quadri	26.000
					3º Quadri	19.500
					META ANUAL	48.500

2.2.6.3. Projeto Especial – Participação de grupos artísticos no Fringe (PNAB)

Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão	Quadrimestral
19	Apresentações artísticas / atividades culturais	45	Nº de Grupos Participantes	Meta - Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	6
					3º Quadri	0
					META ANUAL	
		46	Nº de Ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	122
					3º Quadri	1
					META ANUAL	123
		47	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	3.700
					3º Quadri	100
					META ANUAL	3.800
		48	Nº de Ações	Meta -	1º Quadri	0
					2º Quadri	0

			Virtuais	Produto	3º Quadri	1
					META ANUAL	1
		49	Nº de público virtual	Meta - Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	5.000
					META ANUAL	5.000

EIXO 3 – AÇÕES, FOMENTO, NOVAS INICIATIVAS, ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA CRIATIVA

3.1. CULTSP PLAY						
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão	Quadrimestral
20	Apresentações artísticas / atividades / ações culturais	50	Nº de ações - ações produzidas (curta-metragem e episódio seriado)	Meta – Produto	1º Quadri	16
					2º Quadri	16
					3º Quadri	60
					META ANUAL	92
		51	Nº de ações produzidas (videoclipe)	Meta – Produto	1º Quadri	4
					2º Quadri	1
					3º Quadri	15
					META ANUAL	20
		52	Nº de ações produzidas (média-metragem)	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	1
					META ANUAL	1
		53	Nº de ações produzidas (conteúdos derivados)	Meta – Produto	1º Quadri	40
					2º Quadri	52
					3º Quadri	40
					META ANUAL	132
		54	nº de público virtual – visualizações de acervo	Meta - Resultado	1º Quadri	340.000
					2º Quadri	469.000
					3º Quadri	644.000
					META ANUAL	1.453.000

3.2. INICIATIVAS DE INTERATIVIDADE EM ARTE E TECNOLOGIA – AGENDA VIVA SP

Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão	Quadrimestral
21	Produtos interativos tecnológicos	55	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	3.600
					2º Quadri	83.000
					3º Quadri	83.000
					META ANUAL	169.600

3.3. Ações, Estudos, Pesquisas e Mapeamento em Economia Criativa

Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão	Quadrimestral
22	Estudos/pesquisas/ações em economia e indústria criativas	56	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	21
					3º Quadri	23
					META ANUAL	44
		57	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	200.000
					3º Quadri	305.000
					META ANUAL	505.000

3.4. MAIS GESTÃO SP

Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão	Quadrimestral
	Encontro de gestores (gestores municipais e	58	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	2
					2º Quadri	0
					3º Quadri	1
					META ANUAL	3
		59	Nº de público ou participantes	Meta – Resultado	1º Quadri	1.784
					2º Quadri	0
					3º Quadri	60
					META ANUAL	1.844
			Nº de		1º Quadri	5.000
					2º Quadri	0

23	encontro de museus)	60	público virtual	Meta-resultado	3º Quadri	0
					META ANUAL	5.000
		61	Nº de ações virtuais	Meta-produto	1º Quadri	6
					2º Quadri	0
					3º Quadri	0
					META ANUAL	6
	Encontros de gestores nas R.A.s para qualificação da cultura no estado	62	Nº de ações	Meta-produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	8
					3º Quadri	12
					META ANUAL	20
		63	Nº de público ou participantes	Meta-resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	236
					3º Quadri	732
					META ANUAL	968
		64	Nº de ações virtuais	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	3
					META ANUAL	3
		65	Nº de público virtual	Meta-resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	850
					META ANUAL	850

3.5. PRÓ-CIRCO						
	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral	Quadrimestral
24	Atendimento a companhias circenses itinerantes	66	Nº de companhias	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	2
					META ANUAL	2
		67	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	12.000
					META ANUAL	12.000

3.6. CONCURSOS E PRÊMIOS - PREMIAÇÕES DA CULTURA DE SÃO PAULO						
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral	Quadrimestral
25	Premiações da Cultura do Estado de São Paulo	68	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	1
					META ANUAL	1
			Nº de	Meta –	1º Quadri	0
					2º Quadri	0

		69	público	Resultado	3º Quadri	500
					META ANUAL	500

3.7. PROJETO ESPECIAL - TEIA PAULISTA (PNAB)						
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral	Quadrimestral
26	Encontros TEIA Paulista	70	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	2
					2º Quadri	0
					3º Quadri	0
					META ANUAL	2
		71	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	1.000
					2º Quadri	0
					3º Quadri	0
					META ANUAL	1.000

EIXO 4 - FINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS/ATIVIDADES

4.1. FINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS/ATIVIDADES					
Nº	Ação	Nº Indicador	Atributo de Mensuração	Mensuração	Meta Anual
27	Captação de recursos	72	Meta - Resultado	Mínimo de 4,04% sobre repasse	R\$5.265.000,00

4.2. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS						
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão	Quadrimestral
28	Pesquisa de Perfil e satisfação do público dos espetáculos e eventos	73	Nº de pesquisas de perfil e de satisfação de público realizadas	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	1
					3º Quadri	1
					META ANUAL	2
		74	Percentual de Público Satisfeito igual ou maior que 80 %	Meta - Resultado	1º Quadri	-
					2º Quadri	85%
					3º Quadri	85%
					META ANUAL	85%

METAS CONDICIONADAS

EIXO 2: PROGRAMAS DE DIFUSÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO CULTURAL

2.1.1 CIRCUITO SP

Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral	Quadrimestral
29	Apresentações artísticas / atividades / ações culturais	75	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	17
					META ANUAL	17
		76	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	5.100
					META ANUAL	5.100

41.2 QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO PRELIMINAR DE 2026

Para **2026**, o Plano de Trabalho Preliminar tem os seguintes objetos culturais:

Eixo 1 – Equipamentos de Difusão Cultural: Teatro Sergio Cardoso, Teatro Maestro Francisco Paulo Russo – Teatro Estadual de Araras e Mundo do Circo;

Eixo 2 – Programas de Difusão, Descentralização, Circulação Cultural – Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais (Circuito SP, Revelando SP, Difusão Cult SP, Outros Festivais e Projetos Voltados à Cultura LGBTQIAPN+); Festivais Artísticos e Eventos Culturais (Semana Guiomar Novaes, Festival de Circo SP, Féstival, Jornada do Patrimônio e Programa de Internacionalização;

Eixo 3 – Ações, Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa; CultSP Play, Iniciativas de Interatividade em Arte e Tecnologia; Ações, Estudos, Pesquisas em Economia e Indústria Criativas; Mais Gestão, Pró-Circo; e Concursos e Prêmios – Premiações da Cultura SP;

Eixo 4 – Financiamento de Programas e Atividades, visando ao desenvolvimento das ações previstas no Anexo II – Plano de Trabalho e Mensurações - prevê a inscrição de projetos e programas de captação de recursos, bem como a realização de mensurações de produtos e resultados, PACTUADA;

QUADRO META PRODUTO PRELIMINAR DE 2026

#	Metas – Produto	Total Previsto Anual
1	Teatro Sérgio Cardoso - Sala Digital - Nº de novas produções	20
2	Teatro Sérgio Cardoso - Sala Nydia Licia - Nº de ações	222
3	Teatro Sérgio Cardoso - Sala Paschoal Carlos Magno - Nº de ações	184
4	Teatro Sérgio Cardoso - Espaços Alternativos - Nº de ações	63
5	Teatro Maestro Francisco Paulo Russo – Teatro Estadual de Araras - Nº de ações	109
6	Mundo do Circo - Nº de ações	580
7	Circuito SP - Nº de ações	100
8	Revelando SP - Nº de ações	295

9	Revelando SP - N° de ações virtuais	20
10	Difusão Cult SP - N° de apoios	520
11	Apoio a Festivais e Eventos - N° de ações	352
12	Projetos Voltados à Cultura LGBTQIAPN+ Mais Orgulho (paradas) - N° de ações	35
13	Projetos Voltados à Cultura LGBTQIAPN+ Mais Orgulho (bloco de carnaval) - N° de ações	2
14	Semana Guiomar Novaes - N° de ações	37
15	Festival de Circo SP - N° de ações	62
16	Festival - N° de ações	57
17	Jornada do Patrimônio	40
18	Festival do Hip-Hop – N° de ações	12
19	Apoio a Festivais Internacionais – nº de ações	20
20	Mostra Paulo Gustavo – N° de ações	442
21	Mostra Paulo Gustavo – N° de ações virtuais	35
22	PNAB – Fringe Festival – N° de grupos participantes	6
23	PNAB – Fringe Festival – N° de ações	123
24	PNAB – Fringe Festival – N° de ações virtuais	1
25	Cult SP Play – curta-metragem e episódio seriado - N° de ações -	92
26	Cult SP Play – videoclipe - N° de ações -	20
27	Cult SP Play – média-metragem - N° de ações	1
28	Cult SP Play – conteúdos derivados - N° de ações	132
29	Ações, Fomento, Novas Iniciativas, Ações, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa - N° de ações	23
30	Mais Gestão SP (Encontro de Gestores e de Museus) – N° de ações	3
31	Mais Gestão SP (Encontro de Gestores e de Museus) – N° de ações virtuais	6
32	Mais Gestão SP (Encontro de Gestores nas RAs) – N° de ações	20
33	Mais Gestão SP (Encontro de Gestores nas RAs) – N° de ações virtuais	3
34	Pró-Circo – N° de companhias atendidas	2
35	Premiações da Cultura do Estado de São Paulo	1
36	Projeto Especial - TEIA PAULISTA (PNAB)	2
37	Monitoramento e Avaliação de Resultados - N° de pesquisas de perfil e de satisfação de público realizadas	2

#	Metas – Resultado	Total Previsto Anual
1	Teatro Sérgio Cardoso - Sala Digital - N° de público virtual	130.000
2	Teatro Sérgio Cardoso - Sala Nydia Licia - N° de público	101.050
3	Teatro Sérgio Cardoso - Sala Paschoal Carlos Magno - N° de público	14.700
4	Teatro Sérgio Cardoso - Espaços Alternativos - N° de público	15.003
5	Teatro Maestro Francisco Paulo Russo – Teatro Estadual de Araras - N° de público	32.700
6	Mundo do Circo - N° de público	135.000
7	Circuito SP - N° de público	100.000

8	Revelando SP - N° de público	255.000
9	Revelando SP - N° de público virtual	240.000
10	Difusão Cult SP - N° de público	980.000
11	Apoio a Festivais e Eventos - N° de público	732.880
12	Apoio a Festivais e Eventos - N° de público virtual	24.000
13	Projetos Voltados à Cultura LGBTQIAPN+ Mais Orgulho (paradas) - N° de público	175.000
14	Projetos Voltados à Cultura LGBTQIAPN+ Mais Orgulho (para capital + bloco de carnaval) - N° de público	110.000
15	Semana Guiomar Novaes - N° de público	9.250
16	Festival de Circo SP - N° de público	18.000
17	Féstival - N° de público	112.184
18	Féstival - N° de público virtual	15.000
19	Jornada do Patrimônio	1.700
20	Festival do Hip-Hop	10.000
21	Apoio a Festivais Internacionais	10.000
22	Mostra Paulo Gustavo – N° de público	171.071
23	Mostra Paulo Gustavo – N° de público virtual	48.500
24	PNAB – Fringe Festival – N° de público	3.800
25	PNAB – Fringe Festival – N° de público virtual	5.000
26	Cult SP Play – N° de público virtual	1.453.000
27	Iniciativas de Interatividade em Arte e Tecnologia – Agenda Viva SP – N° de público	169.600
28	Ações, Fomento, Novas Iniciativas, Ações, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa - N° de público	505.000
29	Mais Gestão SP (Encontro de Gestores e de Museus) – N° de público	1.844
30	Mais Gestão SP (Encontro de Gestores e de Museus) – N° de público virtual	5.000
31	Mais Gestão (Qualificação da Cultura) – N° de público	968
32	Mais Gestão (Qualificação da Cultura) – N° de público virtual	850
33	Pró-Circo – N° de público	12.000
34	Premiações da Cultura do Estado de São Paulo - N° de público	500
35	Projeto Especial - TEIA PAULISTA(PNAB)	1.000
36	Financiamento	R\$5.265.000,00
37	Monitoramento e Avaliação de Resultados – Percentual de público satisfeito	85%

a) QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DOS EIXOS E METAS	
Indicadores	Pontuação
Não cumprimento das Metas do Eixo Equipamentos de Difusão Cultural	20%

Não cumprimento das Metas do Eixo Difusão, Circulação e Descentralização Cultural	20%
Não cumprimento das Metas do Eixo Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa	20%
Não realizar o monitoramento e avaliação de satisfação	15%
Não cumprimento dos compromissos de informação	15%
Atraso na entrega do relatório quadrimestral/anual	10%
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 02/2022. Sua aplicação se dará sobre o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

2. Caso a Organização Social não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela, cabendo a Organização Social, se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.

3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela Organização Social não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a entidade capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no Plano de Trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no Plano de Trabalho, traduzidas na Planilha Orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao plano de trabalho” (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Silva Bernardino, Chefe de Divisão**, em 29/12/2025, às 17:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Glaucio Lima Franca, Usuário Externo**, em 29/12/2025, às 17:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Carnaval, Chefe de Divisão**, em 29/12/2025, às 17:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 29/12/2025, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0093254154** e o código CRC **8021B9AE**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura

TERMO

ANEXO III

PLANO ORÇAMENTÁRIO

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2022

PERÍODO: 01/01/2021 – 31/12/2026

ANO: 2025

DIRETORIA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA

Referente à gestão para fomento e operacionalização das atividades e serviços na área de Equipamentos Culturais e Programas de Difusão e Descentralização Cultural.

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA - 2025 - 12º TA			
	I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO		
			12º TA
1	Recursos Líquidos para o Contato de Gestão		159.193.339,64
1.1.1	Repasse Contrato de Gestão		128.093.443,15
1.1.2	Repasse Projeto Especial (Política Nacional Aldir Blanc - PNAB)		8.000.000,00
1.1.3	Repasse Projeto Especial (Política Nacional Aldir Blanc - PNAB - Teia Paulista)		2.631.356,59
1.2	Movimentação de Recursos Reservados		- 1.280.160,10
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva		-
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva		-
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência		- 1.280.160,10
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência		-

	1.2.5	Constituição de outras reservas (especificar)	-
	1.2.6	Reversão de outras reservas (especificar)	-
	1.3	Outras Receitas	21.748.700,00
	1.3.1	Saldos anteriores para a utilização no exercício	21.748.700,00
	2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-
	2.1	Investimento do CG	
	3	Recursos de Captação	5.265.000,00
	3.1	Recurso de Captação Voltado a Custeio	5.265.000,00
	3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento etc.)	2.433.144,00
	3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	200.000,00
	3.1.3	Trabalho Voluntário	-
	3.1.4	Parcerias	2.631.856,00
	3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	-
	II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO		
	Receitas Apropriadas Vinculadas ao Contrato de Gestão		12º TA
	4	Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho	170.270.259,64
	4.1	Receita de Repasse Apropriada	160.775.259,64
	4.2	Receita de Captação Apropriada	5.265.000,00
	4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento etc.)	2.433.144,00
	4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	200.000,00
	4.2.3	Trabalho Voluntário	-
	4.2.4	Parcerias	2.631.856,00
	4.3	Total das Receitas Financeiras	4.230.000,00
	4.3.1	Receitas Financeiras - Repasse Contrato de Gestão	2.850.000,00
	4.3.2	Receitas Financeiras - Repasse Projeto Especial (Lei Paulo Gustavo - LPG)	850.000,00
	4.3.3	Receitas Financeiras - Repasse Projeto Especial (Política Nacional Aldir Blanc - PNAB)	530.000,00
	5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	-
	5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	-
	Despesas do Contrato De Gestão		12º TA
	6	Total de Despesas	170.270.259,64
	6.1	Subtotal Despesas	167.270.259,64
	6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	23.081.700,00
	6.1.1.1	Diretoria	2.545.616,00
	6.1.1.1.1	Área Meio	566.156,00
	6.1.1.1.2	Área Fim	1.979.460,00
	6.1.1.2	Demais Funcionários	20.121.960,00
	6.1.1.2.1	Área Meio	7.564.670,00
	6.1.1.2.2	Área Fim	12.557.290,00
	6.1.1.3	Estagiários	76.800,00
	6.1.1.3.1	Área Meio	38.400,00
	6.1.1.3.2	Área Fim	38.400,00
	6.1.1.4	Aprendizes	337.324,00
	6.1.1.4.1	Área Meio	168.662,00
	6.1.1.4.2	Área Fim	168.662,00
	6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	6.894.835,00
	6.1.2.1	Limpeza	1.259.305,00

	6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	2.941.000,00
	6.1.2.3	Jurídica	441.300,00
	6.1.2.4	Informática	469.780,00
	6.1.2.5	Administrativa / RH	1.680.300,00
	6.1.2.6	Contábil	29.650,00
	6.1.2.7	Auditoria	73.500,00
	6.1.2.8	Outras Despesas (Consultorias Diversas)	-
	6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	3.969.891,00
	6.1.3.1	Locação de imóveis	-
	6.1.3.2	Utilidades públicas	1.525.796,00
	6.1.3.2.1	Água	456.000,00
	6.1.3.2.2	Energia elétrica	928.480,00
	6.1.3.2.3	Gás	-
	6.1.3.2.4	Internet	75.316,00
	6.1.3.2.5	Telefonia	66.000,00
	6.1.3.2.6	Outros (descrever)	-
	6.1.3.3	Uniformes e EPIs	26.000,00
	6.1.3.4	Viagens e Estadias	50.000,00
	6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	210.000,00
	6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	810.000,00
	6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	64.000,00
	6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	55.295,00
	6.1.3.9	Prevenção Covid-19	-
	6.1.3.10	Pesquisa de Público e Satisfação	-
	6.1.3.11	Outras Despesas (especificar)	1.228.800,00
	6.1.3.11.1	Locação de Máquinas, Equipamentos, Móveis e Materiais Diversos	166.640,00
	6.1.3.11.2	Locação de Veículos	65.000,00
	6.1.3.11.3	Internet/Software	311.760,00
	6.1.3.11.4	Sistema Corporativo	625.400,00
	6.1.3.11.5	Estacionamento	60.000,00
	6.1.3.11.6	Sistema de Gerenciamento de Programas e Editais	-
	6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	3.000.159,00
	6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	2.420.224,00
	6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	98.050,00
	6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	-
	6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio etc.)	115.630,00
	6.1.4.5	Material de manutenção	366.255,00
	6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	125.324.174,64
	6.1.5.1	Teatro Sérgio Cardoso	4.436.031,00
	6.1.5.1.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	175.000,00
	6.1.5.1.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	187.000,00
	6.1.5.1.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	1.825.600,00
	6.1.5.1.4	Programação	2.185.931,00
	6.1.5.1.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
	6.1.5.1.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	62.500,00
	6.1.5.2	Teatro Digital TSC	162.107,00
	6.1.5.2.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	18.357,00
	6.1.5.2.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	1.500,00
	6.1.5.2.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	131.000,00

	6.1.5.2.4	Programação	-
	6.1.5.2.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
	6.1.5.2.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	11.250,00
	6.1.5.3	Teatro Maestro Francisco Paulo Russo	851.000,00
	6.1.5.3.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	2.500,00
	6.1.5.3.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	31.000,00
	6.1.5.3.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	150.000,00
	6.1.5.3.4	Programação	659.000,00
	6.1.5.3.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
	6.1.5.3.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	8.500,00
	6.1.5.4	Mundo do Circo	3.801.347,00
	6.1.5.4.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	6.900,00
	6.1.5.4.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	172.800,00
	6.1.5.4.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	1.050.108,00
	6.1.5.4.4	Programação	2.504.339,00
	6.1.5.4.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
	6.1.5.4.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	67.200,00
	6.1.5.5	Circuito SP	2.641.000,00
	6.1.5.5.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	-
	6.1.5.5.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	50.000,00
	6.1.5.5.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	140.000,00
	6.1.5.5.4	Programação	2.450.000,00
	6.1.5.5.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
	6.1.5.5.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	1.000,00
	6.1.5.6	Revelando SP	15.066.434,00
	6.1.5.6.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	7.002.115,90
	6.1.5.6.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	2.335.875,00
	6.1.5.6.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	3.102.577,70
	6.1.5.6.4	Programação	2.479.750,00
	6.1.5.6.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
	6.1.5.6.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	146.115,40
	6.1.5.7	Difusão Cult SP	10.698.100,00
	6.1.5.7.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	1.139.162,00
	6.1.5.7.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	6.000,00
	6.1.5.7.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	154.500,00
	6.1.5.7.4	Programação	9.398.438,00
	6.1.5.7.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
	6.1.5.7.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	-
	6.1.5.8	Apoio a Eventos e Outros Festivais	30.481.122,00
	6.1.5.8.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	4.869.256,30
	6.1.5.8.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	296.975,90
	6.1.5.8.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	3.389.467,70
	6.1.5.8.4	Programação	21.875.914,50

	6.1.5.8.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
	6.1.5.8.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	49.507,60
	6.1.5.9	Ações de Produção, Difusão, Descentralização e Circulação de Projetos Voltados à Cultura LGBTQIAPN+	1.495.000,00
	6.1.5.9.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	756.286,00
	6.1.5.9.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	148.000,00
	6.1.5.9.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	362.714,00
	6.1.5.9.4	Programação	225.000,00
	6.1.5.9.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
	6.1.5.9.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	3.000,00
	6.1.5.10	Semana Guiomar Novaes: Concurso e Mostra	540.000,00
	6.1.5.10.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	
	6.1.5.10.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	19.900,00
	6.1.5.10.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	40.000,00
	6.1.5.10.4	Programação	480.000,00
	6.1.5.10.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	
	6.1.5.10.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	100,00
	6.1.5.11	Festival de Circo SP	2.119.000,00
	6.1.5.11.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	386.000,00
	6.1.5.11.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	233.000,00
	6.1.5.11.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	460.000,00
	6.1.5.11.4	Programação	1.020.000,00
	6.1.5.11.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
	6.1.5.11.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	20.000,00
	6.1.5.12	Festival	8.731.498,00
	6.1.5.12.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	1.230.216,00
	6.1.5.12.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	58.883,30
	6.1.5.12.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	1.138.398,70
	6.1.5.12.4	Programação	6.300.000,00
	6.1.5.12.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	
	6.1.5.12.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	4.000,00
	6.1.5.13	Jornada do Patrimônio	495.000,00
	6.1.5.13.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	6.000,00
	6.1.5.13.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	55.390,00
	6.1.5.13.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	92.470,00
	6.1.5.13.4	Programação	328.670,00
	6.1.5.13.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	
	6.1.5.13.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	12.470,00
	6.1.5.14	Festival de Hip Hop	500.000,00
	6.1.5.14.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	-
	6.1.5.14.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	3.000,00
	6.1.5.14.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	37.000,00
	6.1.5.14.4	Programação	460.000,00

	6.1.5.14.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	
	6.1.5.14.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	-
	6.1.5.15	Apoio a Festivais Internacionais	1.200.000,00
	6.1.5.15.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	67.000,00
	6.1.5.15.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	160.000,00
	6.1.5.15.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	290.000,00
	6.1.5.15.4	Programação	542.500,00
	6.1.5.15.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	
	6.1.5.15.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	140.500,00
	6.1.5.16	Projeto Especial - São Paulo Audiovisual Hub – Mostra Paulo Gustavo (LPG)	11.883.000,00
	6.1.5.16.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	2.999.000,00
	6.1.5.16.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	2.474.700,00
	6.1.5.16.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	2.215.000,00
	6.1.5.16.4	Programação	3.374.573,95
	6.1.5.16.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	619.750,05
	6.1.5.16.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	199.976,00
	6.1.5.17	Projeto Especial – Participação de grupos artísticos no Festival Fringe (PNAB)	8.530.000,00
	6.1.5.17.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	1.706.200,00
	6.1.5.17.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	3.396.720,00
	6.1.5.17.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	673.000,00
	6.1.5.17.4	Programação	2.221.080,00
	6.1.5.17.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	263.000,00
	6.1.5.17.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	270.000,00
	6.1.5.18	CultSP Play	1.322.720,00
	6.1.5.18.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	29.290,00
	6.1.5.18.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	66.743,60
	6.1.5.18.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	1.059.786,40
	6.1.5.18.4	Programação	124.700,00
	6.1.5.18.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
	6.1.5.18.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	42.200,00
	6.1.5.19	Interatividade em Arte e Tecnologia (Agenda Cult SP)	700.000,00
	6.1.5.19.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	-
	6.1.5.19.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	-
	6.1.5.19.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	700.000,00
	6.1.5.19.4	Programação	-
	6.1.5.19.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
	6.1.5.19.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	-
	6.1.5.20	Estudos, Pesquisas, Mapeamentos em Economia Criativa	13.763.177,90
	6.1.5.20.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	9.882.850,00
	6.1.5.20.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	1.028.860,00

	6.1.5.20.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	1.557.427,90
	6.1.5.20.4	Programação	1.143.530,00
	6.1.5.20.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
	6.1.5.20.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	150.510,00
	6.1.5.21	Mais Gestão SP	795.892,00
	6.1.5.21.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	194.250,00
	6.1.5.21.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	277.500,00
	6.1.5.21.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	288.500,00
	6.1.5.21.4	Programação	21.942,00
	6.1.5.21.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	
	6.1.5.21.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	13.700,00
	6.1.5.22	Pró Circo SP	1.048.000,00
	6.1.5.22.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	397.000,00
	6.1.5.22.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	100.000,00
	6.1.5.22.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	360.000,00
	6.1.5.22.4	Programação	188.000,00
	6.1.5.22.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	
	6.1.5.22.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	3.000,00
	6.1.5.23	Concursos e Premiações	774.550,00
	6.1.5.23.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	242.760,00
	6.1.5.23.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	159.890,00
	6.1.5.23.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	79.900,00
	6.1.5.23.4	Programação	249.000,00
	6.1.5.23.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
	6.1.5.23.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	43.000,00
	6.1.5.24	Projeto Especial – Teia Paulista (PNAB)	3.289.195,74
	6.1.5.24.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	252.450,00
	6.1.5.24.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	2.658.500,00
	6.1.5.24.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	68.610,00
	6.1.5.24.4	Programação	89.300,00
	6.1.5.24.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	212.000,00
	6.1.5.24.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	8.335,74
	6.1.6	Comunicação e Imprensa	4.999.500,00
	6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	2.290.000,00
	6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	1.439.500,00
	6.1.6.3	Publicações	1.040.000,00
	6.1.6.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	230.000,00
	6.1.6.5	Outros (especificar)	-
	6.2	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado	3.000.000,00
	6.2.1	Depreciação	3.000.000,00
	6.2.2	Amortização	-
	6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	-
	6.2.4	Outros (especificar)	-
	7	Superavit/Deficit do exercício	0,00

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO			
			12° TA
8	Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão		1.340.550,00
8.1	Equipamentos de informática		531.400,00
8.2	Moveis e utensílios		48.950,00
8.3	Máquinas e equipamentos		520.700,00
8.4	Software		24.200,00
8.5	Benfeitorias		215.300,00
8.6	Aquisição de acervo		-
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)		-
9	Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão		77.530,00
9.1	Equipamentos de informática		-
9.2	Moveis e utensílios		24.780,00
9.3	Máquinas e equipamentos		35.100,00
9.4	Software		-
9.5	Benfeitorias		17.650,00
9.6	Aquisição de acervo		
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar: Imobilizado em Andamento - Sust. Circo)		-
10	Investimentos com recursos incentivados		0,00
10.1	Equipamentos de informática		-
10.2	Moveis e utensílios		-
10.3	Máquinas e equipamentos		-
10.4	Software		-
10.5	Benfeitorias		-
10.6	Aquisição de acervo		-
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)		-
IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO			
			12° TA
11	Saldo Projetos a Executar (contábil)		160.473.499,74
11.1	Repasse		137.444.639,64
11.2	Reserva		-
11.3	Contingência		1.280.160,10
11.4	Outros (especificar)		21.748.700,00
12	Recursos incentivados - saldo a ser executado		5.265.000,00
12.1	Recursos captados		5.265.000,00
12.2	Receita apropriada do recurso captado		-
12.3	Despesa realizada do recurso captado		-
13	Outras informações (saldos bancários)		0,00
13.1	Conta de Repasse do Contrato de Gestão		-
13.2	Conta de Captação Operacional		-
13.3	Conta de Projetos Incentivados		-
13.4	Conta de Recurso de Reserva		-
13.5	Conta de Recurso de Contingência		-
13.6	Demais Saldos (especificar)		-

INDICATIVO DE PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS ADOTADAS

Em consonância com a Resolução nº 09 da SCEIC, de 15 de janeiro de 2025, que estabelece critérios para todas as etapas do Contrato de Gestão, e com base na Resolução nº 39/2024, que trata do Grupo de Estudo e Trabalho sobre as novas diretrizes da IN TCE 01/2020, atualizada pela Instrução Normativa TCE nº 01/2024, com o objetivo de adequação dos Contratos de Gestão vigentes na Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas às diretrizes do E. Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, este documento foi elaborado, indicando todos os itens que devem constar em todas as etapas do Contrato de Gestão, como é a presente assinatura do 12º Termo de Aditamento.

a) Documentos elaborados sob o regime de competência, com indicação de eventuais exceções.

Para fins informativos, as demonstrações relativas ao controle orçamentário são elaboradas seguindo o regime de competência e dizem respeito apenas ao CG 02/22.

No ano de 2025, conforme os exercícios anteriores, têm sido elaborados os seguintes documentos, encaminhados nas prestações de contas dos respectivos quadrimestres:

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas;
- Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Social;
- Demonstrativo do Resultado Abrangente;
- Demonstrativo de Resultado do Exercício; e
- Índice de Liquidez anual.

b) A indicação dos repasses de recursos previstos e/ou realizados pelo Poder Público durante a vigência do contrato de gestão.

Abaixo estão destacados os valores dos repasses previstos/realizados do Contrato de Gestão, desde 2022 até o presente aditamento:

	Ano 1 (2022)	Ano 2 (2023)	Ano 3 (2024)	Ano 4 (2025)
Repasso do ano (CG)	91.400.000,00	69.216.733,08	110.064.020,00	128.093.443,15
Repasso Projeto Especial	-	-	11.100.000,00	8.000.000,00
Transferência de saldo do CG nº 02/2022	10.435.573,51	12.956.216,62	5.871.342,47	21.748.700,00

c) A indicação das metas de captação, tanto em valores percentuais sobre os valores repassados quanto em valores nominais:

	PREVISTO
Repasso do exercício (R\$)	128.093.443,15
Captação (%)	4,04
Captação (R\$)	5.265.000,00

Conforme demonstrado, a meta estabelecida perante o CG 02/2022 prevê que as captações de recursos não podem ser inferiores a 4,04% em relação ao repasse realizado no ano.

d) A apresentação do plano de captação de recursos (previsto/realizado), considerando, entre outros pontos:

i. Dias e horários de funcionamento do equipamento público gerido, a fim de considerar receitas de bilheteria, locação de espaços, receitas com concessionárias, dentre outras:

A estratégia utilizada para compor tal valor está em sua maioria baseada na locação de espaço e participação na bilheteria de nossos equipamentos Teatro Sérgio Cardoso, Teatro Paulo Russo e Mundo do Circo, visto que possuem programação diversificada que ampara tal procedimento, conforme Regulamento de Cessão de Uso dos Teatros publicado no site Organizacional - APAA.

· Serviço do Teatro Sérgio Cardoso:

Endereço e Bilheteria: Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista. São Paulo – SP / Com bilheteria aberta nos dias de espetáculo, das 14h até o horário de início da apresentação. Informações no site <https://amigosdaarte.org.br/equipamentos/teatro-sergio-cardoso/>

Política de meia entrada: 1) Crianças de até 12 anos incompletos; 2) Estudantes dos

ensinos fundamental, médio e superior; 3) Diretores, Coordenadores Pedagógicos, Supervisores e titulares do quadro de apoio das escolas das redes públicas estadual e municipais de ensino; 4) Professores da rede pública de ensino; 5) Pessoas com 60 anos ou mais; 6) Aposentados; 7) Alunos de cursinho pré-vestibular e de cursos técnicos de São Paulo; 8) Pessoas com deficiência e um acompanhante.

Capacidade da Sala Nydia Licia: 819 lugares + 8 espaços de cadeirantes.

Para utilização da sala Nydia Lícia, foi cobrada taxa de locação correspondente a R\$10.000,00 por dia/sessão de apresentação ou 20% da renda de bilheteria, o valor que for maior; Diária de montagem: R\$3.000,00 (diária de 8 horas + 1 hora de intervalo. Hora adicional R\$1.000,00); contrapartidas sociais fixadas conforme projeto aprovado pelo órgão concedor do incentivo fiscal para o espetáculo, quando for o caso; 5% do total de ingressos disponibilizados para a APAA; locações corporativas com pagamento de diária de 8 horas mais 1 hora de intervalo correspondente à taxa de locação (diária) de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais) mais R\$1.000,00 (mil reais) por hora adicional.

Capacidade da Sala Paschoal Carlos Magno: 143 lugares + 6 espaços de cadeirantes

Para a sala Paschoal Carlos Magno, foram observadas as seguintes regras: as propostas para obtenção da cessão devem ser apresentadas com antecedência mínima de 3 (três) meses; as temporadas terão duração máxima de 6 (seis) semanas e será cobrada taxa de locação correspondente a R\$1.000,00 por dia/sessão de apresentação ou 20% da renda de bilheteria, o valor que for maior; contrapartidas sociais fixadas conforme projeto aprovado pelo órgão concedor do incentivo fiscal para o espetáculo, quando for o caso; 5% da lotação da sala disponibilizada para a APAA; locações corporativas com pagamento de diárias de 8 horas mais 1 hora de intervalo correspondente à taxa de locação diária de R\$8.000,00 (oito mil reais) mais R\$ 400,00 (quatrocentos reais) por hora adicional.

Para as salas de ensaio do Teatro Sérgio Cardoso, foi cobrada locação pelo valor de R\$ 40,00 (quarenta reais) por hora (mínimo 2 horas); sendo disponibilizados os seguintes horários, de segunda-feira a domingo: 9h -12h, 13h -18h, 19h -23h.

Para a Sala Digital do Teatro Sérgio Cardoso, foram observados os valores da tabela constante no Regulamento de Cessão de Equipamentos.

· **Serviço do Teatro Estadual de Araras:**

Endereço: Av. Dona Renata, 4901 Araras/SP – CEP 13600-001. Horário de funcionamento da bilheteria: De Quinta à Sábado das 14h às 18h (ou até a hora do início do espetáculo, quando houver). Aos Domingos abre uma hora antes do início do espetáculo.

Telefone: (19) 3543.2450

<https://amigosdaarte.org.br/equipamentos/teatro-estadual-de-araras/>

Atendimento Administração: Das 8h30 às 17h30. E-mail:
teatroararas@amigosdaarte.org.br

Telefone: (19) 3543-2450

Capacidade da Sala Maestro Paulo Russo: 466 lugares

Para a sala principal do Teatro Maestro Francisco Paulo Russo, foram observadas as seguintes regras: as propostas para obtenção da cessão deveriam ser apresentadas com antecedência mínima de 3 (três) meses; para utilização da sala, cobrança de taxa de locação correspondente R\$1.900,00 (mil e novecentos reais) por dia/sessão de apresentação ou 10% da renda de bilheteria, o valor que for maior; contrapartidas sociais fixadas conforme projeto aprovado pelo órgão concedor do incentivo fiscal para o espetáculo, quando for o caso; 5% da lotação da sala disponibilizada para a APAA; as exceções foram analisadas pela Comissão de Avaliação e Aprovação, em casos de inequívoco interesse público; locações corporativas com pagamento de diárias de 8 horas e mais 1 hora intervalo correspondente a: R\$ 8.000,00 (oito mil reais), para

apresentações sem finalidade artística; e R\$5.500,00 (cinco mil e quinhentos reais), para apresentações com finalidade artística.

Capacidade da Sala de Convenções: 126 lugares

Para a sala de convenções do Teatro Maestro Francisco Paulo Russo, deverão ser observadas as seguintes regras: as propostas para obtenção da cessão foram apresentadas com antecedência mínima de 3 (três) meses; para utilização da sala foi cobrada taxa de locação diária correspondente a R\$1.000,00 (mil reais) por dia/sessão de apresentação ou 10% (dez por cento) da renda de bilheteria, o valor que for maior; R\$1.700,00 (mil e setecentos reais), para locações corporativas, com ou sem finalidade artística; 5% da lotação da sala será disponibilizado para a APAA; as exceções são analisadas pela Comissão de Avaliação e Aprovação, em casos de inequívoco interesse público.

· Mundo do Circo

Endereço: Parque da Juventude. Av. Cruzeiro do Sul, 2630 - Carandiru, São Paulo - SP, 02030-100

Capacidade da Lona Picolino: 600 lugares

Para utilização da Lona Picolino, é cobrada taxa de locação correspondente a R\$1.500,00 por dia ou o valor correspondente a 20% do arrecadado na bilheteria por dia ou sessão de apresentação, o que for maior; contrapartidas sociais serão fixadas conforme projeto aprovado pelo órgão concededor do incentivo fiscal para o espetáculo, quando for o caso; 5% do total de ingressos disponibilizado para a APAA; locações corporativas, fechadas ao público, pagam diárias de 8 horas e mais 1 hora intervalo correspondente a R\$10.000,00 (dez mil reais), para apresentações com ou sem finalidade artística.

Capacidade da Lona Multiuso: 300 lugares

Para a Lona Multiuso do Mundo do Circo, são observadas as seguintes regras: para utilização da lona é cobrada taxa de locação correspondente a R\$1.000,00 por dia ou o valor correspondente a 20% do arrecadado na bilheteria por dia ou sessão de apresentação, o que for maior; contrapartidas sociais são fixadas conforme projeto aprovado pelo órgão concededor do incentivo fiscal para o espetáculo, quando for o caso; 5% do total de ingressos será disponibilizado para a APAA; locações corporativas, fechadas ao público, pagam diárias de 8 horas e mais 1 hora intervalo correspondente a R\$7.000,00 (sete mil reais), para apresentações com ou sem finalidade artística.

Capacidade do Picadeiro a céu aberto: 400 lugares

Locação de todo o espaço com ou sem finalidade artística: R\$ 15.000,00

ii. Leis de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet, ProAC e ProMac):

O orçamento de 2025 considera a utilização dos recursos de leis de incentivo fiscal para cumprir com as obrigações do contrato de gestão, manutenção, atividades obrigatórias e atividades condicionadas. As receitas estão contidas nas rubricas 3.1.2 e 4.2.2, que resultam em 3,80% (três vírgula oitenta por cento) do total das receitas de captação:

3.1.2 - Captação de Recursos Incentivados - R\$ 200.000,00

4.2.2 - Captação de Recursos Incentivados - R\$ 200.000,00

iii. Recursos de Bilheteria e Assinaturas: as receitas de bilheteria de 2025 foram calculadas com base no número de peças com ingressos vendidos ao público e histórico de

vendas.

As receitas estão contidas nas rubricas 3.1.1 e 4.2.1, que resultam em 46,21% (quarenta e seis e vinte e um por cento) do total das receitas de captação:

3.1.1 - Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento etc) - R\$ 2.433.144,00

4.2.1 - Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento etc) - R\$ 2.433.144,00

iv. Receitas não financeiras: trabalho voluntário, parcerias, gratuidades, receitas não recorrentes etc.

Foi projetado o valor de R\$ 2.631.856,00 de receitas não financeiras, levando em consideração as diversas parcerias realizadas durante o ano anterior com municípios, que ofereceram contrapartidas de recursos não-financeiros.

	PREVISTO	
	R\$	% sobre repasse
Recursos incentivados	200.000,00	0,16
Doações e patrocínios		
Cessão onerosa eventual	1.820.000,00 2.353.144,00	1,84
Assinaturas		
Bilheteria		
Recursos não financeiros (trabalho voluntário)		
Recursos não financeiros (Parcerias)	2.929.300,00 2.631.856,00	2,05
Cessão onerosa contínua	80.000,00	0,06
Outras receitas (especificar)		
TOTAL (R\$)		

Obs.: Foi considerado, para apuração do percentual sobre o repasse, o valor do repasse de R\$ 128.093.443,15, pois, em que pese o valor do repasse total ser de R\$ 138.724.799,74, sendo R\$8.000.000,00 referente ao projeto especial - Participação de grupos artísticos no Festival Fringe (Política Nacional Aldir Blanc - PNAB) e R\$ 2.631.356,59 referente ao projeto especial – Teia Paulista (PNAB) que não foi considerado para fins de apuração de captação do Contrato de Gestão.

e) A informação sobre a alocação, ou não, de bens próprios para a execução contratual:

Não se aplica, pois a APAA não aloca bens próprios para a execução contratual do Contrato de Gestão nº 02/2022.

f) A indicação da composição da conta de Recursos de Reserva, em valores nominais e percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e Conselho Administrativo na prestação de contas:

A APAA previu no Plano Orçamentário a constituição de “recursos de reservas” calculada com o percentual de 6% do repasse do primeiro ano do exercício do CG 02/2022, deduzindo o destinado à rubrica 9. *Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão*, correspondendo ao valor de R\$ 4.868.400,00.

Aplicação Fundo de Reserva - CG 02/2022 - conforme estabelecido no Repasse do 2. Aditamento	Valor R\$
Repasse Realizado 1º ano – 2022	91.400.000,00
Percentual acordado para constituição do fundo de reserva deduzindo o destinado a rubrica 9. Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão	6%
Previsão de Repasse conforme planilha orçamentária apresentada no 2º aditamento ao CG 02/2022	4.868.400,00
Valor atualizado (R\$) – data-base 30/11/2025	6.876.979,70
Movimentações	-

Desde o início do Contrato de Gestão 02/2022, não foi realizada nenhuma retirada de valores da conta de reservas, sendo que em 30/11/2025 o saldo da conta bancária Banco do Brasil, Agência 1195-9, conta corrente 207738-8, apresentava saldo de R\$6.876.989,70.

g) A indicação da composição da conta de Recursos de Contingência, tanto em valores nominais quanto em percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e Conselho Administrativo na prestação de contas:

No Plano Orçamentário, a constituição de “recursos de contingências” foi calculada com o percentual de 1% do repasse de todos os anos deduzindo o destinado na rubrica 9. Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão 02/2022, o que correspondeu a R\$ 815.550,00 no ano de 2022, R\$677.856,95 no ano de 2023 e R\$ 1.098.245,20 no ano de 2024.

Aplicação Fundo de Contingência - CG 02/2022	2025 R\$
---	-----------------

Repasse previsto	128.093.443,15
Percentual acordado para constituição do fundo de contingência (%)	1% deduzindo o destinado na rubrica 9. Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão
Valor nominal	1.280.160,10
Valor atualizado na data-base	1.165.535,99

Ressalte-se que o saldo da conta de contingências em 30/11/2025 era de R\$ 4.781.870,70.

h) Quanto às despesas de pessoal:

i. A menção aos cargos, conforme o Manual de Recursos Humanos e Prestação de Contas da OS (Obs. por ocasião da prestação de contas, apresentar planilha com o cargo, salário, encargos e benefícios, com distribuição entre área meio e área fim.);

As categorias abaixo indicadas, conforme Plano de Cargos e Salários, compreendem os principais cargos da APAA:

DIRETORIA
<p>DIRETOR GERAL</p> <p>Define diretrizes e estratégias da organização, estabelecendo objetivos de curto, médio e longo prazo, bem como controlando e avaliando os resultados. Atua em função de alta complexidade técnica com impacto operacional e financeiro alto, necessitando domínio de conhecimentos e habilidades específicos da operação e dos objetivos da Organização. Necessário vivência na posição e domínio em habilidades de gestão. Exerce atividades de planejamento e controle de programas/projetos com peso alto para o resultado financeiro e produtivo. Instrui e acompanha ocupantes de posições abaixo, incluindo preparação de líderes. Possui alçada para tomada de decisões em âmbito estratégico e operacional. Requerido formação técnica completa, formação superior completa e especializações.</p>

DIRETOR

Define diretrizes e estratégias de atuação de suas áreas, alinhando as da organização, estabelecendo objetivos de curto, médio e longo prazo, bem como controlando e avaliando os resultados. Atua em função de alta complexidade técnica com impacto operacional e financeiro alto, necessitando domínio de conhecimentos e habilidades específicos da operação e dos objetivos da Organização. Necessário vivência na posição e domínio em habilidades de gestão. Exerce atividades de planejamento e controle de programas/projetos com peso alto para o resultado financeiro e produtivo. Instrui e acompanha ocupantes de posições abaixo incluindo preparação de líderes. Possui alçada para tomada de decisões em âmbito estratégico e operacional. Requerido formação técnica completa, formação superior completa e especializações.

GERÊNCIA**GERENTE**

Atua em função de alta complexidade técnica com impacto operacional e financeiro alto, necessitando domínio de conhecimentos e habilidades específicos da operação e dos objetivos da Organização. Necessário vivência na posição e domínio em habilidades de gestão. Exerce atividades de planejamento e controle de programas/projetos com peso alto para o resultado da Organização. Instrui e acompanha ocupantes de posições abaixo incluindo preparação de líderes. Possui alçada para tomada de decisões em âmbito técnico operacional para execução de atividade. Requerido formação técnica completa e formação superior completa.

COORDENADOR

Atua em função de alta complexidade técnica e complexidade operacional alta, com impacto operacional alto, necessitando domínio de conhecimentos e habilidades específicos da operação, vivência na posição e domínio em habilidades de gestão. Exerce atividades sob orientação prévia e acompanhamento. Instrui e acompanha ocupantes de posições abaixo incluindo preparação de líderes. Possui alçada para tomada de decisões em âmbito técnico operacional para execução de atividade. Requerido formação técnica completa e formação superior em andamento.

ESPECIALISTA**ESPECIALISTA**

Atua em função de média/alta complexidade técnica e complexidade operacional alta, com impacto operacional alto, necessitando domínio de conhecimentos e habilidades específicos da operação, vivência na posição e habilidades de gestão intermediária. Exerce atividades sob orientação prévia e acompanhamento. Instrui e acompanha ocupantes de posições abaixo incluindo preparação de líderes. Possui alçada para tomada de decisões apenas em âmbito técnico operacional para execução de atividade. Requerido formação técnica completa e formação superior em andamento.

TÉCNICO / ADMINISTRATIVOS / OPERAÇÃO**ANALISTA ADMINISTRATIVO SR**

Atua em função de média/alta complexidade técnica e complexidade operacional alta, com impacto operacional médio, necessitando domínio de conhecimentos e habilidades específicos da operação, vivência na posição e habilidades de gestão básicas. Exerce atividades sob orientação prévia e acompanhamento. Instrui e acompanha ocupantes de posições abaixo. Possui alçada para tomada de decisões apenas em âmbito técnico operacional para execução de atividade. Requerido formação técnica completa.

ANALISTA ADMINISTRATIVO PL

Atua em função de média complexidade técnica e complexidade operacional alta, com impacto operacional baixo, necessitando domínio de conhecimentos e habilidades específicos da operação, vivência na posição e habilidades de gestão básicas. Exerce atividades sob orientação prévia e acompanhamento. Instrui e acompanha ocupantes de posições abaixo. Possui alçada para tomada de decisões apenas em âmbito técnico operacional para execução de atividade. Requerido formação técnica completa.

ANALISTA ADMINISTRATIVO JR

Atua em função de média/baixa complexidade técnica e complexidade operacional alta, com impacto operacional baixo, necessitando domínio de conhecimentos e habilidades específicos da operação, vivência na posição e habilidades de gestão básicas. Exerce atividades sob orientação prévia e acompanhamento. Não possui alçada para tomada de decisões. Requerido formação técnica em andamento.

Seguem os valores pagos aos dirigentes e funcionários, conforme Relatório Analítico:

DIRIGENTES - CLT				
Área Fim				
Nome	Tipo Cargo	Tipo Contratação	Cargo	Salário Bruto Mensal
GLAUCIO LIMA FRANCA	Direção	CLT	DIRETOR GERAL	R\$ 39.412,00
DIRANJARIA MARTINS DE OLIVEIRA	Direção	CLT	DIRETORA DE ARTE E CULTURA	R\$ 26.503,00
THIAGO MOREIRA DOS SANTOS	Direção	CLT	DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	R\$ 25.240,00
Área Meio				
Nome	Tipo Cargo	Tipo Contratação	Cargo	Salário Bruto Mensal
JOSÉ CARLOS COELHO NIERO	Direção	CLT	DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	R\$ 29.455,00

DEMAIS EMPREGADOS – CLT				
Área Fim				
Nome	Tipo Cargo	Tipo Contratação	Cargo	Salário Bruto Mensal
ADJANILSON RODRIGUES BATISTA	Operacional	CLT	PRODUTOR TÉCNICO EXECUTIVO	R\$ 8.493,00

ADRIANA MOREIRA DO PRADO	Institucional	CLT	PRODUTOR PLENO	R\$ 7.144,00
ALBERTO MARCONDES	Institucional	CLT	COORDENADOR DE PROJETOS	R\$ 12.660,00
ALEX FLAVIO DE SOUSA	Produção	CLT	PRODUTOR TÉCNICO SÊNIOR	R\$ 7.596,00
ALEXANDRE ROMEIRO	Institucional	CLT	COORDENADOR PEDAGÓGICO	R\$ 10.056,00
AMANDA ALMEIDA OLIVEIRA	Institucional	CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	R\$ 3.189,00
ANA CAROLINA FERRETE THURLER ROSA	Institucional	CLT	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	R\$ 2.110,00
ANA CLAUDIA BANIN	Institucional	CLT	COORDENADORA DE EDITAIS E CHAMADAS	R\$ 11.605,00
ANA PAULA MORGADO SOARES	Institucional	CLT	ANALISTA DE PROJETOS CULTURAIS	R\$ 7.385,00
ANDREAS ATHENA LAVESSE MENDES	Produção	CLT	PRODUTORA EXECUTIVA	R\$ 9.911,00
ANDREIA AMARAL CUBELLS	Comunicação	CLT	ANALISTA DE COMUNICAÇÃO PLENO	R\$ 6.647,00
ANTONIO SEBASTIÃO FRANCO DA SILVA	Produção	CLT	PRODUTOR SÊNIOR	R\$ 7.805,00
BARBARA CORREIA SILVA	Institucional	CLT	PRODUTOR PLENO	R\$ 7.144,00
BRUNO PALMA FERNANDES	Comunicação	CLT	COORDENADOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	R\$ 14.724,00
CAIO LOPES DEGELO POLES	Produção	CLT	COORDENADOR DE PÓS-PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	R\$ 11.605,00
CARLA ARAUJO SILVA	Institucional	CLT	PRODUTOR PLENO	R\$ 7.144,00
CESAR APARECIDO RIBEIRO GUIMARÃES	Produção	CLT	GERENTE DE CIRCO	R\$ 17.815,00
DOUGLAS CHINAGLIA	Técnico	CLT	TÉCNICO EM CENOGRAFIA	R\$ 5.634,00
EVERTON DA SILVA MÁXIMO	Produção	CLT	PRODUTOR TÉCNICO DE CAMPO PLENO	R\$ 6.647,00

FABIOLA VIEIRA XAVIER EUSEBIO	Comunicação	CLT	DESIGNER SÊNIOR	R\$ 7.385,00
FERNANDA PRETE BENTO	Produção	CLT	GERENTE ARTÍSTICA	R\$ 16.180,00
FERNANDO PERCIANE LATORRE	Institucional	CLT	ANALISTA ADMINISTRATIVO PLENO	R\$ 5.096,00
GABRIEL ABREU LUGÃO	Comunicação	CLT	PRODUTOR GRÁFICO PLENO	R\$ 7.144,00
GABRIEL GALASI GUIMIL	Produção	CLT	GERENTE DE PRODUÇÃO TÉCNICA	R\$ 18.863,00
GABRIELA ALCANTARA QUEIROZ	Institucional	CLT	ANALISTA DE DADOS PLENO	R\$ 6.244,00
GABRIELLI BRAZ MATIOTTA	Institucional	CLT	PRODUTOR PLENO	R\$ 7.144,00
GISELE SANT ANA	Produção	CLT	PRODUTORA EXECUTIVA	R\$ 9.911,00
GUTIERE NOBRE SILVA	Produção	CLT	PRODUTOR SÊNIOR	R\$ 7.805,00
IVANILCE SANTANA FERREIRA	Institucional	CLT	ANALISTA ADMINISTRATIVO PLENO	R\$ 5.096,00
JAIME DE SOUZA SOBRINHO	Produção	CLT	PRODUTOR EXECUTIVO	R\$ 9.911,00
JANAINA APARECIDA DO NASCIMENTO	Produção	CLT	PRODUTOR SÊNIOR	R\$ 7.805,00
JESSICA SANTOS DO CARMO	Comunicação	CLT	REDATOR PLENO	R\$ 6.647,00
JOICE BITENCOURT TOFOLI	Produção	CLT	PRODUTOR SÊNIOR	R\$ 7.805,00
JOÃO VICTOR DA SILVA SANTOS	Produção	CLT	PRODUTOR DE BILHETERIA JÚNIOR	R\$ 3.303,00
JULIANA BRANDÃO	Produção	CLT	PRODUTOR SÊNIOR	R\$ 7.805,00
JULIANA FERRAZ AUGUSTO	Institucional	CLT	ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PLENO	R\$ 5.492,00
KELLI CRISTINA GARCIA DA SILVA	Produção	CLT	PRODUTOR PLENO	R\$ 7.144,00

LUCIANA ESTEVES	Administrativo	CLT	PRODUTOR PLENO	R\$ 5.908,00
LUISA MALDONADO MARQUES	Comunicação	CLT	ANALISTA DE COMUNICAÇÃO JUNIOR	R\$ 3.189,00
LUIZ FILIPE FREITAS DE ALMEIDA	Produção	CLT	PRODUTOR TÉCNICO SÊNIOR	R\$ 7.596,00
MARCELO AUGUSTO DA SILVA RAMALHO	Audiovisual	CLT	GERENTE DE AUDIOVISUAL	R\$ 19.127,00
MARCELO DE LUCENA CARNEIRO	Produção	CLT	PRODUTOR PLENO	R\$ 6.244,00
MARCELO PEREIRA ZORE	Técnico	CLT	TÉCNICO EM CENOGRAFIA	R\$ 5.634,00
LUISA MALDONADO MARQUES	Comunicação	CLT	ANALISTA DE COMUNICAÇÃO JUNIOR	R\$ 3.189,00
MARCIO FERREIRA VIANA	Produção	CLT	ANALISTA DE PRODUÇÃO CULTURAL JÚNIOR	R\$ 4.764,00
MARCIO GALLACCI PEREIRA	Produção	CLT	PRODUTOR EXECUTIVO	R\$ 9.911,00
MARIA AUDILENE DE FREITAS	Produção	CLT	PRODUTOR JÚNIOR	R\$ 5.592,00
MARISIS PACHECO	Produção	CLT	PRODUTOR SÊNIOR	R\$ 7.805,00
MARLON BONIFÁCIO MENDES	Produção	CLT	PRODUTOR EXECUTIVO	R\$ 10.761,00
MAURICIO ALVES FREIRE	Técnico	CLT	MAQUINISTA SÊNIOR	R\$ 6.647,00
MARCIO FERREIRA VIANA	Produção	CLT	ANALISTA DE PRODUÇÃO CULTURAL JÚNIOR	R\$ 4.764,00
NATAN ADOLFO QUINTAS GONÇALVES	Institucional	CLT	ARTICULADOR PLENO	R\$ 7.144,00
NATASHA CAROLINE ARAUJO	Produção	CLT	PRODUTORA EXECUTIVA	R\$ 9.911,00
NELSON MARINO NETO	Produção	CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	R\$ 2.832,00
NINA DUTRA DE OLIVEIRA	Difusão Digital	CLT	GERENTE DE DIFUSÃO DIGITAL	R\$ 14.724,00

RAFAEL DOS SANTOS SOUZA	Audiovisual	CLT	ESPECIALISTA EM AUDIOVISUAL	R\$ 8.756,00
ROSINEIA PEREIRA FARIAS	Produção	CLT	ASSESSORA DE DIRETORIA	R\$ 11.061,00
SUELI ARAUJO DOS SANTOS CINCINATO	Institucional	CLT	PRODUTOR PLENO	R\$ 7.144,00
TALITA FELIZMINO DE CARVALHO	Produção	CLT	PRODUTORA EXECUTIVA	R\$ 9.911,00
VICTOR BEU VERTULLO	Produção	CLT	COORDENADOR DE PRODUÇÃO TÉCNICA	R\$ 11.605,00
VINICIUS NICOLAU DE ANDRADE	Produção	CLT	PRODUTOR TÉCNICO PLENO	R\$ 6.868,00
WILLIAM FELIX DA SILVA	Audiovisual	CLT	ANALISTA DE AUDIOVISUAL JUNIOR	R\$ 4.000,00
WILLIAMS SANTOS DOS REIS	Técnico	CLT	MAQUINISTA PLENO	R\$ 6.135,00

Área Meio				
Nome	Tipo Cargo	Tipo Contratação	Cargo	Salário Bruto Mensal
ALEXANDRE BATISTA	Administrativo	CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	R\$ 3.045,00
ANA PAULA DINIZ NOGUEIRA	Administrativo	CLT	ANALISTA DE CADASTROS JUNIOR	R\$ 4.431,00
APARECIDA AGUIAR DO NASCIMENTO	Administrativo	CLT	ANALISTA DE COMPRAS PLENO	R\$ 6.330,00
CAROLINA CAMARGO FABIÃO POVINHA	Administrativo	CLT	ASSISTENTE FINANCEIRO	R\$ 3.508,00
CIDÁLIA DE SOUSA COELHO	Administrativo	CLT	ANALISTA ADMINISTRATIVO	R\$ 4.467,00
CLAUDIA NASCIMENTO DE ALMEIDA	Administrativo	CLT	COORDENADORA DE COMPRAS	R\$ 13.660,00
CRISTIANE PALMEIRA PASSOS	Administrativo	CLT	ANALISTA FINANCEIRO SÊNIOR	R\$ 7.678,00
DANIELLE KAROLINE DE MELO PEREIRA	Administrativo	CLT	ASSISTENTE DE COMPRAS	R\$ 3.324,00
DANILO GONÇALVES FERNANDES	Administrativo	CLT	COMPRADOR PLENO	R\$ 5.908,00

DIEGO MARADONA DO NASCIMENTO ROCHA	Administrativo	CLT	COORDENADOR DE INFRAESTRUTURA	R\$ 12.660,00
DIEGO SIQUEIRA VENANCIO	Administrativo	CLT	ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS SÊNIOR	R\$ 6.474,00
ELIANE DA SILVA ZANETI AMARAL	Administrativo	CLT	ANALISTA CONTABIL SENIOR	R\$ 7.140,00
FABIO FLORES	Administrativo	CLT	COORDENADOR DE RECURSOS HUMANOS	R\$ 13.660,00
FERNANDO RENATO GARCIA GOUVEIA	Administrativo	CLT	ESPECIALISTA DE CONTRATOS	R\$ 13.024,00
GABRIELA CORREA BITTENCOURT	Administrativo	CLT	ESPECIALISTA DE ORÇAMENTOS	R\$ 12.800,00
JEFFERSON PEREIRA DA CRUZ	Administrativo	CLT	ANALISTA DE CONTRATOS SÊNIOR	R\$ 7.385,00
JOEL PIMENTEL DA SILVA	Administrativo	CLT	ANALISTA CONTABIL SENIOR	R\$ 7.596,00
JOÃO CARLOS MARADEI JUNIOR	Administrativo	CLT	GERENTE DE CONTROLES INTERNOS	R\$ 16.180,00
LUCAS SANTOS FAGUNDES	Administrativo	CLT	ANALISTA DE SISTEMAS JÚNIOR	R\$ 3.859,00
LARYSSA CLARET DOS SANTOS	Administrativo	CLT	COMPRADOR PLENO	R\$ 5.908,00
LUCIANA GUALBERTO GIORDO	Administrativo	CLT	ANALISTA FINANCEIRO E ORÇAMENTOS SÊNIOR	R\$ 9.141,00
MARA LUCIA NOBRE DA SILVA	Administrativo	CLT	ANALISTA DE CONTRATOS PLENO	R\$ 6.330,00
MARIANNE DA COSTA ANTUNES	Jurídico	CLT	GERENTE JURÍDICO	R\$ 19.127,00
MAYARA OLIVEIRA TORRES DA SILVA	Administrativo	CLT	ESPECIALISTA DE CONTROLES INTERNOS	R\$ 10.398,00
MAYRA SANTOS DA SILVA	Administrativo	CLT	ANALISTA DE CONTRATOS JUNIOR	R\$ 4.220,00
MICHELLY SANTOS BALBINO	Administrativo	CLT	ASSITENTE ADMINISTRATIVO	R\$ 2.636,00
NATALIA COSME DA SILVA	Administrativo	CLT	ANALISTA ADMINISTRATIVO SÊNIOR	R\$ 6.330,00
PAOLA CAROLINE MACHADO	JURÍDICO	CLT	ANALISTA JURÍDICO SÊNIOR	R\$ 7.800,00
PATRICIA DIAS DA SILVA	Administrativo	CLT	COORDENADOR FINANCEIRO	R\$ 16.811,00

PAULA BARROS DOS SANTOS	Administrativo	CLT	ANALISTA FINANCEIRO SÊNIOR	R\$ 7.555,00
PAULO PEREIRA DE OLIVEIRA	Administrativo	CLT	ESPECIALISTA EM INFRAESTRUTURA DA T.I.	R\$ 8.756,00
RAFAEL DINIZ DOS SANTOS	Administrativo	CLT	ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS	R\$ 2.832,00
RAQUEL DA SILVA BRITO	Administrativo	CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	R\$ 2.636,00
REINALDO MENEZES PATRICIO	Administrativo	CLT	COMPRADOR PLENO	R\$ 5.908,00
ROBSON MACIEL DA SILVA	Administrativo	CLT	GERENTE DE CONTABILIDADE	R\$ 18.052,00
ROSEMEIRE ALVES DA COSTA	Administrativo	CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	R\$ 3.045,00
RAFAEL DINIZ DOS SANTOS	Administrativo	CLT	ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS	R\$ 2.832,00
SHIRLEY FREITAS NOZAKI	Administrativo	CLT	ANALISTA ADM PESSOAL SÊNIOR	R\$ 7.805,00
SHIRLEY SILVA DE ANDRADE	Administrativo	CLT	ASSISTENTE DE CONTRATOS	R\$ 2.507,00
STÊNIO JOSÉ MACEDO	Administrativo	CLT	ANALISTA ADMINISTRATIVO JÚNIOR	R\$ 4.220,00
VICTOR NUNES DOS SANTOS	Administrativo	CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	R\$ 2.636,00

Nome	Tipo Cargo	Tipo Contratação	Cargo	Bolsa Auxílio Mensal
BIANCA ALVES SANCHES	Aprendiz	CLT	APRENDIZ	R\$ 1.410,00
BRUNO AMORIM DE ASSIS	Aprendiz	CLT	APRENDIZ	R\$ 1.410,00
JULIA KIRCHHOF	Aprendiz	CLT	APRENDIZ	R\$ 1.410,00
MARCELA RIBEIRO DA SILVA	Aprendiz	CLT	APRENDIZ	R\$ 1.410,00
YASMYM SOUSA CHAVES	Aprendiz	CLT	APRENDIZ	R\$ 1.410,00

ii. Em caso de corpos estáveis, indicar número de integrantes (estimado/realizado);

Não há corpos estáveis.

iii. Indicação do número de diretores e de seu regime de contratação, bem como detalhamento, em caso de rateio ou divisão, realizado pela OS que possui mais de um

contrato de gestão (estimado/realizado);

NA APAA, são 4 diretorias:

- Diretoria Geral - Gláucio Lima Franca - Regime CLT;
- Diretoria Administrativa e Financeira - José Carlos Coelho Niero - Regime CLT;
- Diretoria de Arte e Cultura – Diranjária Martins de Oliveira
- Diretoria de Desenvolvimento Institucional – Thiago Moreira dos Santos

Em abril de 2025, houve o desligamento da Diretora Lucia Helena da Silva e, em julho de 2025, o desligamento do Diretor de Arte e Cultura, José Mauro Gnaspini.

Em julho de 2025, Diranjária Martins de Oliveira foi eleita como Diretora de Arte e Cultura pelo Conselho de Administração da APAA.

As funções da Diretoria de Desenvolvimento Institucional continuam sendo exercidas, temporariamente, pelo Diretor Geral, Glaucio Lima Franca.

iv. Pesquisas salariais que comprovem que a força de trabalho do CG está em conformidade com os valores praticados pelo mercado;

Em obediência ao Plano de Trabalho do CG 02/2022, a APAA realiza anualmente pesquisa de mercado para verificar a conformidade dos salários praticados. Essa pesquisa é feita através da empresa Wiabiliza Soluções Empresariais, que pesquisa os mesmos cargos nas seguintes entidades culturais: Poiesis, Cultura Artística, Museu Afro, Portinari, Museu de Arte Moderna – MAM, SANTA MARCELINA – SP, Tomie Ohtake, SP Escola de Teatro, Museu do Café, SANTA MARCELINA – SP e INTERIOR, CATAVENTO, MIS, , , IDBRASIL, Museu da Imigração, IMS - Instituto Moreira Salles, JAPAN HOUSE, MUSEU ARTE SACRA, SUSTENIDOS – SP, CINEMATECA BRASILEIRA, SP LEITURAS, PINACOTECA, INSTITUTO INHOTIM, Instituto Barcarelli, Bienal, Instituto Odeon, Museu do Café, Pró- Dança, SP Escola de Teatro, Tomie Ohtake.

Segue abaixo última pesquisa realizada:

Geral	Empresa	Mercado				
Cargo na Pesquisa	Média Ponderada	Menor Salário	Primeiro Quartil	Mediana	Terceiro Quartil	Maior Salário
Advogado PI	9.911,00	7.677,12	8.505,98	9.334,83	10.163,69	10.992,54
Analista Administração de Contratos Jr	4.325,50	3.625,93	4.018,91	4.411,90	4.608,39	4.804,88
Analista Administração de Contratos PI	6.330,00	4.775,37	4.823,50	4.871,62	5.064,12	5.160,37
Analista Administrativo Jr	4.220,00	3.044,56	3.313,02	3.825,54	4.264,84	4.997,00
Analista Administrativo PI	4.781,50	4.046,01	4.391,97	5.022,61	6.230,50	7.130,00

Analista Administrativo Sr	6.330,00	5.131,10	6.031,27	7.188,63	7.985,92	8.988,97
Analista Comunicação Jr	0,00	3.296,00	3.608,31	4.158,97	4.393,20	5.268,50
Analista Comunicação Pl	0,00	4.046,01	4.582,81	5.598,06	6.360,47	7.313,48
Analista Comunicação Sr	6.647,00	5.131,10	5.635,30	6.176,85	6.895,81	9.052,67
Analista Contábil Pl	0,00	4.402,86	4.848,29	5.156,66	5.816,24	6.047,52
Analista Contábil Sr	7.368,00	5.654,99	6.112,88	6.570,77	7.028,65	7.486,54
Analista Controladoria Jr	0,00	4.232,79	4.844,04	4.943,55	5.043,05	5.370,00
Analista Controladoria Pl	0,00	5.522,62	5.760,90	5.999,18	6.356,60	7.428,86
Analista Controladoria Sr	0,00	7.256,97	7.738,48	8.540,99	9.343,49	9.825,00
Analista Desenvolvimento Institucional Jr	0,00	3.835,84	4.091,53	4.347,23	4.602,92	5.370,00
Analista Desenvolvimento Institucional Pl	6.937,50	4.046,01	5.054,34	5.417,34	6.103,00	6.466,00
Analista Desenvolvimento Institucional Sr	7.385,00	5.281,84	6.334,89	7.212,43	7.914,46	8.792,00
Analista Documentação e Acervo Jr	0,00	3.304,40	3.705,40	3.991,82	4.488,29	4.832,00
Analista Documentação e Acervo Pl	0,00	4.710,77	5.208,73	5.642,18	6.382,87	8.170,28
Analista Documentação e Acervo Sr	0,00	6.050,84	6.629,19	7.207,53	9.367,82	12.854,91
Analista Educacional Jr	0,00	3.461,00	4.193,92	4.309,13	4.818,78	5.039,60
Analista Educacional Pl	0,00	4.046,01	4.528,22	5.742,07	6.346,91	7.637,66
Analista Educacional Sr	0,00	5.518,00	7.147,96	8.079,37	8.280,47	8.481,57
Analista Financeiro Jr	0,00	2.936,66	3.637,63	4.173,67	5.699,31	6.235,35
Analista Financeiro Pl	6.102,00	3.459,39	4.662,25	5.841,05	6.201,91	7.067,97
Analista Financeiro Sr	7.928,00	5.420,35	5.850,83	6.568,31	7.620,60	8.481,57
Analista Recursos Humanos Jr	0,00	2.638,70	4.329,78	4.737,27	5.012,33	5.572,63
Analista Recursos Humanos Pl	0,00	3.287,54	4.014,70	5.640,11	6.359,48	8.420,41
Analista Recursos Humanos Sr	7.139,50	5.242,71	6.424,01	7.160,58	7.702,59	9.412,00
Analista Tecnologia da Informação Jr	3.326,00	2.638,70	3.860,99	4.013,78	4.166,56	4.624,92
Analista Tecnologia da Informação Pl	0,00	3.147,30	4.059,16	5.173,65	5.984,19	7.200,00
Analista Tecnologia da Informação Sr	8.070,50	7.501,70	7.900,57	8.299,44	9.230,13	9.629,00
Arquiteto Pl	0,00	6.035,46	8.874,05	11.712,64	14.551,23	19.660,69
Arquivista	0,00	3.120,00	3.527,06	3.934,12	5.440,25	6.050,84
Arquivista Musical	0,00	2.735,35	3.344,54	4.630,61	5.036,74	5.984,37
Articulador Social	7.144,00	4.472,76	5.418,54	6.364,32	8.255,87	10.147,43
Assessor Diretoria	0,00	7.734,61	8.573,29	9.411,97	11.175,66	16.614,75
Assessor Imprensa	0,00	6.413,32	7.148,79	8.211,15	9.011,99	11.316,48
Assessor Relações Institucionais	9.911,00	9.260,17	10.172,01	11.448,58	12.725,15	13.636,99
Assistente Administrativo	2.959,80	2.026,36	2.522,87	2.853,78	3.192,89	3.928,48

Assistente Almoarifado	0,00	2.177,86	2.746,48	3.062,38	3.778,42	4.199,62
Assistente Biblioteca	0,00	2.261,83	3.157,88	3.413,90	3.605,91	3.797,92
Assistente Bilheteria	0,00	1.591,31	1.695,24	1.799,18	1.955,08	2.755,38
Assistente Compras	3.324,00	3.014,00	3.156,29	3.324,44	3.699,56	3.841,84
Assistente Comunicação	0,00	2.290,26	2.894,91	3.233,51	3.552,76	3.741,41
Assistente Conservação e Restauro	0,00	3.170,47	3.305,24	3.440,01	3.574,78	4.383,39
Assistente Controladoria	0,00	3.120,00	3.479,53	3.551,44	3.633,62	3.777,43
Assistente Desenvolvimento Institucional	0,00	2.635,00	2.768,75	2.902,49	3.196,73	3.597,97
Assistente Diretoria	0,00	3.220,00	4.183,31	5.788,84	7.073,26	8.036,57
Assistente Documentação e Acervo	0,00	3.132,21	3.176,83	3.221,46	3.450,95	3.540,20
Assistente Educacional	0,00	2.280,00	2.404,22	2.528,43	3.161,20	3.595,23
Assistente Financeiro	3.324,00	2.916,35	3.036,60	3.178,22	3.608,44	4.038,65
Assistente Jurídico	0,00	5.075,00	5.781,94	6.488,88	7.195,81	7.902,75
Assistente Pedagógico	0,00	3.223,27	3.475,94	4.099,19	4.267,63	4.436,08
Assistente Produção Artística	0,00	2.878,99	3.801,20	4.067,62	4.272,55	4.723,41
Assistente Produção Eventos	0,00	2.026,75	2.232,15	2.437,54	3.327,59	3.669,91
Assistente Produção Exposições	0,00	2.844,99	3.863,33	4.086,87	4.310,41	4.832,00
Assistente Produção Técnica	0,00	2.243,18	2.596,25	3.655,46	4.503,92	4.836,22
Assistente Recursos Humanos	2.832,00	2.026,75	2.501,16	2.975,58	3.133,71	3.291,85
Assistente Social Jr	0,00	2.998,00	4.282,83	4.398,14	4.513,44	5.370,00
Assistente Social Pl	0,00	5.206,33	5.693,35	6.505,05	7.316,75	7.803,77
Assistente Tecnologia da Informação	0,00	2.026,75	2.354,09	3.008,76	3.270,63	3.597,97
Assistente Vendas – Loja	0,00	1.703,48	2.064,05	2.424,62	2.991,23	3.351,80
Auxiliar Administrativo	2.110,00	1.778,39	2.061,57	2.134,81	2.227,58	2.735,35
Auxiliar Biblioteca	0,00	1.786,84	2.196,92	2.259,05	2.321,19	3.120,64
Auxiliar Compras	0,00	2.133,86	2.200,01	2.266,16	2.510,92	2.610,15
Auxiliar Conservação e Restauro	0,00	2.502,00	2.581,95	2.661,91	2.741,86	2.821,81
Auxiliar Documentação e Acervo	0,00	2.352,08	2.518,81	2.685,54	2.852,27	3.019,00
Auxiliar Financeiro	0,00	2.227,20	2.265,31	2.303,42	2.341,53	2.735,35
Auxiliar Loja	0,00	1.861,97	2.011,84	2.211,67	2.261,63	2.311,59
Auxiliar Manutenção Predial	0,00	1.591,31	2.037,58	2.224,38	2.784,27	2.982,29
Auxiliar Produção Artística	0,00	2.296,16	2.571,43	2.582,93	2.594,43	2.605,93
Auxiliar Produção Técnica	0,00	1.591,31	1.932,26	2.301,93	2.497,52	2.668,00
Auxiliar Recursos Humanos	0,00	1.865,93	2.047,95	2.229,97	2.557,60	2.739,62
Auxiliar Serviços Gerais	0,00	1.518,00	1.875,51	1.988,04	2.716,59	2.885,38
Auxiliar Tecnologia da Informação	0,00	1.864,46	1.973,32	2.082,18	2.517,63	2.735,35

Bibliotecário Jr	3.303,00	2.261,83	3.128,36	3.432,82	3.860,23	5.540,59
Bibliotecário PI	0,00	3.288,00	3.592,20	3.896,40	5.214,58	6.938,37
Bibliotecário Sr	0,00	6.293,63	6.748,87	7.052,37	7.279,99	7.507,61
Bilheteiro Jr	0,00	2.238,06	2.318,27	2.398,48	2.535,32	3.087,36
Camareira Eventos Culturais	0,00	3.940,06	4.047,46	4.154,87	4.262,27	5.228,91
Comprador Jr	0,00	4.120,00	4.838,44	4.905,49	4.972,55	5.039,60
Comprador PI	6.013,50	5.075,00	5.288,24	5.444,62	5.515,70	5.586,78
Comprador Sr	0,00	6.023,86	6.211,50	6.399,15	7.274,81	7.525,00
Contador	0,00	10.658,67	10.766,24	10.916,84	11.067,43	11.175,00
Coordenador Administrativo	0,00	7.902,75	9.312,18	10.721,60	14.949,88	19.178,16
Coordenador Biblioteca	0,00	7.519,58	8.029,88	8.540,18	9.050,48	12.112,28
Coordenador Compras	13.342,00	9.694,04	10.420,04	11.146,04	11.872,04	16.228,03
Coordenador Comunicação	0,00	9.211,66	10.014,18	10.853,18	11.856,32	15.048,16
Coordenador Conservação e Restauro	0,00	11.370,38	11.697,89	12.025,41	12.352,92	14.318,00
Coordenador Curadoria	0,00	9.675,25	11.615,08	14.848,13	18.727,78	20.021,00
Coordenador Desenvolvimento Institucional	0,00	9.212,00	10.095,56	10.979,13	13.991,27	18.208,28
Coordenador Documentação e Acervo	0,00	8.037,39	9.609,97	10.658,35	11.968,83	14.589,79
Coordenador Educativo	0,00	7.019,08	7.919,67	9.452,25	10.801,55	13.655,00
Coordenador Financeiro	16.811,00	8.956,45	10.987,02	12.002,31	13.525,23	15.048,16
Coordenador Manutenção Predial	12.660,00	8.036,61	8.896,80	9.757,00	12.050,84	19.505,85
Coordenador Orientação ao Público	0,00	7.076,65	8.156,42	10.819,84	11.539,69	12.259,53
Coordenador Palco	0,00	7.860,37	8.180,67	8.821,26	8.981,41	9.141,56
Coordenador Pedagógico	0,00	9.374,77	13.507,21	15.130,67	16.237,58	21.181,75
Coordenador Produção Artística	0,00	7.674,41	8.363,27	9.052,13	10.200,23	16.859,20
Coordenador Produção Eventos	0,00	8.736,22	10.476,54	12.216,87	17.437,84	19.178,16
Coordenador Produção Exposições	0,00	8.481,56	10.105,55	10.801,54	11.497,54	14.668,18
Coordenador Produção Técnica	11.527,00	9.211,66	9.799,75	10.387,84	13.132,25	15.484,60
Coordenador Recursos Humanos	13.660,00	8.845,69	10.400,36	12.070,19	14.143,08	19.901,11
Copeiro	0,00	1.863,14	1.942,69	2.022,24	2.393,48	2.711,68
Curador	0,00	8.090,00	9.088,83	10.133,07	11.381,61	15.354,24
Designer Gráfico Jr	0,00	3.807,22	4.119,92	4.745,31	4.901,65	5.058,00
Designer Gráfico PI	7.144,00	4.184,24	4.833,06	5.481,89	6.649,77	7.298,59
Designer Gráfico Sr	7.385,00	6.172,56	6.890,97	7.609,37	8.327,78	10.483,00
Diretor Administrativo Financeiro	29.455,00	18.948,69	24.512,79	27.294,84	33.554,46	39.814,07
Diretor Executivo	39.412,00	20.059,90	28.447,42	33.207,90	40.008,59	56.330,25
Diretor Relações Institucionais	25.240,00	16.597,51	22.237,66	24.869,73	28.441,83	34.646,00

Diretor Técnico/Artístico/Cultural	25.823,00	17.983,23	23.973,77	26.769,36	31.162,42	41.945,39
Editor	0,00	4.214,80	5.507,83	7.153,52	11.463,63	13.618,69
Educador Fábrica Cultura Jr	0,00	14,95	16,68	20,08	21,23	25,57
Educador Fábrica Cultura PI	0,00	25,00	54,54	55,52	56,51	57,49
Educador Fábrica Cultura Sr	0,00	50,71	52,40	54,08	55,77	77,69
Educador Museu Jr	0,00	11,41	14,67	18,55	19,96	24,74
Educador Museu PI	0,00	18,46	19,15	22,71	25,49	27,21
Educador Museu Sr	0,00	20,32	24,34	28,36	32,38	36,40
Educador Musical	0,00	38,76	39,18	39,60	42,45	50,71
Eletricista Manutenção Predial Jr	0,00	2.100,93	2.273,72	2.515,64	2.757,55	2.930,34
Eletricista Manutenção Predial PI	0,00	2.783,81	3.673,43	4.145,32	4.279,40	4.640,41
Engenheiro Segurança do Trabalho PI	0,00	7.897,55	8.216,42	8.535,28	8.854,14	9.173,01
Gerente Administrativo	0,00	12.000,00	14.277,51	16.822,96	21.244,01	28.076,54
Gerente Biblioteca	0,00	12.116,79	13.371,45	14.626,11	15.880,76	17.135,42
Gerente Compras	0,00	11.653,25	12.607,01	13.560,77	14.514,53	15.468,29
Gerente Comunicação	0,00	10.552,77	12.355,24	15.140,88	17.762,66	21.039,88
Gerente Contábil	18.052,00	12.047,97	13.376,00	14.703,00	18.686,00	20.014,00
Gerente Controladoria	0,00	12.806,16	15.130,85	17.455,53	22.879,80	25.204,49
Gerente Desenvolvimento Institucional	0,00	11.266,59	15.096,00	18.414,82	20.967,75	23.520,69
Gerente Documentação e Acervo	0,00	13.921,90	16.654,95	19.388,00	23.487,57	35.786,29
Gerente Educativo	0,00	12.070,92	13.373,88	14.676,84	19.888,67	25.100,51
Gerente Financeiro	0,00	12.602,25	14.807,64	17.643,15	19.848,54	25.204,50
Gerente Jurídico	19.127,00	13.676,66	19.633,48	25.590,30	31.547,12	37.503,94
Gerente Manutenção Predial	0,00	12.553,39	13.871,21	15.189,04	22.568,85	25.204,50
Gerente Produção Artística	16.180,00	12.070,92	14.242,52	18.585,72	22.928,91	25.100,51
Gerente Produção Eventos	0,00	12.000,00	13.511,98	15.023,96	18.350,32	22.886,26
Gerente Produção Exposições	0,00	11.652,36	12.509,09	14.393,89	15.536,19	17.135,42
Gerente Produção Técnica	18.290,00	12.160,75	12.850,44	13.540,12	14.647,80	19.183,00
Gerente Recursos Humanos	0,00	11.266,59	13.460,73	16.142,45	23.943,83	26.869,35
Gerente Tecnologia da Informação	0,00	12.553,39	16.551,63	18.265,16	23.691,34	26.261,63
Líder Manutenção Predial	0,00	3.082,20	4.128,56	4.745,64	5.798,70	7.911,54
Maestro	0,00	10.593,20	13.546,30	16.499,39	19.452,49	22.405,58
Maquinista	5.423,00	3.216,26	3.507,55	3.798,84	4.891,18	6.129,17
Marceneiro Exposições	0,00	3.467,77	4.510,90	7.083,94	7.779,35	8.474,77
Meio Oficial Manutenção Predial	0,00	2.261,83	2.693,37	3.371,52	3.602,70	3.741,41

Montador	0,00	3.070,66	3.326,89	3.583,11	3.839,34	6.914,04
Motorista Administrativo	0,00	2.305,00	2.508,64	2.983,78	3.662,57	4.001,96
Museólogo PI	0,00	5.483,65	5.532,24	5.580,82	5.775,17	5.872,34
Museólogo Sr	0,00	6.510,79	6.580,11	6.649,43	6.718,75	6.788,07
Músico (Spala)	0,00	13.656,34	16.235,75	21.394,58	22.684,28	23.973,99
Oficial Manutenção Predial	0,00	2.833,00	3.105,84	3.508,60	4.136,57	5.015,72
Operador CFTV	0,00	1.894,89	2.548,40	2.624,39	2.700,38	2.958,74
Orientador Pedagógico	0,00	2.261,24	2.862,67	2.963,58	3.359,15	3.811,23
Orientador Público	0,00	1.518,00	1.723,33	1.950,53	2.449,93	3.797,53
Pesquisador Jr	0,00	2.638,70	3.043,91	4.304,58	4.484,67	4.664,77
Pesquisador PI	0,00	3.811,23	4.588,70	5.124,29	5.988,15	7.957,75
Pesquisador Sr	0,00	7.023,91	7.636,29	8.415,69	9.946,64	11.477,59
Pintor	0,00	2.160,75	2.462,77	2.764,79	4.123,88	4.576,91
Porteiro	0,00	1.945,59	2.018,64	2.432,60	2.481,30	2.530,00
Produtor Artístico Jr	5.592,00	3.581,39	3.635,55	3.689,71	3.743,86	5.466,90
Produtor Artístico PI	8.527,50	4.286,96	5.002,75	5.281,11	5.559,47	8.740,74
Produtor Artístico Sr	8.841,75	7.187,95	7.561,29	7.934,62	8.613,41	10.446,15
Produtor Eventos Jr	0,00	2.584,86	3.838,17	4.590,16	5.011,91	5.370,00
Produtor Eventos PI	0,00	3.832,20	4.554,92	6.144,90	6.433,98	6.723,07
Produtor Eventos Sr	0,00	5.281,84	6.751,46	7.829,18	8.319,06	8.808,93
Produtor Exposições Jr	0,00	4.120,00	4.295,50	4.646,50	4.734,25	4.822,00
Produtor Exposições PI	0,00	4.930,00	6.009,28	6.457,60	6.756,47	7.586,69
Produtor Exposições Sr	0,00	5.281,03	6.988,20	7.776,13	8.367,07	9.483,30
Produtor Técnico Jr	5.878,40	3.230,33	3.494,83	3.935,65	5.279,12	5.581,40
Produtor Técnico PI	6.905,25	4.089,95	4.436,98	5.657,18	6.475,63	7.851,31
Produtor Técnico Sr	7.895,00	6.248,21	7.546,42	8.367,73	9.030,09	10.884,67
Recepcionista	0,00	2.332,00	2.644,58	2.720,36	2.772,46	3.014,00
Restaurador Jr	0,00	3.798,85	4.364,11	5.120,69	5.687,20	5.885,97
Restaurador PI	0,00	4.526,21	6.009,49	6.481,44	7.897,30	8.571,52
Restaurador Sr	0,00	6.743,68	7.901,72	8.398,03	9.969,65	10.714,11
Secretária Diretoria	0,00	5.483,65	6.580,64	7.540,50	8.363,24	12.065,56
Secretária PI	0,00	6.391,08	6.913,09	7.435,11	7.957,12	8.479,13
Supervisor Administrativo	0,00	5.986,41	6.440,76	6.895,11	8.083,40	11.578,39
Supervisor Almoxarifado	0,00	5.076,64	5.972,21	6.867,79	8.658,93	10.450,08
Supervisor Bilheteria	0,00	4.412,50	4.758,72	5.104,95	5.797,39	6.489,84
Supervisor Compras	0,00	7.019,08	8.162,75	9.687,64	10.068,86	10.450,08
Supervisor Comunicação	0,00	8.763,25	9.110,57	9.457,90	9.805,22	11.889,17
Supervisor Conservação e Restauro	0,00	7.060,00	8.067,06	9.074,12	10.081,18	11.088,24
Supervisor Desenvolvimento Institucional	0,00	7.913,90	8.146,35	8.378,80	8.843,70	9.308,60
Supervisor Documentação e Acervo	0,00	6.421,25	7.089,79	7.758,34	8.426,88	9.095,42
Supervisor Educativo	0,00	6.082,15	6.487,74	6.893,34	8.156,92	10.450,09
Supervisor Financeiro	0,00	7.430,22	7.979,92	8.529,61	9.393,42	13.712,47
Supervisor Loja	0,00	2.303,13	3.097,35	3.891,57	4.685,78	5.480,00
Supervisor Manutenção Predial	0,00	5.479,24	6.229,46	7.067,94	9.362,72	12.540,12
Supervisor Orientação ao Público	0,00	5.268,50	5.407,35	5.546,21	5.685,06	6.934,75
Supervisor Palco	0,00	5.290,24	5.455,22	5.620,20	5.785,18	6.082,14

Supervisor Pedagógico	0,00	6.421,25	6.815,20	7.209,16	9.773,44	10.718,93
Supervisor Produção Artística	0,00	6.409,61	6.767,72	8.140,47	8.379,20	9.095,42
Supervisor Produção Eventos	0,00	7.864,06	8.997,21	10.130,37	12.396,67	14.662,98
Supervisor Produção Exposições	0,00	6.242,00	6.710,72	8.031,65	8.500,36	9.650,85
Supervisor Recursos Humanos	0,00	5.942,08	6.928,21	7.632,58	8.477,84	10.450,09
Supervisor Segurança Patrimonial	0,00	4.385,73	4.570,30	4.754,87	4.939,43	5.124,00
Supervisor Tecnologia da Informação	0,00	8.583,01	9.235,85	9.888,69	11.847,20	12.500,04
Técnico Audiovisual	0,00	3.198,00	3.951,15	4.955,35	6.085,08	8.219,00
Técnico Luz	6.135,00	4.152,85	5.303,13	5.855,86	6.348,84	9.172,25
Técnico Segurança do Trabalho PI	0,00	3.039,98	3.890,09	4.513,51	4.796,88	5.080,25
Técnico Som	0,00	3.566,70	4.253,78	4.940,87	6.387,36	7.906,18
Vendedor Loja	0,00	1.591,31	1.999,60	2.599,64	2.756,67	3.740,20

v. Demonstração do cumprimento dos limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais empregados, conforme cláusula contratual do Termo de Aditamento vigente da prestação de contas/TR (estimado/realizado):

	Previsto	Realizado 1º Quadrimestre	Realizado 2º Quadrimestre
Despesa total (R\$)	23.931.700,00	7.074.645,84	6.937.515,79
Despesa RH dirigentes (R\$)	2.645.616,00	764.287,10	648.308,52
% Despesa RH dirigentes sobre repasse total	2,13	0,61	0,52
Cláusula contratual RH dirigentes (%contratualizado)	Cláusula 9 do CG 02/2022 – 10%	Cláusula 9 do CG 02/2022 – 10%	Cláusula 9 do CG 02/2022 – 10%
Despesa RH total funcionários (R\$)	20.871.960,00	6.233.744,27	6.200.059,22
% Despesa – RH total funcionários	16,77	5,01	4,98
Cláusula contratual RH funcionários total (%)	Cláusula 9 do CG 02/2022 – 30%	Cláusula 9 do CG 02/2022 – 30%	Cláusula 9 do CG 02/2022 – 30%

Obs: Informamos que o valor considerado para atribuição de percentual é o valor de Repasse do CG sem o valor do item 1.1.1 Repasse do Projeto Especial (Política Nacional Aldir Blanc - PNAB).

vi. Reajustes da Folha (para as propostas de convocação, contratos e aditamentos, a coluna "Reajuste Homologado" do último exercício deverá apresentada em branco): indicação dos sindicatos das categorias e do histórico de reajustes previstos e adotados durante a vigência do contrato de gestão, com as respectivas datas-bases (ex. a variação do IPCA de março do ano anterior a fevereiro do ano corrente);

Data base	Reajuste previsto (%)	Reajuste homologado (%)	Índice aplicável
01/02/25	6	5,5	Sindieventos – Dissídio coletivo

vii. Rateio de RH, em caso de a OS possuir mais de um contrato de gestão, apresentando a participação da remuneração em cada contrato rateado.

Em razão da celebração do Termo de Colaboração nº 03/2024 com a Secretaria Municipal da Educação da Prefeitura de São Paulo, a APAA tem realizado o rateio das despesas de remuneração de alguns funcionários, considerando o percentual de 8% da remuneração total bruta, coberto com os recursos dos referido ajuste.

Os funcionários são:

Funcionário	Remuneração Bruta	Valor de Rateio Mensal (8%)*
Glaucio Lima Franca	R\$ 56.280,38	R\$ 4.502,43
Eliane Zanetti	R\$ 12.283,96	R\$ 982,72
Jefferson Cruz	R\$ 12.617,97	R\$ 1.009,44
Mayara Torres	R\$ 16.725,59	R\$ 1.338,05
Paula Barros	R\$ 10.868,86	R\$ 869,51
Paulo Oliveira	R\$ 14.487,05	R\$ 1.158,96
Marianne Antunes	R\$ 28.625,84	R\$ 2.290,07
Diego Maradona	R\$ 19.809,38	R\$ 1.584,75
Shirley Nozaki	R\$ 13.190,56	R\$ 1.055,24
Victor Beu	R\$ 18.371,10	R\$ 1.469,69

Além do rateio da remuneração, tem-se realizado o rateio das verbas de provisão, recolhidas para Fundo Especial, em conta poupança específica.

i) Premissas sobre despesas com portaria, recepção, vigilância, segurança, limpeza, bombeiro civil e outros serviços passíveis de contratação sob o regime de cessão de obra, com indicação:

- (i) de sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido;
- (ii) número de postos de trabalho, escala e local de prestação de serviços;
- (iii) a qualificação do posto (ex. encarregada, auxiliar, supervisor, vigilante armado, desarmado etc.);

Serviços	Interno	Terceiros	Híbrido	Postos de Trabalho
Portaria		x		TSC – 2postos/12 horas TPR – 1 posto/12 horas

Vigilância		x		TSC – 1 posto/24 horas/ 1 posto/12h noturno TPR – 1 posto/12h noturno
Limpeza		x		TSC – 10 postos/8h TPR – 2 postos/8h Mundo Circo – 2 postos/8h

Além dos serviços descritos na tabela acima, poderão ser contratados outros de forma pontual, para eventos que venham a demandar serviços como limpeza, segurança, bombeiros, ambulâncias, pesquisas de satisfação e outros, a depender do porte ou do pactuado com os municípios selecionados via edital.

j) Premissas sobre despesas com contabilidade, jurídico e outros serviços administrativos, com indicação:

- (i) da sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido;**
- (ii) do objeto, especialidades e abrangência;**
- (iii) dos valores**

A APAA tem setores próprios de RH, Contabilidade, Jurídico e TI, mas mantêm assessorias em virtude do volume de trabalho, como escritório jurídico para ações trabalhistas, suporte de equipamentos de TI in loco, consultorias de RH, consultoria de pesquisa de salários e avaliação de desempenho dos funcionários, gestão de estagiários e aprendizes, entre outras de menor porte.

Serviços	Interno	Terceiros	Híbrido	Postos de Trabalho
Jurídico			x	Interno – 2 postos Terceiro – escritório contratado para defesa de ações trabalhistas e processos do Tribunal de Contas
DPO (LGPD)		x		Escritório contratado
Medicina do Trabalho		x		Empresa contratada
Informática			x	Interno – 3 postos/8h Terceiro – 1 posto/8horas
Administrativa/RH	x			Interno – 3 postos/8horas
Auditoria		x		Empresa contratada

Conforme Regulamento de Compras da APAA, as contratações de prestação de serviços seguem os seguintes parâmetros, conforme o caso específico:

- pesquisa de mercado;

- hora técnica utilizada para o tipo de consultoria, informada através de entidades representativas;
- valores históricos praticados pela APAA para o tipo de consultoria;
- percentual fixado por captação de recursos aprovado por órgão conessor de benefícios fiscais;
- tabelas utilizadas no mercado correspondente;
- compatibilidade com valores de salários praticados pela entidade.

k) Premissas tributárias, indicando regimes tributários, imunidades, isenções e não-incidências quanto aos principais tributos que sejam ou possam ser relacionados à operação;

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, a APAA está isenta do pagamento de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, conforme estabelece a alínea “c”, do inciso VI, do § 150 da Constituição Federal.

Também goza do benefício de isenção do pagamento do ISSQN, incidente sobre as receitas relativas ao Repasse do Contrato de Gestão, sujeitando-se apenas ao pagamento sobre a Receita de Cessão de Espaço à alíquota de 5%.

A APAA não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza. Suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas normalmente sobre os proventos da Folha de Pagamento, assim como o PIS, que é calculado pela aplicação do percentual de 1% sobre os proventos pagos aos colaboradores.

Desde julho de 2015 a APAA efetua o recolhimento da COFINS sobre receitas financeiras, reestabelecido pelo Decreto nº 8.426/2015 e com base na Lei 10.865/2004.

Também, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Associação, de acordo com as Leis nº 9.718/1998 e 10.833/2003, sujeitando-se ao pagamento da mesma sobre suas demais receitas.

l) Detalhamento dos investimento/benfeitorias e principais melhorias(estimado/realizado);

		PREVISTO
8	Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão	1.340.550,00
8.1	Equipamentos de informática	531.400,00
8.2	Moveis e utensílios	48.950,00
8.3	Máquinas e equipamentos	520.700,00
8.4	Software	24.200,00
8.5	Benfeitorias	215.300,00
8.6	Aquisição de acervo	-
8.7	Outros investimentos/imobilizado	-
9	Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão	77.530,00

9.1	Equipamentos de informática	-
9.2	Moveis e utensílios	24.780,00
9.3	Máquinas e equipamentos	35.100,00
9.4	Software	-
9.5	Benfeitorias	17.650,00
9.6	Aquisição de acervo	-
9.7	Outros investimentos/imobilizado	-

m) Detalhamento das principais rotinas de manutenção e seus custos(estimado/realizado);

Ações	Descrição	Atividades
MANUTENÇÃO EQUIPAMENTOS	As manutenções preventivas e corretivas nos equipamentos dos teatros são efetuadas por intermédio de empresas especializadas, que são devidamente acompanhadas e monitoradas. Equipamentos: elevadores, sistema de ar-condicionado, plataforma para deficientes e sistema de proteção e combate a incêndio, bem como todos os sistemas correlatos.	<p>• Gerador</p> <p>Relatório Mensal: Relatório Mensal: testes com carga / temperatura do motor / frequência / tensão do gerador / corrente de funcionamento / tempo de entrada do gerador / corrente de funcionamento / tempo de entrada do gerador / tempo de transferências do gerador / tempo de resfriamento / testes no modo automático e manual / válvula termostática / estado das mangueiras / dutos / fluido refrigerante do radiador / nível de combustível / baterias / carregadores de bateria / tempo de trabalho do equipamento / conexões e bornes elétricos, relés, contadores / tensões elétricas da bateria na partida do motor / vazamento de óleo / quadro de instrumentos de medição / mangueiras e abraçadeiras / colmeia do radiador / pás da ventoinha / tensão das correias / filtros de ar / resistência de cárter / chave seccionadora / limpeza da gamela de retenção de pó / sistema de preaquecimento / sistema dos amortecedores de vibração / limpeza geral da sala e do GMG / porcas e parafusos de todo sistema mecânico / verificação da tensão e funcionamento do alternador / extintor na sala / iluminação.</p> <p>• Ar-Condicionado</p> <p>Relatório Mensal: limpeza do filtro lavável / substituição do filtro HEPA / substituição do filtro manta G3, G4 / substituição do filtro cartonado / limpeza da carenagem / limpeza do gabinete / limpeza da turbina, hélice / limpeza da bandeja / limpeza do sistema de drenagem / aplicação de bactericida / limpeza química com Metazil, unidade evaporadora, condensador / reaperto de bornes elétricos / aferição de pressão do fluido refrigerante / aferição de corrente / aferição de tensão elétrica / análise e correção de polias motora e movida / ajustes no tensionamento de correias / limpeza de</p>

SISTEMA DE AR CONDICIONADO

O sistema é mantido a contento pela empresa contratada, que realiza a manutenção diária e o controle remoto dos equipamentos.

filtro Y / controlador de temperatura / controle remoto / verificação dos pressostatos / verificação da IHM / verificação dos motores de indução / verificação das bombas d'água / verificação das aletas / verificação do motor do defletor / atuadores / válvulas 2 vias, 3 vias / sensores de temperatura / estado de corrosão do gabinete / nivelamento e fixação do equipamento.

• Chiller

Relatório Diário: temperatura do fluido refrigerante / verificação de ruídos / limpeza do equipamento / ruídos e vibrações anormais / vazamento de fluido refrigerante e óleo / contaminação do sistema através do visor de líquido e filtro secador / filtro secador / nível de óleo do compressor / resistência do óleo / circuito elétrico de intertravamento / fixação dos terminais, cabos e conexões elétricas / programador de capacidade dos compressores / controles de temperaturas / parafusos de fixação dos componentes / vibração de capilares e fixação dos bulbos da válvula de expansão / acoplamentos / juntas flexíveis, isolamento térmico, protetores e eliminação de focos de oxidação / casa de máquina / visores de líquido, carga de refrigeração / válvula de serviço de descarga dos compressores / tubulações e conexões / válvula de saída de líquido do recipiente / vazões de água / pressão de sucção nas condições de plena carga / inspecionar funcionalidade dos termostatos / pressostato duplo de alta e baixa pressão / tempo de aceleração normal até a plena rotação do compressor / termômetros e manômetros dos circuitos de água / tratamento químico da água gelada do chiller.

Relatório Trimestral: fechos das tampas dos painéis / lubrificação de mancais (rolamentos não blindados) dos motores ventiladores / eletrodutos e conduítes.

• Fancoils

Relatório Mensal: filtro de ar descartável / fixação e alinhamento de eixo do motor e polias do ventilador / estado e ajuste de tensão das correias / botoeiras, interruptores e sinaleiros / fixação de terminais, cabos e conexões elétricas / operação e regulagem dos termostatos / tensão e corrente de funcionamento, comparar com a nominal / possíveis entupimentos ou amassamentos na mangueira do dreno / inspecionar diferencial de temperatura / vazamento de água / inspecionar funcionamento do sensor, controlador e atuador da válvula de água gelada / aplicação de bactericida na serpentina e bandeja de condensado / operação dos dispositivos de sinalização e alarmes / fixação de terminais,

cabos e conexões elétricas / ajustar fechos das tampas, parafusos de fixação dos componentes internos (motor, rotor etc.) / acoplamentos e junta flexível / atuação da válvula 3 vias / limpar filtro Y da linha de água / verificação se gabinetes e tampas estão vedados e ajustados / estado dos mancais dos ventiladores / ajustes dos relés térmicos / inspecionar e limpar grelhas de captação de ar externo / funcionamento do motor elétrico e medição de corrente e tensão, comparando com a nominal de placa / medir diferencial e depressão dos filtros de ar (absoluto, finos).

Relatório Trimestral: focos de oxidação nos equipamentos / lubrificação de mancais / revestimento, protetores e isolamento térmico do gabinete, tubulações, válvulas e dutos / registros hidráulicos do início ao fim do curso / sistema de aquecimento / regulação dos sensores do ambiente / limpeza da casa de máquina / análise de vibração com emissão de relatório técnico.

• **Bombas E Motores Do (Bag) E (Bac)**

Relatório Mensal: limpar externamente a bomba e motor / funcionamento dos purgadores de ar / gaxetas das bombas / nível de óleo das bombas / ruídos e vibrações anormais / flanges, abraçadeiras, juntas, flexíveis e mangotes / vazamentos de água nas gaxetas dos registros e válvulas / operação das chaves magnéticas / dispositivos de circuitos de comando / focos de oxidação, estado da base e dos elementos antivibração (coxins) / mancais de rolamento / estado dos acoplamentos motor\bomba / comparar correntes de fase no motor com a corrente nominal de placa.

Relatório Trimestral: análise de vibração com emissão de relatório técnico / lubrificação de mancais (rolamentos não blindados) dos motores e dos ventiladores / eletrodutos e conduítes / válvulas gaveta, globo e retenção / alinhamentos e acoplamentos do conjunto motobomba.

• **Bebedouros**

Relatório Mensal: inspecionar e corrigir vazamentos / regular as pressões da água dos bebedouros / limpeza dos componentes hidráulicos / funcionalidade dos compressores / verificar termostatos / filtros secadores / torneiras tipo copo, tipo jato e ralos.

<p>MANUTENÇÃO CIVIL</p>	<p>Serviços executados pela equipe interna de manutenção: serviços de manutenção corretiva em paredes, pinturas, construção de divisórias, instalação de revestimento acústico, manutenção do telhado, substituição de peças e equipamentos cênicos, usinagem de peças sob medida para atendimento técnico dos teatros, substituição de pisos e azulejos, mobilização de materiais e equipamentos para o atendimento técnico do teatro e administração, regulagem e reaperto das cadeiras da plateia.</p>	<p>• Calçada</p> <p>Relatório Mensal: demarcação para embarque e desembarque / demarcação para as vagas de veículo / rampa de acesso para cadeirante / corrimão na rampa de acesso para cadeirante / degraus / demarcação de hidrante.</p> <p>• Camarim</p> <p>Relatório Diário: saboneteira / torneira / cuba da pia / espelho / piso / luminária / tomadas / chuveiro / interruptor / kit box (ralo / toalheiro / válvula de descarga) / pintura / suporte do papel higiênico, papel-toalha / conjunto de batente e porta.</p> <p>• Estrutura Teatro</p>
<p>PINTURA ÁREA TÉCNICA DO TSC e APAA</p>	<p>Execução de pintura de rotina dos camarins, corredores internos e diversas dependências.</p>	<p>Relatório Diário: Relatório Diário: iluminação do teto / iluminação da sacada / bacia sanitária do banheiro masculino e feminino / pisos / revestimentos dos banheiros / maçanetas e dobradiças das portas / cadeiras, poltronas e mesas / tomadas elétricas (efetuar troca se necessário) / interruptores da iluminação e efetuar troca de lâmpadas se necessário / válvulas de descarga / rejuntas das bacias / cubas das pias / registros das torneiras das pias, chuveiros e válvulas hidras / canaletas de circuitos elétricos e fixação se necessário / janelas / portas de correr / torneiras / painéis elétricos de iluminação, tomadas e ar-condicionado / manutenção dos aparelhos de ar-condicionado / calhas do telhado / bancadas das pias / mictórios / extintores / portas corta-fogo.</p>
		<p>• Sistema De Água Pluviais</p> <p>Relatório Diário: limpeza das calhas / condutores / caixas de inspeção / caixas de captação de água pluviais.</p> <p>Relatório Semanal: limpeza das calhas / limpeza das caixas de inspeção do sistema de captação de água pluviais nas unidades APAA e suas unidades.</p> <p>Relatório Mensal: calhas e condutores de água pluviais do sistema de captação de água da cobertura.</p> <p>• Reservatórios De Água Potável</p>

PORTAS DE
VIDRO –
SÉRGIO
CARDOSO

Manutenção das portas,
lubrificação e limpeza
de guias e trilhos.

Relatório Diário: verificar nível do reservatório inferior e superior / inspecionar registros / consumo de água / nível de água do reservatório do sistema de água gelada do ar-condicionado / funcionamento da boia automática de nível e corrigir funcionamento se for necessário.

• **Sistema Condensação**

Relatório Semanal: Inspeccionar os indicadores de temperatura / as ligações e conexões, observando a existência de vazamentos / manômetro de rede / válvulas purgadoras / nível da caixa de compensação.

Relatório Mensal: verificar registro gaveta / isolamento térmico / válvula de retenção / inspecionar purgadores / suportes e elementos de fixação da tubulação.

• **Sistema De Água Gelada**

Relatório Semanal: inspecionar indicadores de temperatura / ligações e conexões, observando a existência de vazamentos / manômetros da rede / nível da caixa de expansão do sistema / válvula purgadora.

Relatório Mensal: inspecionar os suportes e elementos de fixação da tubulação / purgadores / válvulas de retenção / registros gaveta / isolamento térmico.

• **Torre De Resfriamento**

Relatório Diária: inspecionar estado de funcionamento do ventilador / nível de água na bacia / temperatura da água de entrada e saída.

Relatório Mensal: inspecionar e realizar tratamento da água / estado da base de concreto para apoio / carcaça de fibra de vidro / estado e alinhamento das polias do motor ventilador / estado de conservação / ladrão e dreno / correias / boia e registros / desempenho do termostato / nível de ruído do conjunto / análise química da água, com fornecimento de laudo / portinhola de inspeção e vedação.

		<p>• Sistema Renovação\Exaustão</p> <p>Relatório Mensal: inspecionar e limpar ventilador e exaustor / limpar filtro de ar / ruídos e vibrações anormais / fixação e alinhamento das polias do motor, ventilador e exaustor / estado e tensão das correias / acoplamentos com motor elétrico / polias, alinhamentos e folgas / focos de oxidação / acoplamentos, juntas flexíveis, fusíveis e relés térmicos / medir e anotar tensões (V) e corrente (A) / lubrificar rolamentos com graxa / vedações e condições dos retentores de graxa, tampas soltas e vedações.</p> <p>Relatório Trimestral: ajustar parafusos de fixação dos componentes / mancais de rolamentos / eletrodutos e conduítes.</p>
MANUTENÇÃO ELÉTRICA	Serviços executados pela equipe interna de manutenção: Serviços de calibração da vazão de água em torneiras, controle do sistema de bombas, reparos em vazamentos, substituição de componentes hidráulicos, monitoramento das despesas com água, controle de monitoramento de entrada e distribuição de água (reservatório	<p>• Painéis Elétricos</p> <p>Relatório Semanal: Inspeccionar terminais e conexões elétricas / fusíveis / disjuntores / relés de proteção;</p> <p>Relatório Mensal: Inspeccionar e refazer isolamentos defeituosos / aterramentos / chaves comutadoras / botoeiras tipo liga e desliga / lâmpadas de sinalização / chaves contadoras e corrigir irregularidades / timer / limpeza geral dos painéis / lubrificar partes móveis / balanceamento das cargas elétricas e efetuar correção se necessário / todos os quadros de comandos devidamente sinalizados externamente e desobstruídos internamente;</p> <p>• Luminárias</p> <p>Relatório Semanal: Lâmpadas / soquetes / fiação elétrica / reaperto dos parafusos dos bornes elétricos / lâmpadas de identificação de saída de emergência / lâmpada da plateia / blocos autônomos de emergência por motivo de avaria / adequação de tomadas no palco / painéis elétricos, disjuntores, terminais elétricos;</p> <p>• Bombas D'água Hidrante</p> <p>Relatório Mensal: Pressostato Bomba D'água</p>

	<p>de incêndio, caixas d'água da Administração e Teatro).</p>	<p>Jockey / Pressostato do sistema da bomba principal / Barulho / Vazamento / Troca de lâmpada de sinalização;</p> <p>• Bombas D'água Recalque</p> <p>Relatório Diário: Pressostato Bomba D'água Jockey / Pressostato do sistema da bomba principal / Barulho / Vazamento / Troca de lâmpada de sinalização;</p> <p>Relatório Mensal: Medir temperatura dos mancais / Tensões entre fases / Corrente em cada fase / Nível de óleo / Conexões de aterramento / Gaxetas / Aterramento / Acoplamentos / Mangotes, juntas de interligação às tubulações e sucção / Apertar parafusos de fixação / Limpeza da carcaça e sistema de drenagem / Vibrações e ruídos anormais / Lubrificar rolamentos.</p>
--	---	--

<p>SISTEMA DE ALARME INCÊNDIO</p>	<p>O sistema é mantido a contento pela empresa contratada, que realiza manutenções bimestrais e relata os problemas apresentados para a devida correção e adequação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Extintores <p>Relatório Semanal: Manopla / Suportes / Manômetros / Cargas;</p> • Hidrantes <p>Relatório Semanal: Funcionamento das bombas / Componentes, mangueiras, esguichos e chaves / Portas das caixas / Placas de identificação.</p> • Sistema de Detectores de Fumaças/Alarme <p>Relatório Semanal: Testes da central / Bornes elétricos / Sirenes / Tensão de alimentação / Bateria da central de alarmes / Funcionamento dos indicadores nas cores vermelha, amarela e verde da central / Caixa repetidora / Botoeiras repetidoras / Altura do aviso sonoro / Altura do avisador / Detectores de fumaça / Testes nos detectores / Placas de identificação;</p> • Sprinkler <p>Relatório Mensal: Tubulação / Bulbos / Bombas / Estado da tubulação / Pressão da água.</p> • Porta Corta Fogo <p>Relatório Mensal: Dobradiças zincadas com mola / Barra antipânico / Pintura / Fechadura de sobrepor / Bateria do eletroímã / Regulagem das molas das dobradiças / Trincos / Central de bateria do eletroímã / Funcionalidade do eletroímã.</p> • Para-Raio <p>Relatório Mensal: Inspeção em toda a rede de para-raios / Verificação e correção de anormalidades / Cabo ou fita em toda sua extensão de descida.</p> <p>Relatório Trimestral: Inspecionar e verificar continuidade entre os eletrodos do aterramento / Ponta do para-raio eliminando interrupções / Cabo ou fita em toda sua extensão de descida / Isoladores em toda a extensão / Substituição das abraçadeiras e parafusos que suportam os cabos ou fita de descida.</p>
--	--	---

CONTROLE DE PRAGAS	O controle de pragas é monitorado pela equipe de manutenção, e a aplicação é efetuada semestralmente por empresa contratada e devidamente habilitada.	Serviços De Desinsetização: Aplicação de gel, pulverização e nebulização - 04 meses Serviços De Desratização: Iscagem - 04 Meses Higienização E Desinfecção De Caixa D'água – 04 Meses.
---------------------------	---	--

		ORÇADO
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	3.000.159,00
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	2.420.224,00
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	98.050,00
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	-
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	115.630,00
6.1.4.5	Material de manutenção	366.255,00

n) A indicação das despesas diretas com a programação finalística, distribuídas por eixo/programas, de acordo com a estrutura apresentada no Plano de Trabalho;

		ESTIMADO (R\$)
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	125.324.174,64
6.1.5.1	Teatro Sérgio Cardoso	4.436.031,00
6.1.5.1.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	175.000,00
6.1.5.1.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	187.000,00
6.1.5.1.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	1.825.600,00
6.1.5.1.4	Programação	2.185.931,00
6.1.5.1.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
6.1.5.1.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	62.500,00
6.1.5.2	Teatro Digital TSC	162.107,00
6.1.5.2.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	18.357,00
6.1.5.2.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	1.500,00
6.1.5.2.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	131.000,00
6.1.5.2.4	Programação	-
6.1.5.2.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-

6.1.5.2.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	11.250,00
6.1.5.3	Teatro Maestro Francisco Paulo Russo	851.000,00
6.1.5.3.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	2.500,00
6.1.5.3.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	31.000,00
6.1.5.3.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	150.000,00
6.1.5.3.4	Programação	659.000,00
6.1.5.3.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
6.1.5.3.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	8.500,00
6.1.5.4	Mundo do Circo	3.801.347,00
6.1.5.4.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	6.900,00
6.1.5.4.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	172.800,00
6.1.5.4.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	1.050.108,00
6.1.5.4.4	Programação	2.504.339,00
6.1.5.4.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
6.1.5.4.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	67.200,00
6.1.5.5	Circuito SP	2.641.000,00
6.1.5.5.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	-
6.1.5.5.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	50.000,00
6.1.5.5.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	140.000,00
6.1.5.5.4	Programação	2.450.000,00
6.1.5.5.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
6.1.5.5.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	1.000,00
6.1.5.6	Revelando SP	15.066.434,00
6.1.5.6.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	7.002.115,90
6.1.5.6.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	2.335.875,00
6.1.5.6.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	3.102.577,70
6.1.5.6.4	Programação	2.479.750,00
6.1.5.6.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
6.1.5.6.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	146.115,40
6.1.5.7	Difusão Cult SP	10.698.100,00
6.1.5.7.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	1.139.162,00
6.1.5.7.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	6.000,00

6.1.5.7.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	154.500,00
6.1.5.7.4	Programação	9.398.438,00
6.1.5.7.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
6.1.5.7.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	-
6.1.5.8	Apoio a Eventos e Outros Festivais	30.481.122,00
6.1.5.8.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	4.869.256,30
6.1.5.8.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	296.975,90
6.1.5.8.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	3.389.467,70
6.1.5.8.4	Programação	21.875.914,50
6.1.5.8.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
6.1.5.8.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	49.507,60
6.1.5.9	Ações de Produção, Difusão, Descentralização e Circulação de Projetos Voltados à Cultura LGBTQIAPN+	1.495.000,00
6.1.5.9.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	756.286,00
6.1.5.9.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	148.000,00
6.1.5.9.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	362.714,00
6.1.5.9.4	Programação	225.000,00
6.1.5.9.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
6.1.5.9.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	3.000,00
6.1.5.10	Semana Guiomar Novaes: Concurso e Mostra	540.000,00
6.1.5.10.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	
6.1.5.10.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	19.900,00
6.1.5.10.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	40.000,00
6.1.5.10.4	Programação	480.000,00
6.1.5.10.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	
6.1.5.10.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	100,00
6.1.5.11	Festival de Circo SP	2.119.000,00
6.1.5.11.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	386.000,00
6.1.5.11.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	233.000,00
6.1.5.11.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	460.000,00
6.1.5.11.4	Programação	1.020.000,00

6.1.5.11.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
6.1.5.11.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	20.000,00
6.1.5.12	Festival	8.731.498,00
6.1.5.12.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	1.230.216,00
6.1.5.12.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	58.883,30
6.1.5.12.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	1.138.398,70
6.1.5.12.4	Programação	6.300.000,00
6.1.5.12.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	
6.1.5.12.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	4.000,00
6.1.5.13	Jornada do Patrimônio	495.000,00
6.1.5.13.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	6.000,00
6.1.5.13.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	55.390,00
6.1.5.13.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	92.470,00
6.1.5.13.4	Programação	328.670,00
6.1.5.13.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	
6.1.5.13.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	12.470,00
6.1.5.14	Festival de Hip Hop	500.000,00
6.1.5.14.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	-
6.1.5.14.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	3.000,00
6.1.5.14.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	37.000,00
6.1.5.14.4	Programação	460.000,00
6.1.5.14.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	
6.1.5.14.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	-
6.1.5.15	Apoio a Festivais Internacionais	1.200.000,00
6.1.5.15.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	67.000,00
6.1.5.15.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	160.000,00
6.1.5.15.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	290.000,00
6.1.5.15.4	Programação	542.500,00
6.1.5.15.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	
6.1.5.15.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	140.500,00
6.1.5.16	Projeto Especial - São Paulo Audiovisual Hub – Mostra Paulo Gustavo (LPG)	11.883.000,00

6.1.5.16.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	2.999.000,00
6.1.5.16.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	2.474.700,00
6.1.5.16.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	2.215.000,00
6.1.5.16.4	Programação	3.374.573,95
6.1.5.16.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	619.750,05
6.1.5.16.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	199.976,00
6.1.5.17	Projeto Especial – Participação de grupos artísticos no Festival Fringe (PNAB)	8.530.000,00
6.1.5.17.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	1.706.200,00
6.1.5.17.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	3.396.720,00
6.1.5.17.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	673.000,00
6.1.5.17.4	Programação	2.221.080,00
6.1.5.17.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	263.000,00
6.1.5.17.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	270.000,00
6.1.5.18	CultSP Play	1.322.720,00
6.1.5.18.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	29.290,00
6.1.5.18.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	66.743,60
6.1.5.18.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	1.059.786,40
6.1.5.18.4	Programação	124.700,00
6.1.5.18.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
6.1.5.18.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	42.200,00
6.1.5.19	Interatividade em Arte e Tecnologia (Agenda Cult SP)	700.000,00
6.1.5.19.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	-
6.1.5.19.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	-
6.1.5.19.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	700.000,00
6.1.5.19.4	Programação	-
6.1.5.19.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
6.1.5.19.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	-
6.1.5.20	Estudos, Pesquisas, Mapeamentos em Economia Criativa	13.763.177,90
6.1.5.20.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	9.882.850,00
6.1.5.20.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	1.028.860,00

6.1.5.20.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	1.557.427,90
6.1.5.20.4	Programação	1.143.530,00
6.1.5.20.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
6.1.5.20.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	150.510,00
6.1.5.21	Mais Gestão SP	795.892,00
6.1.5.21.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	194.250,00
6.1.5.21.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	277.500,00
6.1.5.21.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	288.500,00
6.1.5.21.4	Programação	21.942,00
6.1.5.21.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	
6.1.5.21.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	13.700,00
6.1.5.22	Pró Circo SP	1.048.000,00
6.1.5.22.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	397.000,00
6.1.5.22.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	100.000,00
6.1.5.22.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	360.000,00
6.1.5.22.4	Programação	188.000,00
6.1.5.22.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	
6.1.5.22.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	3.000,00
6.1.5.23	Concursos e Premiações	774.550,00
6.1.5.23.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	242.760,00
6.1.5.23.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	159.890,00
6.1.5.23.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	79.900,00
6.1.5.23.4	Programação	249.000,00
6.1.5.23.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
6.1.5.23.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	43.000,00
6.1.5.24	Projeto Especial – Teia Paulista (PNAB)	3.289.195,74
6.1.5.24.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	252.450,00
6.1.5.24.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	2.658.500,00
6.1.5.24.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	68.610,00
6.1.5.24.4	Programação	89.300,00
6.1.5.24.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	212.000,00
6.1.5.24.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	8.335,74

o) A apresentação de tabela com a correlação entre as despesas com o Programa de Trabalho da Área-Fim (rubrica 6.1.5 do Plano Orçamentário) e as metas-produto do plano de trabalho;

		Previsto	Realizado	R/P (%)	Plano de Trabalho	
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	125.324.174,64				
6.1.5.1	Teatro Sérgio Cardoso	4.436.031,00	0,00	0	Meta-produto (nº da meta)	nº de ações
6.1.5.1.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	175.000,00			3; 5; 7	222; 184; 63
6.1.5.1.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	187.000,00			4; 6; 8	101.050; 14.700; 15.003
6.1.5.1.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	1.825.600,00				
6.1.5.1.4	Programação	2.185.931,00				
6.1.5.1.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-				
6.1.5.1.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	62.500,00				
6.1.5.2	Teatro Digital TSC	162.107,00	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual
6.1.5.2.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	18.357,00			1	20
6.1.5.2.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	1.500,00			2	130.000
6.1.5.2.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	131.000,00				
6.1.5.2.4	Programação	-				
6.1.5.2.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-				
6.1.5.2.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	11.250,00				
6.1.5.3	Teatro Maestro Francisco Paulo Russo	851.000,00	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual
6.1.5.3.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	2.500,00			9	109

6.1.5.3.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	31.000,00			10	32.700
6.1.5.3.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	150.000,00				
6.1.5.3.4	Programação	659.000,00				
6.1.5.3.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-				
6.1.5.3.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	8.500,00				
6.1.5.4	Mundo do Circo	3.801.347,00	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual
6.1.5.4.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	6.900,00			11	580
6.1.5.4.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	172.800,00			12	135.000
6.1.5.4.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	1.050.108,00				
6.1.5.4.4	Programação	2.504.339,00				
6.1.5.4.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-				
6.1.5.4.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	67.200,00				
6.1.5.5	Circuito SP	2.641.000,00	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual
6.1.5.5.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	-			13	100
6.1.5.5.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	50.000,00			14	100.000
6.1.5.5.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	140.000,00				
6.1.5.5.4	Programação	2.450.000,00				
6.1.5.5.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-				
6.1.5.5.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	1.000,00				
6.1.5.6	Revelando SP	15.066.434,00	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual

6.1.5.6.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	7.002.115,90			15	295
6.1.5.6.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	2.335.875,00			16	20
6.1.5.6.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	3.102.577,70			17	255.000
6.1.5.6.4	Programação	2.479.750,00			18	240.000
6.1.5.6.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-				
6.1.5.6.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	146.115,40				
6.1.5.7	Difusão Cult SP	10.698.100,00	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual
6.1.5.7.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	1.139.162,00			19	520
6.1.5.7.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	6.000,00			20	980.000
6.1.5.7.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	154.500,00				
6.1.5.7.4	Programação	9.398.438,00				
6.1.5.7.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-				
6.1.5.7.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	-				
6.1.5.8	Apoio a Eventos e Outros Festivais	30.481.122,00	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual
6.1.5.8.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	4.869.256,30			21	352
6.1.5.8.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	296.975,90			22	732.880
6.1.5.8.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	3.389.467,70			23	24.000
6.1.5.8.4	Programação	21.875.914,50				
6.1.5.8.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-				
6.1.5.8.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	49.507,60				

6.1.5.9	Ações de Produção, Difusão, Descentralização e Circulação de Projetos Voltados à Cultura LGBTQIAPN+	1.495.000,00	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual
6.1.5.9.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	756.286,00			24	35
6.1.5.9.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	148.000,00			25	175.000
6.1.5.9.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	362.714,00			26	2
6.1.5.9.4	Programação	225.000,00			27	110.000
6.1.5.9.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-				
6.1.5.9.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	3.000,00				
6.1.5.10	Semana Guimar Novaes: Concurso e Mostra	540.000,00	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual
6.1.5.10.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).				28	37
6.1.5.10.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	19.900,00			29	9.250
6.1.5.10.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	40.000,00				
6.1.5.10.4	Programação	480.000,00				
6.1.5.10.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)					
6.1.5.10.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	100,00				
6.1.5.11	Festival de Circo SP	2.119.000,00	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual
6.1.5.11.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	386.000,00			30	62
6.1.5.11.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	233.000,00			31	18.000
6.1.5.11.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	460.000,00				
6.1.5.11.4	Programação	1.020.000,00				

6.1.5.11.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-				
6.1.5.11.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	20.000,00				
6.1.5.12	Festival	8.731.498,00	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual
6.1.5.12.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	1.230.216,00			32	57
6.1.5.12.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	58.883,30			33	112.184
6.1.5.12.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	1.138.398,70			34	15.000
6.1.5.12.4	Programação	6.300.000,00				
6.1.5.12.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)					
6.1.5.12.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	4.000,00				
6.1.5.13	Jornada do Patrimônio	495.000,00	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual
6.1.5.13.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	6.000,00			35	40
6.1.5.13.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	55.390,00			36	1.700
6.1.5.13.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	92.470,00				
6.1.5.13.4	Programação	328.670,00				
6.1.5.13.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)					
6.1.5.13.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	12.470,00				
6.1.5.14	Festival de Hip Hop	500.000,00	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual
6.1.5.14.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	-			37	12
6.1.5.14.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	3.000,00			38	10.000
6.1.5.14.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	37.000,00				

6.1.5.14.4	Programação	460.000,00				
6.1.5.14.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)					
6.1.5.14.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	-				
6.1.5.15	Apoio a Festivais Internacionais	1.200.000,00	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual
6.1.5.15.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	67.000,00			39	20
6.1.5.15.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	160.000,00			40	10.000
6.1.5.15.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	290.000,00				
6.1.5.15.4	Programação	542.500,00				
6.1.5.15.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)					
6.1.5.15.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	140.500,00				
6.1.5.16	Projeto Especial - São Paulo Audiovisual Hub – Mostra Paulo Gustavo (LPG)	11.883.000,00	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual
6.1.5.16.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	2.999.000,00			41	442
6.1.5.16.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	2.474.700,00			42	171.071
6.1.5.16.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	2.215.000,00			43	35
6.1.5.16.4	Programação	3.374.573,95			44	48.500
6.1.5.16.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	619.750,05				
6.1.5.16.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	199.976,00				
6.1.5.17	Projeto Especial – Participação de grupos artísticos no Festival Fringe (PNAB)	8.530.000,00	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual
6.1.5.17.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	1.706.200,00			45	6

6.1.5.17.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	3.396.720,00			46	123
6.1.5.17.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	673.000,00			47	3.800
6.1.5.17.4	Programação	2.221.080,00			48	1
6.1.5.17.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	263.000,00			49	5.000
6.1.5.17.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	270.000,00				
6.1.5.18	CultSP Play	1.322.720,00	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual
6.1.5.18.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	29.290,00			50	92
6.1.5.18.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	66.743,60			51	20
6.1.5.18.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	1.059.786,40			52	1
6.1.5.18.4	Programação	124.700,00			53	132
6.1.5.18.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-			54	1.453.000
6.1.5.18.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	42.200,00				
6.1.5.19	Interatividade em Arte e Tecnologia (Agenda Cult SP)	700.000,00	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual
6.1.5.19.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	-			55	169.600
6.1.5.19.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	-				
6.1.5.19.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	700.000,00				
6.1.5.19.4	Programação	-				
6.1.5.19.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-				
6.1.5.19.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	-				
6.1.5.20	Estudos, Pesquisas, Mapeamentos em Economia Criativa	13.763.177,90	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual

6.1.5.20.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	9.882.850,00			56	44
6.1.5.20.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	1.028.860,00			57	505.000
6.1.5.20.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	1.557.427,90				
6.1.5.20.4	Programação	1.143.530,00				
6.1.5.20.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-				
6.1.5.20.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	150.510,00				
6.1.5.21	Mais Gestão SP	795.892,00	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual
6.1.5.21.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	194.250,00			58; 62	3; 20
6.1.5.21.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	277.500,00			59; 63	1.844; 968
6.1.5.21.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	288.500,00			60; 64	5.000; 3
6.1.5.21.4	Programação	21.942,00			61; 65	6; 850
6.1.5.21.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)					
6.1.5.21.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	13.700,00				
6.1.5.22	Pró Circo SP	1.048.000,00	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual
6.1.5.22.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	397.000,00			66	1
6.1.5.22.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	100.000,00			67	1.500
6.1.5.22.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	360.000,00				
6.1.5.22.4	Programação	188.000,00				
6.1.5.22.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)					
6.1.5.22.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	3.000,00				

6.1.5.23	Concursos e Premiações	774.550,00	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual
6.1.5.23.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	242.760,00			68	1
6.1.5.23.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	159.890,00			69	500
6.1.5.23.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	79.900,00				
6.1.5.23.4	Programação	249.000,00				
6.1.5.23.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-				
6.1.5.23.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	43.000,00				
6.1.5.24	Projeto Especial – Teia Paulista (PNAB)	3.289.195,74	0,00	0	Nº Indicador	Meta anual
6.1.5.24.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	252.450,00			Metas para 2026	
6.1.5.24.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	2.658.500,00				
6.1.5.24.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	68.610,00				
6.1.5.24.4	Programação	89.300,00				
6.1.5.24.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	212.000,00				
6.1.5.24.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	8.335,74				

p) No caso de oferecimento de bolsas em atividades de formação cultural, seus valores e quantitativos, bem como as respectivas previsões de reajuste nos exercícios seguintes (estimado/realizado);

A APAA não previu, em seu plano de trabalho, o oferecimento de bolsas remuneradas em atividades de formação cultural, para o exercício de 2025.

q) A informação sobre a gestão de outros equipamentos e projetos culturais e os critérios de rateio a serem adotados, se o caso;

A APAA não gerencia outros equipamentos culturais além daqueles referidos no CG nº02/2022. No entanto, assinou Termo de Colaboração nº 03/2024 com a Secretaria Municipal de

Educação e Termo de Contrato com a Prefeitura Municipal de São Paulo, bem como Termos de Fomento específicos, decorrentes de emendas parlamentares:

- Termo de Colaboração nº 03/2024, para oferecimento de atividades no fim de semana nas escolas do bloco Sudoeste, com vigência de 2 anos, prorrogáveis até 10 anos, com valor global de R\$ 15.634.291,10;

- Termo de Fomento 06/2024 para a realização do projeto “Rua de Brincar” oriundo da Emenda Parlamentar nº 2024.278.55188, no valor total de R\$ 50.000,00;

- Termo de Fomento 07/2024 para a realização do “1º Torneio Estudantil de Games” oriundo da Emenda Parlamentar nº 2024.273.58411, no valor total de R\$ 923.272,70, sendo desse R\$ 23.212,70 correspondente a aplicação;

- Termo de Fomento 08/2024 para a realização do projeto “Encontros do Fórum dos Clubes Sociais Negros”, oriundo da Emenda Parlamentar nº 2024.055.59023, no valor total de R\$ 414.000,00, sendo R\$ 14.000,00 correspondente ao saldo da aplicação;

- Termo de Fomento 09/2024 para a realização do projeto “Orquestra na Cidade” oriundo da Emenda Parlamentar nº 2024.281.59171, no valor total de R\$ 322.120,00, sendo R\$ 6.000,00 correspondente ao saldo de aplicação;

- Termo de Fomento 202/2024 para a realização do projeto “Som da Fé” oriundo da Emenda Parlamentar nº 2024.269.60788, no valor total de R\$ 380.000,00;

- Termo de Fomento 203/2024 para a realização do projeto “Mulheres do Samba”, oriundo da Emenda Parlamentar 2024.0556.0794, no valor de R\$ 102.000,00, sendo desse R\$ 2.000,00 correspondente ao saldo de aplicação;

- Termo de Contrato 706/2024/2024 - Lei Paulo Gustavo - Adapta Araras - Por um teatro para todos, no valor de R\$208.365,19, sendo R\$ 8.365,19 oriundos de rendimentos;

- Termo de Fomento 961667/2024 para a realização do projeto “Cultura Fit Fest”, oriundo da Emenda Impositiva Federal 43500008 - Ministério da Cultura, no valor de R\$1.000.000,00;

- Termo de Fomento 2460/2024 para a realização do projeto “Nós Também Somos Cidade”, oriundo da Emenda Impositiva Federal 41320013 - Ministério da Cultura, no valor de R\$200.000,00;

- Termo de Fomento 137/2025 para a realização do projeto “Clubes Sociais Negros e Quilombos Urbanos” oriundo da Emenda Parlamentar nº 2025.055.66320, no valor total de R\$ 217.278,00;

- Termo de Fomento 139/2025 para a realização do projeto “Cultura Itinerante” oriundo da Emenda Parlamentar nº 2025.068.65804, no valor total de R\$ 200.000,00;

· Termo de Fomento 135/2025 para a realização do projeto “Difusão Cultural em Olímpia” oriundo da Emenda Parlamentar nº 2025.019.66804, no valor total de R\$ 1.000.000,00;

· Termo de Fomento 136/2025 para a realização do projeto “Festival Gospel Campinas” oriundo da Emenda Parlamentar nº 2025.270.67274, no valor total de R\$ 1.000.000,00;

· Termo de Fomento 138/2025 para a realização do projeto “Festival Estudantes e Juventude em Movimento”, oriundo da Emenda Parlamentar nº 2025.175.68967, no valor total de R\$ 150.000,00; e

· Termo de Fomento 027/2024 para a realização do projeto “Reciclar Tá na Moda”, oriundo de parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, no valor de R\$ 1.250.000,00.

r) Indicação das perspectivas macroeconômicas à época da apresentação da proposta, tais como premissas de inflação, evolução da Selic, evolução do câmbio, pressão dos custos para os anos seguintes, etc.

Com vistas à formação das premissas financeiras utilizadas no orçamento, a APAA utiliza a previsão de reajustes dos contratos de longo prazo, em que são utilizados os índices de inflação IPCA e IGPM, além de dissídios coletivos da categoria. São consideradas também cotações de mercado para as contratações, com base em regulamento de compras próprio.

Para a elaboração das planilhas orçamentárias referentes às ações das atividades finalísticas foram utilizados orçamentos realizados pelo departamento de compras e contratações, atualizações de preços praticados em 2024 e preços já contratados.



Documento assinado eletronicamente por **Karina Silva Bernardino, Chefe de Divisão**, em 29/12/2025, às 17:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Glaucio Lima Franca, Usuário Externo**, em 29/12/2025, às 17:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Carnaval, Chefe de Divisão**, em 29/12/2025, às 17:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 29/12/2025, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0093254017 e o código CRC CCB8DA7.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura**

TERMO

ANEXO V

CROMOGRAMA DE DESEMBOLSO

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2022
PERÍODO: 01/01/2021 – 31/12/2026**

ANO: 2025

DIRETORIA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA

**Referente à gestão para fomento e operacionalização das atividades e serviços na
área de Equipamentos Culturais e Programas de Difusão e Descentralização
Cultural.**

ANEXO V - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: **R\$ 472.532.981,54** (quatrocentos e setenta e dois milhões, quinhentos e trinta e dois mil, novecentos e oitenta e um reais e cinquenta e quatro centavos).

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas se compromete a repassar à Organização Social Associação Paulista dos Amigos da Arte, o montante **R\$ 472.532.981,54** (quatrocentos e setenta e dois milhões, quinhentos e trinta e dois mil, novecentos e oitenta e um reais e cinquenta e quatro centavos), para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste Contrato de Gestão, entre o período de 01/01/2022 a 31/12/2026, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

Ano 2022				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	De 02/01 a 20/01	3.510.000,00	390.000,00	3.900.000,00
2ª Parcela	De 02/02 a 20/02	3.510.000,00	390.000,00	3.900.000,00
3ª Parcela	De 02/03 a 20/03	3.510.000,00	390.000,00	3.900.000,00
4ª Parcela	De 02/04 a 20/04	3.510.000,00	390.000,00	3.900.000,00
5ª Parcela	De 02/05 a 20/05	3.510.000,00	390.000,00	3.900.000,00
6ª Parcela	De 02/06 a 20/06	21.600.000,00	2.400.000,00	24.000.000,00
7ª Parcela	De 02/07 a 20/07	10.800.000,00	1.200.000,00	12.000.000,00
8ª Parcela	De 02/08 a 20/08	10.800.000,00	1.200.000,00	12.000.000,00
9ª Parcela	De 02/09 a 20/09	4.590.000,00	510.000,00	5.100.000,00
10ª Parcela	De 02/10 a 20/10	3.510.000,00	390.000,00	3.900.000,00
11ª Parcela	De 02/11 a 20/11	3.510.000,00	390.000,00	3.900.000,00
12ª Parcela	De 02/12 a 20/12	9.900.000,00	1.100.000,00	11.000.000,00
Total de repasses		82.260.000,00	9.140.000,00	91.400.000,00
Transferência do saldo da conta de recurso de reserva do contrato de gestão nº 07/2016 para a conta de repasso do contrato de gestão nº 02/2022		Em 07/01/2022		1.851.949,92

Transferência do saldo da conta de recurso de contingência do contrato de gestão nº 07/2016 para a conta de contingência do contrato de gestão nº 02/2022	Em 07/01/2022		2.662.787,81
Transferência do saldo residual remanescente do contrato de gestão nº 07/2016 para a conta de repasse do contrato de gestão nº 02/2022	Em 07 e 31/01/22		4.192.596,60
Transferência do saldo da conta corrente do contrato de gestão nº 07/2016 para a conta de captação de recursos operacionais do contrato de gestão nº 02/2022	Em 07/01/2022		1.728.239,18
Total			101. 835. 573,51

Ano 2023				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	De 02/01 a 20/01	6.322.777,50	702.530,83	7.025.308,33
2ª Parcela	De 02/02 a 20/02	6.322.777,53	702.530,84	7.025.308,37
3ª Parcela	De 02/03 a 20/03	6.322.777,50	702.530,83	7.025.308,33
4ª Parcela	De 02/04 a 20/04	6.322.777,50	702.530,83	7.025.308,33
5ª Parcela	De 02/05 a 20/05	6.322.777,50	702.530,83	7.025.308,33
6ª Parcela	De 02/06 a 20/06	6.322.777,50	702.530,83	7.025.308,33
7ª Parcela	De 02/07 a 20/07	6.322.777,50	702.530,83	7.025.308,33
8ª Parcela	De 02/08 a 20/08	6.322.777,50	702.530,83	7.025.308,33
9ª Parcela	De 02/09 a 20/09	2.047.777,20	227.530,80	2.275.308,00
10ª Parcela	De 02/10 a 20/10	2.047.777,20	227.530,80	2.275.308,00
11ª Parcela	De 02/11 a 20/11	2.047.777,20	227.530,80	2.275.308,00
12ª Parcela	De 02/12 a 20/12	5.569.508,09	618.834,23	6.188.342,32
Total		62.295.059,70	6.921.673,30	69.216.733,00

Ano 2024

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
Fonte 150010				
1ª Parcela	De 02/01 a 20/01	2.936.900,70	326.322,30	3.263.223,00
2ª Parcela	De 02/02 a 20/02	2.936.900,70	326.322,30	3.263.223,00
3ª Parcela	De 02/03 a 20/03	2.936.900,70	326.322,30	3.263.223,00
4ª Parcela	De 02/04 a 20/04	2.936.900,70	326.322,30	3.263.223,00
5ª Parcela	De 02/05 a 20/05	8.319.049,20	924.338,80	9.243.388,00
6ª Parcela	De 02/06 a 20/06	8.319.049,20	924.338,80	9.243.388,00
7ª Parcela	De 02/07 a 20/07	17.134.040,70	1.903.782,30	19.037.823,00
8ª Parcela	De 02/08 a 20/08	7.231.050,90	803.450,10	8.034.501,00
9ª Parcela	De 02/09 a 20/09	16.636.050,90	1.848.450,10	18.484.501,00
10ª Parcela	De 02/10 a 20/10	6.556.050,90	728.450,10	7.284.501,00
11ª Parcela	De 02/11 a 20/11	6.556.050,90	728.450,10	7.284.501,00
12ª Parcela	De 02/12 a 20/12	16.186.054,50	1.798.450,50	17.984.505,00
Total		98.685.000,00	10.965.000,00	109.650.000,00
Fonte 270050				
1ª Parcela	De 01/05 a 20/05	-	-	414.020,00
Fonte 271550001 - PT 13.392.1201.6407.0000				
1ª Parcela	De 01/12 a 20/12	-	-	619.841,00
Fonte 171650001 - PT 13.392.1222.5709.0000				
1ª Parcela	De 01/12 a 20/12			11.344,00
Fonte 271650001 - PT 13.392.1222.5709.0000				
1ª Parcela	De 01/12 a 20/12			3.160.000,00
Fonte 271550001 - PT 13.392.1222.5709.0000				
1ª Parcela	De 01/12 a 20/12			3.190.000,00
Fonte 171550001 - PT 13.392.1222.5709.0000				
1ª Parcela	De 01/12 a 20/12			4.118.815,00
Total				121.164.020,00

Ano 2025				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	De 02/01 a 20/01	3.026.769,30	336.307,70	3.363.077,76
2ª Parcela	De 02/02 a 20/02	3.026.769,30	336.307,70	3.363.077,77
3ª Parcela	De 02/03 a 20/03	3.026.769,98	336.307,78	3.363.077,76
4ª Parcela	De 02/04 a 20/04	18.669.692,11	2.074.410,23	20.744.102,34
5ª Parcela	De 02/05 a 20/05	6.712.500,01	745.833,33	7.458.333,34
6ª Parcela	De 02/06 a 20/06	7.138.804,81	793.200,53	7.932.005,34
7ª Parcela	De 02/07 a 20/07	7.138.802,74	793.200,30	7.932.003,04
8ª Parcela	De 02/08 a 20/08	34.741.714,80	3.860.190,53	38.601.905,33
9ª Parcela	De 02/09 a 20/09	7.138.804,80	793.200,53	7.932.005,33
10ª Parcela	De 02/10 a 20/10	7.138.804,80	793.200,53	7.932.005,33
11ª Parcela	De 02/11 a 20/11	7.138.804,80	793.200,53	7.932.005,33
12ª Parcela	De 02/12 a 20/12	10.385.860,03	1.153.984,45	11.539.844,48
Total		115.284.098,85	12.809.344,30	128.093.443,15
Fonte 171550001 - PT 13.392.1222.5709.0000				
1ª Parcela	De 01/04 a 09/04			8.000.000,00
2ª Parcela	De 01/12 a 31/12			2.631.356,59
Total				138.724.799,74

Ano 2026				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	De 02/01 a 20/01	3.119.388,30	346.598,70	3.465.987,00
2ª Parcela	De 02/02 a 20/02	3.119.388,30	346.598,70	3.465.987,00
3ª Parcela	De 02/03 a 20/03	3.119.388,30	346.598,70	3.465.987,00
4ª Parcela	De 02/04 a 20/04	3.119.388,30	346.598,70	3.465.987,00
5ª Parcela	De 02/05 a 20/05	3.119.388,30	346.598,70	3.465.987,00

6ª Parcela	De 02/06 a 20/06	3.119.388,30	346.598,70	3.465.987,00
7ª Parcela	De 02/07 a 20/07	3.119.388,30	346.598,70	3.465.987,00
8ª Parcela	De 02/08 a 20/08	3.119.388,30	346.598,70	3.465.987,00
9ª Parcela	De 02/09 a 20/09	3.119.388,30	346.598,70	3.465.987,00
10ª Parcela	De 02/10 a 20/10	3.119.388,30	346.598,70	3.465.987,00
11ª Parcela	De 02/11 a 20/11	3.119.388,30	346.598,70	3.465.987,00
12ª Parcela	De 02/12 a 20/12	3.119.398,46	346.599,83	3.465.998,29
Total		37.432.669,76	4.159.185,53	41.591.855,29

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do plano de trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.



Documento assinado eletronicamente por **Karina Silva Bernardino, Chefe de Divisão**, em 29/12/2025, às 17:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Glaucio Lima Franca, Usuário Externo**, em 29/12/2025, às 17:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Carnaval, Chefe de Divisão**, em 29/12/2025, às 17:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 29/12/2025, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0093253764** e o código CRC **49383497**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura

DESPACHO

APROVO e **AUTORIZO** o Anexo II - Plano de Trabalho – exercício 2025/2026, documento SEI nº, a ser formalizado junto ao 12º Termo de Aditamento ao Contrato do Contrato de Gestão nº 02/2022, referente a operacionalização da gestão e a execução de atividades e serviços na área de Equipamentos Culturais e Programas de Difusão, Circulação e Descentralização Cultural, Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa, tais como: Teatro Sérgio Cardoso, Teatro Maestro Francisco Paulo Russo, Mundo do Circo, CircuitoSP, RevelandoSP, DifusãoSP, Mais Gestão, Festivais Artísticos e Eventos Culturais (Semana Guiomar Novaes, Festival de Circo SP, FÉstival e outros); Cult SP Play, Projetos voltados para a Cultura LGBTQI+; Teia: Fórum Estadual de Cultura, Iniciativas de Interatividade em Arte e Tecnologia, Estudos e Pesquisas em Economia e Indústria Criativas e Concursos e Prêmios, a ser celebrado com a **Associação Paulista Amigos da Arte**.

São Paulo, na data da assinatura digital.

MARCELO HENRIQUE DE ASSIS

Secretário Executivo

Respondendo pelo Expediente da

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 29/12/2025, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) , informando o código verificador **0093254150** e o código CRC **B9CEC790**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura

DESPACHO

APROVO e **AUTORIZO** a celebração do 12º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão, entre o Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e a Associação Paulista dos Amigos da Arte, para operacionalização da gestão e a execução de atividades e serviços na área de Equipamentos Culturais e Programas de Difusão, Circulação e Descentralização Cultural, Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa, tais como: Teatro Sérgio Cardoso, Teatro Maestro Francisco Paulo Russo, Mundo do Circo, CircuitoSP, RevelandoSP, DifusãoSP, Mais Gestão, Festivais Artísticos e Eventos Culturais (Semana Guiomar Novaes, Festival de Circo SP, FÉstival e outros); Cult SP Play, Projetos voltados para a Cultura LGBTQI+; Teia: Fórum Estadual de Cultura, Iniciativas de Interatividade em Arte e Tecnologia, Estudos e Pesquisas em Economia e Indústria Criativas e Concursos e Prêmios.

São Paulo, na data da assinatura digital.

MARCELO HENRIQUE DE ASSIS

Secretário Executivo

Respondendo pelo Expediente da

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 29/12/2025, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador **0093254132** e o código CRC **4E9643C5**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura

TERMO DE CIÊNCIA DE NOTIFICAÇÃO

ANEXO RP-05 - REPASSES AO TERCEIRO SETOR

CONTRATANTE: SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

CONTRATADA: ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2022: 12º TERMO DE ADITAMENTO

OBJETO: Fomento, a operacionalização da gestão e a execução, pela CONTRATADA, das atividades e serviços na área de Equipamentos Culturais e Programas de Difusão, Circulação e Descentralização Cultural, Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa.

VALOR DO AJUSTE: R\$ 138.724.799,74

EXERCÍCIO: 2025

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

- a) o ajuste acima referido e seus aditamentos, bem como os processos das respectivas prestações de contas, estarão sujeitos a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraíndo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial Eletrônico do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (<https://doe.tce.sp.gov.br/>), em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- d) as informações pessoais do(s) responsável(is) pela contratante e contratada, bem como dos interessados, estão cadastradas no módulo eletrônico do “Cadastro Corporativo TCESP – CadTCESP”, nos termos

previstos no Artigo 2º das Instruções nº01/2024, conforme “Declaração(ões) de Atualização Cadastral” anexa (s).

2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber;
- c) Este termo corresponde à situação prevista no inciso II do artigo 30 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, em que, se houver débito, determinando a notificação do responsável para, no prazo estabelecido no Regimento Interno, apresentar defesa ou recolher a importância devida;
- d) A notificação pessoal só ocorrerá caso a defesa apresentada seja rejeitada, mantida a determinação de recolhimento, conforme §1º do artigo 30 da citada Lei

AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE:

Nome: **MARILIA MARTON**

Cargo: **Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas**

CPF: 272.388.408-20

ORDENADOR DE DESPESA DO ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE:

Nome: **JENIPHER QUEIROZ DE SOUZA**

Cargo: **Diretora da Diretoria de Difusão, Formação e Leitura**

CPF: 413.053.718-01

AUTORIDADE MÁXIMA DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA:

Nome: **GLÁUCIO LIMA FRANCA**

Cargo: **Diretor Geral**

CPF: 194.749.508-90

RESPONSÁVEIS QUE ASSINARAM O AJUSTE:

Pelo ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE:

Nome: **MARCELO HENRIQUE DE ASSIS,**

Cargo: **Secretário Executivo, Respondendo pelo Expediente da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas**

CPF: 089.359.946-85

RESPONSÁVEIS QUE ASSINARAM O AJUSTE:

Pela ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

Nome: **GLÁUCIO LIMA FRANCA**

Cargo: **Diretor Geral**



Documento assinado eletronicamente por **Jenipher Queiroz De Souza, Diretora**, em 29/12/2025, às 17:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Glaucio Lima Franca, Usuário Externo**, em 29/12/2025, às 17:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 29/12/2025, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0093252676 e o código CRC DF1226D7.